

ANUÁRIO 2021



**CORPO DE BOMBEIROS
MILITAR DO ESTADO
DO RIO DE JANEIRO**

DOT-SP1119
TC-3CCM
6148-59847
02

**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COMANDO-GERAL**

Praça da República, nº 45,
Centro, Rio de Janeiro – RJ. CEP: 20.211-350.
www.cbmerj.rj.gov.br
Tel.: (+55 21) 2333-2362.

Copyright © 2021. Catalogação na fonte:
Estado-Maior Geral do CBMERJ.

Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (Brasil).

Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro : 2021 / CBMERJ. Rio de Janeiro: CBMERJ, 2016- .

v. graf. color., tab.

Anual.

Títulos anteriores: Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (2016); Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (2017); Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (2018); Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (2019); Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (2020).

ISSN 2596-3473

1. Corpo de Bombeiros Militar.

CDD 355.6

É permitida a reprodução do conteúdo deste Anuário desde que obrigatoriamente seja citada a fonte.
Reproduções para fins comerciais são rigorosamente proibidas.

ANUÁRIO 2021

CBMERJ - ANO VI - EDIÇÃO 2022

ELABORADO PELA EQUIPE DO ESTADO MAIOR GERAL DO CBMERJ E PRODUZIDO
COM RECURSOS DA FUNDAÇÃO ARTHUR LEÃO - FABOM



APOIO



FUNDAÇÃO
ARTHUR LEÃO
FABOM

EXPEDIENTE

GOVERNO DO ESTADO

Cláudio Bonfim de Castro e Silva

SEDEC

SECRETÁRIO DE ESTADO DE DEFESA CIVIL

Cel BM Leandro Sampaio Monteiro

SUBSECRETÁRIO DE DEFESA CIVIL

Cel BM Márcio Romano Corrêa Custódio

SUPERINTENDENTE ADMINISTRATIVO

Cel BM Rafael Paiva Vieira

SUPERINTENDENTE OPERACIONAL

Cel BM Alexandre Silveira de Souza

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Cel BM Rodrigo de Jesus Maia

CHEFE DE GABINETE

Cel BM Rodrigo Fernandes da Silveira Polito

CBMERJ

COMANDANTE-GERAL DO CBMERJ

Cel BM Leandro Sampaio Monteiro

CHEFE DO ESTADO-MAIOR GERAL E SUBCOMANDANTE-GERAL

Cel BM Rafael Camilo de Barros Farias

SUBCHEFE ADMINISTRATIVO DO ESTADO-MAIOR GERAL

Cel BM José Albucacys Manso de Castro Junior

SUBCHEFE OPERACIONAL DO ESTADO-MAIOR GERAL

Cel BM Rodrigo André de Oliveira Bastos

SECRETÁRIO-CHEFE DO ESTADO-MAIOR GERAL

Cel BM Marcus Belchior Corrêa Bento

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL

DIRETOR-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Cel BM Jankel Grubman Voto

DIRETOR-GERAL DE DEFESA CIVIL

Cel BM Marco Albino Lourenço Pereira

DIRETORA-GERAL DE SAÚDE

Cel BM Simone Aparecida Simões

DIRETOR-GERAL DE ODONTOLOGIA

Cel BM Ellen Leão Inácio de Melo Raia

OUVIDOR-GERAL

Cel BM Paulus Josephus de Almeida Barbosa e Daco

ASSESSOR-CHEFE DE INFORMÁTICA

Cel BM Washington Sebastião de Souza Jerônimo

ASSESSORA-CHEFE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Ten Cel BM Ana Paula Gomes Luz Sena de Araújo

ASSESSOR DE CONTROLE INTERNO

Cel BM Armando Gouvêa Júnior

DIRETOR DO INSTITUTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DE DEFESA CIVIL

Ten Cel BM Rodrigo Werner da Silva

COORDENADOR DE RECEBIMENTO E DISTRIBUIÇÃO

Ten Cel BM José Carlos Mariano Constantino Filho

EXPEDIENTE

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETOR-GERAL DE PESSOAL

Cel BM Marco Antônio Moraes Teixeira

DIRETOR-GERAL DE FINANÇAS

Cel BM Rodrigo Hinago

DIRETOR-GERAL DE SERVIÇOS TÉCNICOS

Cel BM Charbio Marchett Pinho Guijarro

DIRETOR-GERAL DE APOIO LOGÍSTICO

Cel BM Wallace Jardim da Silva

DIRETOR-GERAL DE ENSINO E INSTRUÇÃO

Cel BM Demétrio Jorge do Monte Saldanha

DIRETOR-GERAL DE COMANDO E CONTROLE OPERACIONAL

Cel BM André Luiz Machado de Melo

DIRETORA-GERAL DE SOCORRO DE EMERGÊNCIA

Cel BM Simone Maeso

DIRETOR-GERAL DE PESSOAL INATIVO E DEPENDENTES

Cel BM Luís Emídio Brandão Costa Pereira

DIRETOR-GERAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Cel BM André Luiz da Silva Nascimento

DIRETOR-GERAL DE PATRIMÔNIO

Cel BM Glauber Wellington dos Santos Silva

DIRETORA-GERAL DE DIVERSÕES PÚBLICAS

Ten Cel BM Mariana Domingos Antunes Fernandes Santos

DIRETOR DO FUNDO ESPECIAL DO CBMERJ - FUNESBOM

Cel BM Luciano Silva Assunção

DIRETOR DA SECRETARIA DAS COMISSÕES DE PROMOÇÕES

Cel BM Fabio Siqueira Dutra

DIRETOR DE INSTRUÇÃO

Cel BM Marcus Vinícius Alves de Oliveira

DIRETOR DE PESQUISAS, PERÍCIAS E TESTES

Ten Cel BM Marcelo Tadeu Barros da Fonseca

DIRETORA DO CENTRO HISTÓRICO E CULTURAL

Maj BM Camila Ramos do Amaral Machado

AJUDANTE-GERAL

Cel BM Paulo Ferreira Nunes

CORREGEDOR INTERNO

Cel BM Marcio André Dutra Serqueira

ASSESSOR PARLAMENTAR

Cel BM Márcio Rodrigues Montenegro

COORDENADOR DO CENTRO DE OPERAÇÕES DO CBMERJ

Cel BM Rene Brito da Silva

COORDENADORA DO CENTRO DE OPERAÇÕES DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR
Cel BM Rosângela Furtado da Rocha

COMANDANTE DO CENTRO DE SUPRIMENTO E MANUTENÇÃO
Ten Cel BM Bruno Luiz Henrique Peleteiro

COMANDANTE DO CBA I – CAPITAL
Cel BM Alexandre Lemos Carneiro

COMANDANTE DO CBA II – SERRANA
Cel BM Claudio Pacheco Velloso

COMANDANTE DO CBA III – SUL
Cel BM Renato Carneiro Gomes do Nascimento

COMANDANTE DO CBA IV – NORTE/NOROESTE
Cel BM André Ricardo Lourenço de Siqueira Mello

COMANDANTE DO CBA V – BAIXADAS LITORÂNEAS
Cel BM Raphael Gonçalves da Silva

COMANDANTE DO CBA VI – BAIXADA FLUMINENSE
Cel BM Leonardo Tupan Laversveiler Gomes

COMANDANTE DO CBA VII – COSTA VERDE
Cel BM Fernando José Machado de Melo

COMANDANTE DO CBA VIII – ATIVIDADES ESPECIALIZADAS
Cel BM Rodrigo Lara de Azevedo

COMANDANTE DO CBA IX – METROPOLITANA
Cel BM Chrizantho Costa Cordeiro

COMANDANTE DO CBA X – ATIVIDADES DE SALVAMENTOS MARÍTIMOS
Cel BM Cassio Capelli Pereira

CHEFE DA 1ª SEÇÃO DO ESTADO-MAIOR GERAL
Cel BM Marcelo Silva Laviola de Freitas

CHEFE DA 2ª SEÇÃO DO ESTADO-MAIOR GERAL
Ten Cel BM Alex Mendes dos Santos

CHEFE DA 3ª SEÇÃO DO ESTADO-MAIOR GERAL
Cel BM Ricardo Gomes Paula

CHEFE DA 4ª SEÇÃO DO ESTADO-MAIOR GERAL
Cel BM Walter Neno Rosa Neto

CHEFE DA 5ª SEÇÃO DO ESTADO-MAIOR GERAL
Cel BM Rômulo Sá de Araújo Lima

CHEFE DA 6ª SEÇÃO DO ESTADO-MAIOR GERAL
Cel BM Welt Canedo Monteiro Ferreira

ASSESSORA-CHEFE DO ESTADO-MAIOR GERAL
Cel BM Larissa Scabello Araújo Guimarães

EXPEDIENTE

ORGANIZADORES

Cel BM Rafael CAMILO de Barros Farias
Cel BM MARCUS BELCHIOR Corrêa Bento
Cel BM LARISSA Scabello Araujo Guimarães

COLABORADORES

Cel BM Paulus Josephus de Almeida Barbosa e DACO
Cel BM ANDRE Luiz Machado de MELO
Cel BM Marcio Luis Silva INOCÊNCIO
Cel BM RICARDO GOMES Paula
Ten Cel BM FABIO Henrique de LIMA Nunes
Ten Cel BM João Claudio CALDEIRA de Araujo Lima Rangel
Ten Cel BM DOUGLAS SATIRO dos Santos
Ten Cel BM Alexander ANTHONY Barrera
Ten Cel BM Marco Antonio BASQUES Sobrinho
Ten Cel BM JULIANA da Rocha RAMOS
Ten Cel BM Luiz FILIPE Antonio PIMENTEL da Silva
Ten Cel BM Roberto Martins DOS SANTOS
Ten Cel BM RAQUEL BACELLAR de Almeida
Ten Cel BM LUCIANA BARROS dos Santos
Ten Cel BM MARIANA Domingos ANTUNES Fernandes Santos
Ten Cel BM ANA Paula Gomes LUZ Sena de Araujo
Ten Cel BM JULIANA de Figueiredo GARCIA
Ten Cel BM MARCIA Rodrigues de Deus ABAD
Ten Cel BM KELLI CRISTINA Santos Bastos
Ten Cel BM ANDERSON FONTES da Silva
Ten Cel BM LILIAN Rafaela TEIXEIRA
Maj BM LEONARDO Correa de Oliveira RODRIGUES
Maj BM CARLOS Eduardo de MOURA
Maj BM Filipe CORREIA LIMA
Maj BM CAMILA Ramos do AMARAL Machado
Maj BM Rafael Bittencourt SERMOUD
Maj BM Lucas TITONELLI Nunes
Maj BM Leonardo DAVI da Silva Oliveira
Maj BM Alan Teixeira CAZZOLATTO
Maj BM Diego SAPUCAIA Costa de Oliveira
Maj BM RAPHAEL de Almeida MARIANO
Maj BM RODRIGO RANGEL Coutinho
Maj BM ALESSANDRA Mendes SALOMÃO
Maj BM Jefferson Esteves FIDELIS
Maj BM Nilsen RAMIL Bonifacio de Oliveira
Maj BM RODRIGO PIRES Ferreira
Maj BM Marcos Henrique do Nascimento SILVA
Maj BM BIANCA GRÁCIO Lacerda Rosa
Maj BM ANDRÉ Luiz Velloso CAÚLA

Maj BM	CRISTIANE MARINHO de Mello
Maj BM	EDUARDO José da Costa SANTOS
Maj BM	Andrea Mamede XIMENES
Maj BM	LEANDRO CORREA dos Santos Silva
Cap BM	IAN Manso da Silva
Cap BM	CYNTHIA Maria FUMO Mariano da Silva
Cap BM	Rodrigo da Silva BARBOSA
Cap BM	FELIPE BOMFIM Junqueira
Cap BM	Leonardo PINHO Pereira e SOUZA
Cap BM	Igor LIBORIO de Azevedo
Cap BM	Rodrigo Faillacce BUXBAUM
Cap BM	Bruna HELENA dos SANTOS Lima
Cap BM	MARGLORY Fraga de Carvalho
Cap BM	GIZELE LIMA da Silva Vieira
Cap BM	José LUIZ Barreto DEMARCO
Cap BM	Rafael Pessanha GOIS
2º Ten BM	MOISÉS MACARIO dos Santos
Subten BM	EDMILSON Rodrigues do Nascimento Filho
Subten BM	Jonathas FELIX Raphael Passaranhos Touzjian Pinheiro
1º Sgt BM	LEANDRO Coriolano de Oliveira
2º Sgt BM	SANDRO Moreira VAZ Macedo
3º Sgt BM	Luciano de Almeida FEITOSA
Civil	Ricardo Cassiano de Sousa

PROCESSAMENTO DE DADOS

1º Ten BM	WALLACE Augusto MELO da Silva
3º Sgt BM	Joel Ferreira Borges ALVES
3º Sgt BM	Leonardo Paschoal DAMASCENO
Civil	Marcelo Ribeiro de Carvalho

REVISORES

Cel BM	José ALBUCACYS Manso de Castro Júnior
Cel BM	Rodrigo Fernandes da Silveira POLITO
Ten Cel BM	PAULO Nunes COSTA Filho
Ten Cel BM	Vinicius Novaes BONELÁ
Maj BM	VANESSA Gomes Jesus Vital
Maj BM	SIMMON Alexander Andrade da Costa
Maj BM	ALINE Coutinho Sento SE



SUMÁRIO

1. Apresentação	11
O CBMERJ em Números	12
2. Áreas Operacionais de Atuação.....	14
Hino Soldados do Fogo	38
3. Efetivo	40
4. Viaturas Operacionais.....	54
5. Vida Alheia e Riquezas Salvar: Socorros e atendimentos realizados pelo CBMERJ.....	60
5.1. Avaliação geral	65
5.2. Incêndios	67
5.3. Salvamentos e outros eventos	77
5.4. Atendimentos Pré-Hospitalares de emergência e Acidentes de Transporte Terrestre	79
5.5. Os Salvamentos Marítimos	84
5.6. As Operações Aéreas.....	87
5.7. Suporte a eventos complexos e extraordinários.....	92
5.8. Serviços de utilidade pública	94
6. Serviços de Psicologia em Desastres	98
7. Serviços Técnicos	104
7.1. Diretoria-Geral de Serviços Técnicos.....	106
7.2. Diretoria-Geral de Diversões Públicas.....	109
Memória CBMERJ 125 Anos da Banda Sinfônica do CBMERJ	112
8. Formação, Aperfeiçoamento e Especialização no CBMERJ.....	118
9. Promoção de Cultura e Integração Social	130
9.1. Banda Sinfônica do CBMERJ.....	132
9.2. O Museu Histórico do CBMERJ	134
10. Serviços de Saúde e Assistência Social	136
10.1. Diretoria-Geral de Saúde.....	138
10.2. Diretoria-Geral de Odontologia	145
10.3. Diretoria-Geral de Assistência Social.....	152
Corporação em Ação Apoio à Sociedade: Dos Salvamentos ao Compromisso de Ampliar Nosso Propósito Social	156
11. Fundo Especial do Corpo de Bombeiros e Taxa de Incêndio: Prover para salvar vidas.....	162
12. Considerações Finais	170
13. Anexos	172
Anexo A – Glossário	174
Anexo B – Contatos das unidades do CBMERJ	176
Anexo C – Unidades descentralizadas de atendimento ao público - FUNESBOM	182
Anexo D – Unidades descentralizadas de atendimento - Diretoria Geral de Divisões Públicas.....	184



APRESENTAÇÃO



A comemoração dos 166 anos do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro é marcada pelo lançamento do Anuário CBMERJ – ano VI. A presente publicação apresenta um panorama atualizado das operações e atividades finalísticas realizadas pela tropa no desempenho da sua nobre missão “vida alheia e riquezas a salvar”, com destaque para os atendimentos de combate a incêndio, salvamento (terrestre, aéreo e marítimo), emergência médica, prevenção e atividades de defesa civil, referentes ao ano de 2021.

Assim, o Anuário CBMERJ, reúne e aponta minuciosamente através de textos e ilustrações, os dados atinentes aos registros institucionais e aos serviços ofertados e prestados à população fluminense, ao Bombeiro Militar e seus dependentes. Trata-se de uma importante ferramenta para a sistematização das informações, gestão interna e planejamento estratégico da Corporação.

A presente publicação salienta momentos marcantes no enfrentamento da Pandemia do novo coronavírus, como a vacinação ao público interno, delineando os cuidados dispensados ao mais importante bem da Corporação: o Bombeiro Militar. Bem como a parceria com órgãos governamentais, com a disponibilização e emprego de recursos humanos e materiais, para a ampliação da vacinação à população do nosso estado.

Esta sexta edição do Anuário traz ao público grandes mudanças celebradas no referido ano, entre elas, a Lei de Proteção Social e o primeiro Processo Seletivo do Serviço Militar Temporário Voluntário (SMTV) do CBMERJ.

A seção Memória **CBMERJ** permitirá ao leitor conhecer a rica trajetória dos 125 anos da Banda Sinfônica do CBMERJ, patrimônio imaterial do nosso estado.

O Anuário **CBMERJ** divulga ainda, registros fotográficos do 3º Festival de Fotografias, realizado anualmente pela Corporação com o intuito de registrar a nossa história, ressaltar valores e eternizar momentos operacionais através da imagem. Assim, esta publicação está ilustrada com fotografias de autoria de militares e civis que conseguiram captar com grandiosidade esses momentos.

O Serviço de Psicologia em Desastres, criado em 2021, comprova o pioneirismo do **CBMERJ** nessa área de atuação. As ações e atividades da equipe multidisciplinar especializada em emergências e desastres, estão presentes nesta publicação.

E finalmente, a seção **Corporação em Ação: Dos salvamentos ao compromisso de ampliar o nosso propósito social**, descreve as inúmeras atividades desenvolvidas pela Corporação ao longo do ano, dentre elas o Projeto Bombeirinho e Dia das crianças no Quartel do Comando Geral, destinados a crianças acolhidas por programas assistenciais.

Destarte, é com grande vibração que o Comando-Geral apresenta ao público militar, comunidade científica e toda população fluminense o Anuário Estatístico CBMERJ – ano VI, da nossa honrada Corporação.

Cel. BM Leandro Sampaio Monteiro
Comandante-Geral do CBMERJ

CBMERJ

EM NÚMEROS

225.081 atendimentos em 2021, média de **18.757** eventos por mês ou **617** eventos por dia.



1 atendimento a cada **2** minutos no estado do Rio de Janeiro em 2021.



Nossas viaturas operacionais
percorreram no ano de 2021
5.371.650 km.

Daria para fazer 14 viagens à lua! Em linha reta, seriam 268 viagens do polo norte até o polo sul, 1.286 viagens do Oiapoque ao Chuí, ou ainda 9.262 viagens de Paraty a Varre-Sai, dois pontos extremos do estado do Rio de Janeiro.



Cerca de **4.800** militares passaram pelos cursos de formação e aperfeiçoamento do CBMERJ em 2021 representando aumento de 92% em relação a 2020.

Cerca de **9.500** militares passaram por inspeção periódica de saúde em 2021.

O CBMERJ atuou na operação de apoio à vacinação contra o COVID-19 ministrando **193.358** doses ao público externo.



O CBMERJ atendeu **34.855** incêndios no estado, dos quais 40% fogo em vegetação.



Em 2021 foram emitidos mais de 14 mil Certificados de Aprovação Simplificado (CAS) online pelo CBMERJ, mantendo o compromisso com o respeito ao cidadão e com a informatização dos processos da Corporação.

As aeronaves do **CBMERJ** se mantiveram **844** horas no ar em voos operacionais, para prestar socorro em **532** eventos, incluindo atendimento direto a vítimas e transporte de órgãos para transplante.



11.296 salvamentos marítimos foram realizados em 2021, com pico de atendimentos em janeiro, quando foram realizados **2.621** atendimentos.

Os dias com maior volume de atendimentos registrados foram 20 de janeiro (dia de São Sebastião) com **605** atendimentos e 26 de dezembro com **597** atendimentos.

2

**ÁREAS OPERACIONAIS
DE ATUAÇÃO**





**BOMBEIROS
RIO DE JANEIRO**

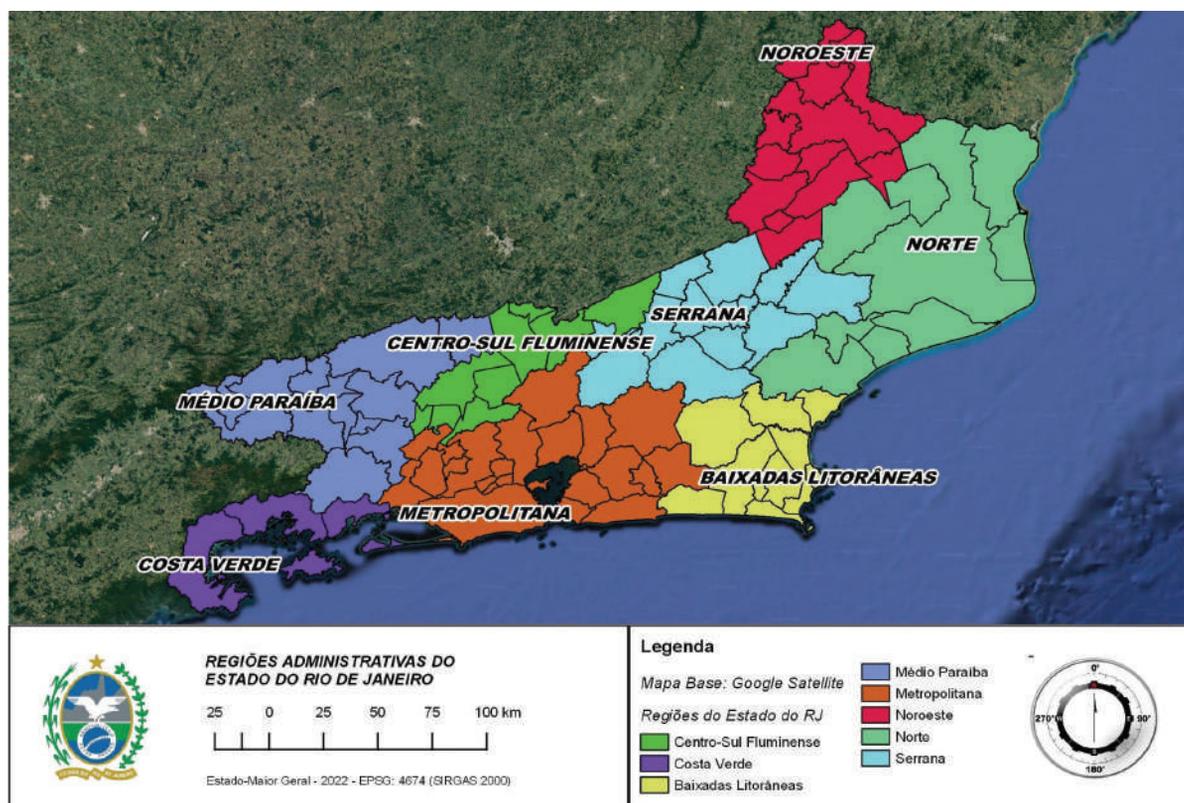
2

ÁREAS OPERACIONAIS DE ATUAÇÃO

ANUÁRIO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

O estado do Rio de Janeiro é composto por 92 municípios, divididos administrativamente em 08 mesorregiões, como ilustrado no mapa abaixo:

Mapa 1. Mesorregiões do estado do Rio de Janeiro.



Fonte: BM3/EMG/CBMERJ

Para garantir maior capilaridade de suas ações em todo o território estadual, mantendo a efetividade de comando e controle em cada uma de suas unidades, o CBMERJ segmentou o estado em oito áreas operacionais denominadas Comando de Bombeiros de Área (CBA), assim definidos:

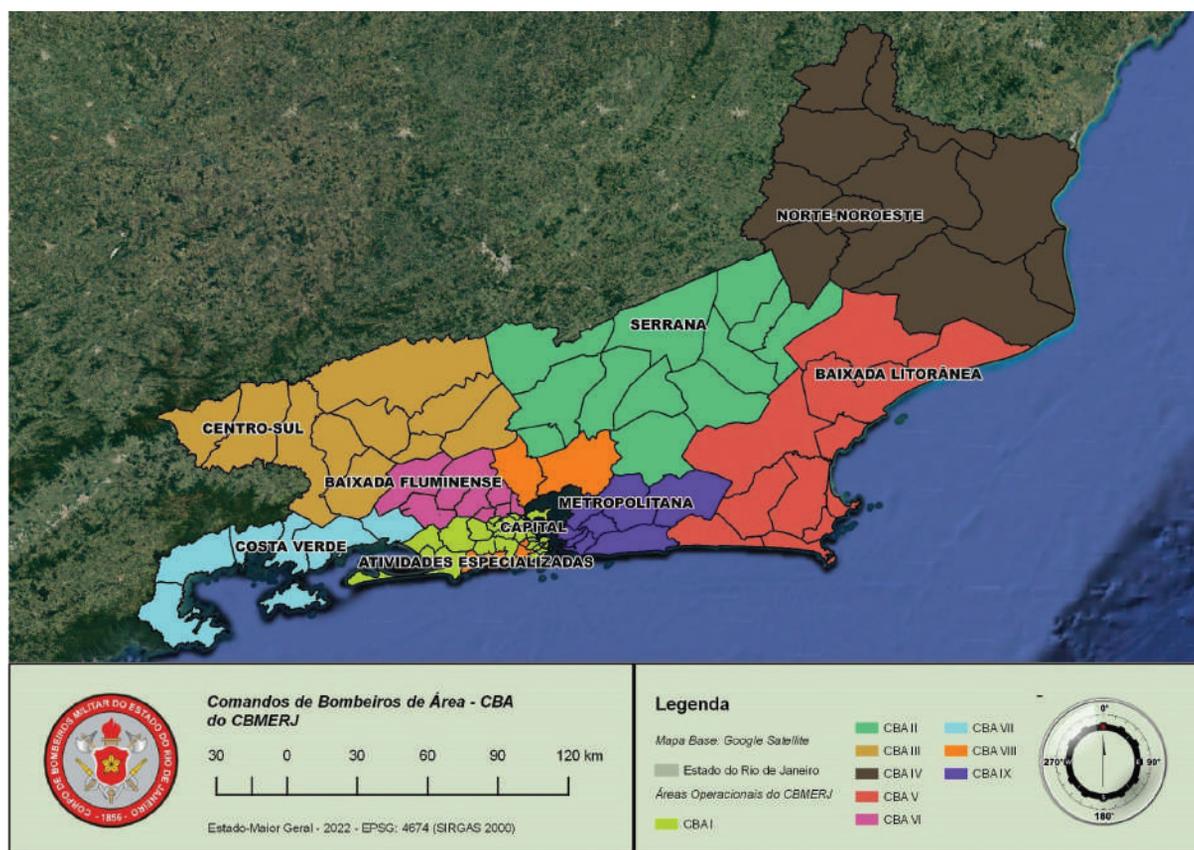
1. Comando de Bombeiros de Área I – Capital (CBA I);
2. Comando de Bombeiros de Área II – Serrana (CBA II);
3. Comando de Bombeiros de Área III – Sul (CBA III);
4. Comando de Bombeiros de Área IV – Norte-Noroeste (CBA IV);
5. Comando de Bombeiros de Área V – Baixadas Litorâneas (CBA V);
6. Comando de Bombeiros de Área VI – Baixada Fluminense (CBA VI);
7. Comando de Bombeiros de Área VII – Costa Verde (CBA VII);
8. Comando de Bombeiros de Área IX – Metropolitana (CBA IX).

Além destas unidades geograficamente delimitadas, há dois CBA que desempenham atividades específicas e que estão posicionados em diferentes áreas do estado, elencados abaixo:

9. Comando de Bombeiros de Área VIII – Atividades Especializadas (CBA VIII);
10. Comando de Bombeiros de Área X – Atividades de Salvamentos Marítimos (CBA X).

Sobre esses dois CBA especializados é importante ressaltar que o CBA VIII - Atividades Especializadas tem a missão de coordenar as unidades especializadas do CBMERJ em todo o estado, incluindo operações aéreas, operações com motocicletas, atividades de busca e salvamento, operações com cães, apoio a operações com produtos perigosos, abastecimento de água para incêndios, salvamento em montanhas, entre outras. Enquanto o CBA X - Atividades de Salvamentos Marítimos é responsável pela coordenação das atividades de salvamento marítimo nas praias do nosso litoral.

Mapa 2. Áreas Operacionais dos Comandos de Bombeiros de Área (CBA).



Fonte: BM3/EMG/CBMERJ

Análise Populacional e de Cobertura Geográfica do CBMERJ

Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2021, a estimativa populacional do estado do Rio de Janeiro era de 17.463.349 habitantes, sendo o terceiro maior estado neste critério, após São Paulo e Minas Gerais.

O termo “Área operacional” designa a região geográfica circunscrita aos limites de atuação de cada Unidade de Bombeiro Militar (UBM), usualmente mais abrangente que os limites dos municípios em que estão localizadas.

O CBMERJ possui UBM fisicamente instaladas em 59 dos 92 municípios fluminenses, garantindo, no entanto, sua atuação na totalidade do estado através da abrangência territorial das áreas operacionais de cada uma dessas unidades.

Conforme a organização geográfica da Corporação, cada um dos 10 CBA são compostos pelos Grupamentos de Bombeiro Militar (GBM), que por sua vez poderão contar com unidades subordinadas de apoio, os Destacamentos de Bombeiro Militar (DBM) e os Postos Avançados de Bombeiro Militar (PABM).

2

ÁREAS OPERACIONAIS DE ATUAÇÃO

ANUÁRIO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

A distribuição das unidades operacionais nos municípios e suas respectivas populações estimadas estão representadas no quadro abaixo.

Tabela 1. Localização e dados geoestatísticos das Unidades Operacionais do CBMERJ.

	CBA	UBM	MUNICÍPIO	BAIRRO	POPULAÇÃO DA UBM	ÁREA TERRITORIAL (Km ²)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (Pessoas/Km ²)
1		1º GBM	RIO DE JANEIRO	HUMAITÁ	142.973	11,43	12.511
2		DBM 1/1		CATETE	158.465	6,29	25.185
3		DBM 2/1		GÁVEA	164.615	15,45	10.655
4		2º GBM		MÉIER	385.511	23,44	16.450
5		DBM 1/2		RAMOS	268.704	16,91	15.892
6		8º GBM		CAMPINHO	404.638	39,48	10.249
7		DBM 1/8		REALENGO	592.347	82,88	7.147
8		11º GBM		VILA ISABEL	220.013	9,27	23.734
9		DBM 1/11		BENFICA	220.793	13,80	15.999
10		DBM 2/11		TIJUCA	242.658	13,56	17.891
11		12º GBM		JACAREPAGUÁ	497.361	129,67	3.836
12		13º GBM		CAMPO GRANDE	571.045	176,36	3.238
13	I	DBM 1/13		SANTA CRUZ	288.583	124,49	2.318
14		DBM 2/13		SEPETIBA	97.955	27,74	3.531
15		DBM 3/13		GUARATIBA	95.122	209,47	454
16		17º GBM		COPACABANA	211.474	7,62	27.742
17		19º GBM		ILHA DO GOVERNADOR	200.798	36,56	5.492
18		DBM 1/19		ILHA DO FUNDÃO	99.317	7,51	13.233
19		24º GBM		IRAJÁ	336.900	22,69	14.850
20		DBM 1/24		RICARDO DE ALBUQUERQUE	172.777	12,10	14.283
21		DBM 2/24		PARADA DE LUCAS	149.005	11,91	12.514
22		DBM 3/24		GUADALUPE	184.340	28,63	6.439
23		28º GBM		PENHA	241.861	16,00	15.121
24		GOCC		CENTRO	245.040	21,69	11.297
25		DBM 1/GOCC		SANTA TERESA	56.812	10,65	5.336
26		PABM 1/GOCC		CENTRO	8.167	1,79	4.563



CBA	UBM	MUNICÍPIO	BAIRRO	POPULAÇÃO DA UBM	ÁREA TERRITORIAL (Km ²)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (Pessoas/Km ²)
27	6° GBM	NOVA FRIBURGO	CENTRO	174.943	788,70	222
28	DBM 1/6	CORDEIRO	CENTRO	31.667	353,17	90
29	DBM 2/6	CACHOEIRAS DE MACACU	PARQUE SANTA LUIZA	284.160	896,00	317
30	DBM 3/6	BOM JARDIM	SÃO MIGUEL	30.408	632,14	48
31	DBM 4/6	CANTAGALO	PRAÇA MIGUEL SANTOS	19.258	676,12	28
32	II PABM 1/6	SANTA MARIA MADALENA	CENTRO	12.933	606,39	21
33	15° GBM	PETRÓPOLIS	RETIRO CENTRO	223.232	219,95	1.015
34	DBM 1/15	TRÊS RIOS	CANTAGALO	132.334	1.016,28	130
35	DBM 2/15	PETRÓPOLIS	ITAIPAVA	79.716	897,51	89
36	16° GBM	TERESÓPOLIS	PIMENTEIRA	155.415	654,38	237
37	DBM 1/16	CARMO	CENTRO	42.010	1.236,50	34
38	DBM 2/16	TERESÓPOLIS	BONSUCESSO	23.525	530,07	44
39	7° GBM	BARRA MANSA	SAUDADE	198.731	899,88	221
40	22° GBM	VOLTA REDONDA	ATERRADO	294.557	448,39	657
41	DBM 1/22	BARRA DO PIRAÍ	SANTANA	84.837	533,29	159
42	DBM 2/22	VALENÇA	MONTE D'OURO	79.831	1.842,66	43
43	III DBM 3/22	MIGUEL PEREIRA	BARÃO DE JARARI	52.032	596,30	87
44	DBM 4/22	PIRAÍ	VILA SÃO JOAQUIM	20.482	606,34	34
45	DBM 5/22	VASSOURAS	CENTRO	38.632	567,80	68
46	DBM 6/22	MENDES	CENTRO	25.773	192,46	134
47	23° GBM	RESENDE	JARDIM JALISCO	128.052	895,57	143
48	DBM 1/23	ITATIAIA	JARDIM ITATIAIA	33.575	589,26	57

2

ÁREAS OPERACIONAIS DE ATUAÇÃO

ANUÁRIO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

CBA	UBM	MUNICÍPIO	BAIRRO	POPULAÇÃO DA UBM	ÁREA TERRITORIAL (Km ²)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (Pessoas/Km ²)
	5° GBM	CAMPOS DOS GOYTACAZES	CENTRO	282.649	2.525,41	112
	DBM 1/5	CAMPOS DOS GOYTACAZES	GUARUS	29.557	2.158,23	14
	DBM 2/5	SÃO FIDÉLIS	SÃO FIDÉLIS	32.114	866,83	37
	DBM 3/5	SÃO JOÃO DA BARRA	PRAIA DE ATAFONA	30.650	506,10	61
	DBM 4/5	CAMBUCI	FLORESTA	11.824	387,08	31
IV	21° GBM	ITAPERUNA	PE. HUMBERTO LINDELAUF	104.033	1.392,36	75
	DBM 1/21	ITAOCARA	CENTRO	40.634	859,51	47
	DBM 2/21	SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	66.585	824,73	81
	DBM 3/21	ITALVA	SÃO CAETANO	41.043	1.530,44	27
	DBM 4/21	NATIVIDADE	LIBERDADE	43.396	866,59	50
	DBM 5/21	BOM JESUS DO ITABAPOANA	LIA MÁRCIA	44.243	816,77	54
	9° GBM	MACAÉ	MACAÉ	230.094	1.801,21	128
	DBM 1/9	CASIMIRO DE ABREU	PARQUE INDUSTRIAL	40.652	1.558,92	26
	DBM 2/9	RIO DAS OSTRAS	LOTEAMENTO ATLÂNTICO	116.187	258,46	450
	PABM 1/9	CONCEIÇÃO DE MACABU	CENTRO	30.873	1.401,40	22
V	18° GBM	CABO FRIO	CENTRO	147.040	108,83	1.351
	DBM 1/18	SÃO PEDRO DALDEIA	CENTRO	268.704	655,96	410
	DBM 2/18	ARMAÇÃO DE BÚZIOS	MANGUINHOS	51.329	98,06	523
	PABM 1/18	ARRAIAL DO CABO	ALCALIS	26.396	175,42	150
	27° GBM	ARARUAMA	FAZENDINHA	110.617	618,37	179
	DBM 1/27	SAQUAREMA	BACAXÁ	74.106	390,90	190
	4° GBM	NOVA IGUAÇU	CENTRO	689.032	456,97	1.508
	DBM 1/4	NILOPÓLIS	CENTRO	345.801	44,41	7.787
	DBM 2/4	BELFORD ROXO	SÃO LEOPOLDO	32.114	84,71	379
VI	DBM 3/4	SEROPÉDICA	SEROPÉDICA	155.701	237,22	656
	PABM 1/4	QUEIMADOS	QUEIMADOS	223.084	137,78	1.619
	14° GBM	DUQUE DE CAXIAS	PRAINHA	398.476	41,79	9.536
	DBM 1/14	SÃO JOÃO DE MERITI	CENTRO	473.839	37,21	12.735
	29° GBM	PARACAMBI	LAJES	99.076	465,90	213



CBA	UBM	MUNICÍPIO	BAIRRO	POPULAÇÃO DA UBM	ÁREA TERRITORIAL (Km ²)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (Pessoas/Km ²)
78	10° GBM	ANGRA DOS REIS	JARDIM BALNEÁRIO	120.249	280,31	429
79	DBM 1/10	ITAGUAÍ	VILA MARGARIDA	111.455	280,12	398
80	DBM 2/10	ANGRA DOS REIS	ILHA GRANDE	4.562	182,33	25
81	VII DBM 3/10	ANGRA DOS REIS	FRADE	25.709	252,09	102
82	DBM 4/10	MANGARATIBA	MANGARATIBA	34.353	459,90	75
83	26° GBM	PARATY	ESTRADA DO BANANAL	28.809	561,52	51
84	DBM 1/26	PARATY	MAMBUCABA	27.219	515,47	53
85	1° GSFMA	RIO DE JANEIRO	ALTO DA BOA VISTA	13.951	38,15	366
86	2° GSFMA	MAGÉ	PARQUE IRIRI	266.027	721,46	369
87	GBS	RIO DE JANEIRO	BARRA DA TIJUCA	125.605	38,09	3.298
88	PABM 1/GBS	RIO DE JANEIRO	RECREIO DOS BANDEIRANTES	141.847	81,63	1.738
89	PABM 2/GBS	RIO DE JANEIRO	BARRA DA TIJUCA	83.057	15,22	5.457
90	VIII GOPP	DUQUE DE CAXIAS	CAMPOS ELÍSIOS	461.287	421,52	1.094
91	GTSAI	RIO DE JANEIRO	GRAJAÚ	127.807	10,41	12.277
92	GOA	RIO DE JANEIRO	BARRA DA TIJUCA	n/a**	n/a**	n/a**
93	DBM 1/GOA	RIO DE JANEIRO	LAGOA	n/a**	n/a**	n/a**
94	COVANT	RIO DE JANEIRO	BARRA DA TIJUCA	n/a**	n/a**	n/a**
95	DBM/MOT	RIO DE JANEIRO	SÃO CRISTÓVÃO	n/a**	n/a**	n/a**
96	3° GBM	NITERÓI	CENTRO	396.510	50,06	7.921
97	DBM 1/3	NITERÓI	CHARITAS	96.069	36,82	2.609
98	DBM 2/3	MARICÁ	CENTRO	119.697	363,45	329
99	IX DBM 3/3	NITERÓI	ITAIPU	75.353	62,77	1.200
100	20° GBM	SÃO GONÇALO	SÃO MIGUEL	612.253	110,50	5.541
101	DBM 1/20	ITABORAÍ	CENTRO	231.721	493,80	469
102	DBM 2/20	RIO BONITO	RIO DOS ÍNDIOS	80.490	624,12	129
103	DBM 3/20	SÃO GONÇALO	COLUBANDÊ	292.278	108,90	2.684

2

ÁREAS OPERACIONAIS DE ATUAÇÃO

ANUÁRIO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

CBA	UBM	MUNICÍPIO	BAIRRO	POPULAÇÃO DA UBM	ÁREA TERRITORIAL (Km ²)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (Pessoas/Km ²)
104	1° GMAR	RIO DE JANEIRO	BOTAFOGO	n/a**	n/a**	n/a**
105	2° GMAR	RIO DE JANEIRO	BARRA DA TIJUCA	n/a**	n/a**	n/a**
106	3° GMAR	RIO DE JANEIRO	COPACABANA	n/a**	n/a**	n/a**
107	4° GMAR	NITERÓI	ITAIPU	n/a**	n/a**	n/a**
108	X DBM 1/M	RIO DE JANEIRO	PAQUETÁ	3.367	1,21	2.773
109	DBM 2/M	RIO DE JANEIRO	RAMOS	n/a**	n/a**	n/a**
110	DBM 3/M	RIO DE JANEIRO	RECREIO DOS BANDEIRANTES	n/a**	n/a**	n/a**
111	DBM 4/M	RIO DE JANEIRO	BARRA DE GUARATIBA	n/a**	n/a**	n/a**
112	CER	RIO DE JANEIRO	BARRA DA TIJUCA	n/a**	n/a**	n/a**

Fonte: EMG adaptado do IBGE, Censo 2010

Legenda: GBS: Grupamento de Busca e Salvamento; GSFMA: Grupamento de Socorro Florestal e Meio Ambiente; GOPP: Grupamento de Operações com Produtos Perigosos; GTSAl: Grupamento Tático de Suprimento de Água para Incêndios; GOCG: Grupamento Operacional do Comando-Geral; GMAR: Grupamento Marítimo; GOA: Grupamento de Operações Aéreas; DBM/Mot: Destacamento de Bombeiro Militar de Motociclistas; COVANT: Coordenadoria de Veículos Aéreos Não Tripulados e CER: Coordenadoria de Embarcações de Resgate.

Observação: ** n/a = não se aplica devido ao tipo de atividade.

A tabela acima, apresenta a localização das unidades operacionais, assim classificadas por realizarem socorro direto à população fluminense. Em 2021, portanto, o CBMERJ contou com 112 unidades operacionais distribuídas pelo estado do Rio de Janeiro.

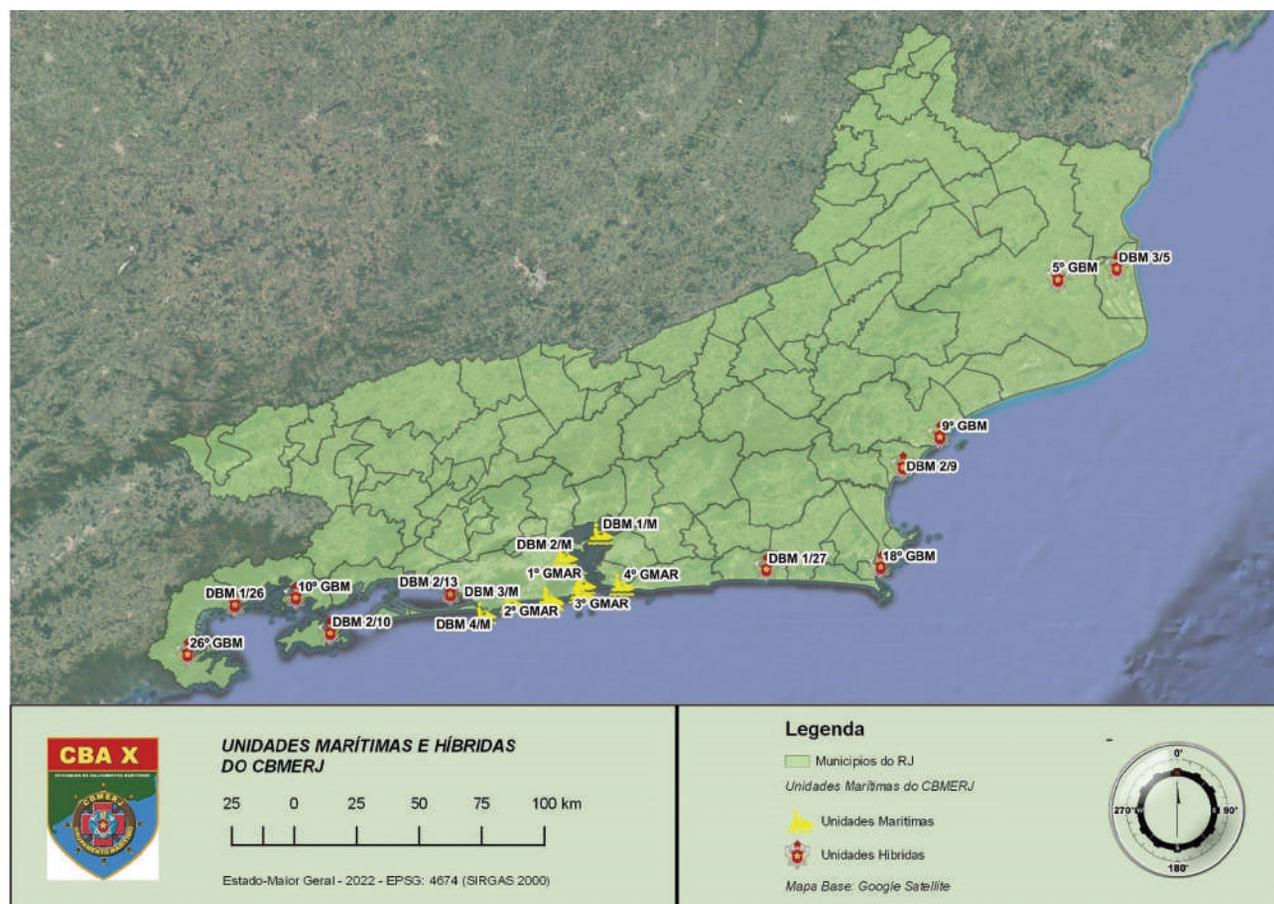
A coordenação e o gerenciamento das atividades de Atendimento Pré-Hospitalar (APH) no estado são de competência do Centro de Operações de Atendimento Pré-Hospitalar (COAPH), que junto ao COCBMERJ integra a Diretoria-Geral de Comando e Controle Operacional (DGCCO).



O CBA VIII, além das atividades especializadas de abrangência estadual, possui quartéis com áreas operacionais específicas, que compreendem os municípios de Magé, Guapimirim, parte de Duque de Caxias e da cidade do Rio de Janeiro (Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes, Grajaú e Alto da Boa Vista).

As unidades do CBA X - Atividades de Salvamentos Marítimos, responsável pelas atividades de salvamentos marítimos, estão distribuídas conforme ilustrado no mapa abaixo.

Mapa 3. Localização das Unidades do CBA X - Atividades de Salvamentos Marítimos.



Fonte: BM3/EMG/CBMERJ

Observações: Além das unidades físicas do CBA X destacadas no recorte do mapa, os socorros de salvamento marítimo também são efetuados por militares guarda-vidas do CBMERJ nos seguintes quartéis, dispostos no litoral do estado: 5° GBM (Campos dos Goytacazes), DBM 3/5 (São João da Barra), 9° GBM (Macaé), DBM 2/9 (Rio das Ostras), 10° GBM (Angra dos Reis), DBM 2/10 (Ilha Grande), 18° GBM (Cabo Frio), DBM 1/27 (Saquarema), 26° GBM (Paraty), DBM 1/26 (Mambucaba) e DBM 2/13 Sepetiba.

Para atender às necessidades da capital fluminense, área mais densamente povoada do estado, o CBMERJ conta com unidades distribuídas na área operacional do CBA I - Capital. Visando garantir agilidade de atendimento e a recorrente demanda de apoio operacional ao município do Rio de Janeiro, este CBA apresenta uma média menor de distância entre suas unidades. No interior do estado, por conta da menor densidade populacional, as unidades estão estrategicamente dis-

tribuídas, com maior distância entre elas, garantindo, desta forma, ampla cobertura territorial em uma área de menor demanda de atendimentos.

Embora nem todos os municípios fluminenses possuam unidades do CBMERJ em seus territórios, suas populações podem ser atendidas pelos quartéis das cidades vizinhas, na área do respectivo CBA, conforme apresentado no quadro a seguir.

2

ÁREAS OPERACIONAIS DE ATUAÇÃO

ANUÁRIO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Tabela 2. População fluminense atendida pelos Comandos de Bombeiros de Área (CBA).

nº no MAPA 04	CBA	MUNICÍPIO	Nº DE OBM CBMERJ	POPULAÇÃO ESTIMADA EM 2021	ÁREA TERRITORIAL (Km²)	ÁREA URBANA (Km²)	DENSIDADE POPULACIONAL (pessoas/Km²)	POPULAÇÃO POR CBA	% DA POPULAÇÃO ATENDIDA
68	I	RIO DE JANEIRO	43	6.775.561	1.200,33	925,31	5644,75	6.775.561	38,84%
4		AREAL	0	12.763	110,72	5,56	115,27	1.073.584	6,15%
10		BOM JARDIM	1	27.779	382,43	6,18	72,64		
13		CACHOEIRAS DE MACACU	1	59.652	954,75	25,29	62,48		
16		COMENDADOR LEVY GASPARIAN	0	8.590	108,64	3,23	79,07		
19		CANTAGALO	1	20.163	747,21	4,79	26,98		
21		CARMO	1	19.161	305,75	3,29	62,67		
23		CORDEIRO	1	22.152	113,05	4,97	195,95		
24		DUAS BARRAS	0	11.563	379,62	3,10	30,46		
38		MACUCO	0	5.646	78,36	1,15	72,05		
49		NOVA FRIBURGO	1	191.664	935,43	49,90	204,89		
52		PARAÍBA DO SUL	0	44.741	571,12	11,75	78,34		
55		PETRÓPOLIS	2	307.144	791,14	165,76	388,23		
69		SANTA MARIA MADALENA	1	10.380	810,96	3,26	12,80		
77		SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO	0	22.032	220,18	9,69	100,06		
79	SÃO SEBASTIÃO DO ALTO	0	9.416	397,21	1,91	23,71			
80	SAPUCAIA	0	6.088	540,67	7,79	11,26			
84	SUMIDOURO	0	15.709	413,41	3,11	38,00			
86	TERESÓPOLIS	2	185.820	773,34	64,32	240,28			
87	TRAJANO DE MORAES	0	10.653	591,15	3,19	18,02			
88	TRÊS RIOS	1	82.468	322,84	24,96	255,44			
7		BARRA DO PIRAÍ	1	101.139	584,61	31,82	173,00	1.045.963	6,00%
8		BARRA MANSÁ	1	185.237	547,13	57,07	338,56		
26		ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN	0	14.138	139,38	4,40	101,43		
34		ITATIAIA	1	32.312	241,04	17,22	134,06		
42		MENDES	1	18.681	95,32	4,14	195,97		
44		MIGUEL PEREIRA	1	25.622	287,93	18,03	88,99		
54		PATY DO ALFERES	0	27.942	314,34	14,86	88,89		
56		PINHEIRAL	0	25.563	82,25	5,40	310,78		
57		PIRAÍ	1	29.802	490,26	11,93	60,79		
59		PORTO REAL	0	20.254	50,89	15,49	397,98		
60		QUATIS	0	14.562	284,83	3,71	51,13		
63		RESENDE	1	133.244	1.099,34	48,22	121,20		
65		RIO CLARO	0	18.677	846,80	6,81	22,06		
66		RIO DAS FLORES	0	9.401	478,78	2,79	19,64		
89	VALENÇA	1	77.202	1.300,77	16,88	59,35			
91	VASSOURAS	1	37.262	536,07	9,90	69,51			
92	VOLTA REDONDA	1	274.925	182,11	65,49	1509,71			
2		APERIBÉ	0	12.036	94,54	5,98	127,31	976.879	5,60%
11		BOM JESUS DO ITABAPOANA	1	37.306	596,66	9,48	62,52		
14		CAMBUCI	1	15.521	558,28	4,16	27,80		
15		CAMPOS DOS GOYTACAZES	2	514.643	4.032,49	222,47	127,62		
18		CARDOSO MOREIRA	0	12.818	522,60	3,92	24,53		
31		ITALVA	1	15.387	291,19	4,13	52,84		
32		ITAOCARA	1	23.211	433,18	6,13	53,58		
33		ITAPERUNA	1	104.354	1.106,69	25,55	94,29		
36	LAJE DO MURIAÉ	0	7.298	253,53	1,40	28,79			



nº no MAPA 04	CBA	MUNICÍPIO	Nº DE OBM CBMERJ	POPULAÇÃO ESTIMADA EM 2021	ÁREA TERRITORIAL (Km²)	ÁREA URBANA (Km²)	DENSIDADE POPULACIONAL (pessoas/Km²)	POPULAÇÃO POR CBA	% DA POPULAÇÃO ATENDIDA
45	IV	MIRACEMA	0	27.134	303,27	6,02	89,47		
46		NATIVIDADE	1	9.256	387,07	4,81	23,91		
58		PORCIÚNCULA	0	19.068	291,85	3,60	65,34		
70		SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	1	42.705	603,63	12,20	70,75		
71		SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA	0	42.214	1.118,04	29,23	37,76		
72		SÃO FIDÉLIS	1	38.749	1.034,83	6,88	37,44		
74		SÃO JOÃO DA BARRA	1	36.731	452,40	26,52	81,19		
76		SÃO JOSÉ DE UBÁ	0	7.240	249,69	0,98	29,00		
90		VARRE-SAI	0	11.208	201,94	1,72	55,50		
3	V	ARARUAMA	1	136.109	638,28	114,64	213,24	1.224.170	7,02%
5		ARMAÇÃO DOS BÚZIOS	1	35.060	70,98	30,00	493,96		
6		ARRAIAL DO CABO	1	30.827	152,11	11,44	202,67		
12		CABO FRIO	1	234.077	413,45	47,63	566,16		
17		CARAPEBUS	0	16.859	304,89	4,95	55,30		
20		CASIMIRO DE ABREU	1	45.864	462,92	8,66	99,08		
22		CONCEIÇÃO DE MACABU	1	23.561	338,26	7,61	69,65		
28		IGUABA GRANDE	0	29.344	50,98	20,02	575,63		
37		MACAÉ	1	266.136	1.216,99	78,52	218,68		
62		QUISSAMÃ	0	25.535	719,64	5,29	35,48		
67		RIO DAS OSTRAS	1	159.529	228,04	33,00	699,55		
78		SÃO PEDRO DA ALDEIA	1	107.556	332,49	43,32	323,49		
81		SAQUAREMA	1	91.938	352,13	87,37	261,09		
83		SILVA JARDIM	0	21.775	937,76	9,89	23,22		
9	VI	BELFORD ROXO	1	515.239	78,99	66,36	6523,25	3.788.877	21,72%
25		DUQUE DE CAXIAS	2	929.449	467,32	175,46	1988,90		
27		GUAPIMIRIM	0	62.225	358,44	26,61	173,60		
35		JAPERI	0	106.296	81,70	26,30	1301,10		
39		MAGÉ	1	247.741	390,78	108,70	633,97		
43		MESQUITA	0	177.016	41,17	14,39	4299,74		
47		NILÓPOLIS	1	162.893	19,39	9,60	8399,58		
50		NOVA IGUAÇU	1	825.388	520,58	148,01	1585,51		
51		PARACAMBI	1	53.093	190,95	8,13	278,05		
61		QUEIMADOS	1	152.311	75,93	47,80	2006,02		
75		SÃO JOÃO DE MERITI	1	473.385	35,22	35,19	13442,33		
82	SEROPÉDICA	1	83.841	265,19	47,51	316,16			
1	VII	ANGRA DOS REIS	3	210.171	813,42	65,80	258,38	436.834	2,50%
30		ITAGUAÍ	1	136.547	282,61	42,51	483,17		
40		MANGARATIBA	1	45.941	367,61	14,49	124,97		
53	PARATY	2	44.175	924,30	12,91	47,79			
29	IX	ITABORAÍ	1	244.416	429,96	150,35	568,46	2.123.250	12,17%
41		MARICÁ	1	167.668	361,57	115,65	463,72		
48		NITERÓI	4	516.981	133,76	91,15	3865,08		
64		RIO BONITO	1	60.930	459,46	18,42	132,61		
73		SÃO GONÇALO	2	1.098.357	248,16	166,57	4426,00		
85	TANGUÁ	0	34.898	143,01	17,62	244,03			
TOTAL			112	17.445.118	43.750,43		398,74		

Fonte: EMG adaptado do IBGE, disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/>

Observações: Das 43 OBM localizadas no município do Rio de Janeiro, 09 OBM são subordinadas ao CBA VIII (Atividades Especializadas) e 08 OBM são subordinadas ao CBA X (Salvamento Marítimo). O município de Duque de Caxias possui 02 OBM, sendo 01 OBM subordinada ao CBA VIII. A OBM localizada no município de Magé é subordinada ao CBA VIII. O município de Niterói possui 04 OBM, sendo 01 OBM subordinada ao CBA X.

2

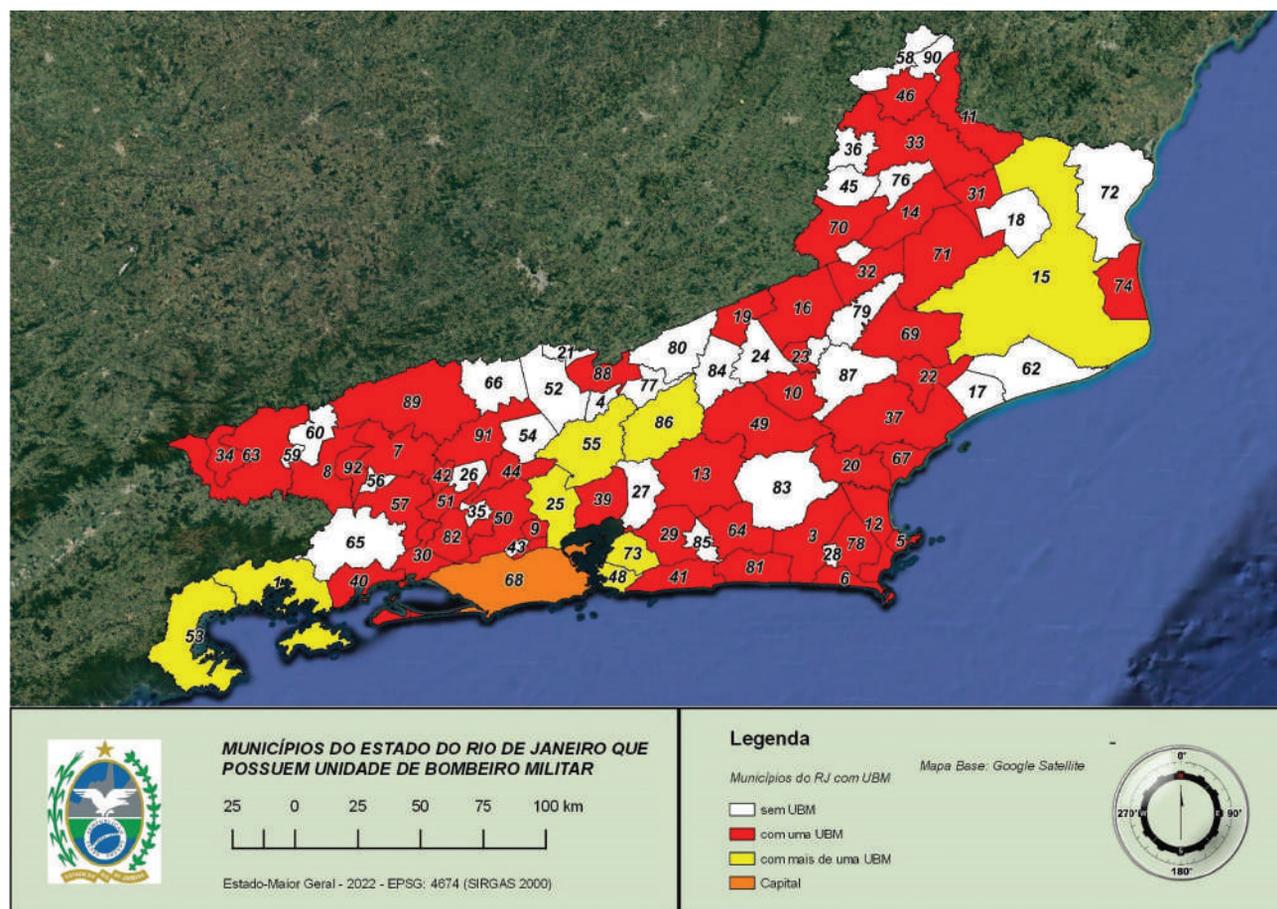
ÁREAS OPERACIONAIS DE ATUAÇÃO

ANUÁRIO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Desta forma, o CBMERJ contou com 112 OBM operacionais em 2021 para atender os 17.445.118 habitantes do estado do Rio de Janeiro.

Para garantir 100% de cobertura aos habitantes em todo território do estado, o CBMERJ possui unidades operacionais instaladas em 59 cidades (mapa 4), que concentram quase 95% (94,89%) da população fluminense. Os municípios desprovidos de quartéis em seu território fazem parte da área operacional de unidades instaladas em cidades vizinhas, garantindo assim atuação irrestrita em todo o estado.

Mapa 4. Municípios com unidades do CBMERJ.

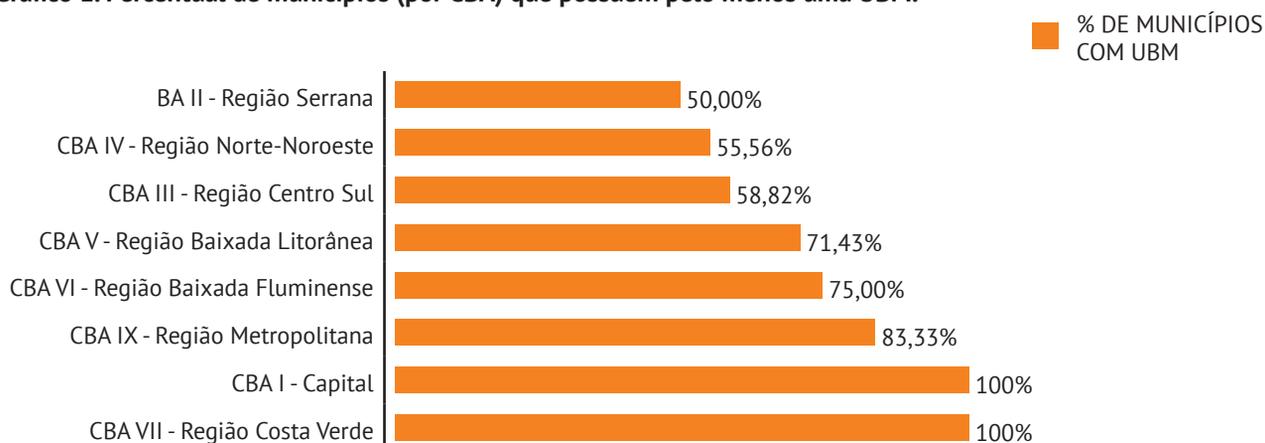


Fonte:BM3/EMG/CBMERJ

Observações: A relação dos municípios está no Quadro xx. População fluminense atendida pelos Comandos de Bombeiros de Área (CBA). Neste quadro é possível visualizar o nome do município correspondente ao número contido no mapa.

A análise do gráfico 1 permite calcular o percentual de municípios com quartéis do CBMERJ em seu território (por CBA), com variação entre 50% e 100%, conforme gráfico a seguir.

Gráfico 1. Percentual de municípios (por CBA) que possuem pelo menos uma UBM.



Fonte: BM3/EMG/CBMERJ

Posicionamento de unidades operacionais

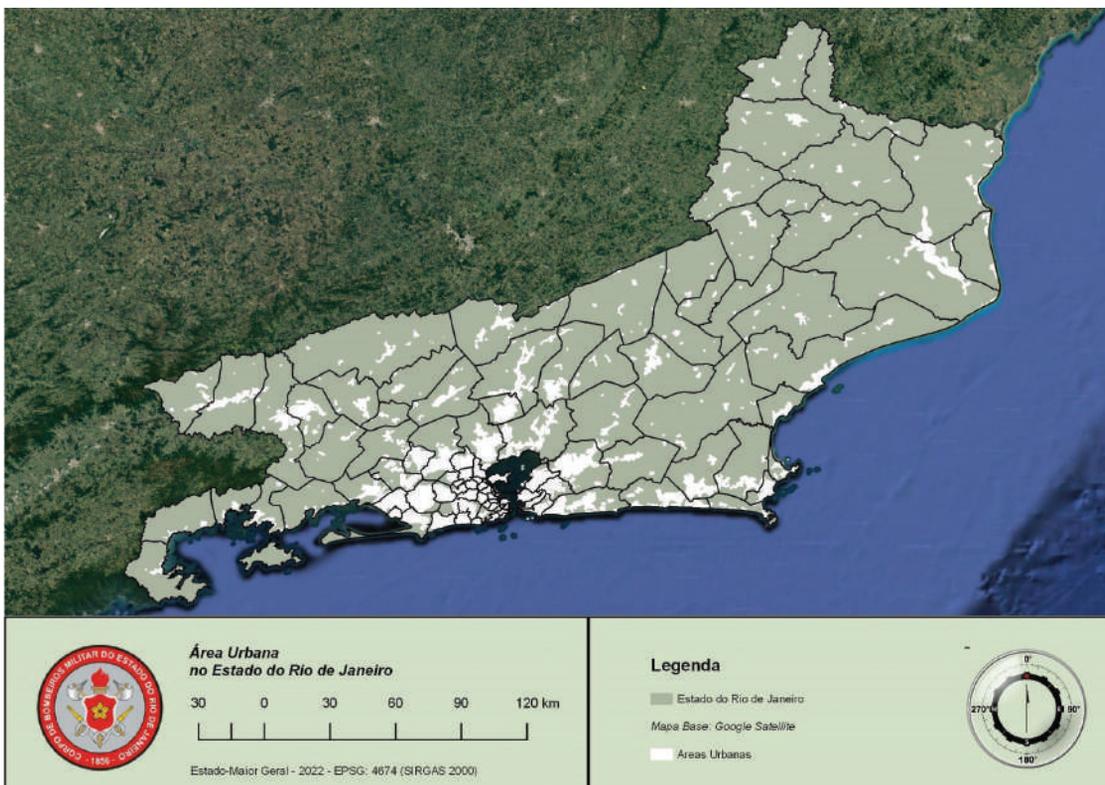
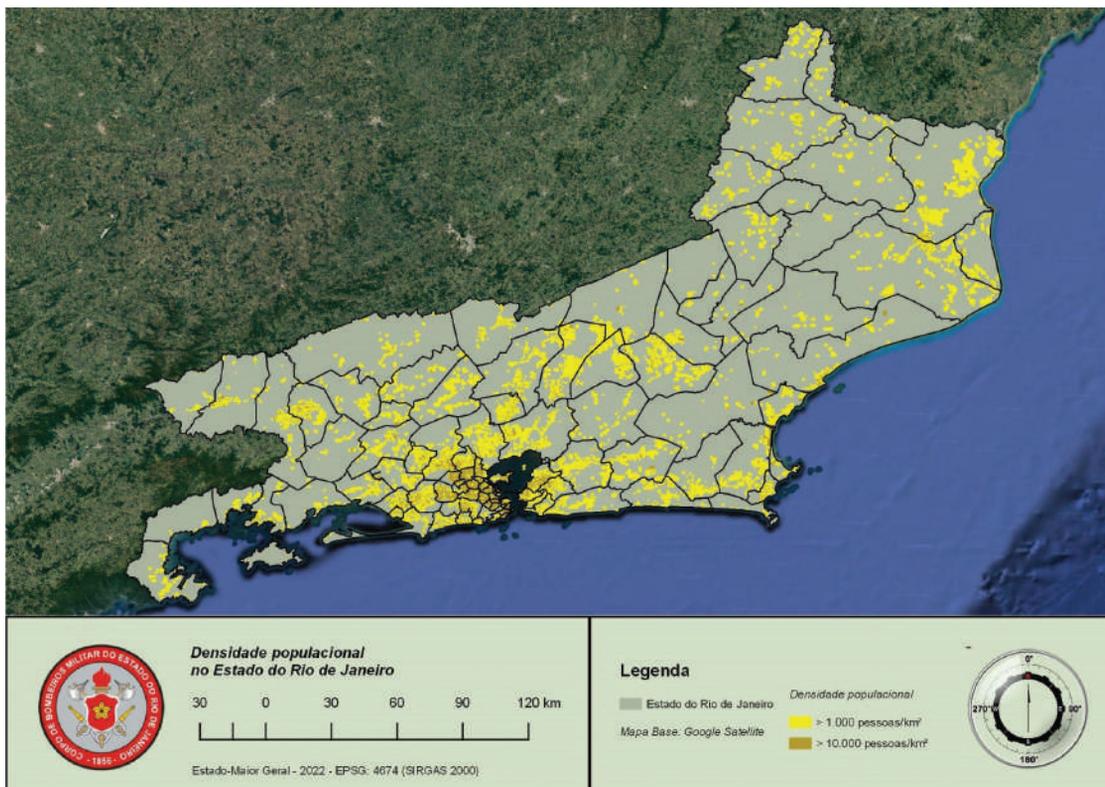
Considerando que o IBGE só executa o recenseamento populacional a cada 10 anos, o CBMERJ precisou desenvolver formas mais acuradas para observar a distribuição populacional no estado, a fim de garantir a adequada instalação e distribuição de suas UBM no território fluminense. Para isso, o Estado-Maior Geral (EMG) vem aperfeiçoando os seus militares no uso dos mais avançados Sistemas de Informações Geográficas (SIG), para maior precisão na análise e produção dos dados geoespaciais utilizados, tais como: densidade populacional, delimitações de áreas operacionais e densidade urbana.

Através da leitura e da análise de imagens fornecidas por satélites, por exemplo, é possível determinar a concentração de edificações, permitindo melhor detalhamento do crescimento de áreas urbanas no Rio de Janeiro. Desta forma, a superposição das informações geoespaciais associadas às estimativas de crescimento populacional fornecem uma perspectiva mais sensível acerca das necessidades de reestruturação e distribuição de recursos.



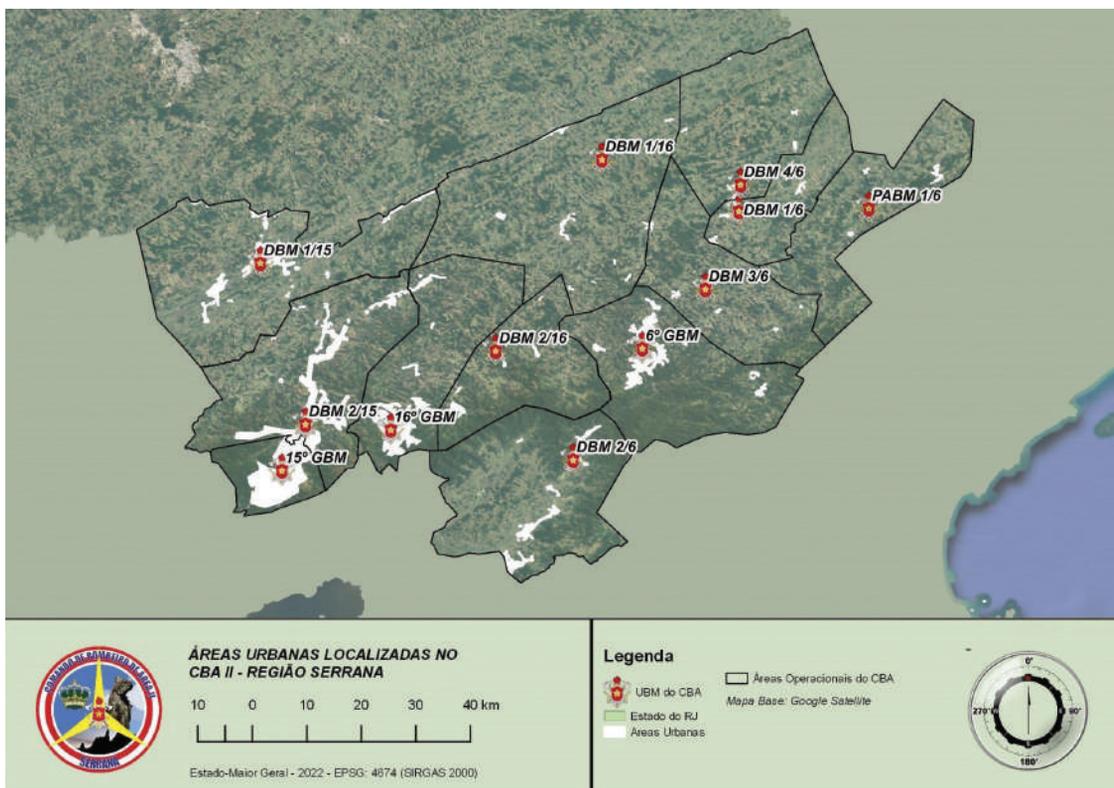
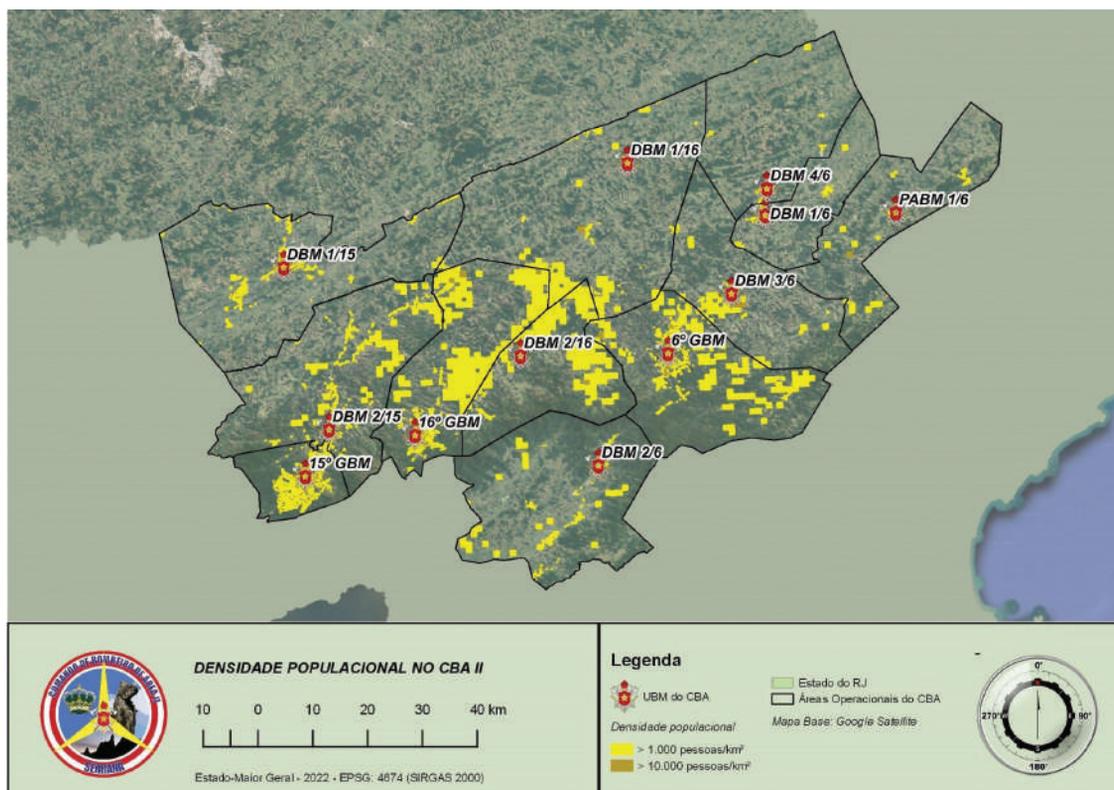
A seguir, será apresentada uma sequência atualizada de mapas, onde é possível comparar a distribuição demográfica nas diferentes áreas do estado, estabelecida pelo último censo demográfico disponibilizado pelo IBGE.

Mapa 5. Densidade Populacional e Regiões Urbanas do estado do Rio de Janeiro.



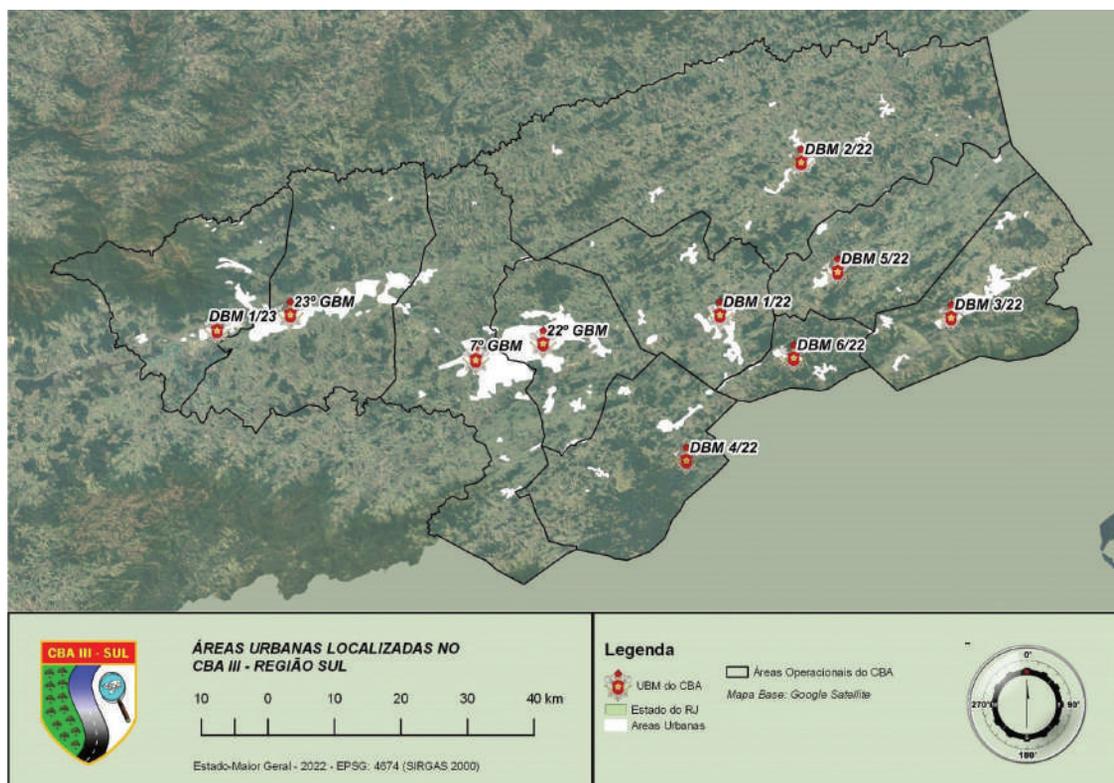
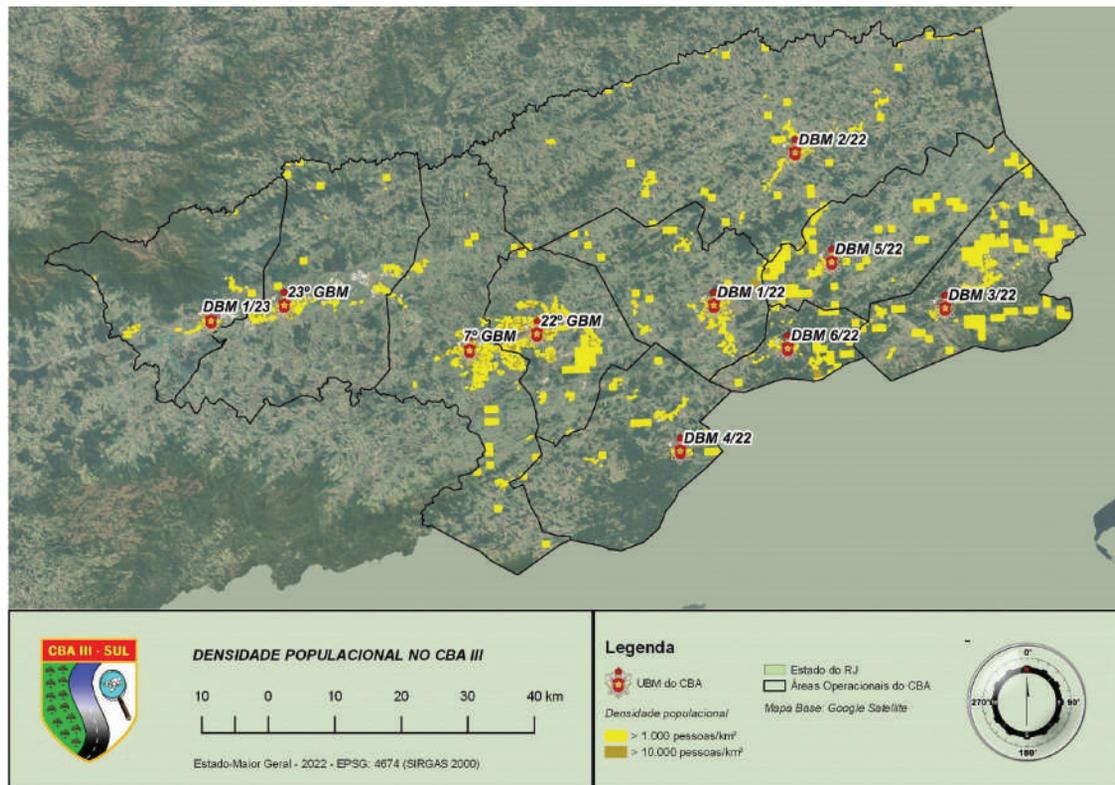
Fonte: BM3/EMG/CBMERJ

Mapa 7. Densidade Populacional e Regiões Urbanas do CBA II – Serrana.



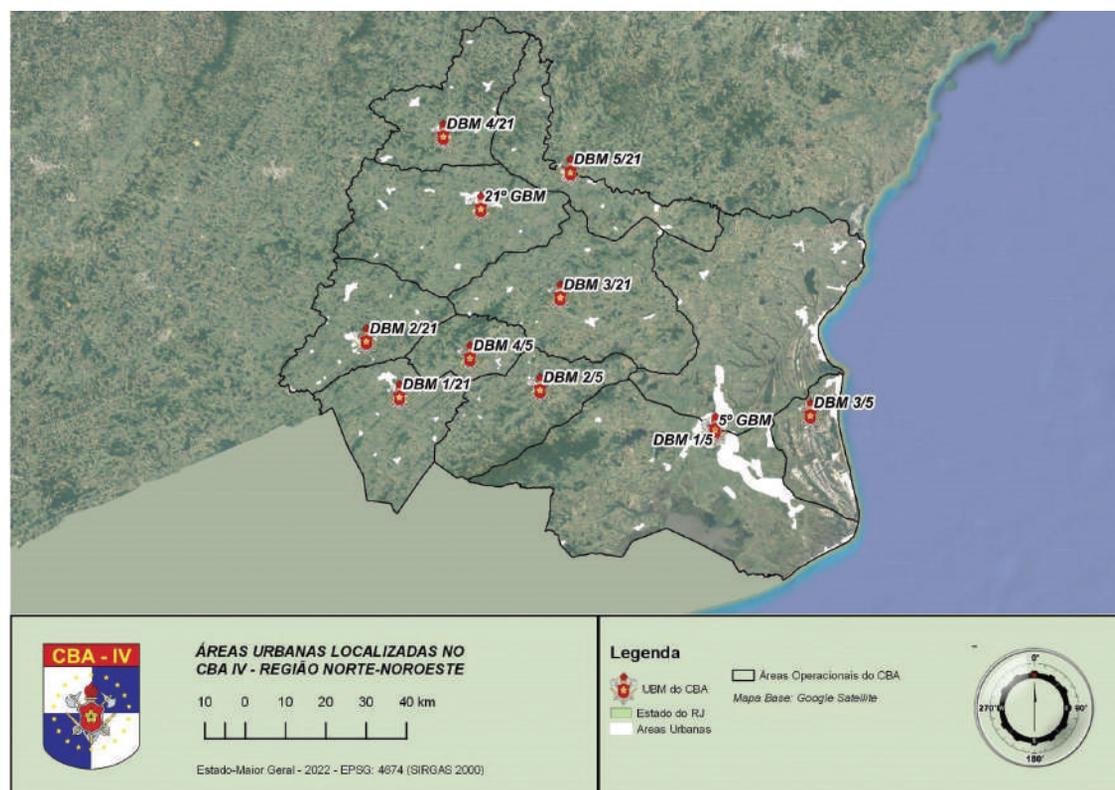
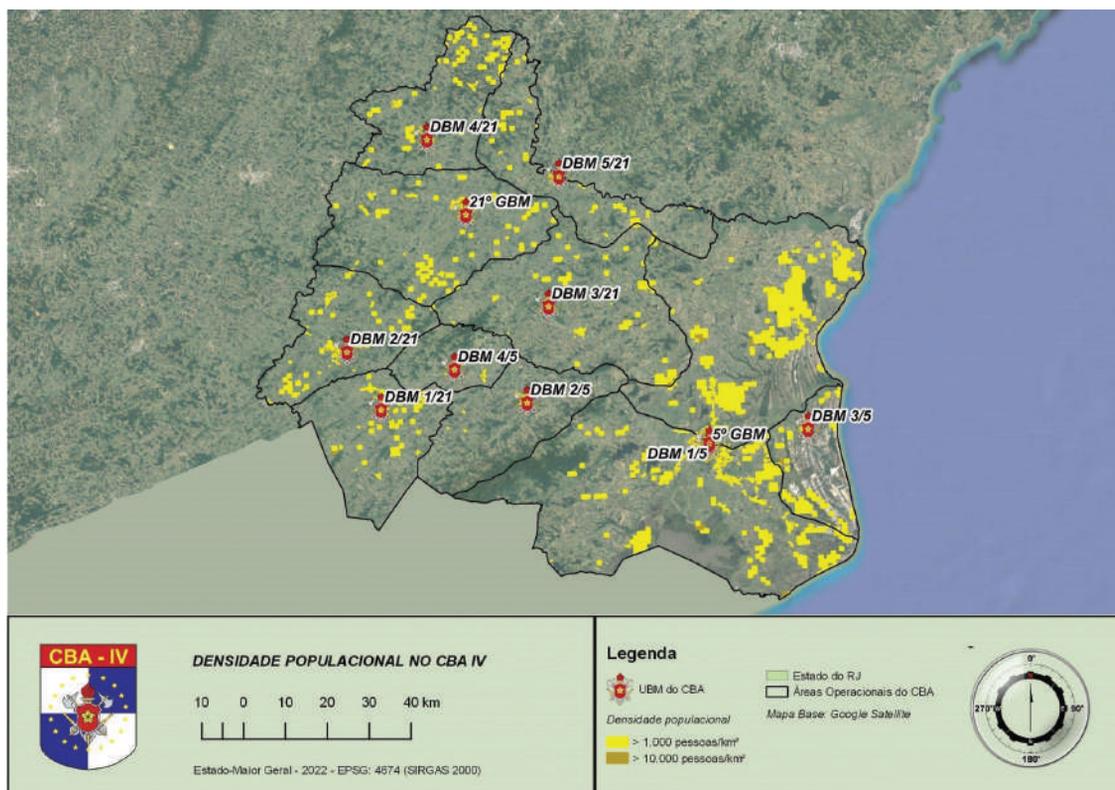
Fonte: BM3/EMG/CBMERJ

Mapa 8. Densidade Populacional e Regiões Urbanas do CBA III – Sul.



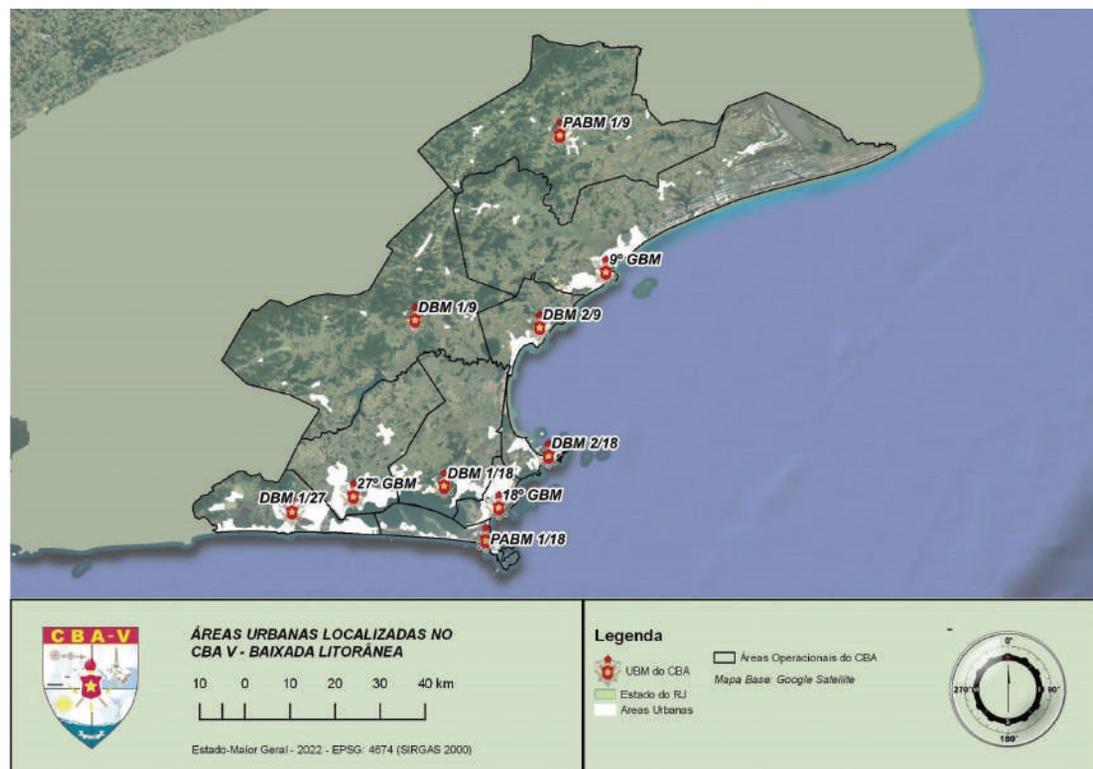
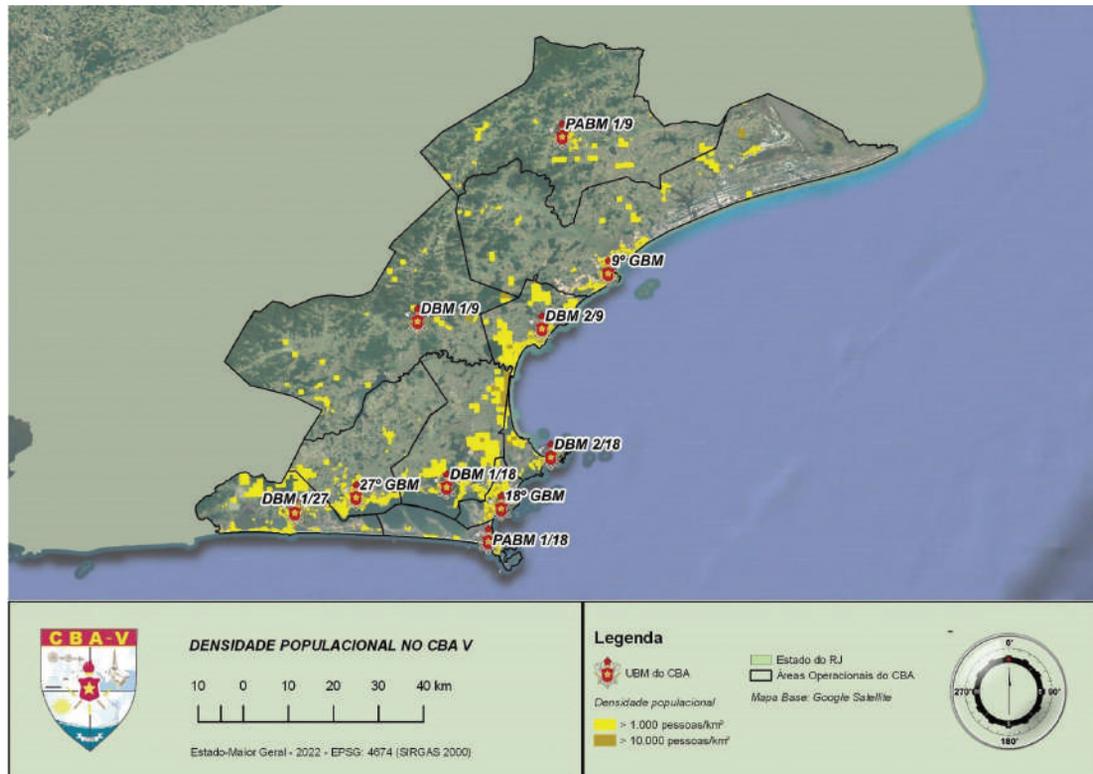
Fonte: BM3/EMG/CBMERJ

Mapa 9 Densidade Populacional e Regiões Urbanas do CBA IV – Norte-Nordeste.



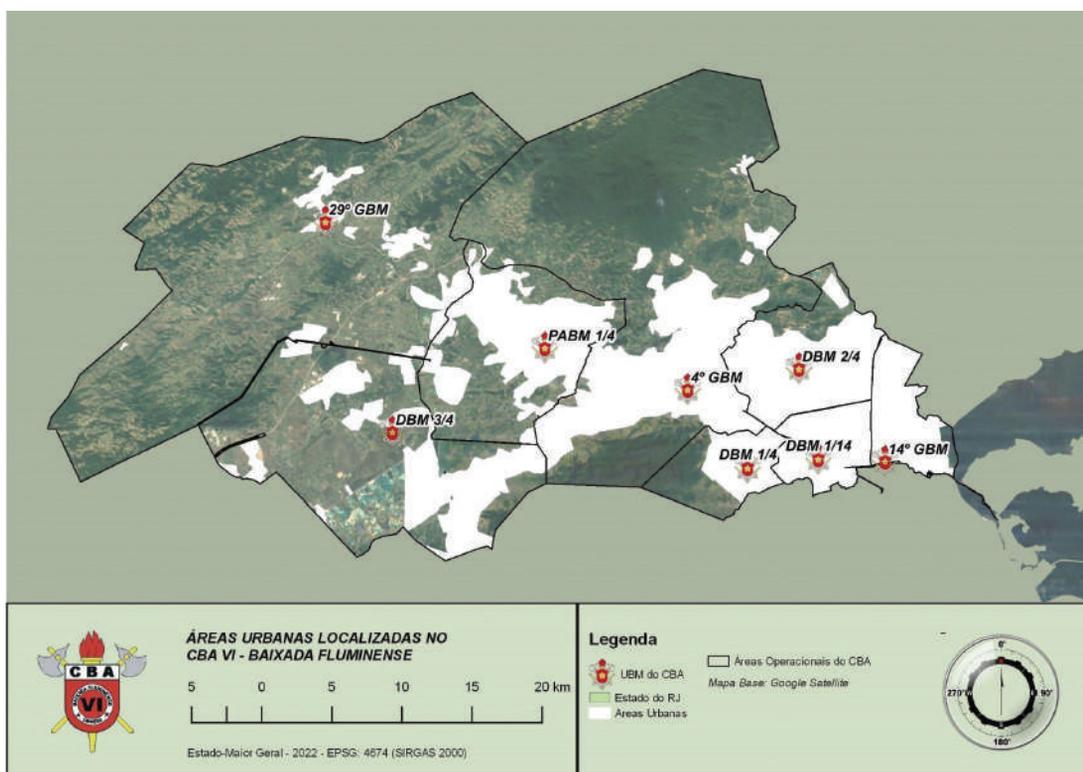
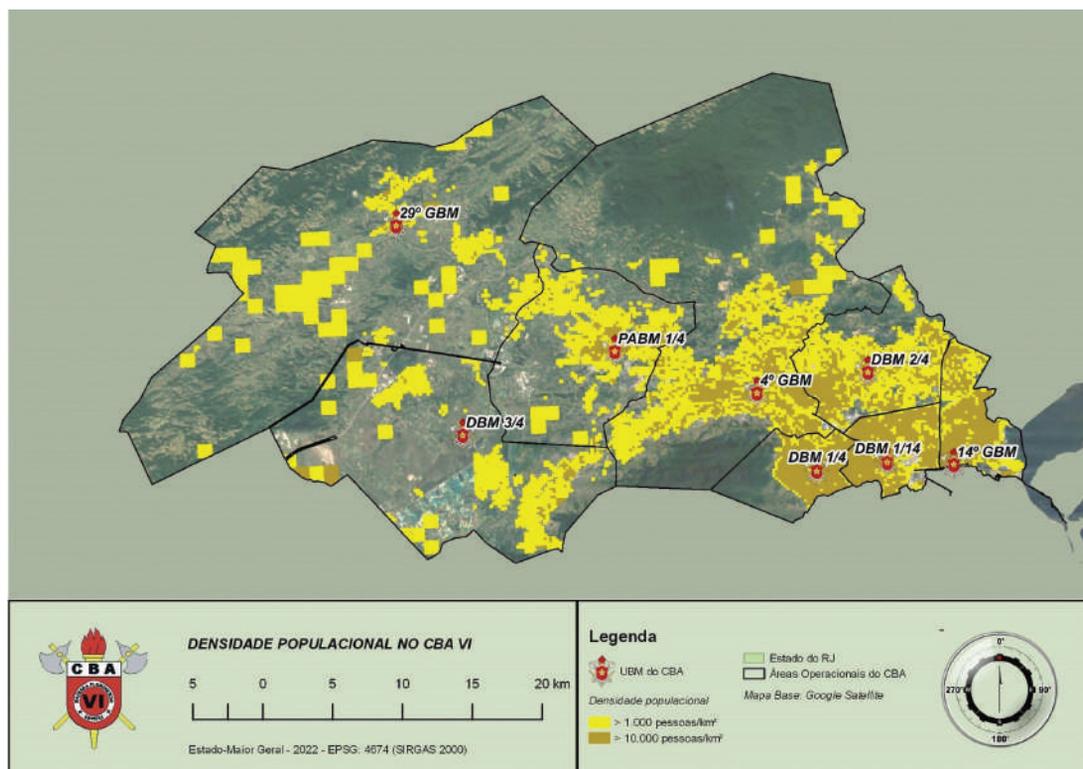
Fonte: BM3/EMG/CBMERJ

Mapa 10 Densidade Populacional e Regiões Urbanas do CBA V – Baixadas Litorâneas.



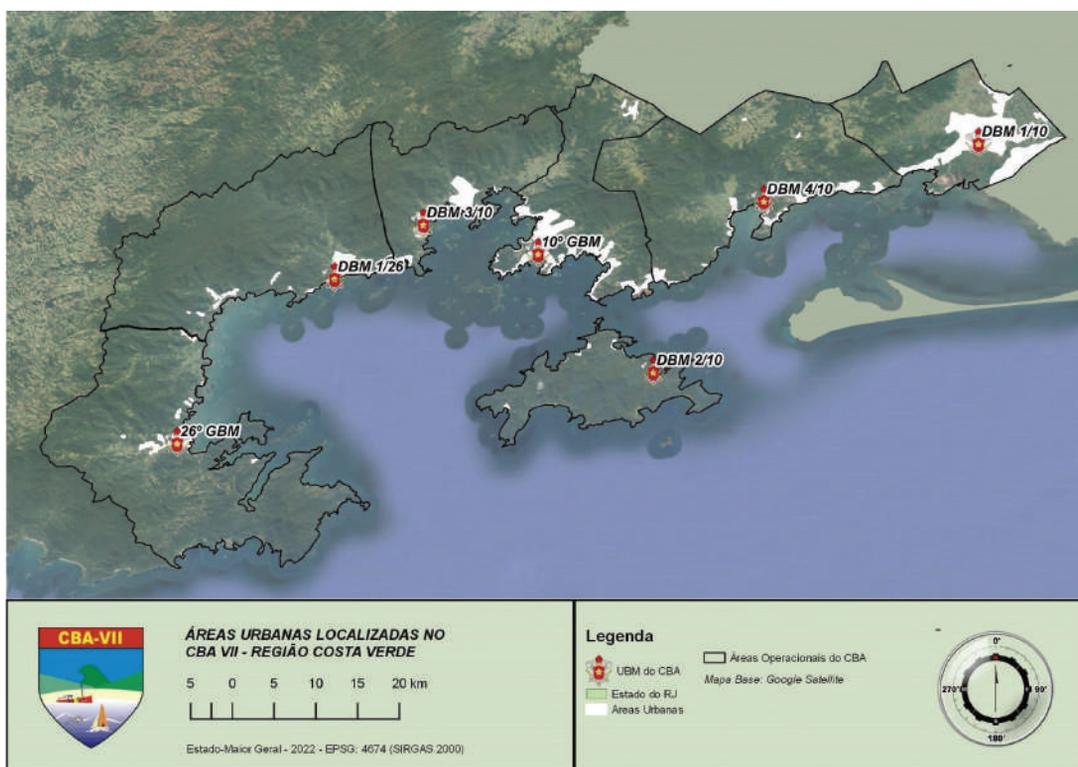
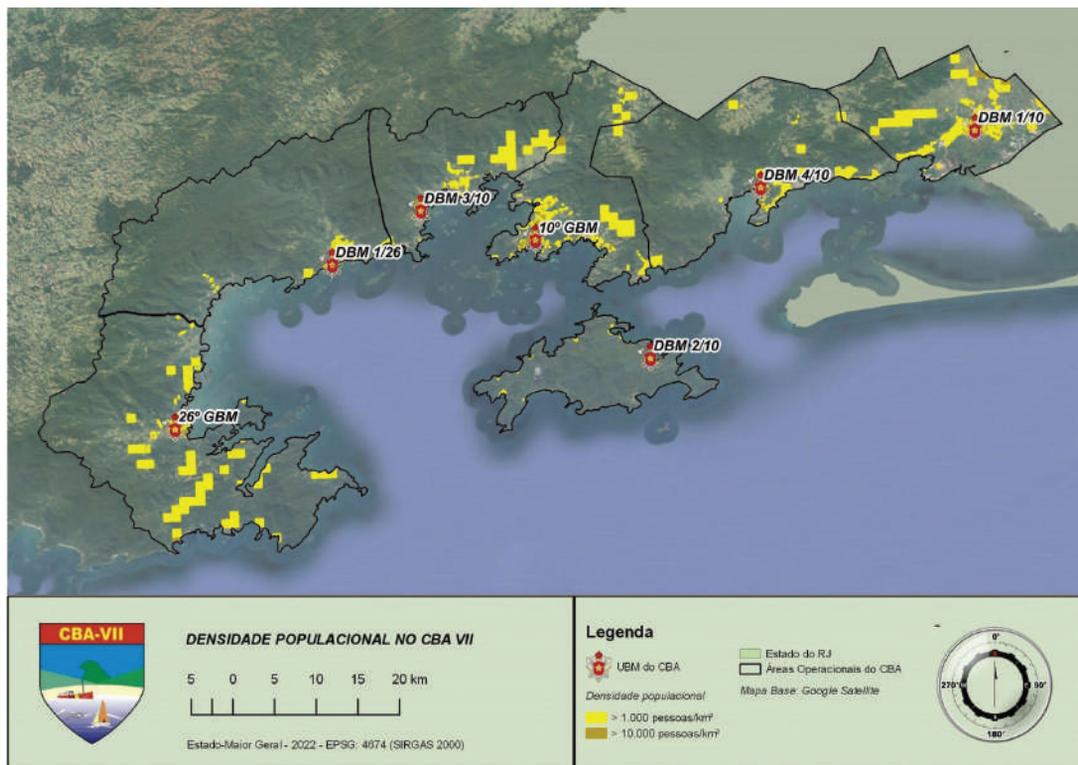
Fonte: BM3/EMG/CBMERJ

Mapa 11 Densidade Populacional e Regiões Urbanas do CBA VI – Baixada Fluminense.



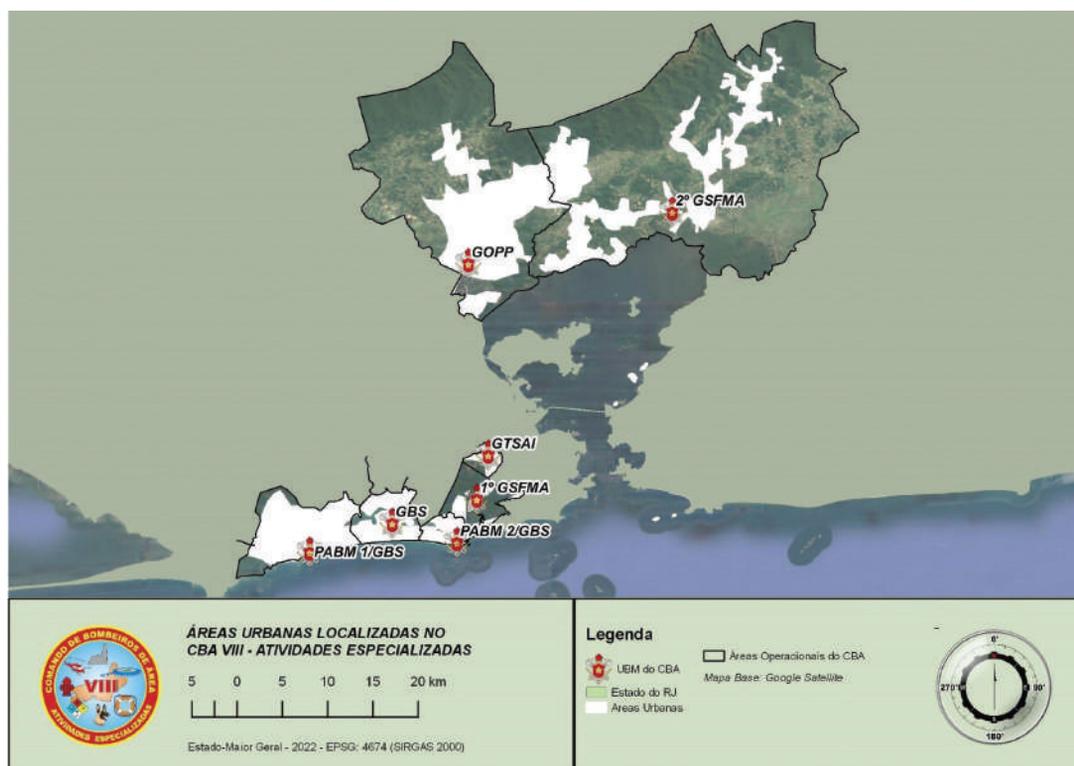
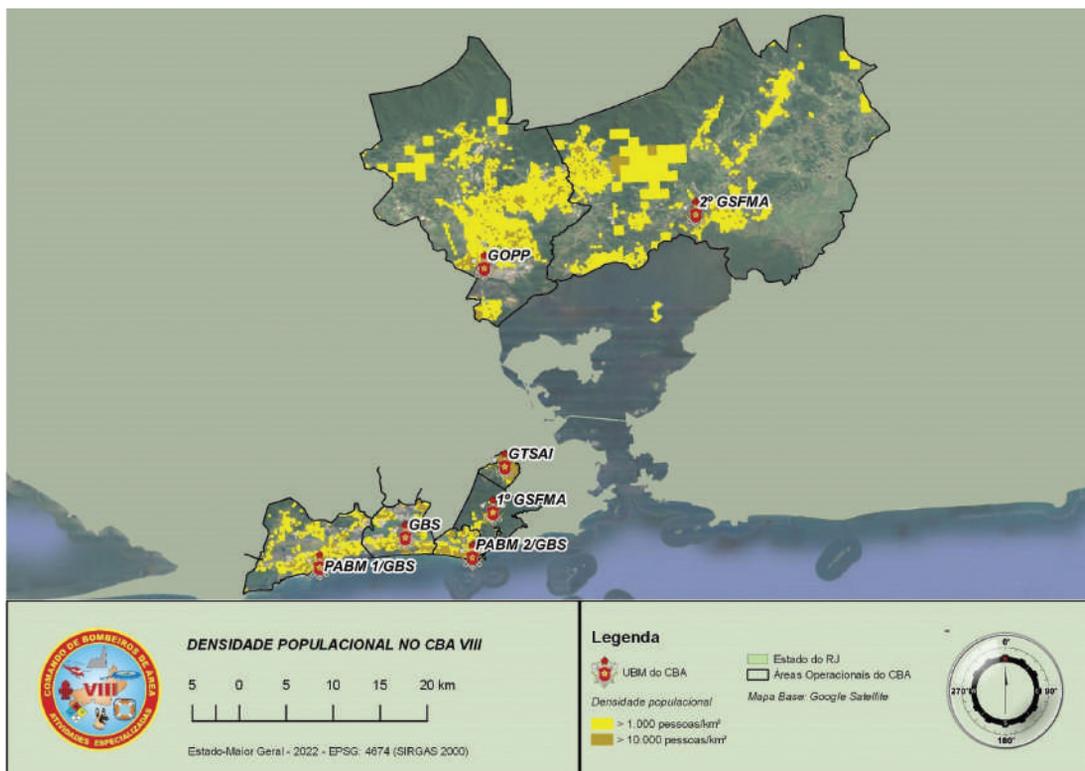
Fonte: BM3/EMG/CBMERJ

Mapa 12 Densidade Populacional e Regiões Urbanas do CBA VII – Costa Verde.



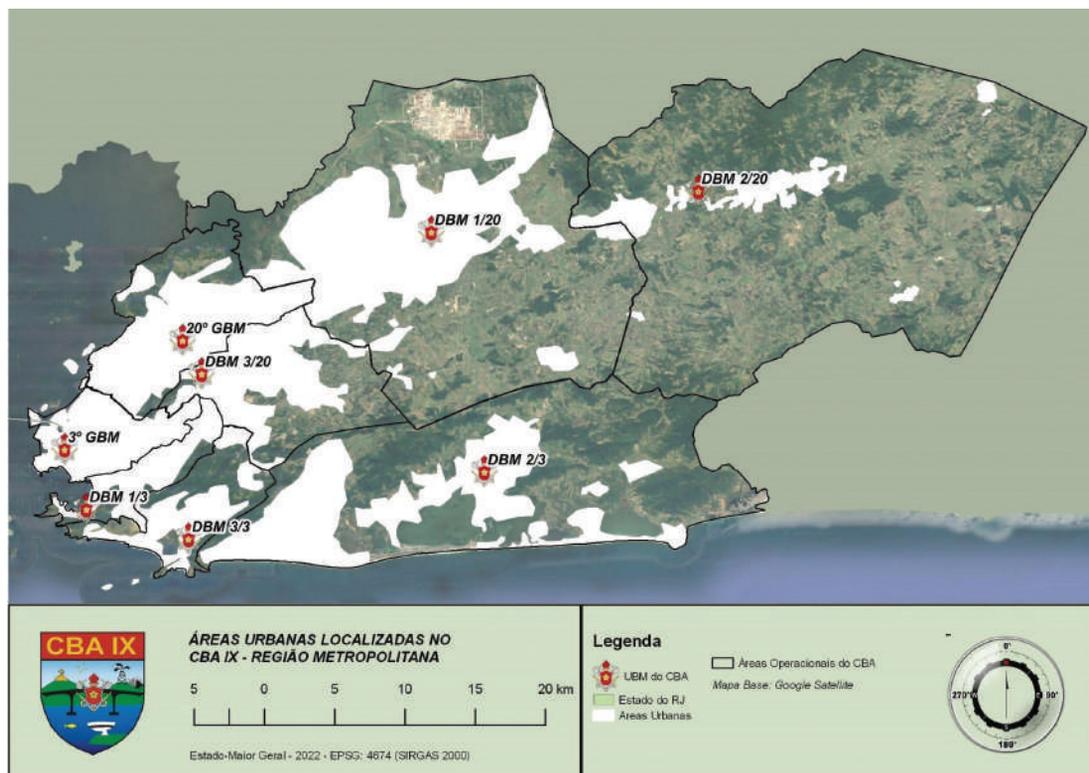
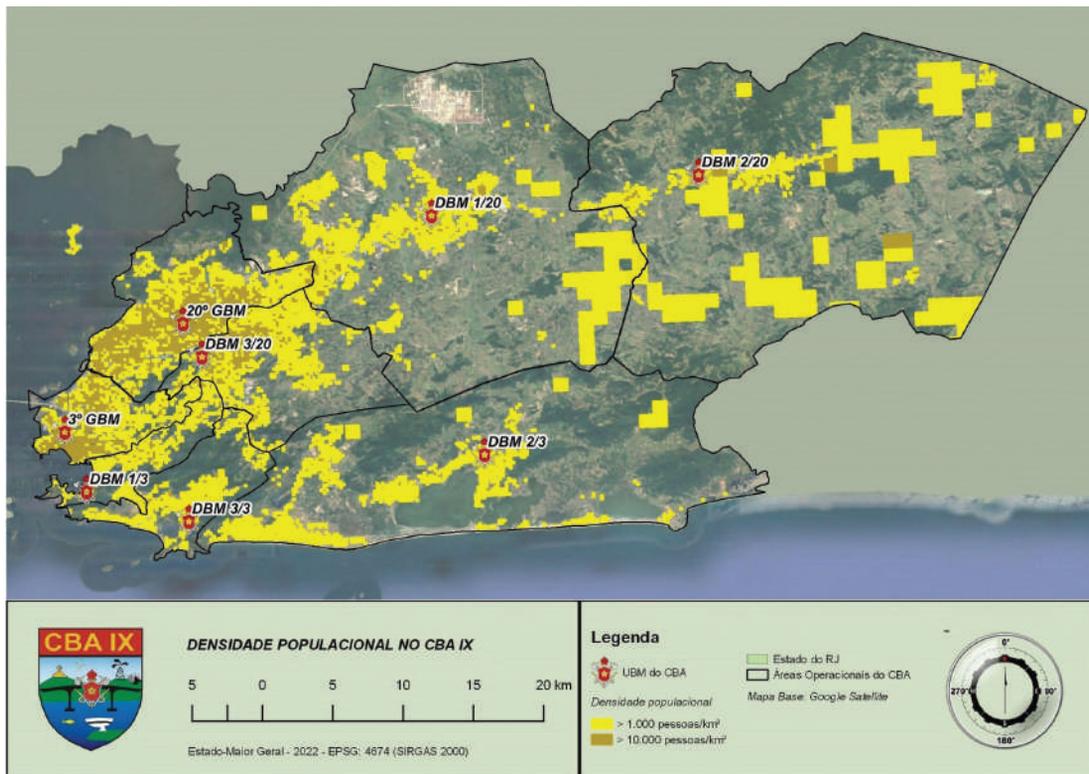
onte: BM3/EMG/CBMERJ

Mapa 13 Densidade Populacional e Regiões Urbanas do CBA VIII – Atividades Especializadas.



Fonte: BM3/EMG/CBMERJ

Mapa 14 Densidade Populacional e Regiões Urbanas do CBA IX – Metropolitana.



Fonte: BM3/EMG/CBMERJ

HINO SOLDADOS DO FOGO

Música: Capitão Antônio Pinto Júnior

Letra: Tenente Sérgio Luiz de Mattos

Contra as chamas em lutas ingentes
Sob o nobre alvirrubro pendão
Dos soldados do fogo valentes
É, na paz, a sagrada missão

E se um dia houver sangue e batalha
Desfraldando a auriverde bandeira
Nossos peitos são férrea muralha
Contra a audaz agressão estrangeira

**Missão dupla, o dever nos aponta
Vida alheia, riquezas salvar
E, na guerra punindo uma afronta
Com valor pela Pátria lutar**

Aurifulvo clarão gigantesco
Labaredas flamejam no ar
Num incêndio horroroso e dantesco
A cidade parece queimar

Mas não temem da morte os Bombeiros
Quando ecoa d'alarme o sinal
Ordenando voarem ligeiros
A vencer o vulcão infernal

**Missão dupla, o dever nos aponta
Vida alheia, riquezas salvar
E, na guerra punindo uma afronta
Com valor pela Pátria lutar**

Rija luta aos heróis avienta
Inflamando em seu peito o valor
Para frente, que importa a tormenta
Dura marcha de sóis ou rigor?

Nem um passo daremos atrás
Repelindo inimigos canhões
Voluntários da morte na paz
São na guerra indomáveis leões

**Missão dupla, o dever nos aponta
Vida alheia, riquezas salvar
E, na guerra punindo uma afronta
Com valor pela Pátria lutar**







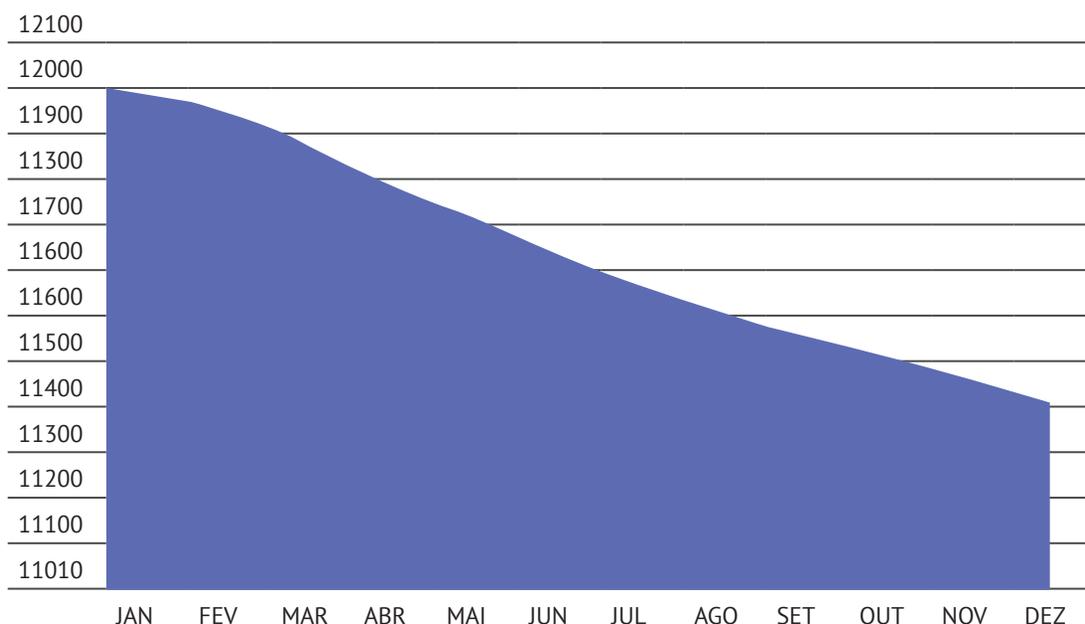
3

EFETIVO



Mantendo uma tendência observada nos anos anteriores, em 2021, houve redução de 4,7% dos militares ativos que compõem os quadros do CBMERJ. Em dezembro de 2021, a Corporação contava com 11.372 militares ativos, após perda absoluta de 567 militares, conforme aponta o gráfico 2.

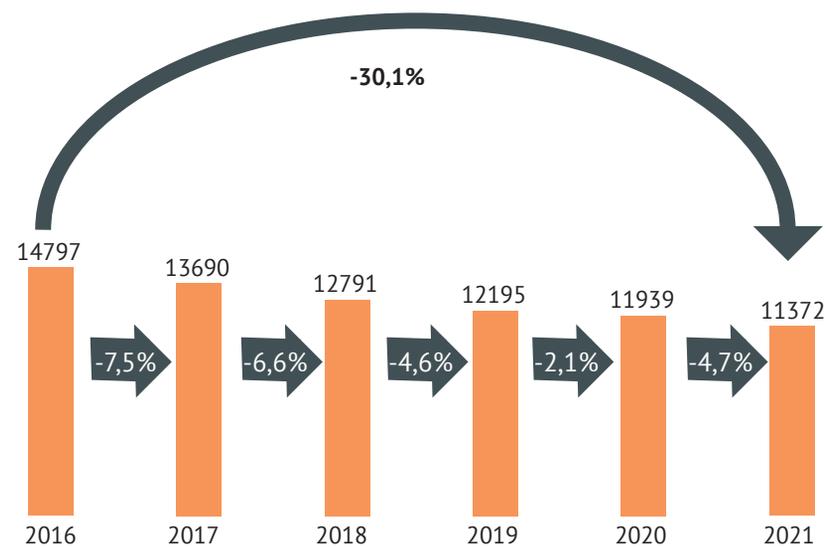
Gráfico 2. Evolução anual do efetivo total do CBMERJ entre janeiro e dezembro de 2021.



Fonte: DGP/CBMERJ

A análise do déficit entre 2016 e 2021 evidencia uma redução acumulada superior a 30% no total do efetivo da Corporação. O gráfico 3 mostra a progressiva involução do efetivo total no decorrer dos últimos 6 anos.

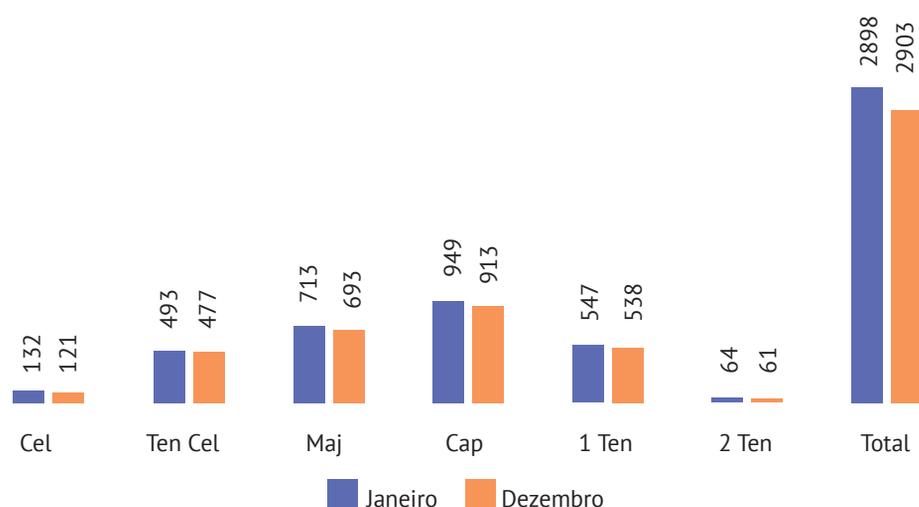
Gráfico 3. Evolução do efetivo total do CBMERJ e variação percentual anual e acumulada em 6 anos, de dezembro de 2016 a dezembro de 2021.



Fonte: DGP/CBMERJ

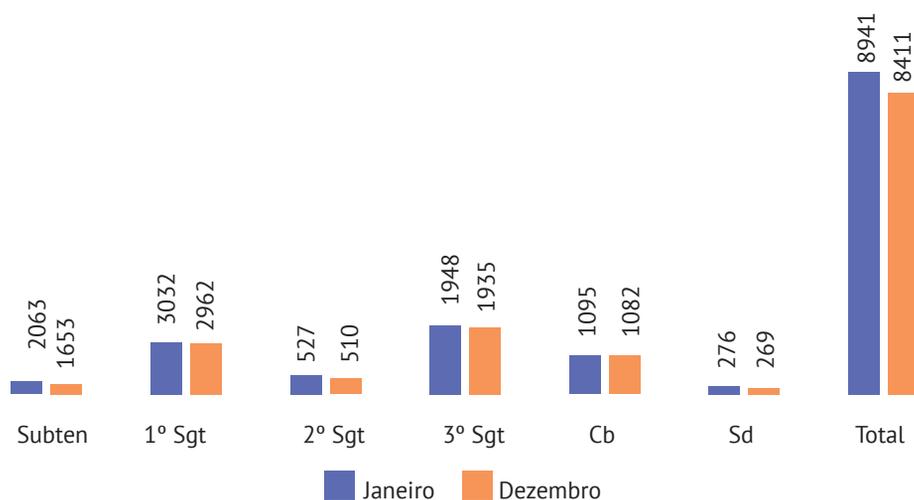
No quadro de oficiais, a variação em cada um dos postos foi discreta, com redução global de 3,3% no decorrer de 2021. Entre as praças, observa-se retração de 5,9% do efetivo. No entanto, o maior impacto nos quadros foi entre os suboficiais, que impulsionados pelos 30 anos de efetivo serviço da turma de 1991, e pelas incertezas relacionadas às alterações no sistema previdenciário, solicitaram transferência para a reserva remunerada, atingindo uma redução de 20% entre janeiro e dezembro do referido ano.

Gráfico 4. Variação de oficiais por posto entre os meses de janeiro e dezembro de 2021.



Fonte: DGP/CBMERJ

Gráfico 5. Variação de praças por graduação entre os meses de janeiro e dezembro de 2021.



Fonte: DGP/CBMERJ

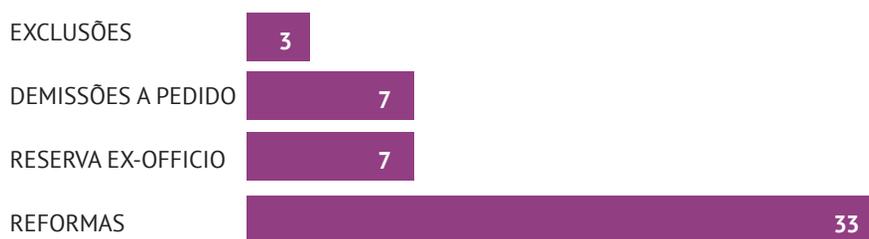
Reserva remunerada, Reforma, Demissões e Exclusões

Em 2021, em virtude da tramitação do processo político de alterações no sistema previdenciário, havia a expectativa de um elevado número de solicitações de transferência para a reserva remunerada. No entanto, a despeito da quantidade de solicitações ser superior aos anos anteriores, a concomitante defesa dos direitos dos militares estaduais através da Lei de Proteção Social fez com que muitos bombeiros, que já faziam jus a transferência à inatividade, se sentissem motivados a permanecer exercendo suas funções laborais.

Assim, ocorreram apenas 567 solicitações de transferência para a reserva remunerada no decorrer do referido ano, além da conclusão de 7 processos de reserva EX-OFFÍCIO.

Cabe destacar, que 33 militares foram reformados, com média de idade de 61 anos no momento da reforma, e a solicitação de desligamento de 7 oficiais, todos do Quadro de Oficiais da Saúde, através da demissão a pedido. Durante o ano, 3 praças foram excluídas a bem da disciplina.

Gráfico 6. Distribuição dos afastamentos permanentes por tipo em 2021.

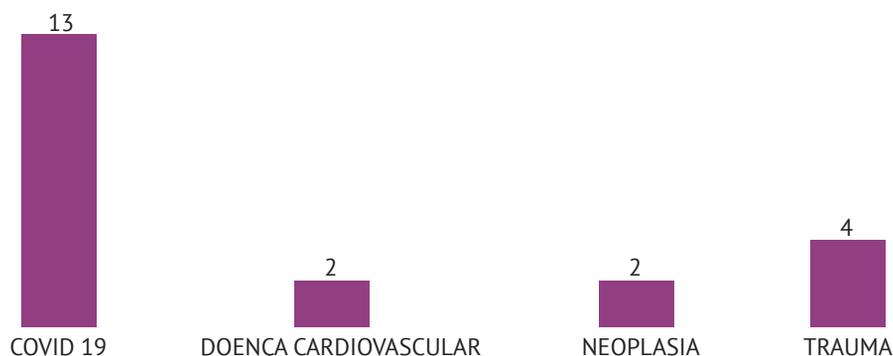


Fonte: DGP/CBMERJ

Ao longo de 2021, segundo informações da Diretoria-Geral de Pessoal (DGP), foram registrados 180 óbitos de Bombeiros Militares, dos quais 21 ativos e 159 inativos.

Infelizmente, no referido ano, as complicações por COVID-19 continuaram sendo a principal causa de óbito entre os militares ativos, relacionada a mais de 61% dos falecimentos. Os eventos traumáticos, como esperado, pelo risco inerente de nossas ações, foram responsáveis por 4 óbitos, ou 19% das fatalidades, seguido por neoplasia e doença cardiovascular com 10% cada. A média de idade entre os militares ativos falecidos em 2021 foi de 47 anos.

Gráfico 7. Distribuição das causas de óbito de militares ativos ocorridos em 2021.



Fonte: DGP/CBMERJ

Entre os 159 falecimentos de militares inativos, complicações relacionadas à COVID-19 estavam presentes em 47 atestados, o que corresponde a aproximadamente 30% dos óbitos nesta categoria. Ressalta-se que o último óbito relacionado à COVID-19 entre os militares ativos ocorreu em maio, e entre os inativos em setembro, indicando uma maior proteção associada ao processo de completa imunização.



A Bonança Conquistada. O ano da retomada

Após o impacto da pandemia no ano de 2020, que afastou de nossas fileiras o equivalente a 182 militares por 365 dias, o ano de 2021 foi marcado pela adoção de medidas relevantes, objetivando o gradual retorno à normalidade. O serviço de Telemonitoramento aprimorou o controle de suas ações, e sempre norteado pela constante evolução do conhecimento científico acerca da COVID-19, garantiu o acompanhamento dos militares e seus dependentes durante o curso do quadro infeccioso, minimizando os prejuízos causados pela

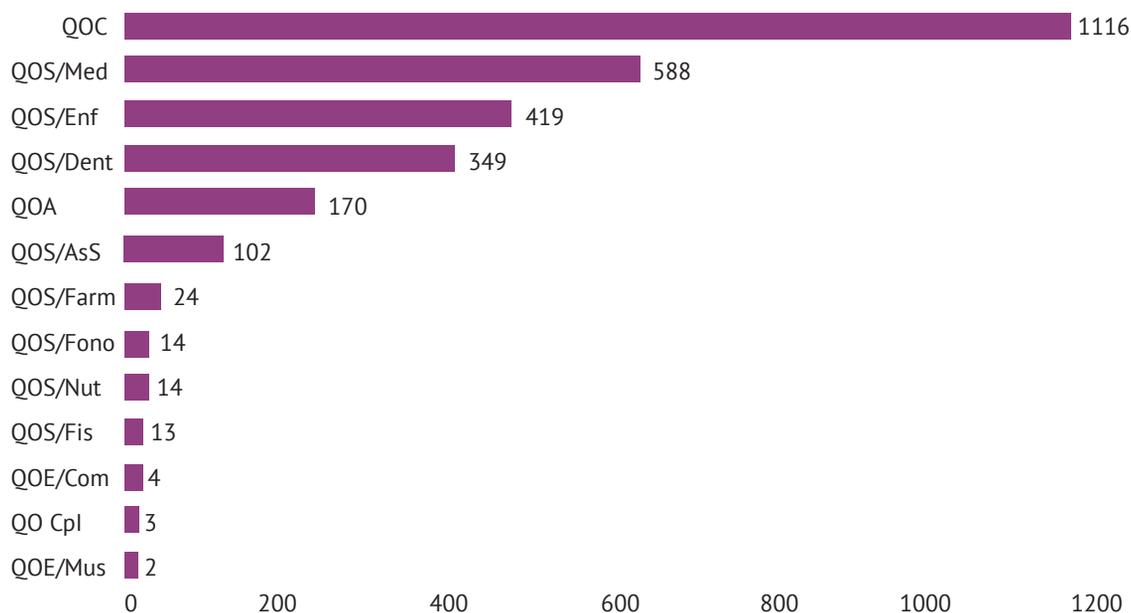
doença de forma individual, e consequentemente, no efetivo da Corporação. O Comando-Geral do CBMERJ organizou uma campanha de vacinação em larga escala, utilizando a estrutura física e os recursos humanos de diversas unidades do CBMERJ distribuídas por todo o estado, garantindo acesso ao imunizante não somente para que os militares pudessem, de forma segura, retornar às suas atividades, mas a capilaridade do serviço de vacinação a toda população Fluminense.

Efetivo por Quadros no CBMERJ

De acordo com a natureza da função exercida, a distribuição do efetivo do CBMERJ pode ser feita em quadros e seu preenchimento atende à necessidade de serviço da Corporação. Durante a carreira militar, não se observa a transição de oficiais entre os quadros, ou seja, durante todo o tempo de prestação de serviço, o militar permanece vinculado a um quadro específico. A exceção ocorre entre os oficiais administrativos, que são oriundos das promoções dos subtenentes.

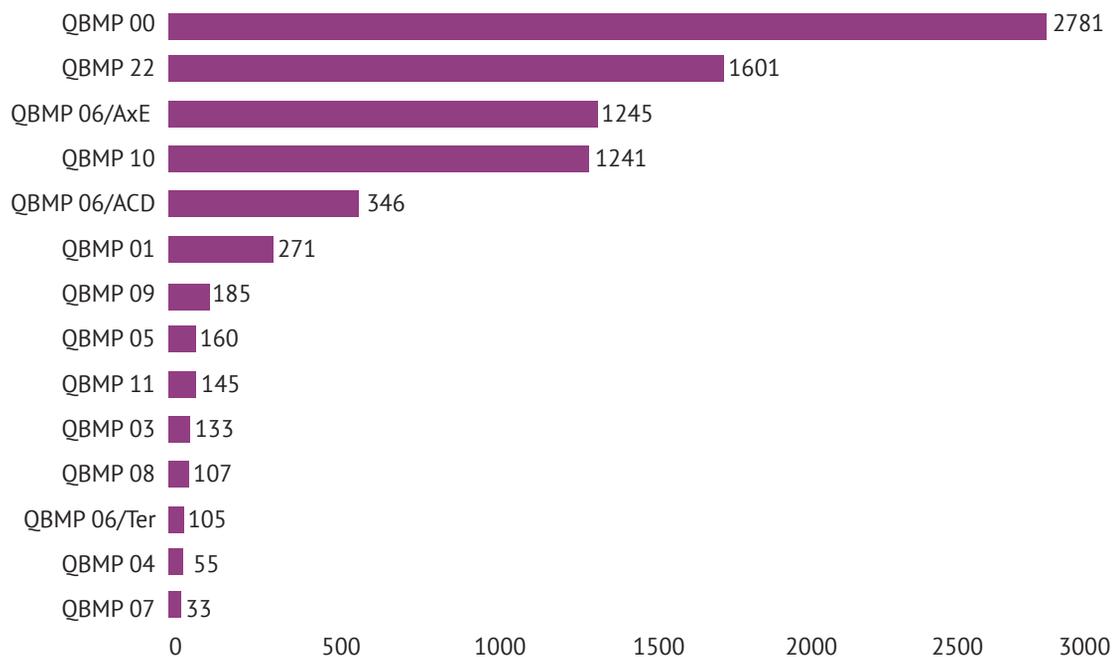
Entre as praças, caso haja necessidade de serviço dentro do CBMERJ, através de cursos internos e capacitações, o militar pode mudar de quadro para atender uma demanda específica, ou para preenchimento de uma função carente na Corporação. Os gráficos 8 e 9 apresentam a distribuição de oficiais e praças por quadro no ano de 2021.

Gráfico 8. Distribuição de oficiais por quadro em 2021.



Fonte: DGP/CBME

Gráfico 9. Distribuição das praças por quadro em 2021.

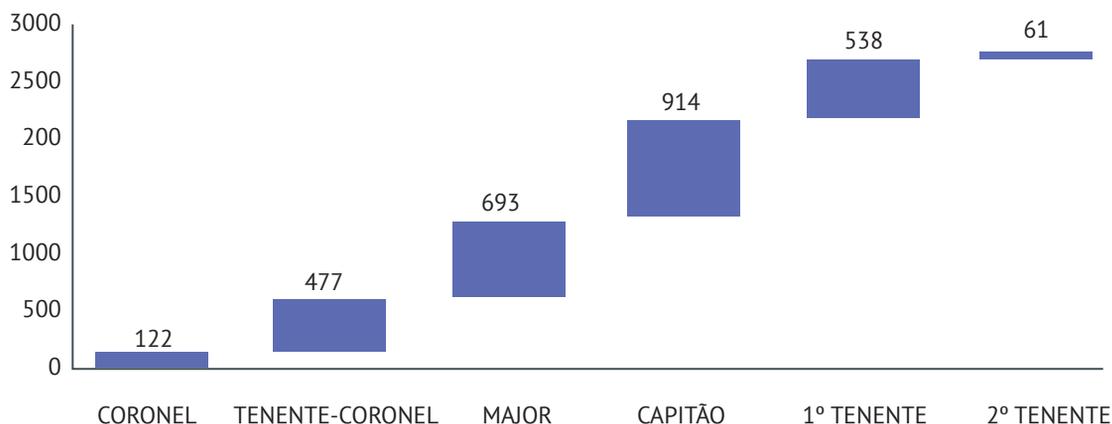


Fonte: DGP/CBMERJ

No que tange à distribuição de oficiais entre os postos de hierarquia, observa-se maior quantitativo no posto de Capitão, o que corresponde a 32,6% dos oficiais, ao passo que na distribuição de militares entre as graduações hierárquicas, os primeiros Sargentos da Corporação respondem por 35,2% do total do efetivo de praças.

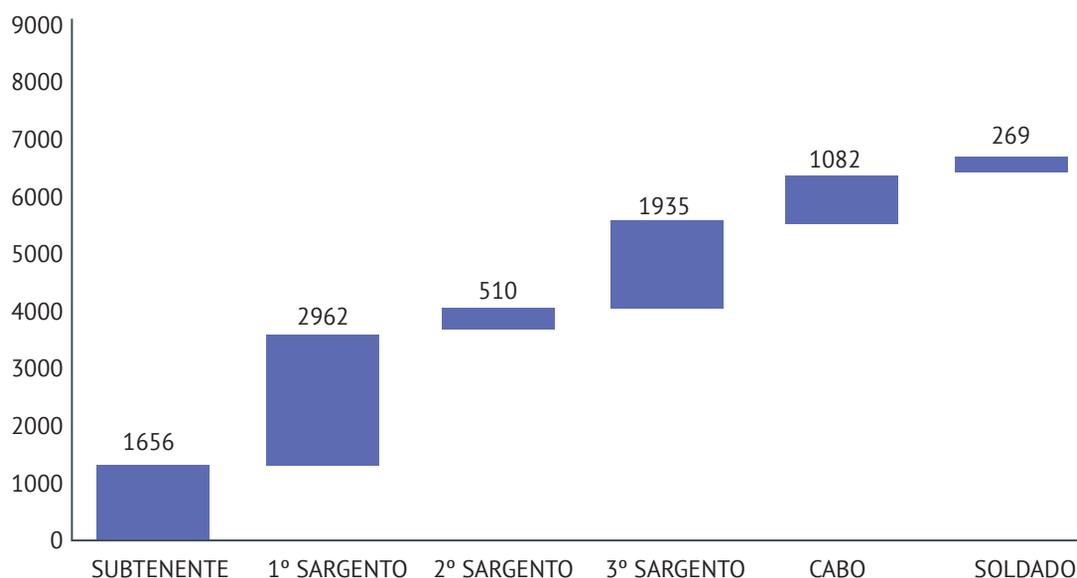
A distribuição do quantitativo de oficiais por posto e das praças por graduação está apresentada nos gráficos 10 e 11.

Gráfico 10: Distribuição de militares ativos por posto.



Fonte: DGP/CBMERJ

Gráfico 11. Distribuição de militares ativos por graduação.



Fonte: DGP/CBMERJ

Distribuição dos Militares por setores da Corporação

Buscando corrigir a progressiva defasagem no efetivo, o Comando-Geral do CBMERJ reorganizou os militares priorizando a atividade operacional. Desta forma, em dezembro de 2021, 78% das praças e 37% dos oficiais, encontravam-se lotados em unidades operacionais ou especializadas, a fim de garantir a qualidade no atendimento à população.

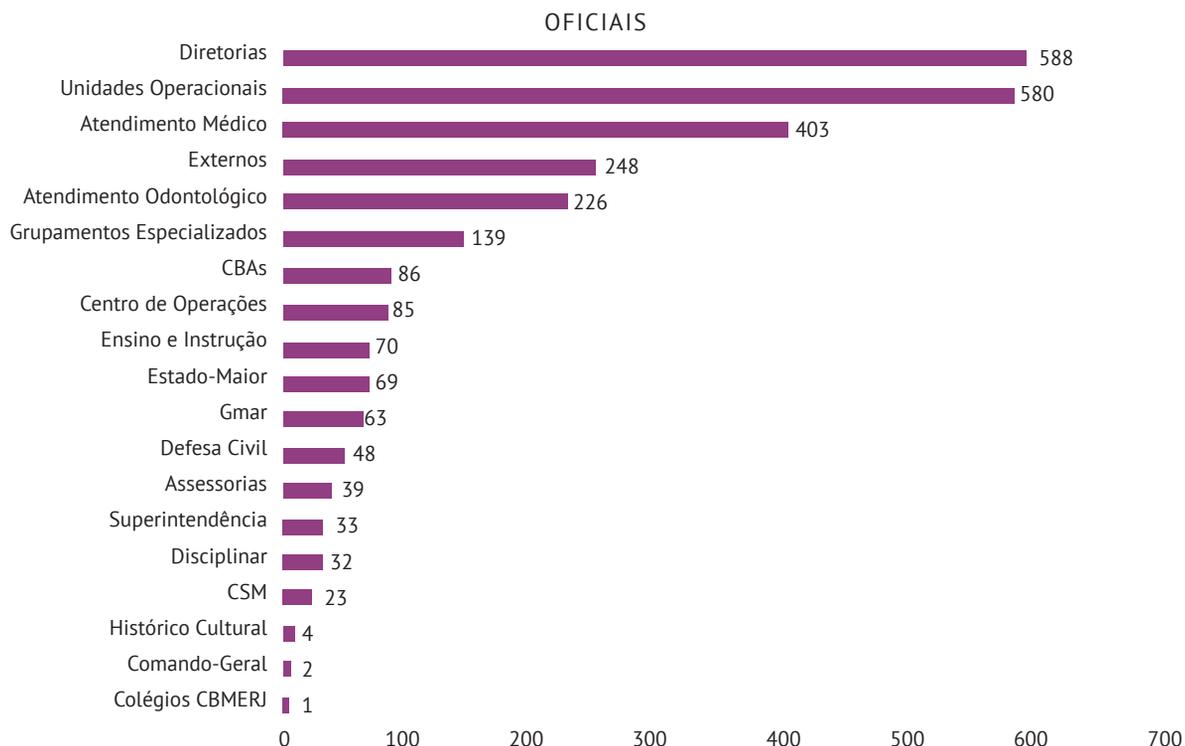
Assim como, com o intuito de aprimorar a qualidade do processo assistencial prestado ao público interno,

militares da saúde que desempenhavam funções administrativas foram transferidos para a Diretoria Geral de Saúde (DGS). Como resultado, em dezembro de 2021, 662 oficiais e 729 praças, ou o correspondente a 12% do efetivo, encontravam-se diretamente envolvidos na prestação de serviços médico-odontológicos aos nossos militares e seus dependentes.



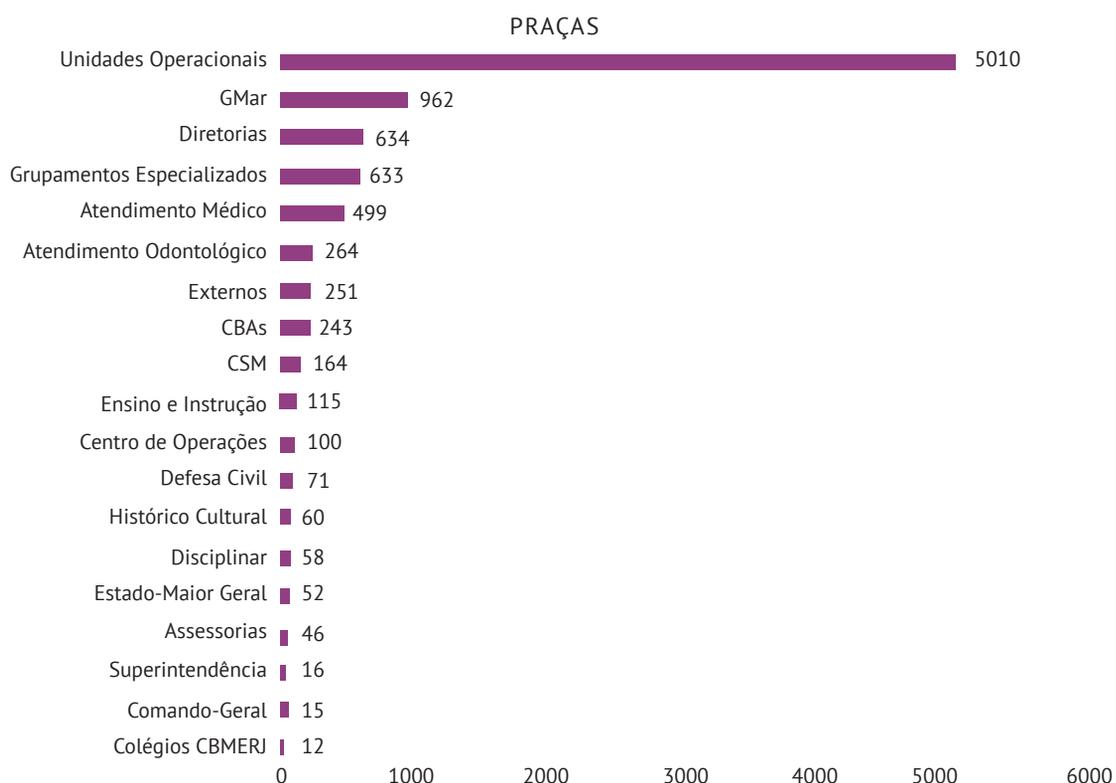
Os gráficos 12 e 13 apresentam a distribuição dos oficiais e praças pelos diferentes setores da Corporação.

Gráfico 12. Distribuição dos oficiais por setores da Corporação em 2021.



Fonte: DGP/CBMERJ

Gráfico 13. Distribuição das praças por setores da Corporação em 2021



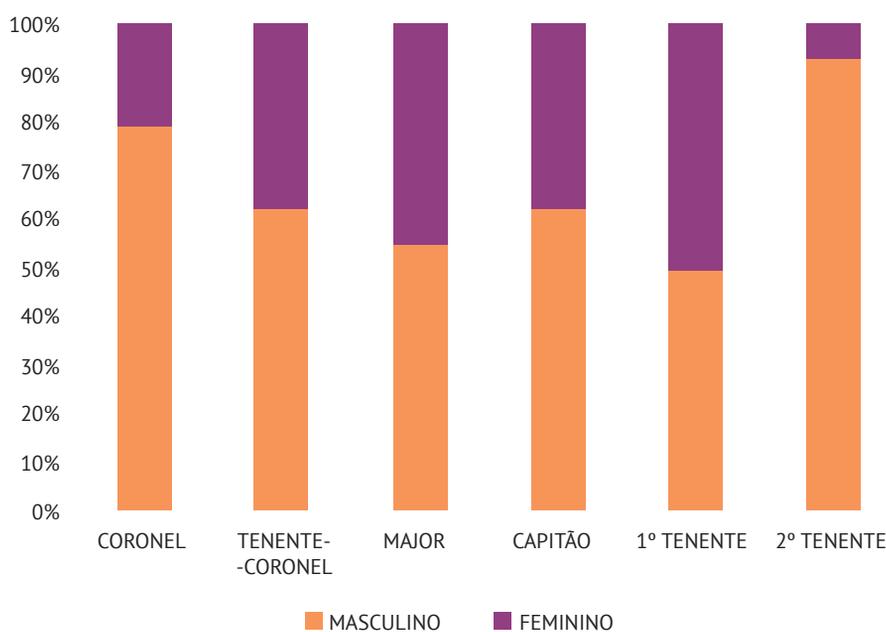
Fonte: DGP/CBMERJ



Perfil demográfico

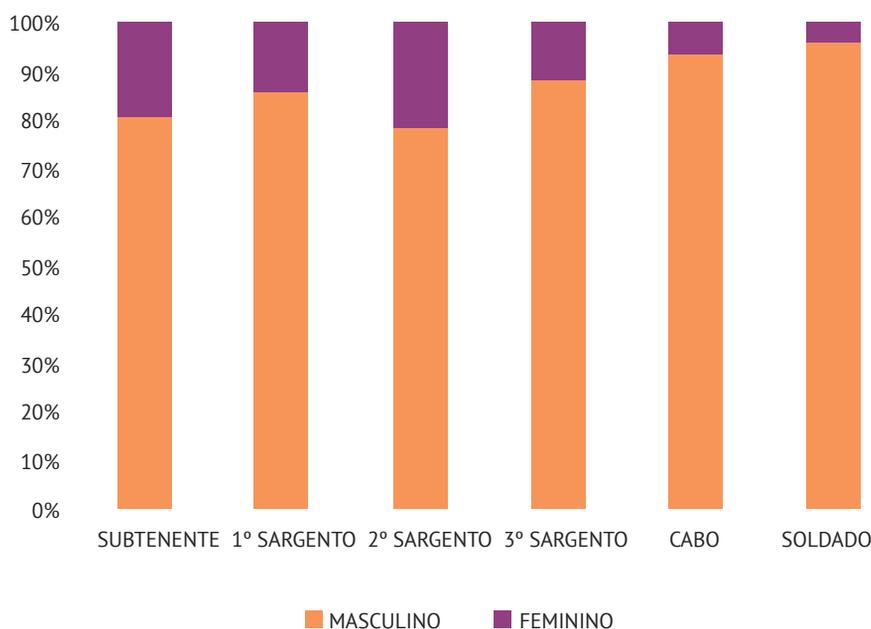
Em dezembro de 2021, o efetivo do CBMERJ era composto por 18,7% de mulheres. No entanto, ao analisarmos separadamente, 40% do quadro de oficiais é composto por militares do sexo feminino, enquanto entre as praças, mais de 87% são do sexo masculino.

Gráfico 14. Proporção de oficiais por sexo e grupo hierárquico em 2021.



Fonte: DGP/DGF/CBMERJ

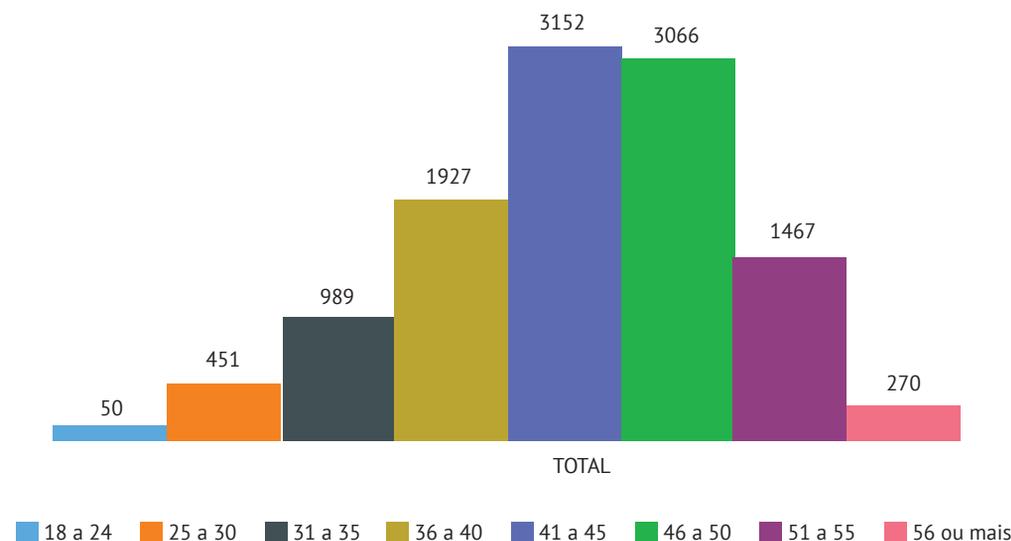
Gráfico 15. Proporção das praças por sexo e grupo hierárquico em 2021.



Fonte: DGP/DGF/CBMERJ

Em dezembro de 2021, aproximadamente 70% da tropa tinha mais de 40 anos e apenas 0,4% possuíam menos de 25 anos. Com a ausência de concursos públicos de acesso regular aos quadros da Corporação, observa-se o envelhecimento progressivo de um efetivo que há muito não se renova.

Gráfico 16. Distribuição do efetivo da Corporação por idade em 2021.

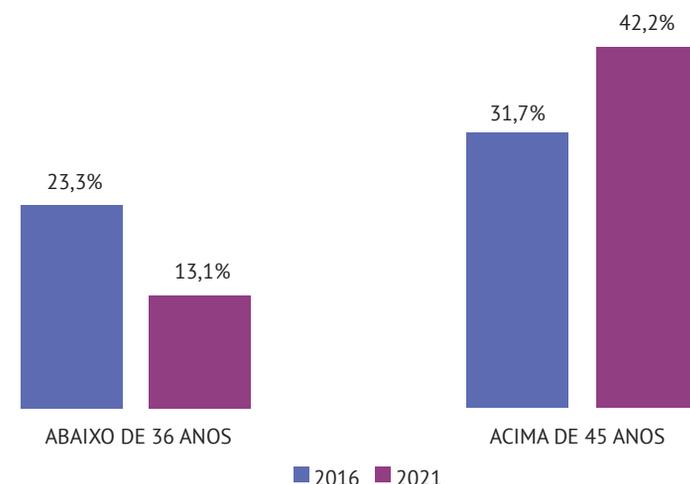


Fonte: DGP/DGF/CBMERJ

Ao compararmos o efetivo entre 2016 e 2021, nota-se o avanço no perfil etário, com o aumento da concentração de militares em faixas etárias maiores em detrimento do volume de militares mais jovens.

Em 2016, 23,3% da tropa era de militares abaixo de 36 anos, ao passo que em 2021, esse grupo reuniu apenas 13,1% da tropa. Por outro lado, 31,7% do efetivo de 2016 tinha mais de 45 anos, e em 2021, quase 42,2% da tropa estava nesta faixa etária. Estes dados estão resumidos no gráfico a seguir.

Gráfico 17. Perfil etário do efetivo da Corporação de 2016 e 2021.



Fonte: DGP/DGF/CBMERJ



Com a redução do efetivo da Corporação e progressivo envelhecimento da tropa, os militares ativos enfrentavam diversas dificuldades na gestão administrativa e operacional de nossa ampla e árdua missão. Para garantir a qualidade dos serviços prestados à população, medidas internas foram adotadas, como redistribuição da força operacional e otimização dos recursos humanos e materiais disponíveis.

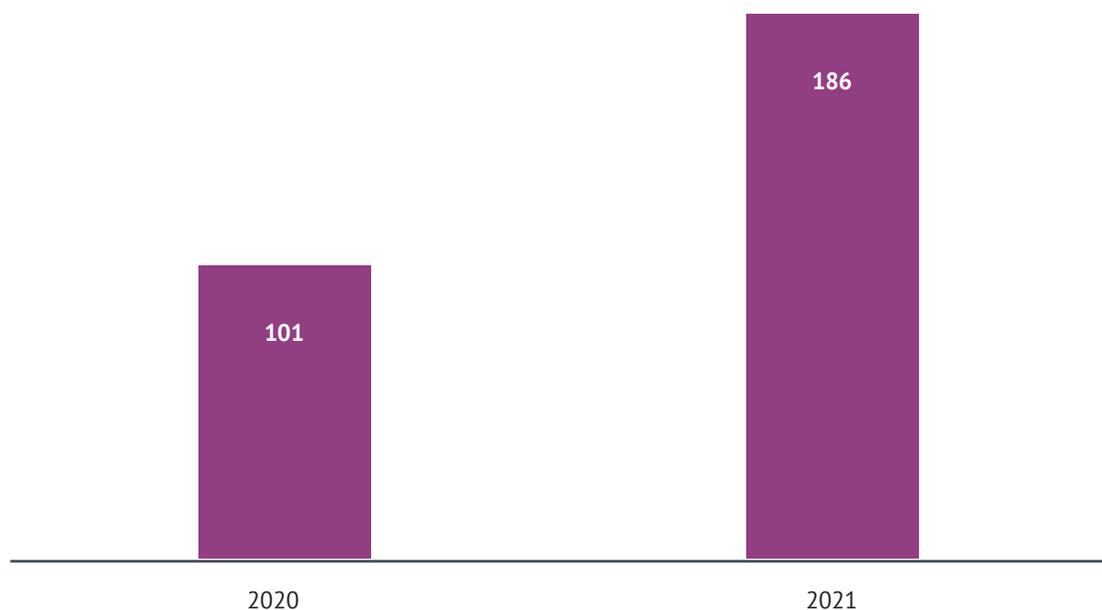
No entanto, o déficit de pessoal atingiu um preocupante patamar, e sob o risco do comprometimento da prestação de serviços essenciais à população, as medidas adotadas não poderiam mais se restringir a ações de reestruturação interna da Corporação.

Limitado pela austeridade financeira e demais restrições legais impostas pelo Regime de Recuperação Fiscal, o Secretário de Defesa Civil, assessorado por seus Diretores, buscou junto ao Governo do Estado medidas efetivas para mitigar a grave defasagem do efetivo, com o aumento de contratação de militares da reserva para Prestação de Tarefa por Tempo Certo (PTTC) e realização de processo seletivo simplificado para o Serviço Militar Temporário Voluntário (SMTV).

Prestação de Tarefa por Tempo Certo

Amparado pela Lei Estadual nº 5.271, de 25 de junho de 2008, regulamentada pela Portaria CBMERJ nº 664, de 05 de outubro de 2011, que permite a contratação de militares da reserva para PTTC, atividade de caráter voluntário e temporário, devidamente justificadas pela necessidade de serviço, a serem exercidas, exclusivamente, em atividade-meio, o Comandante-Geral aumentou em 85 posições essa modalidade de prestação de serviço, o que corresponde a um acréscimo de 84% quando comparado a dezembro do ano anterior.

Gráfico 18. Total de militares na atividade de Prestação de Tarefa por Tempo Certo em 2020 e 2021.



Fonte: DGP/DGF/CBMERJ

Os militares contratados são alocados em posições administrativas, permitindo assim que parte do efetivo seja realocada em funções operacionais, aumentando a abrangência do serviço prestado à população. Porém, apesar de fundamental, a medida ainda foi insuficiente para suprir as necessidades da Corporação, uma vez que a força de trabalho contratada não poderia exercer atividade-fim. Desta forma, uma ação mais efetiva precisava ser adotada.

Serviço Militar Temporário Voluntário

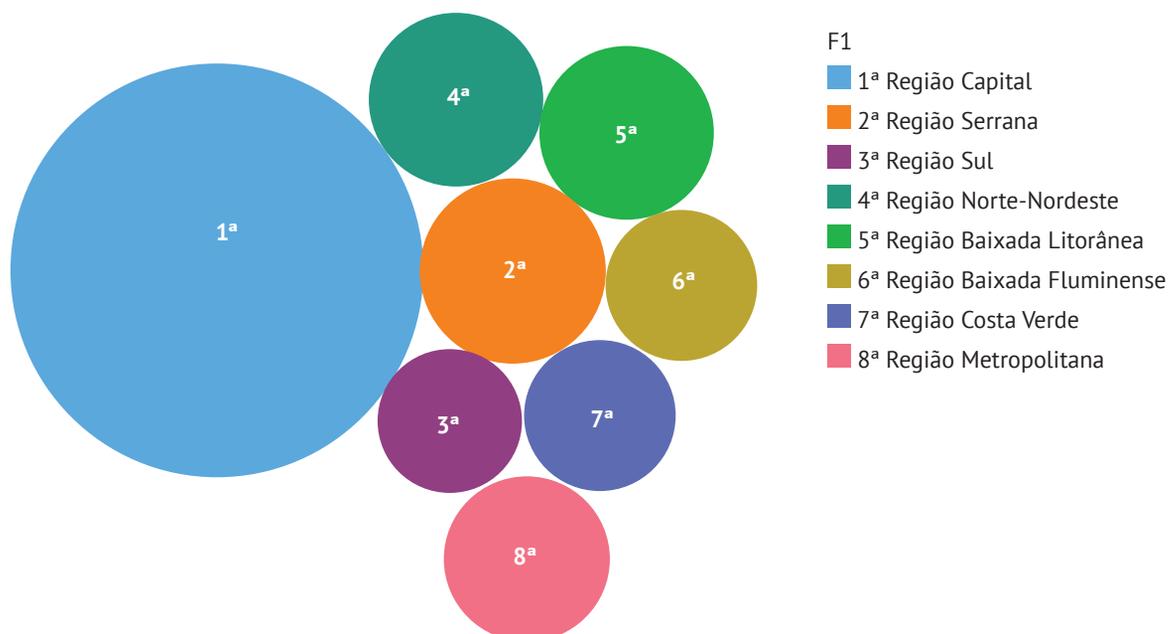
Sempre atento às demandas da Corporação e prevendo o impacto do Regime de Recuperação Fiscal na qualidade dos serviços prestados à população, o Comando-Geral do CBMERJ, ainda em 2018, contando, naquela ocasião, com o apoio do General Interventor, desenvolve uma minuta da Lei dos militares temporários no CBMERJ, visando a reestruturação da carreira militar e dispendo sobre o Sistema de Proteção Social dos Militares.

Após um longo e bem estruturado processo político, em 28 de setembro de 2020, é finalmente publicada a Lei Estadual nº 9.027 que regulamenta o inciso II, Art. 24-I do Decreto-lei nº 667, de 02 de julho de 1969, acrescentado pela Lei nº 13.954, de 16 de dezembro de 2019, dispendo sobre os requisitos para o ingresso de militares temporários voluntários no Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro e dá outras providências.

Com a publicação da Lei Estadual nº 9.027 o Estado busca contornar a atual crise fiscal e previdenciária, na medida que permite a recomposição do efetivo com a complementação dos Quadros de Oficiais e as diversas Qualificações das Praças, que exercerão funções nas fileiras do CBMERJ e em atividade de Bombeiro Militar no quantitativo máximo de 15% do efetivo previsto e de 50% dentro dos Postos e Graduações. Esse é um grande ganho para o estado onde podemos reduzir o impacto orçamentário, a longo prazo, pelo SMTV.

Em 02 de julho de 2021 foi publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro (DOERJ) o Edital 01/2021, primeiro processo seletivo do SMTV do CBMERJ. Trata-se da maior contratação de militares temporários para uma força auxiliar na história do país, prevendo o ingresso de 3.000 Bombeiros, sendo 2.548 praças e 452 oficiais, conforme demonstra o gráfico 19:

Gráfico 19. Número de vagas ofertadas por região no processo seletivo do SMTV do CBMERJ.



Fonte: DGP/DGF/CBMERJ



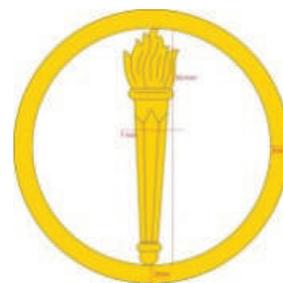
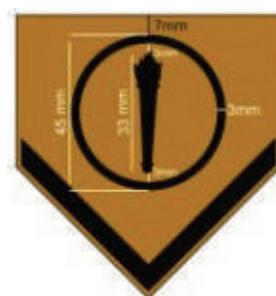
Categorias ofertadas no processo seletivo de ingresso para o SMTV.

Médico Ortopedista Médico Neurocirurgião
Médico Cirurgião vascular Médico Neuropediatra
Médico Cirurgião Plástico Médico Cirurgião Geral Médico Radiologista Médico Nefrologista Médico Otorringolaringologista Psicólogo
Nutricionista Fonoaudiólogo
Médico Endocrinologista Médico Anestesista Médico Cardiologista Médico Tocoginecologista
Médico Neurologista Médico Oncologista Médico Infectologista Médico Oftalmologista Médico Pediatra Médico Psiquiatra Infantil Médico Clínica Médica Médico Cirurgião Pediátrico Assistente Social Médico Reumatologista Médico Proctologista Médico Urologista Médico Psiquiatra
Enfermeiro Médico Neonatologista Médico Hematologista Médico Intensivista
Fisioterapeuta
Médico Socorrista Téc. De Enf. Socorrista
Téc. De Enf. Hospitalar Guarda-Vidas
Médico Gastroenterologista Médico Mastologista Médico Dermatologista Médico Neurologista

Combatente com CNH

Combatente

Com o SMTV, a Corporação além de reduzir sensivelmente a média etária da tropa, aumentará em mais de 25% o seu efetivo com o preenchimento estratégico de postos de trabalho em todo o estado, garantindo a reconhecida excelência dos serviços prestados à população.



4

**VIATURAS
OPERACIONAIS**





O CBMERJ é uma instituição militar, que essencialmente, para a boa consecução de suas inúmeras ações e atividades operacionais, depende dos mais variados tipos de viaturas operacionais.

Tais viaturas encontram-se distribuídas estrategicamente, graças aos estudos diuturnos realizados pelo EMG do CBMERJ, por todo o estado do Rio de Janeiro, e são definidas por cada ação ou atividade que levam a efeito nos mais diversos tipos de atendimentos operacionais, quais sejam:

1. Viaturas para atendimentos em incêndios;
2. Viaturas para atendimentos de salvamentos;
3. Viaturas para atendimentos pré-hospitalares;
4. Viaturas para atendimentos em incêndios ou salvamentos em alturas (viaturas aéreas);
5. Viaturas para atendimentos generalizados (apoio);
6. Viaturas para recolhimentos de cadáveres;
7. Embarcações marítimas; e
8. Aeronaves de asa rotativa.



Tipos de Viaturas Operacionais

As viaturas operacionais são caracterizadas diretamente com os prefixos que trazem em suas carrocerias, prefixos estes padronizados em Nota Conjunta publicada pela 4ª Seção do EMG (BM/4) com a Diretoria-Geral de Apoio Logístico (DGAL).

A tabela a seguir apresenta as principais viaturas operacionais do CBMERJ, bem como, a idade média da existência de cada uma delas, a quantidade de eventos operacionais atendidos, o total de quilometragem percorrido e o total de horas empregadas, considerando o ano de 2021.

Tabela 3. Dados das principais viaturas operacionais em atividade no CBMERJ por categoria, quantitativos, idade média da frota em anos total de eventos, distância total percorrida, total de horas e horas por evento, em 2021.

CATEGORIA	VIATURA(VTR)	Qts VTR	Idade Média (Frota)	Qtd Eventos	Total KM	Total Hora	Horas/ evento
VTR INCÊNDIO	AB - Auto Bomba	5	11,3	142	1.568	574:42	4,04
	ABI - Auto Bomba para Inflamável	3	15,8	967	5.350	1327:46	1,37
	ABT - Auto Bomba Tanque	45	11,8	31742	177.658	87271:30	2,75
	AT - Auto Tanque	18	10,6	5883	61.607	18009:29	3,06
	ACM - Auto Cavalinho Mecânico	9	9,7	135	9.540	7179:38	53,18
	ASTA - Auto Serviço Tático de Abastecimento	1	7,0	38	221	10322:51	271,63
	TR - Tanque Reboque	9	12,6	116	14	8478:36	73,09
	VTR SALVAMENTO	ABS - Auto Bomba e Salvamento	67	7,6	53464	816.005	163702:12
ABSA - Auto Busca e salvamento Aquático		4	8,5	55	5.961	324:55	5,89
ABSG - Auto Busca e Salvamento Guincho		2	13,0	58	142	107:39	1,84
ABSL - Auto Busca e Salvamento Leve		39	6,6	40258	176.252	114991:28	2,86
ABRESC - Auto Busca Resgate e Salvamento com Cães		3	7,6	78	22.440	982:59	12,59
AM - Auto Moto		32	10,1	3684	113.483	10168:44	2,76
VTR SAÚDE		ASE - Auto Socorro de Emergência	129	2,9	117316	637.273	312022:33
	ATE - Auto Tático de Emergência	1	13,0	16	868	6:26	0,38
VTR AÉREAS	ABP - Auto Bomba Plataforma	2	13,0	16	104	104:58	6,5
	AEM - Auto Escada Mecânica	7	8,6	455	963	1163:27	2,56
	APM - Auto Plataforma Mecânica	5	7,1	73	210.197	325:38	4,45
EMBARCAÇÕES	AL - Auto Lancha	3	12,2	6	5.421	923:27	153,83
	AMA - Auto Moto Aquática	38	3,3	608	963	15992:34	26,3
	BIA - Barco Inflável Avançado	5	3,1	125	618	1888:22	15,1
	BIB - Barco Inflável Básico	1	2,0	5	35	5:24	1
	BIR - Barco Inflável de Resgate	10	9,0	337	1.161	3889:14	11,54
VTR CADÁVER	ARC - Auto Remoção de Cadáver	30	4,0	11945	515.287	53689:47	4,49
VTR APOIO	ASSF - Auto Socorro de Serviço Florestal	4	13,2	198	136.395	554:33	2,8
	ATT - Auto Transporte de Tropa	3	12,0	12	13.140	78:15	6,5
	AR - Auto Rápido	263	2,6	30311	2.459.653	106537:58	3,51

Fonte: SisGeO, Sistemas CTF (combustíveis) e dados provenientes dos CBA.

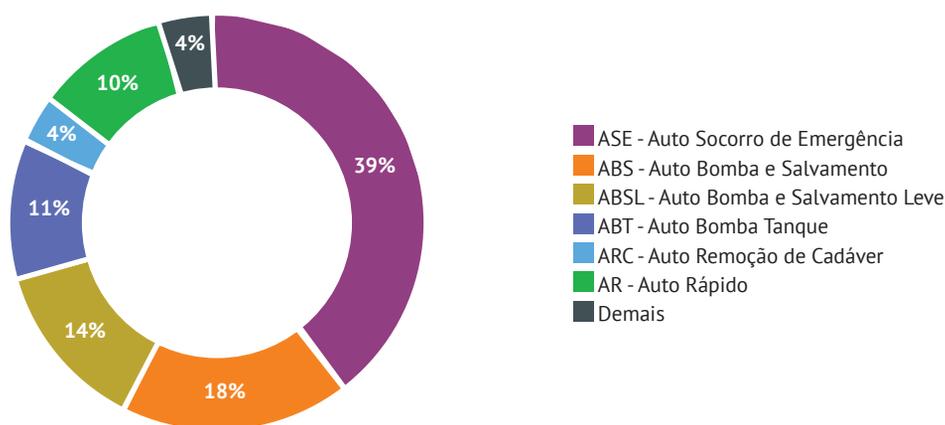
A análise da tabela anterior permite identificar que as 738 viaturas operacionais do CBMERJ, em 2021, percorreram um total de 5.371.650 km, o que representa um acréscimo de 40% ao total registrado, no ano de 2020.

Tal acréscimo se deve à melhoria da gestão de informações implantadas através do Sistema de Gestão de Operações (SisGeO), a utilização dos relatórios emitidos pelo Controle Total de Frota (CTF) - sistema de abastecimento automatizado - usado pelo CBMERJ e os dados fornecidos pelos CBA sobre a quilometragem registrada

em 01º de janeiro e 31 de dezembro de 2021 em cada viatura, além do importante processo de renovação de frota iniciado na presente gestão, como por exemplo, das viaturas ASE e AR, que diminuiram consideravelmente a idade média da frota, passando de 4,5 e 9,6 anos, para 2,9 e 2,6 anos, respectivamente.

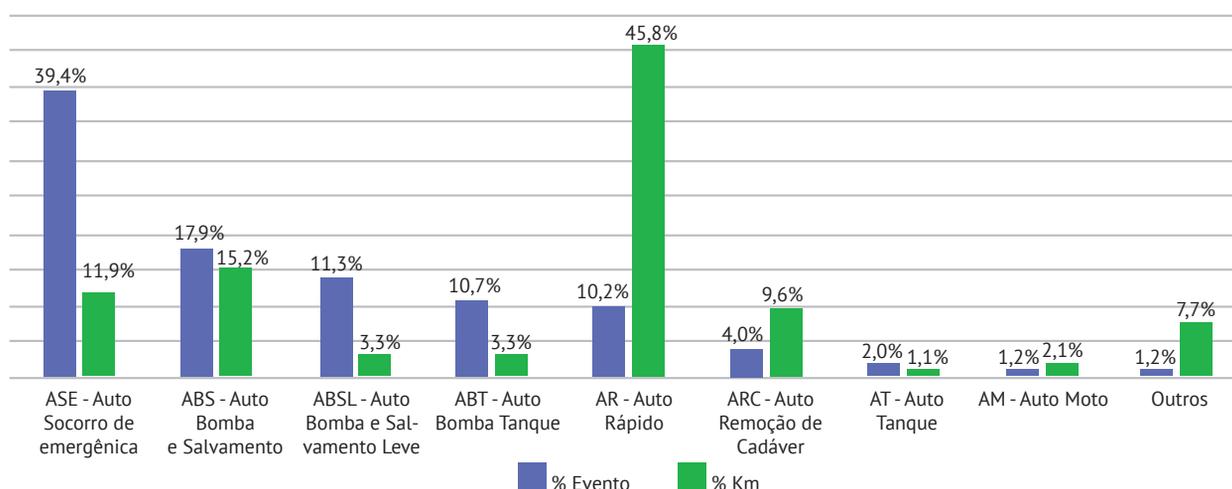
Ressalta-se, ainda, a considerável ampliação da frota de viaturas do tipo ASE, passando de 97 viaturas em 2020 para 129 viaturas em 2021.

Gráfico 20. Distribuição das viaturas operacionais em função de eventos atendidos, no ano de 2021.



Fonte: Sistema SisGeO

Gráfico 21. Participação percentual na distância percorrida e no total de eventos por tipo de viaturas (10 maiores volumes).



Fonte: Sistema SisGeO

Em 2021, realizou-se no CBMERJ, o 1º Leilão de bens inservíveis, incluindo principalmente as viaturas operacionais, e viaturas administrativas e materiais diversos. Assim, no decorrer do referido ano, foram realizados 07 leilões, com mais de 600 viaturas leiloadas, que se encontravam antes no Depósito-Geral, e também as que demonstravam irrecuperabilidade e antieconomicidade em suas manutenções diárias por parte do Centro de Suprimento de Material/Motomecanização (CSM/MMOTO).

De maneira inovadora, a implementação da modalidade “Leilão Público” serviu como ferramenta a ser utilizada para transformar os bens inservíveis em arrecadação para reinvestimento em novas tecnologias ou materiais operacionais, com o intuito de estabelecer um ciclo contínuo e permanente de novas aquisições à Corporação, refletindo diretamente na qualidade do serviço prestado à população.



5

VIDA ALHEIA E RIQUEZAS SALVAR:

SOCORROS E ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO CBMERJ





Esta seção, como nos anuários anteriores, apresenta os dados e o contexto dos socorros e serviços de utilidade pública realizados pelo CBMERJ.

A principal fonte de dados utilizada foi o Sistema de Gestão de Operações (SisGeO), da Diretoria-Geral de Comando e Controle Operacional (DGCCO). Informações do Comando de Bombeiros de Área das Atividades de Salvamentos Marítimos (CBA X) e do Grupamento de Operações Aéreas (GOA) também estão presentes no capítulo.

O SisGeo

O SisGeO, ferramenta de consciência situacional e de apoio à tomada de decisão para órgãos de primeira resposta, surgiu em 2018, no âmbito do CBMERJ, sob a administração da DGCCO.

Em outubro de 2019, contava com várias funcionalidades, entre elas: consulta dinâmica de ocorrências, mapa termal das ocorrências, monitoramento de ocorrência em tempo real, dashboard com gráficos em tempo real, monitoramento de viaturas em tempo real, controle de registro das atividades na praia e monitoramento das parciais na praia em tempo real.

Os principais objetivos desta ferramenta são facilitar as atividades do dia a dia por meio da automação de processos e garantir o controle operacional através da monitorização das diversas atividades em tempo real.

Desde 2020, em constante aprimoramento, novas funcionalidades foram desenvolvidas e incorporadas à ferramenta para atender demandas específicas da

Corporação, como o quesito eletrônico, o controle de materiais e de viaturas, o controle de ordens de serviços, o controle de materiais retidos de ambulâncias e o registro de recursos hídricos via aplicativo.

O SisGeO confere maior visibilidade das informações na tomada de decisão, automação de vários processos manuais, é um sistema auditável com níveis de credenciais de segurança com perfis e funções, possui um banco de dados inteligente, e sobretudo, adaptável às especificidades das nossas operações.

Desta forma, os dados de atendimentos realizados pelo CBMERJ, durante o ano de 2021, divulgados e analisados neste capítulo, foram compilados a partir das informações do SisGeo.

Neste capítulo, os eventos realizados pelo CBMERJ foram agrupados em 5 categorias (Socorros, Marítimo, Aéreo, Serviço de Utilidade Pública e Apoio), conforme apresentado no quadro 1.





Quadro 1. Metodologia de categorização dos eventos.

SOCORROS	
Atendimentos Pré-Hospitalares (APH)	Eventos atendidos pelas guarnições de saúde. Nessa subcategoria estão incluídos os acidentes diversos, agressão, constatação de óbito, eventos clínicos, de ginecologia e obstetrícia, negligência e violência doméstica, queda de pessoa e queimadura.
Acidentes de Transporte Terrestre (ATT)	Eventos de trânsito foram analisados no grupo Acidentes de Transporte Terrestre (ATT), incluindo todo evento danoso que envolva os diferentes tipos de veículos, a via, o homem e/ou animais, sendo eles, atropelamento, capotagem de veículo, colisão de veículos, descarrilamento/acidente ferroviário, fogo em veículo e queda de veículo.
Incêndios (INC)	Eventos de combate a incêndio, incluindo o fogo em edificações, fogo em vegetação e fogo em via pública.
Salvamentos (SALV)	Eventos relacionados a resgates de pessoas nos diferentes contextos de emergência (arrombamento, deslizamento e desabamento, salvamento de pessoas), captura/salvamento de animais e combate a insetos.
Outros Eventos (OE)	Eventos não incluídos nas demais categorias, como os acidentes com produtos perigosos, acidentes náuticos, busca de pessoas, corte de árvore, inundação/alagamento e operações subaquáticas.
Explosões e os Escapamentos de Gás (EXP/ESC GÁS)	Eventos de explosão e escapamento de gás.
Atendimento a Portador de Transtorno Comportamental (APTC)	Eventos relacionados a atendimentos de vítimas em crise psiquiátrica ou comportamental.

MARÍTIMO	
Salvamentos Marítimos (SALV MAR)	Eventos de resgate realizados pelos guarda-vidas nas praias do estado do Rio de Janeiro.
AÉREO	
Operações Aéreas (OP AÉREAS)	Eventos realizados pelo GOA.

SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA	
Recolhimento de Cadáveres (RC)	Serviços de Recolhimento de Cadáveres (SRC).
Transportes Inter-Hospitalares (TIH)	Transferências de pacientes entre unidades de saúde.

APOIO	
Apoio Operacional	Registros de deslocamento de viaturas para suporte a eventos cuja magnitude não foi passível de resolução pela viatura/comboio de primeira resposta.
Eventos Diversos	Recursos empenhados em Simulados, Prevenções, Auxílios técnicos, entre outras atividades.

Fonte: DGCCO/CBMERJ

Ano de 2021

Foram realizados quase 229.036 mil chamados de socorro ao Corpo de Bombeiros, deste total, aproximadamente 225 mil atendimentos foram efetivamente realizados e finalizados pelo CBMERJ. A diferença entre os chamados recebidos e o total efetivo de atendimentos realizados é decorrente, principalmente, dos eventos cancelados pelo solicitante – de modo geral devido à resolução do problema, remoção da vítima por meios próprios, solicitação de socorro para o mesmo evento por mais de um solicitante ou desistência do solicitante. Em algumas ocasiões o evento é cancelado, pois uma ou mais viaturas já estavam em deslocamento para atender ao chamado, razão pela qual passamos a contabilizar no Anuário também estes casos, ainda que

não computados como atendimentos realizados, já que houve mobilização de recursos. As ligações indevidas e trotes realizados para o número 193, que não foram computadas no total acima, somaram 483.492 ligações.

Considerando os 225.081 eventos finalizados, foram realizados, em média, 18.757 socorros/atendimentos por mês, 617 eventos por dia, 26 eventos por hora ou cerca de 0,43 eventos por minuto. Isso significa que o CBMERJ realizou, aproximadamente, um atendimento a cada dois minutos no estado do Rio de Janeiro em 2021, semelhante ao ano de 2020.

Os atendimentos finalizados pelo CBMERJ, em 2021, estão detalhados no quadro a seguir.

Tabela 2. Distribuição dos eventos/atendimentos por categoria e subcategoria.

MÉDIA

CATEGORIA	SUBCATEGORIA	TOTAIS	MENSAL	DIÁRIA
SOCORROS	APH	46291	3858	127
	ATT	59871	4989	164
	INC	31418	2618	86
	SALV	373399	3117	102
	OE	6255	521	17
	APTC	3770	314	10
	EXP/ESC/GAS	2240	187	6
MARÍTIMO	SALV MAR	11296	941	31
AÉREO	OP AÉREAS	492	41	1
SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA	RC	13284	1107	36
	TIH	2047	171	6
APOIO	AO	7784	649	21
	ED	2934	245	8
TOTAL		225081	18757	617

Fontes: SisGeo /CBMERJ

Legenda:

APH - Atendimento Pré-Hospitalar; ATT - Acidentes de Transporte Terrestre; INC - Incêndios; SALV - Salvamentos; OE - Outros Eventos; EXP/ESC GÁS - Explosões e Escapamentos de Gás; APTC - Atendimento a Portador de Transtorno Comportamental; SALV MAR - Salvamentos Marítimos; OP AÉREAS - Operações Aéreas; RC - Recolhimento de Cadáveres; TIH - Transporte Inter-Hospitalar; AO - Apoio Operacional.; ED - Eventos Diversos

5.1 AVALIAÇÃO GERAL

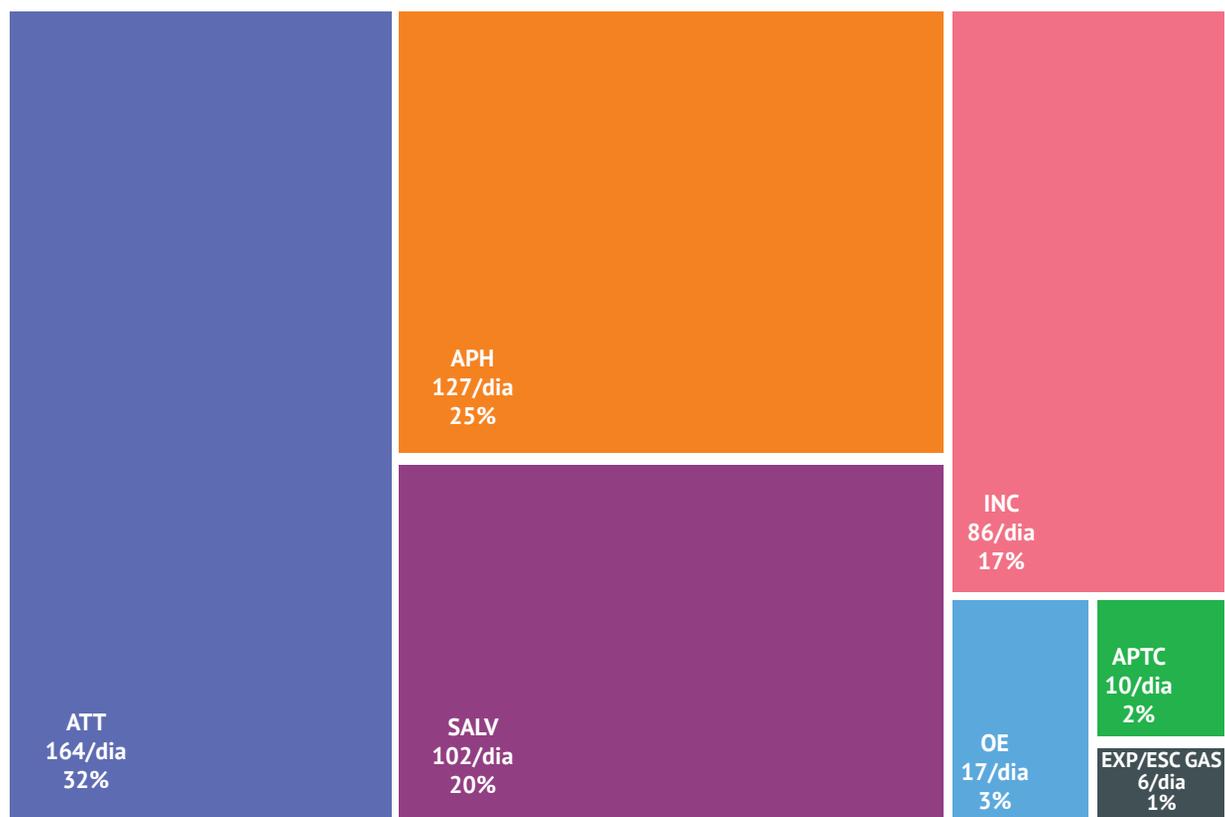
Ainda impactada pela pandemia de COVID-19, a operação e os resultados do CBMERJ em 2021 seguem apresentando modificações no perfil dos atendimentos realizados pela tropa. No entanto, observa-se que os números retomaram gradativamente aos valores anteriores, durante o referido ano.

Diferentemente das edições anteriores do Anuário CBMERJ, onde o Registro de Atendimento Pré-Hospitalar (RAPH) era a fonte primária dos dados de APH, na presente publicação, os dados apresentados estão vinculados ao número de eventos e não ao número de

vítimas. Em virtude deste fato, e aliado ao uso das categorizações do SisGeO como fonte, comparações com anos anteriores não serão realizadas.

As ocorrências que compreendem a categoria Socorros, considerando Acidentes de Transporte Terrestre (ATT), Atendimentos Pré-Hospitalares (APH), Salvamentos (SALV), Incêndios (INC), Outros Eventos (OE), Atendimentos a Portadores de Transtorno Comportamental (APTC) e Explosões/Escapamento de gás (EXP/ESC GÁS), totalizaram 187.244 eventos no ano de 2021. O gráfico a seguir apresenta a distribuição percentual das subcategorias citadas.

Gráfico 22. Proporção e média de atendimentos diários da categoria Socorros.



Fonte: SisGeO/CBMERJ

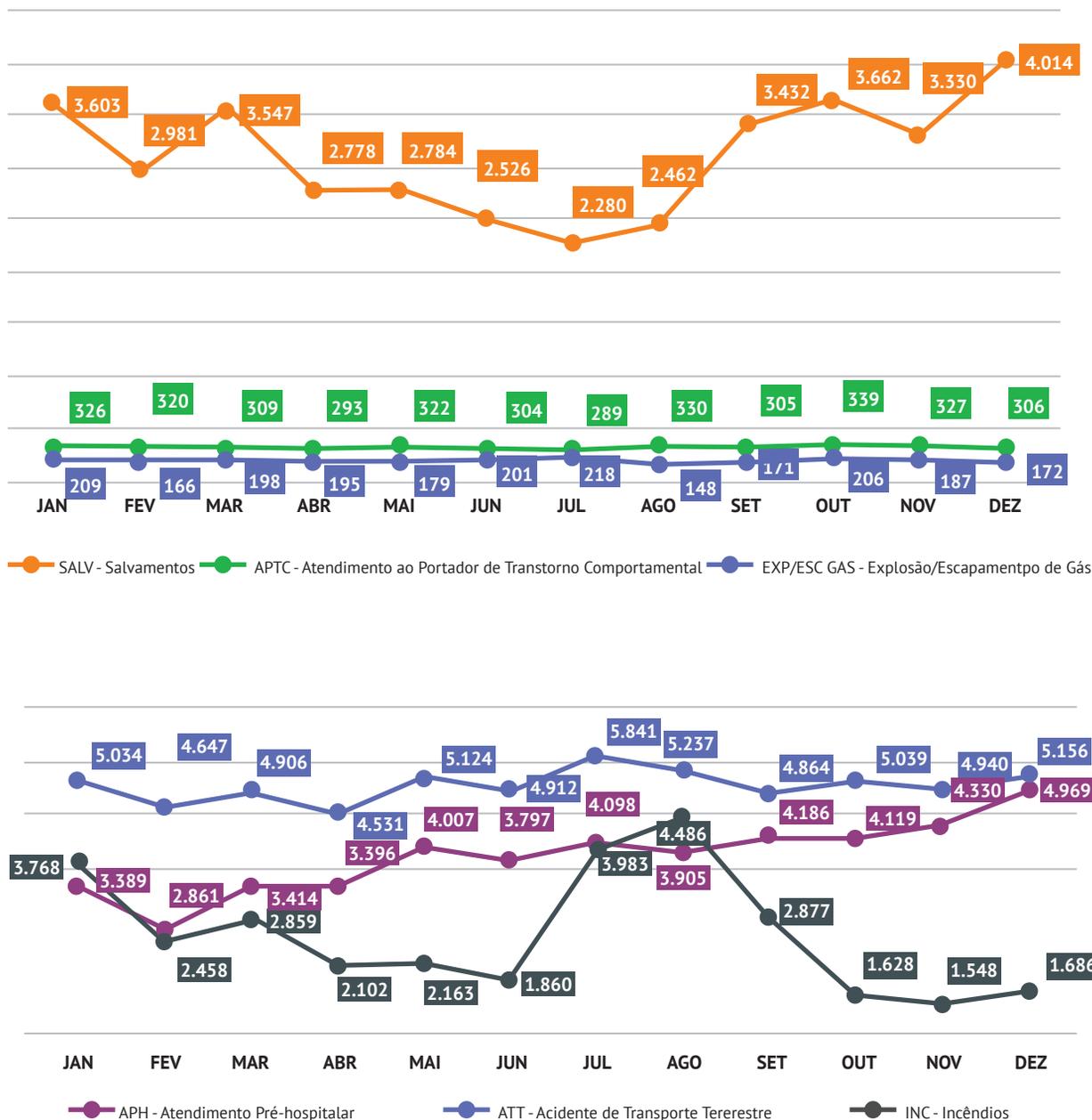
A evolução mensal das subcategorias de eventos de Socorros pode ser visualizada no gráfico a seguir.

5

VIDA ALHEIA E RIQUEZAS SALVAR: SOCORROS E ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO CBMERJ

ANUÁRIO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Gráfico 23. Evolução mensal de socorros realizados pelo CBMERJ por subcategoria de evento em 2021.



Fonte: SisGeO/CBMERJ

Ao compararmos as frequências de eventos atendidos em 2021, nota-se grande variação na subcategoria Incêndios, nos meses de julho a setembro, devido a fogo em vegetação, mesmo fato observado em janeiro.

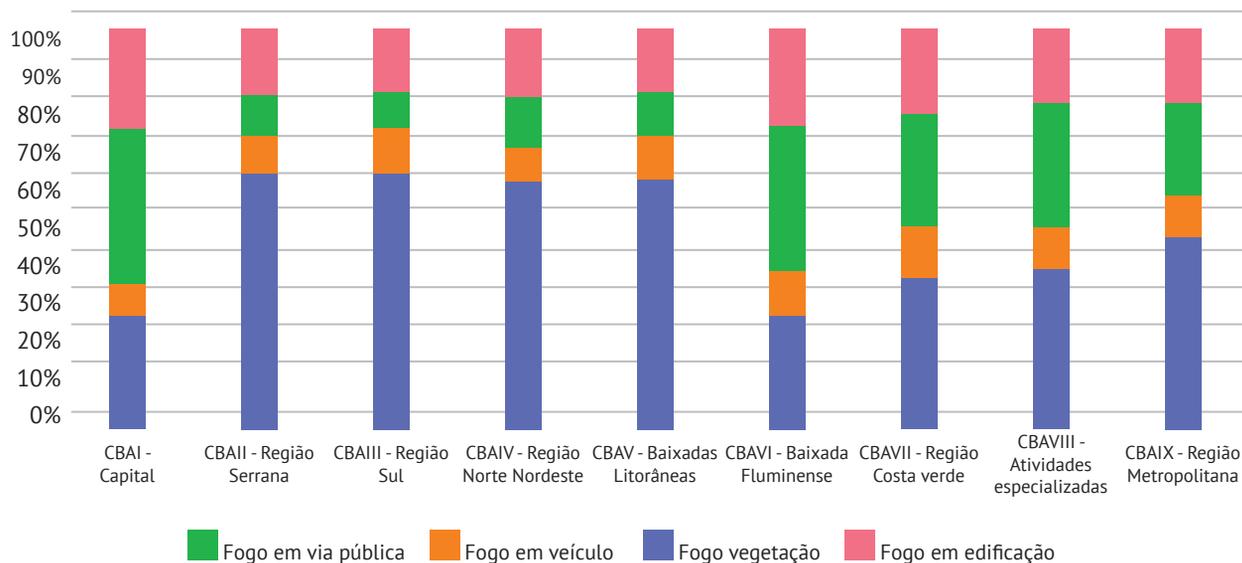
Outra grande variação pode ser observada nos eventos de Salvamento, com grande declínio da curva de eventos nos meses de inverno devido à redução de captura/retirada de animais e combate a insetos.

Os eventos de APH, por sua vez, aumentaram ao longo do ano, conforme o retorno gradativo da população às suas atividades cotidianas, após controle progressivo da pandemia de COVID-19.

5.2 INCÊNDIOS

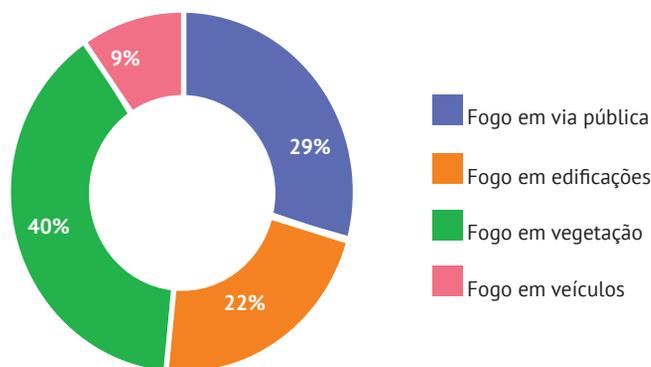
Em 2021, os militares do CBMERJ foram acionados para combater 34.855 incêndios, um aumento de cerca de 30% em relação ao ano anterior, considerando todos os subtipos deste evento.

Gráfico 24. Distribuição de incêndios por subtipo e região (CBA) do estado em 2021.



A capital fluminense foi a região com maior proporção dos casos de incêndio em edificações. As regiões Sul, Serrana e das Baixadas Litorâneas foram as que apresentaram a maior proporção de fogo em vegetação.

Gráfico 25. Distribuição dos incêndios por subtipo em 2021.



Fonte: DGCCO/EMG/CBMERJ

Um em cada cinco incêndios atendidos pelo CBMERJ ocorreu em edificações (incluindo prédios residenciais, comerciais, públicos ou privados), cerca de 40% dos incêndios foram provocados por fogo em vegetação (que inclui áreas protegidas, áreas não protegidas e fogo em vegetação de terreno baldio), 29% dos casos foram representados por fogo em via pública (incluindo fogo em transformadores/postes, lixeiras, galerias subterrâneas, entre outros) e 9% corresponderam a fogo em veículos (automóveis em sua grande maioria).

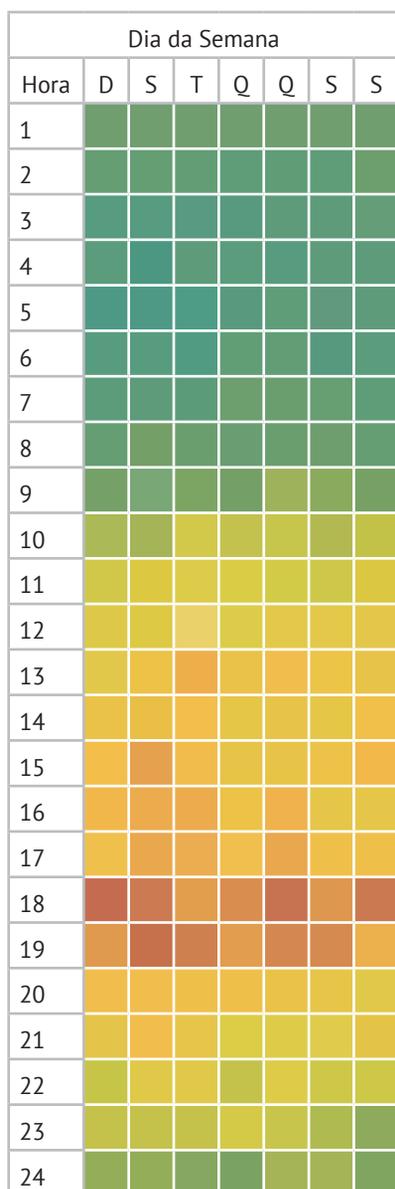
5

VIDA ALHEIA E RIQUEZAS SALVAR: SOCORROS E ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO CBMERJ

ANUÁRIO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Os eventos de Incêndio ocorreram de forma mais concentrada entre 12h e 21h e mais intensamente entre 17h e 20h, com discreta variação ao longo da semana, conforme pode ser constatado no mapa de calor a seguir.

Mapa 15. Mapa de calor de ocorrências de incêndio.



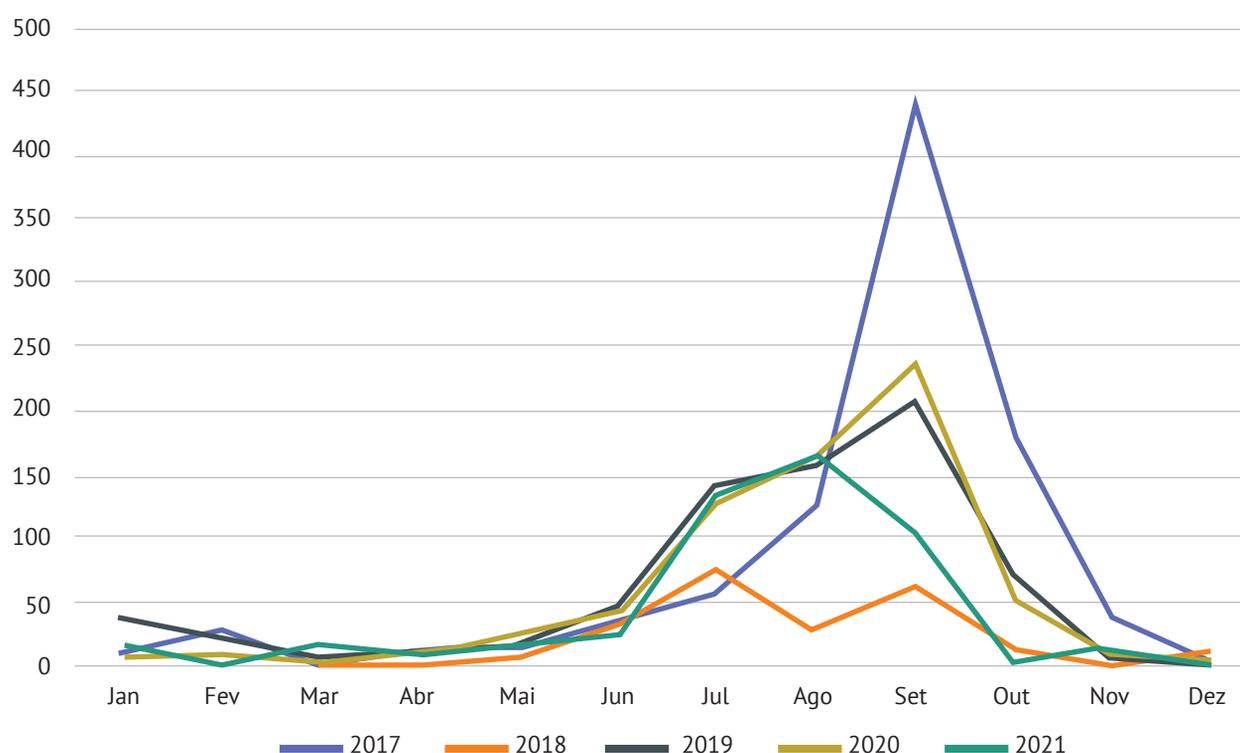
Fonte: DGCCO/EMG/CBMERJ



Incêndios Florestais e Queimadas

Em 2021, a distribuição de focos de queimadas no estado do Rio de Janeiro correspondeu a 40% dos eventos na subcategoria Incêndios, padrão muito similar ao observado em 2020, com diferença acentuada no mês de setembro. Informação evidenciada no gráfico abaixo, construído com base nos dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).

Gráfico 26. Evolução mensal dos focos de queimadas no estado do Rio de Janeiro de 2017 a 2021.



Fonte: EMG adaptado de INPE, disponível em <http://www.inpe.br/queimadas/mapas-mensais/>

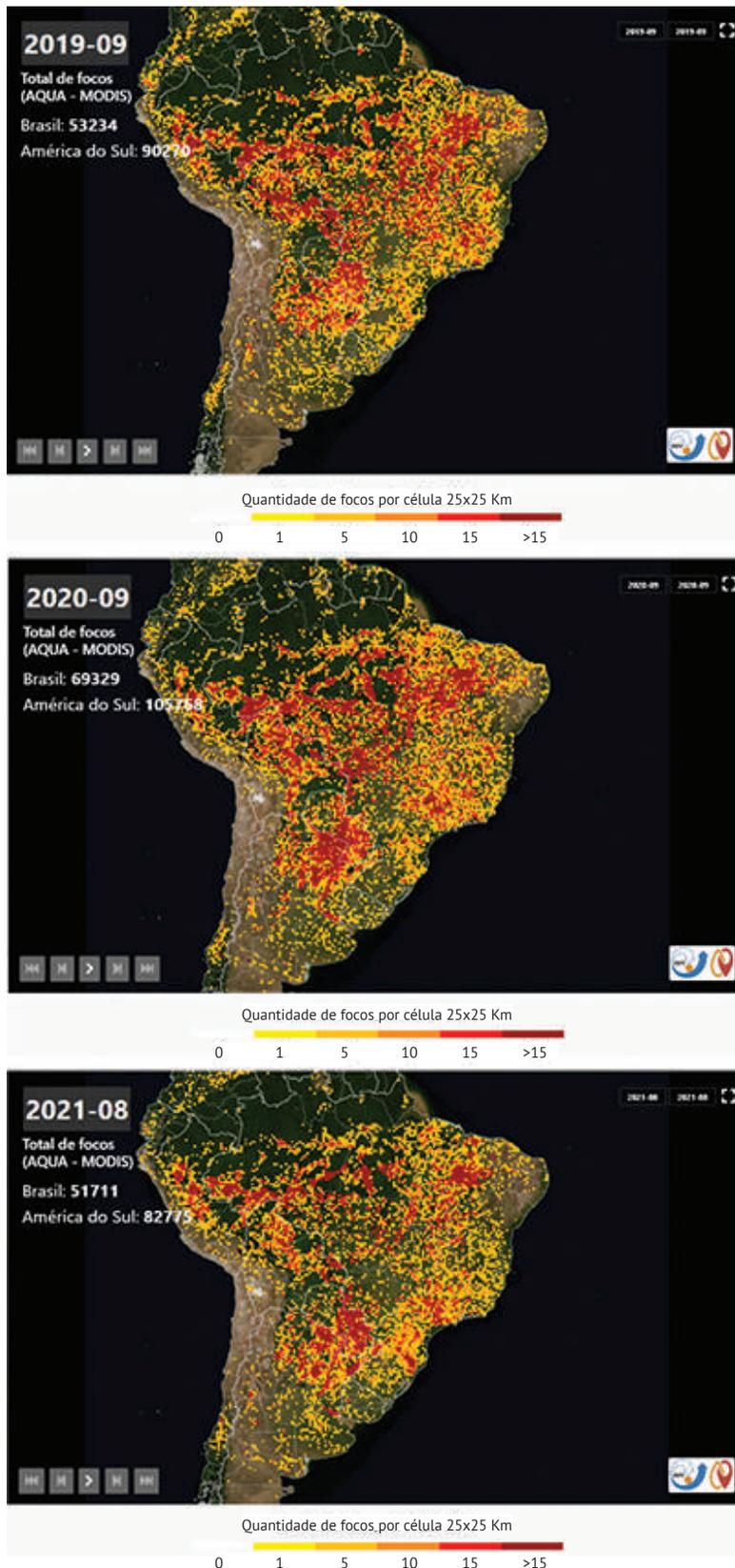
Como realizado nos últimos 5 anos, foram analisados, qualitativa e quantitativamente, os focos de queimada no estado do Rio de Janeiro, buscando uma linha comparativa com períodos anteriores a fim de compreender a ocorrência de incêndios em matas e áreas de vegetação. Os mapas elaborados pelo Programa Queimadas, disponíveis no site do INPE, constituem a principal fonte para esta informação, confrontada com as estatísticas coletadas pelo CBMERJ.

A evolução da concentração de focos de incêndio florestal no Brasil, com ênfase no estado do Rio de Janeiro, nos anos 2017 a 2021, gráfico 26, apresenta o pico

de ocorrências em setembro de 2017, com redução em 2018, seguido de moderado aumento em 2019 e 2020. Já em 2021, no mês com maior estatística de incêndio, houve uma redução dos números, se comparados ao mês de pico de 2020.

Quando confrontados os dados dos mapas temais (mapa 16) com os gráficos do INPE (gráfico 21), pode-se verificar que os últimos 3 anos seguem o mesmo padrão apresentado nos dados do território nacional.

Mapa 16. Total de focos de incêndios no Brasil em setembro de 2019, setembro de 2020 e agosto de 2021.



Fonte: EMG adaptado de INPE, disponível em <http://www.inpe.br/queimadas/mapas-mensais/>

Ações de Proteção e Defesa Civil

Análise de precipitação e temperatura no estado

Como apresentado anualmente, segue a análise contextualizada dos mapas de precipitação acumulada e temperatura, nos semestres úmido e seco, no estado do Rio de Janeiro, e sua correlação com ocorrências atendidas no CBMERJ.

Os mapas a seguir foram elaborados e fornecidos em conjunto pelo Centro Estadual de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais do Rio de Janeiro (CEMADEN-RJ) e Centro de Estudos e Pesquisa em Defesa Civil (CEPEDEC), e com a análise, no que diz respeito à incidência de precipitação e temperatura média no estado, nos semestres úmido e seco, e índice de vegetação no estado, em 2021. Os dados foram extraídos do Sistema de Monitoramento Agrometeorológico – Agritempo, da Embrapa.

O mapa de precipitação acumulada (mm), referente ao semestre úmido de 2021, do estado do Rio de Janeiro (mapa 17), foi confeccionado a partir da coleta de dados de precipitação durante o período de 01 de outubro de 2020 a 31 de março de 2021.

Nota-se que em grande parte do estado, houve uma semelhança no acumulado pluviométrico em comparação ao mesmo período dos anos de 2019 e 2020. Observa-se, principalmente sobre a Regional de Proteção e Defesa Civil Noroeste (REDEC Noroeste), uma redução significativa do acumulado pluviométrico e sobre a Regional de Proteção e Defesa Civil Costa Verde (REDEC Costa Verde), um aumento em comparação ao semestre úmido do ano anterior (2020).

Incêndio Florestal

Atuação da SEDEC e do CBMERJ

DEFESA CIVIL
GOVERNO DO Rio de Janeiro

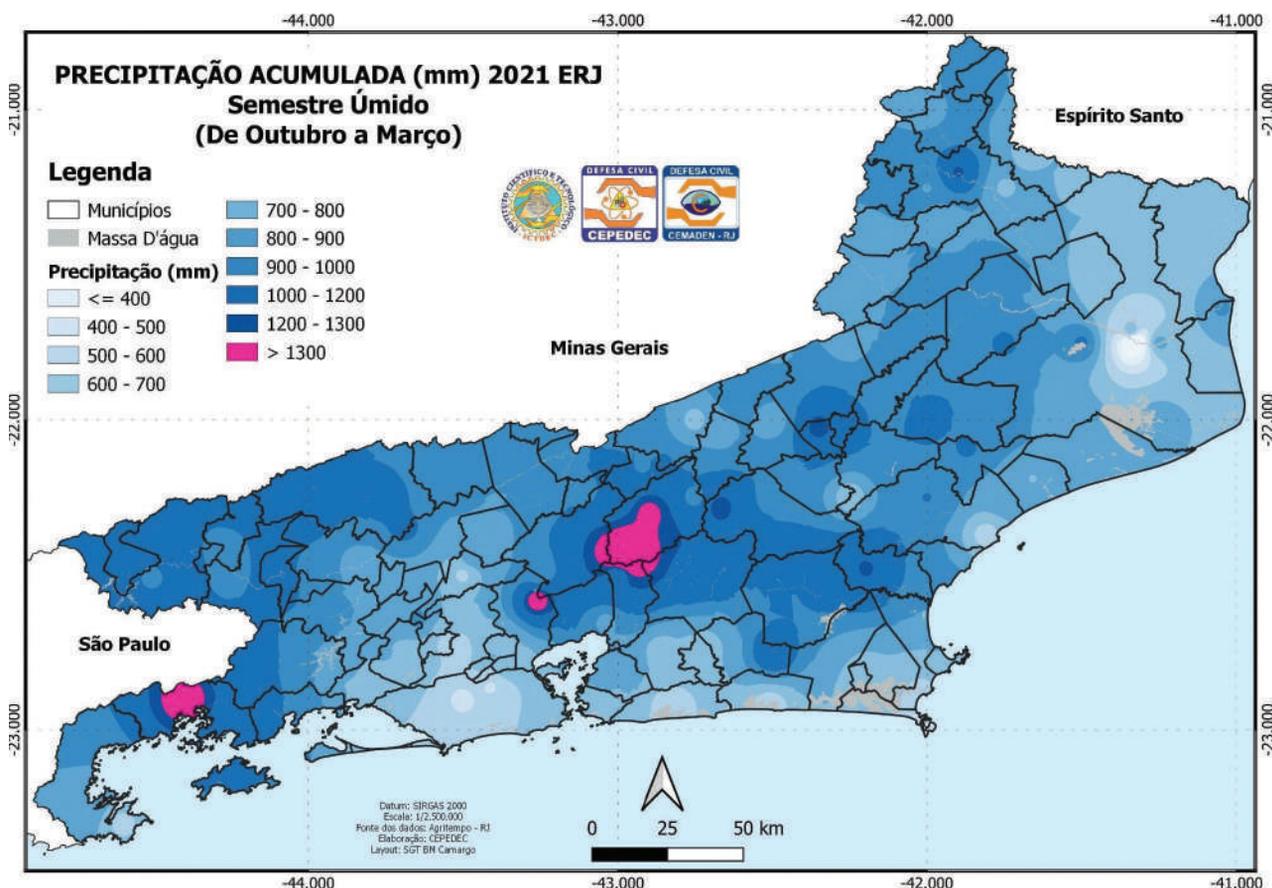
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
1856

GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO
SEM TEMPO A PERDER

Secretaria de Estado da Defesa Civil
Subsecretaria de Estado da Defesa Civil
Superintendência Operacional
Coordenação Especial de Ações do Meio Ambiente



Mapa 17. Mapa de precipitação no semestre úmido – outubro de 2020 a março de 2021.



Fonte: CEPEDec/CEMADEN-RJ/SEDEC

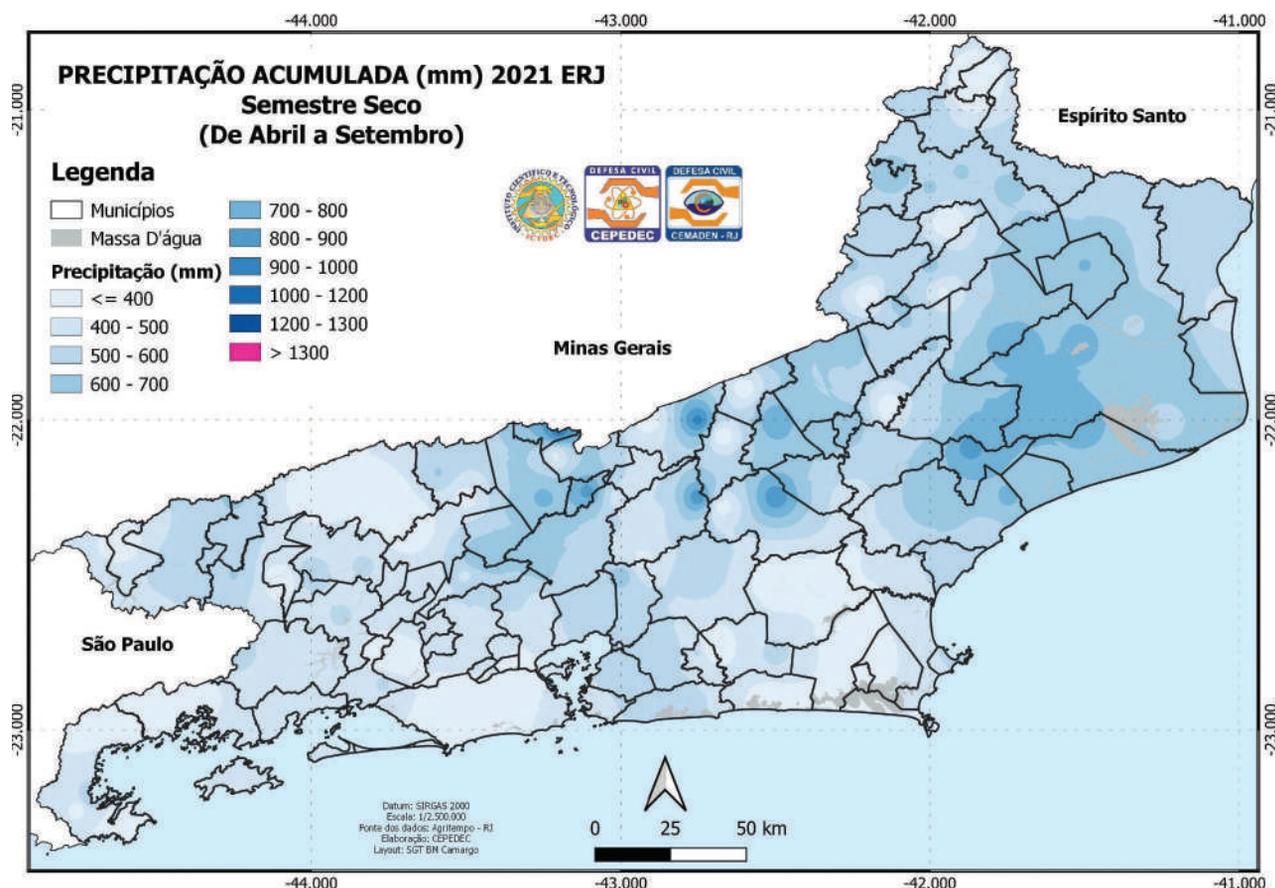
Assim, foi possível observar que:

a) As regiões Serrana I, Serrana II, Baixada Fluminense, Metropolitana, Baixada Litorânea, Sul I e Costa Verde, correspondem às áreas em que a precipitação acumulada foi pontualmente mais elevada. Sendo as regiões Sul I, Costa Verde e Serrana I aquelas que são mais chuvosas de forma mais bem distribuída, com acumulado acima de 900 mm. Nessas regiões, os municípios com maiores acumulados foram Petrópolis, Teresópolis, Cordeiro, Duque de Caxias, Magé, Guapimirim, Cachoeiras de Macacu, Casimiro de Abreu, Resende, Itatiaia, Volta Redonda, Barra Mansa, Rio Claro, Mangaratiba e Angra dos Reis com precipitação acumulada acima de 1000 mm.

b) A faixa que engloba a região da Capital, parte da Baixada Fluminense, parte da Metropolitana, Baixada Litorânea e parte da Norte, apresentou o menor índice de acumulado pluviométrico do estado, com acumulados abaixo de 700 mm.

O período considerado úmido refletiu de forma satisfatória as condições observadas no decorrer do verão da Região Sudeste do Brasil, onde temos temperaturas mais elevadas e acumulados pluviométricos mais expressivos em virtude da ocorrência de chuvas intensas, típicas de verão - pancadas devido à disponibilidade de calor e umidade elevados, atuação de sistemas meteorológicos como a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) e Frentes Frias.

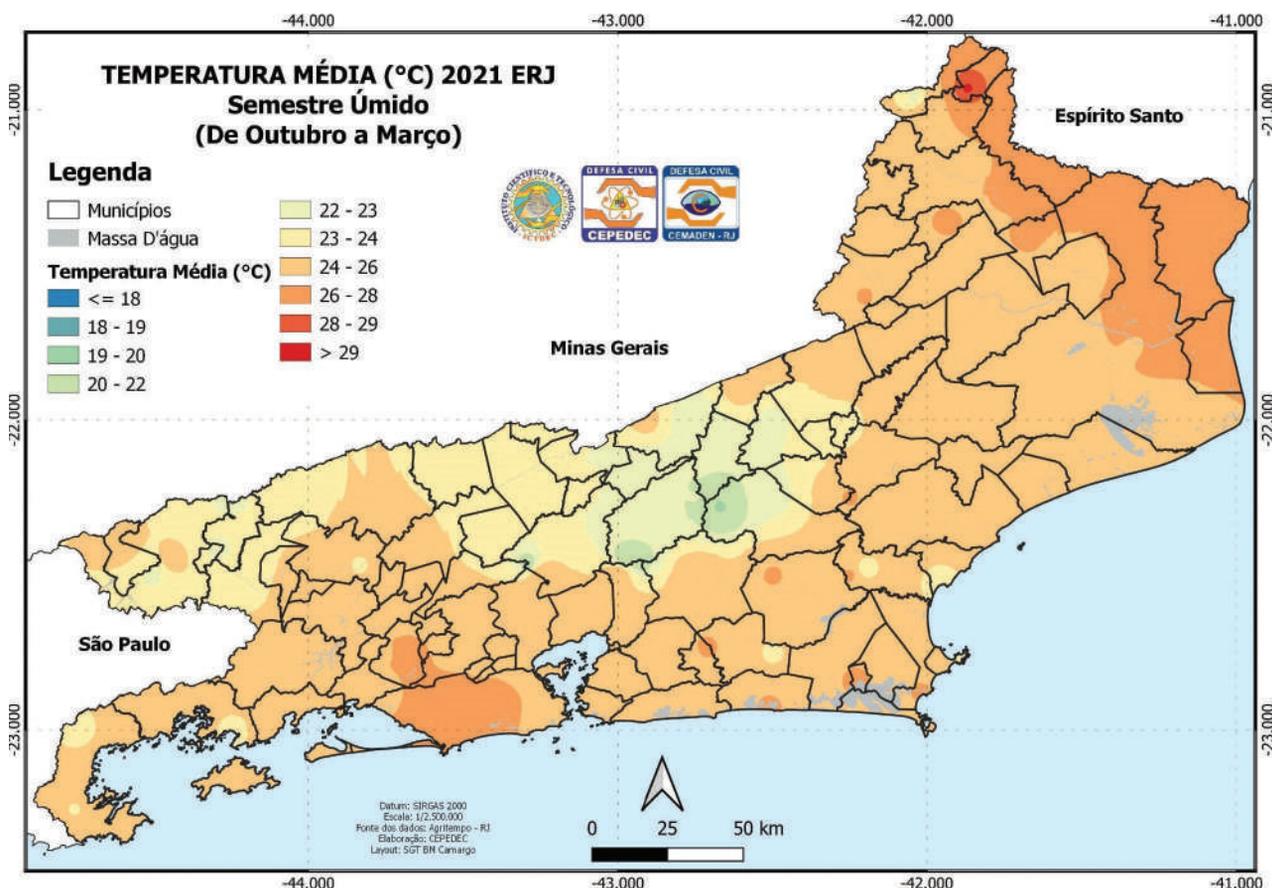
Mapa 18. Mapa de precipitação no semestre seco – outubro de 2020 a março de 2021.



Fonte: CEPEDec/CEMADEN-RJ/SEDEC

O mapa de precipitação acumulada (mm), referente ao semestre seco de 2021, do estado do Rio de Janeiro (mapa 18), mostra que grande parte do estado apresenta acumulado em torno de 400-500 mm, média compatível com as características da estação de inverno no estado, seco e com temperaturas mais amenas. Observou-se que em grande parte do estado, o semestre seco foi mais chuvoso, com registros de acumulados maiores que 60 mm em vários municípios, comparado com o mesmo período do ano anterior (2020). Os municípios que obtiveram os maiores índices de precipitação são aqueles localizados nas Regionais de Proteção e Defesa Civil (REDEC) Sul I, Serrana I, Serrana II, Baixada Litorânea, Norte e Noroeste.

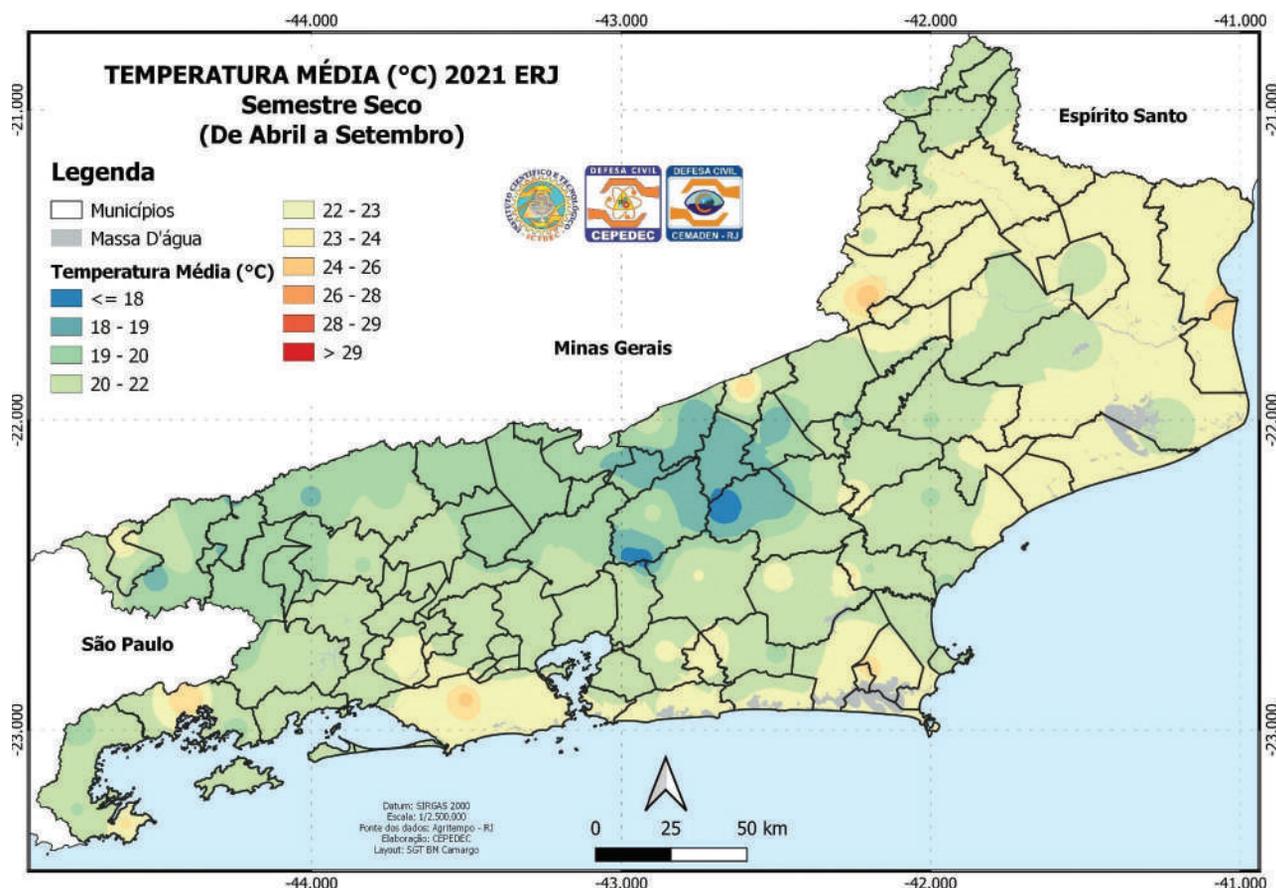
Mapa 19. Mapa de temperatura no semestre úmido – outubro de 2020 a março de 2021.



Fonte: CEPEDec/CEMADEN-RJ/SEDEC

O mapa de temperatura média do semestre úmido de 2021 (mapa 19) foi confeccionado a partir da coleta de dados durante o período de outubro de 2020 a março de 2021, enquanto o mapa referente ao semestre seco (mapa xx) foi confeccionado com dados de abril a setembro de 2021. Considerando as temperaturas médias no semestre úmido, a temperatura média máxima de 2021 foi acima de 29°C, maior quando comparada com a de 2020 - 28°C. Esta condição pode ser notada em todo o estado, com aumentos de 2 a 4°C em algumas regiões.

Mapa 20. Mapa de temperatura no semestre seco – abril a setembro de 2021.



Fonte: CEPEDec/CEMADEN-RJ/SEDEC

Observa-se que as REDEC Sul I, Serrana I e Serrana II são as regiões do estado que apresentaram as temperaturas médias mais baixas, em torno de menos de 19°C (coloração verde). Dentre todas as regiões, as REDEC Serrana I e Serrana II apresentaram as menores médias de temperatura, tanto no semestre úmido quanto no seco, em função da altitude e da vegetação de médio a grande porte da região.

O mapa de índice de vegetação por diferença normalizada (mapa 20) aponta as regiões Norte, Baixada Fluminense e Capital como as áreas do estado mais afetadas pela falta de vegetação bem desenvolvida. Nota-se que as regiões Norte, Noroeste, Baixada Fluminense, Capital, Metropolitana, Sul I, Sul II, Serrana I e Baixada Litorânea

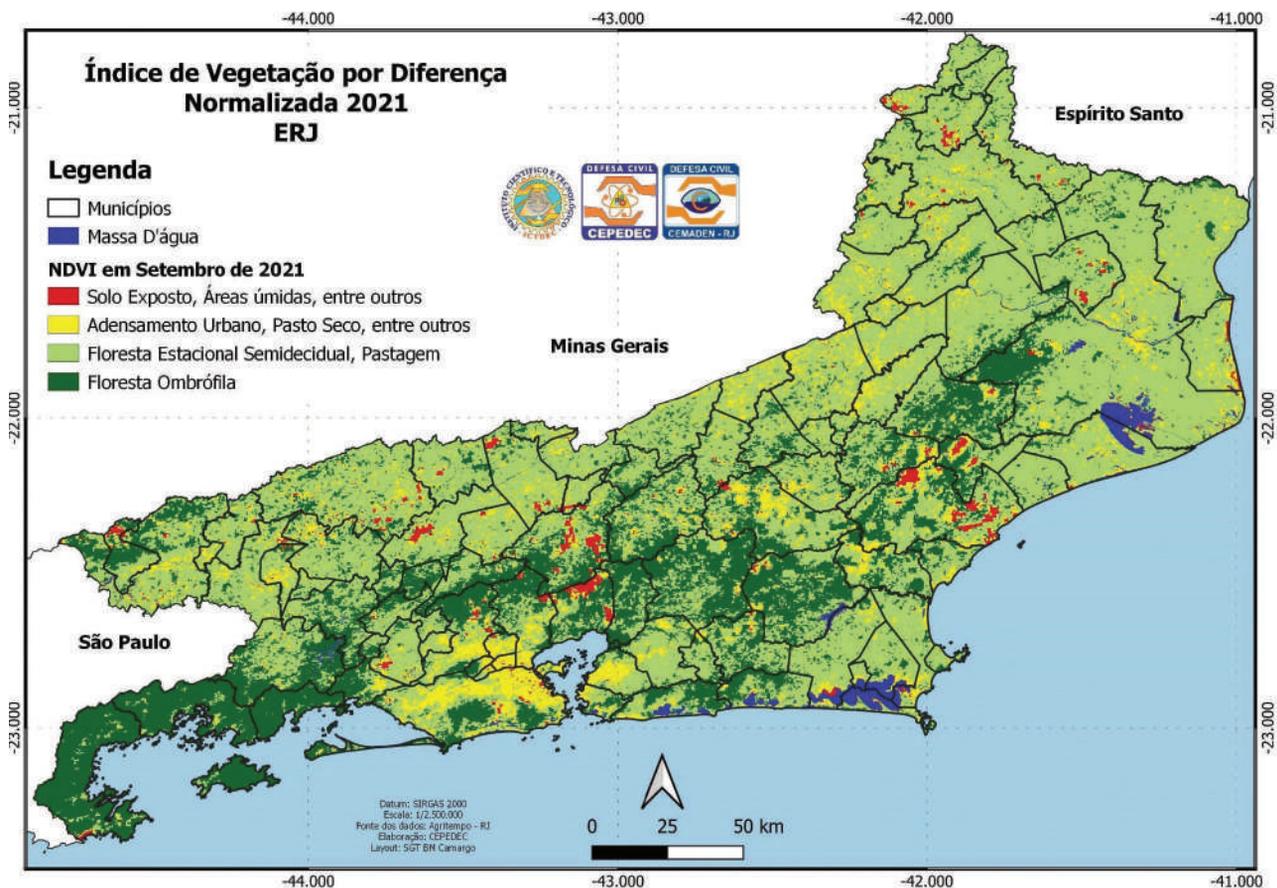
apresentaram um aumento em relação ao solo exposto e adensamento/pasto seco. As localidades que apresentam falta de vegetação bem desenvolvida, em grande parte, apresentam temperaturas médias mais elevadas e, no período seco, baixos níveis de umidade relativa do ar. Desta forma, devido a união dos fatores mencionados anteriormente, essas regiões podem ser mais propensas a incêndios florestais e/ou a potencialização de queimadas provocadas pela ação antrópica, o que reforça a importância de ações de prevenção e mitigação no combate à referida problemática.

5

VIDA ALHEIA E RIQUEZAS SALVAR: SOCORROS E ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO CBMERJ

ANUÁRIO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Mapa 21. Mapa de índice de vegetação por diferença normalizada.



Fonte: CEPEDEC/CEMADEN-RJ/SEDEC



5.3 SALVAMENTOS E OUTROS EVENTOS

O CBMERJ realizou em 2021 um total de 43.654 atendimentos de Salvamentos e Outros Eventos. Foram registrados 37.399 atendimentos tipificados como Salvamentos e 6.255 como Outros Eventos. Dentre os atendimentos de Salvamento, 28.724 foram relacionados à captura/salvamento de animais e combate a insetos, e dos atendimentos categorizados como Outros Eventos, 5.665 corresponderam a cortes de árvores.

As distribuições por subtipo de evento estão apresentadas na tabela 5.

Tabela 5. Distribuição dos Salvamentos/Outros Eventos atendidos por subtipo em 2021.

TIPOS DE EVENTOS	EVENTOS		%
Captura/ Salvamento de Animal	19062		43,7%
Combate a Inseto	9662		22,1%
Salvamento e Busca de Pessoas	8050		18,4%
Corte de Árvore	5665		13,0%
Arrombamento	588		1,3%
Deslizamento/Desabamento	267		0,6%
Inundação/ Alagamento	181		0,4%
Acidentes Náuticos	86		0,2%
Acidentes com Produtos Perigosos	52		0,1%
Operações Subaquáticas	41		0,1%
	43654		

Fonte: SisGeO/CBMERJ

Os casos de Acidentes com produtos perigosos, acidentes náuticos, arrombamentos, deslizamentos/desabamentos,

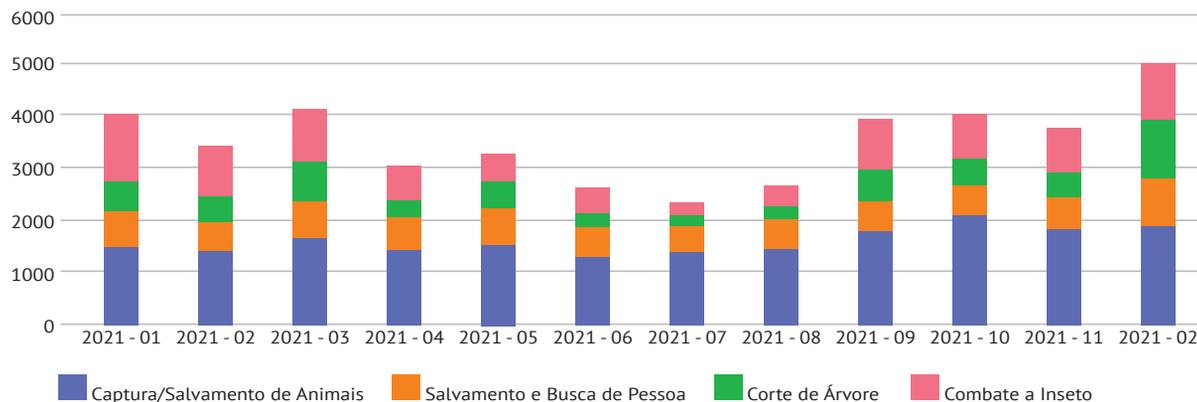
eventos especiais, inundação/alagamento e operações subaquáticas, corresponderam juntos a 2,8% dos eventos totais, a maior prevalência das inundações e alagamentos ocorreu no mês de dezembro de 2021, com 70% dos 181 eventos registrados.

Considerando as subcategorias Salvamento e Outros Eventos, os atendimentos mais prevalentes no ano de 2021 foram: captura/salvamento de animais (43,7%), combate a insetos (22,1%), salvamento e busca de pessoas (18,4%) e corte de árvores (13%).

Os eventos de salvamento de pessoa e busca de pessoa, das subcategorias Salvamento e Outros Eventos, foram agrupados, onde se observou o aumento do número de atendimentos durante o período de verão. Enquanto nos meses de inverno, ocorreu uma redução significativa dos eventos de captura/salvamento de animais e combate a insetos.

A evolução mensal dos 4 principais subtipos de eventos em 2021 está apresentada no gráfico 27.

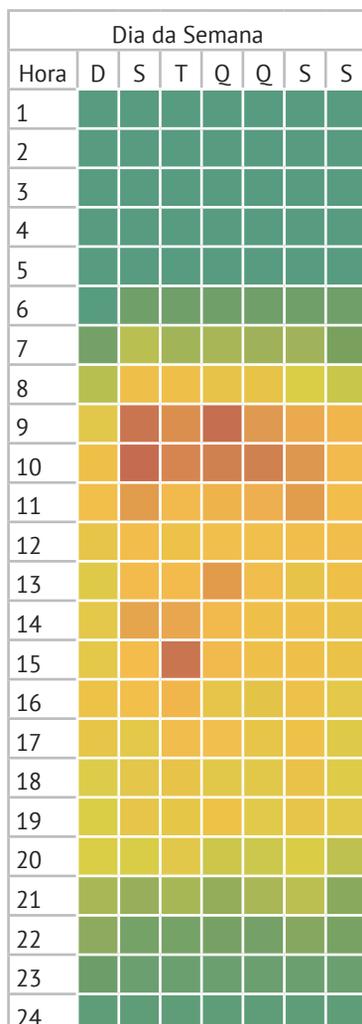
Gráfico 27. Evolução proporcional dos 4 principais subtipos de salvamento/outros eventos em 2021.



Fonte: SisGeO/CBMERJ

Os eventos da subcategoria Salvamento ocorreram de forma mais concentrada entre 9h e 11h e entre 13h e 15h, com moderada concentração nos dias de semana, conforme pode ser constatado no mapa de calor a seguir.

Mapa 22. Mapa de calor de ocorrências de incêndio.



Fonte: DGCCO/EMG/CBMERJ

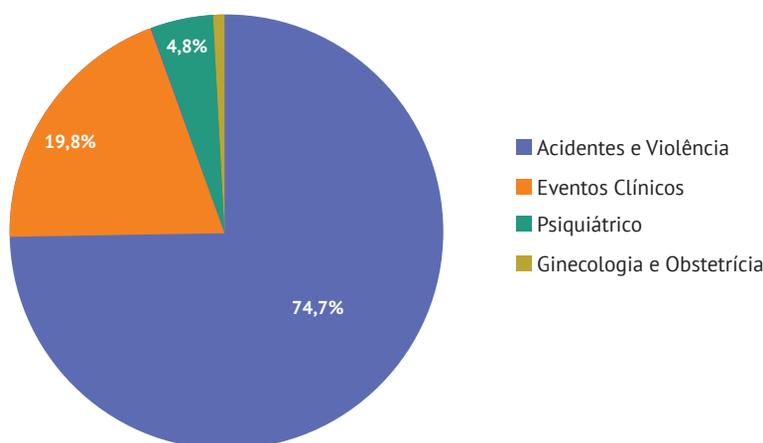
As categorias Marítimo e Aéreo, serão detalhadas nos itens seguintes, deste mesmo capítulo, por constituírem um tipo particular de evento.

5.4. ATENDIMENTOS PRÉ-HOSPITALARES DE EMERGÊNCIA E ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRE

O ano de 2021 foi diretamente impactado pela transferência do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) à Secretaria Estadual de Saúde (SES) em 2020, após 14 anos de gestão pelo CBMERJ. Observou-se uma sensível redução dos números de atendimentos clínicos de menor gravidade, permitindo assim, o empenho dos Bombeiros Militares e os recursos da Corporação ao atendimento às vítimas em situação de risco imediato, uma das funções primordiais do CBMERJ.

Com relação ao despacho das ambulâncias por tipo de evento de APH, em 2021 houve predominância do emprego de viaturas para causas violentas e acidentais (74,7%), seguido das causas clínicas (19,8%), psiquiátricas (4,8%) e ginecológicas e obstétricas (0,7%), conforme o gráfico a seguir.

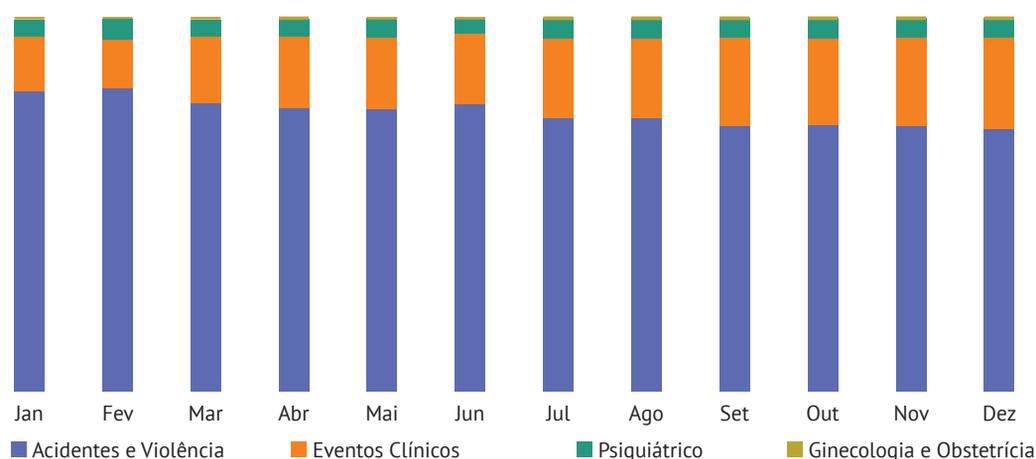
Gráfico 28. Distribuição dos eventos de APH no ano 2021.



Fonte: SisGeO/CBMERJ

Em relação a distribuição dos eventos de APH ao longo do ano de 2021, representada no gráfico 29, observa-se um aumento dos registros de eventos por causas violentas e acidentais nos meses de janeiro e fevereiro quando comparado aos outros meses.

Gráfico 29. Distribuição dos eventos de APH ao longo do ano 2021.

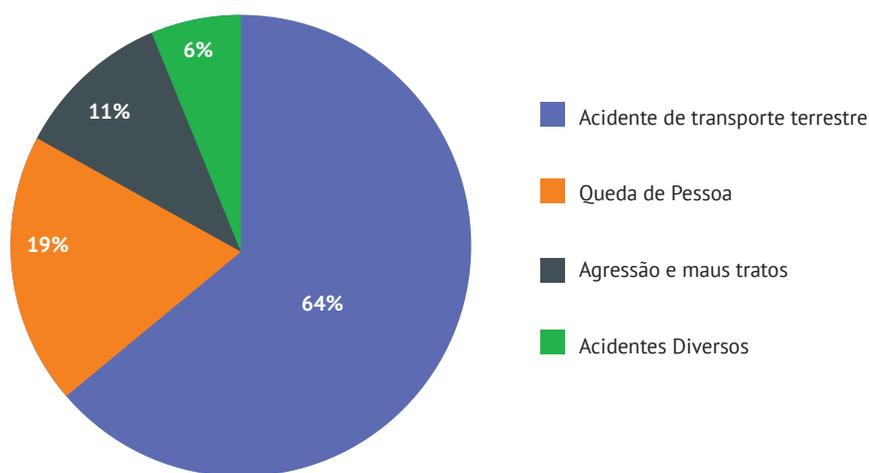


Fonte: SisGeO/CBMERJ

Análise de Eventos de Trauma

Ao resgatar a essência da atividade de Socorro e Emergência da Corporação, focada em pacientes críticos sob risco imediato, os eventos relacionados a trauma assumem o protagonismo nas estatísticas de APH. Os acidentes envolvendo transportes terrestres foram responsáveis por 64% dos atendimentos traumáticos, seguido por quedas de pessoas com 19% e agressões e maus tratos com 11%. A categoria acidentes diversos, que inclui afogamento, choque elétrico, envenenamento, acidente com animais, e outros de menor relevância estatística, corresponde 6% da casuística de trauma no APH.

Gráfico 30. Distribuição das vítimas de eventos traumáticos atendidas pelo APH em 2021.

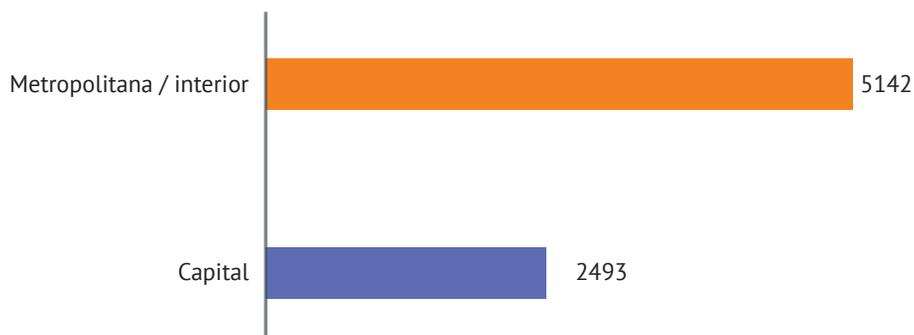


Fonte: SisGeO/CBMERJ

Eventos Clínicos

Dentro do escopo da nossa atuação, continuamos atendendo os eventos clínicos, tanto em domicílio quanto em via pública, no entanto, nesta categoria, o foco das ações é o socorro às doenças tempo sensíveis, ou seja, situações clínicas onde a agilidade no atendimento impacta diretamente o prognóstico do paciente.

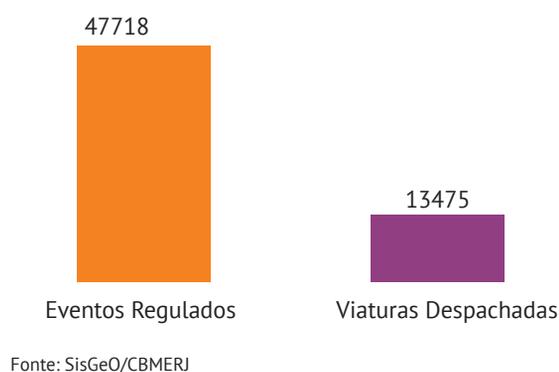
Gráfico 31. Distribuição dos eventos clínicos por região em 2021.



Fonte: SisGeO/CBMERJ

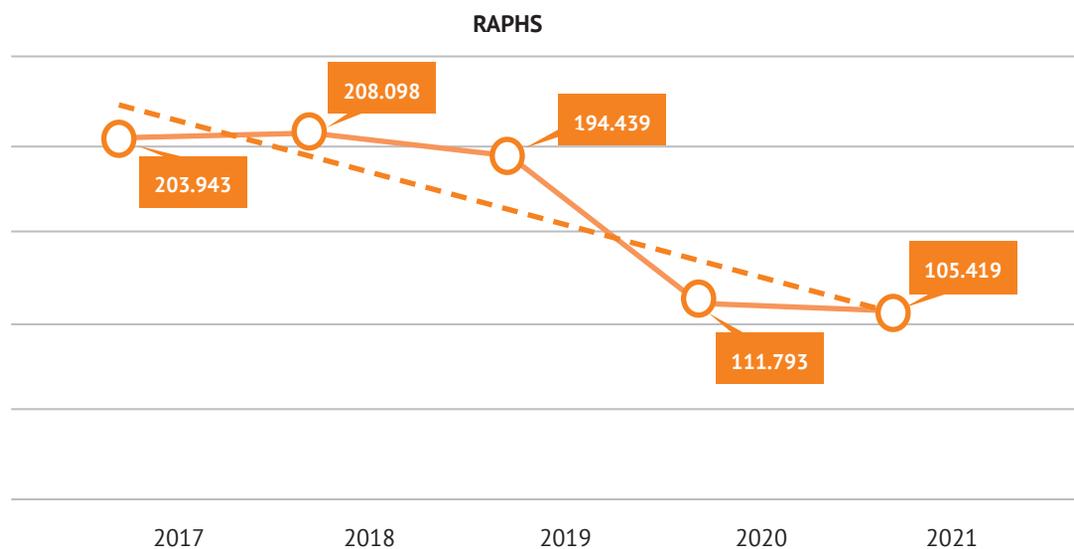
Para garantir que as solicitações de socorro sejam adequadamente avaliadas e hierarquizadas, o CBMERJ, dentro da estrutura da DGCCO, conta com uma equipe de médicos reguladores do Centro de Operações de APH (COAPH), que após analisar a queixa da vítima, estabelece um grau de risco presumido, permitindo assim o emprego do melhor recurso para cada situação. Simultaneamente é ofertada à população acesso a uma orientação técnica de qualidade na área da saúde. Como exemplo da relevância de seus serviços, em 2021 o COAPH regulou 47.718 eventos, evitando o despacho de viaturas em 34.243 casos, garantindo a utilização racional dos recursos da Corporação, sem deixar de prestar atendimento de qualidade à população.

Gráfico 32. Distribuição dos eventos regulados e viaturas despachadas em 2021.



O Registro de Atendimento Pré-Hospitalar (RAPH) é um documento preenchido pelos chefes de guarnição das viaturas de APH para cada vítima socorrida pelo CBMERJ, funcionando como um prontuário do atendimento realizado pela Corporação. Em 2021 foram preenchidos 105.419 RAPH e o gráfico a seguir mostra a evolução do quantitativo de vítimas atendidas no decorrer dos últimos 5 anos.

Gráfico 33. Evolução do quantitativo de vítimas atendidas no decorrer dos últimos 5 anos.

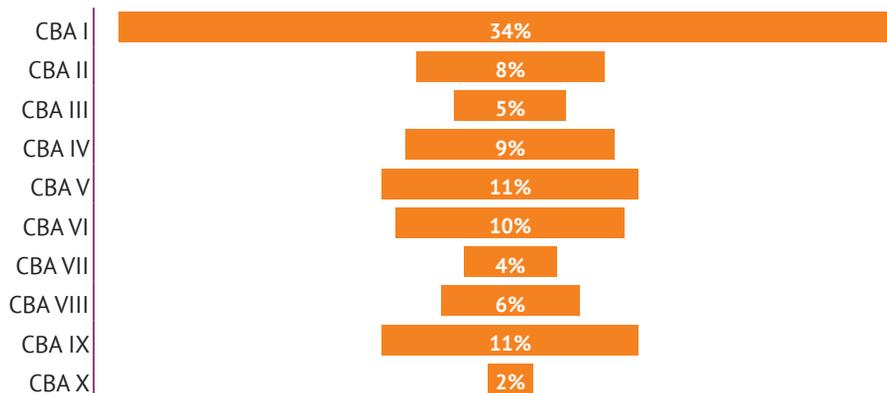


A acentuada queda no número de RAPH preenchidos entre 2019 e 2020 corresponde exatamente ao processo de transição na gestão do SAMU, com o direcionamento dos recursos para eventos críticos, inerente à natureza de nossa atuação.

Distribuição do APH por CBA

Como esperado, a capital do estado concentra a maior parte dos eventos de APH, correspondendo a mais de um terço da totalidade. A distribuição respeita a densidade demográfica e distribuição urbana de cada região.

Gráfico 34. Distribuição dos eventos de APH por CBA em 2021.

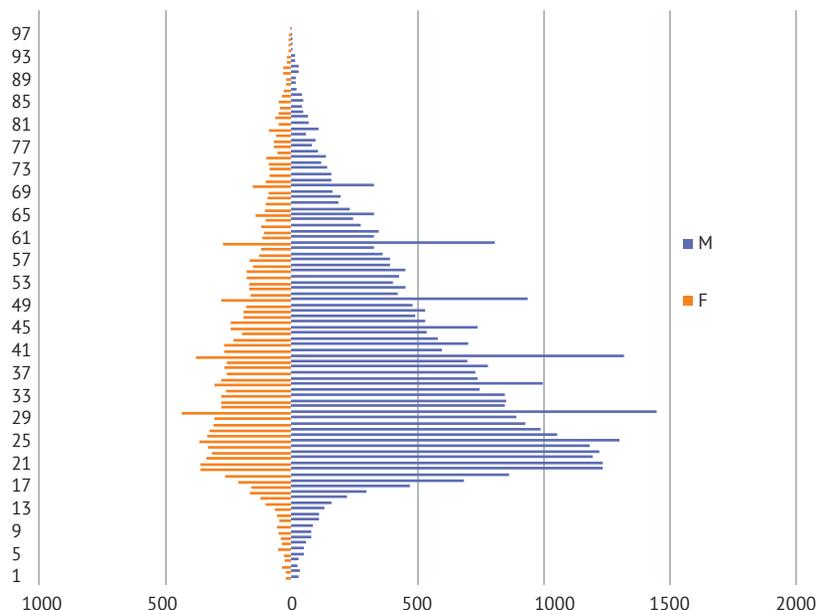


Fonte: SisGeO/CBMERJ

Distribuição por gênero e faixa etária

A distribuição dos eventos de APH por gênero e idade das vítimas em eventos de trauma e eventos clínicos está detalhada nos gráficos a seguir. Pode-se observar a preponderância de homens jovens em eventos relacionados a trauma (acidentes e violências).

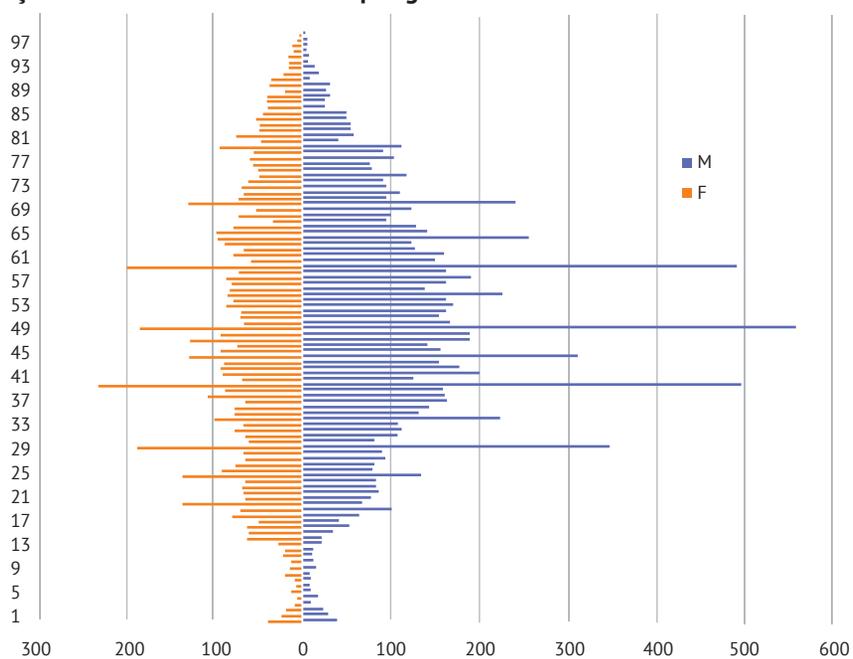
Gráfico 35. Distribuição dos atendimentos de trauma por gênero e idade das vítimas em 2021.



Fonte: SisGeO/CBMERJ

A análise dos eventos clínicos evidencia maior equidade na distribuição entre os gêneros, nas diferentes faixas etárias, como descrito na literatura especializada.

Gráfico 36. Distribuição dos atendimentos clínicos por gênero e idade das vítimas em 2021.



Fonte: SisGeO/CBMERJ

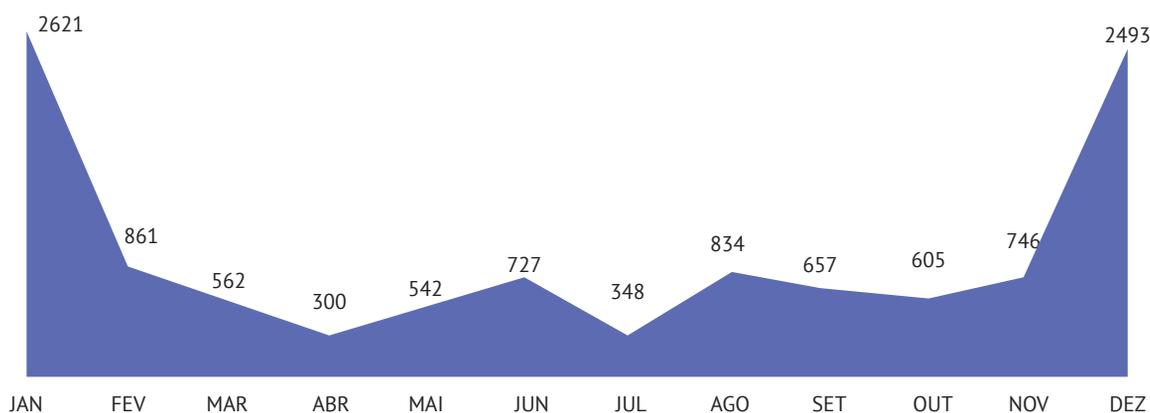


5.5. OS SALVAMENTOS MARÍTIMOS

O Decreto nº 47.782, de 30 de setembro de 2021, alterou a denominação do Comando de Bombeiro de Área XI (CBA XI) Atividades de Salvamentos Marítimos para Comando de Bombeiro de Área X (CBA X) Atividades de Salvamentos Marítimos.

No ano de 2021, foram registrados, em toda extensão do litoral fluminense, 11.296 socorros realizados por aproximadamente 1.200 guarda-vidas, além de veículos aquáticos. Como estratégia de prevenção ao afogamento foram utilizadas bandeiras e sinalizações em diversos pontos de risco.

Gráfico 37. Evolução mensal do número de salvamentos marítimos realizados pelo CBMERJ em 2021.

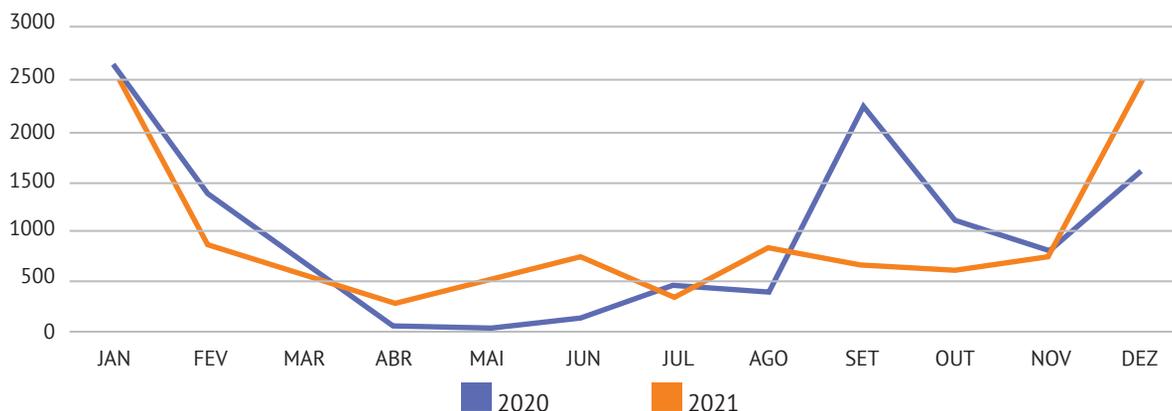


Fonte: CBA X/EMG/CBMERJ

O maior volume mensal de eventos registrados foi no mês de janeiro, com 2.621 eventos. Ao passo que, os dias com maior volume de atendimentos registrados foram o feriado municipal de 20 de janeiro (dia de São Sebastião) com 605 atendimentos e o dia 26 de dezembro com 597 atendimentos.

Em 2021, observou-se pequeno decréscimo de 1,27% do total de eventos registrados quando comparado ao ano anterior, o que representa 146 atendimentos a menos que 2020. O gráfico 38 demonstra a evolução mensal de salvamentos marítimos entre 2020 e 2021.

Gráfico 38. Série mensal do número de salvamentos marítimos realizados pelo CBMERJ entre 2020 e 2021.



Fonte: CBA X/EMG/CBMERJ

A distribuição de salvamentos marítimos segue, historicamente, um padrão de maior concentração de atendimentos nos meses mais quentes (janeiro a abril e outubro a dezembro).

É importante lembrar que múltiplos fatores influenciam no quantitativo de atendimentos/socorros prestados pelo Grupamento Marítimo e que estes variam de condições climáticas (temperatura atmosférica/precipitação), condições locais das praias (balneabilidade, temperatura da água, presença de correntes de retorno, tamanho de ondas), número e perfil de banhistas na praia (morador local, surfista, faixa etária, turistas, etc.), ao período da semana ou do ano (finais de semana, feriados, férias), que pode favorecer a concentração de pessoas nas praias.

O carnaval é um evento que contribui anualmente para o aumento de afogamentos, porém em 2021, tal festividade não ocorreu em virtude das medidas restritivas ao

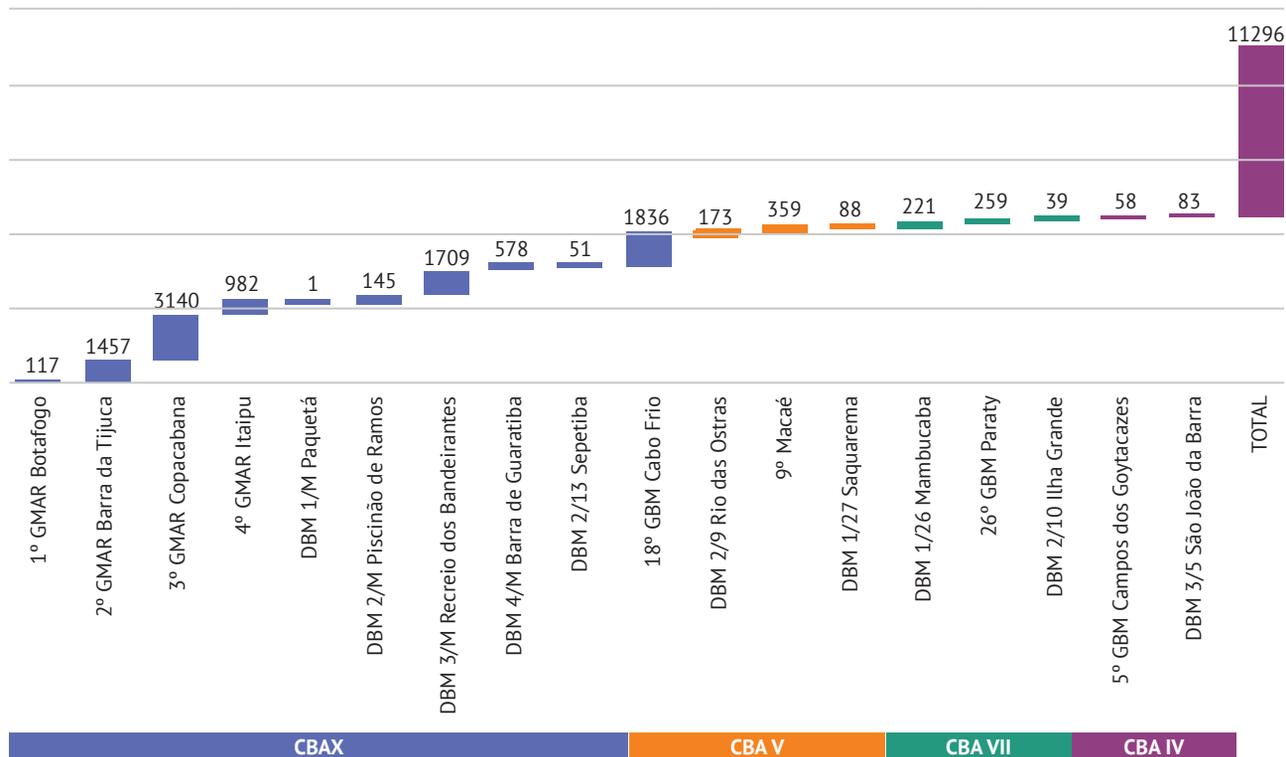
combate da COVID-19, o que justifica a estabilidade do número de afogamentos no período.

Atividades de prevenção são realizadas cotidianamente pelos guarda-vidas de todas as UBM que atuam nos salvamentos marítimos, e compreendem, por exemplo, orientação intensiva dos banhistas e/ou intervenção nos casos de necessidade, com uso de apito para o alerta em áreas de potencial risco. Além disso, totens são estrategicamente posicionados ao longo da orla com orientações gerais e específicas sobre o local.

Ao longo do ano de 2021 foram registradas mais de 500.000 atividades de prevenção em todo o estado.

Em 2021, o CBA X – GMAR concentrou maior volume de salvamentos marítimos (72%), seguido do CBA V – Baixada Litorânea (21,7%), CBA VII – Costa Verde (4,6%), CBA IV – Norte Noroeste (1,2%), CBA I – Capital (0,5%), conforme apresentado no gráfico 39.

Gráfico 39. Distribuição dos salvamentos marítimos realizados pelo CBMERJ em 2021 por OBM.



Fonte: CBA X/EMG/CBMERJ

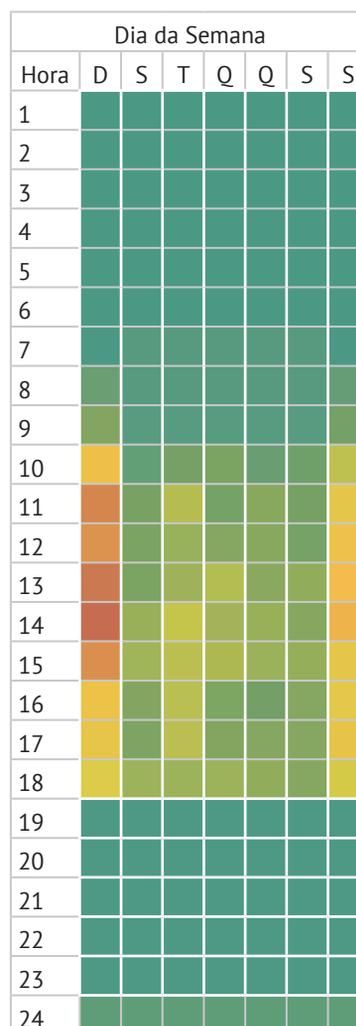
As unidades que apresentaram diminuição nos salvamentos marítimos, em comparação com o ano anterior, foram o DBM 2/13 – Sepetiba, DBM 2/10 – Ilha Grande, DBM 1/26 Mambucaba e 26º GBM Paraty.

As unidades que apresentaram aumento nos salvamentos marítimos em comparação com o ano anterior foram o 3º GMAR – Copacabana, 2º GMAR – Barra da Tijuca e 9º GBM – Macaé.

A distribuição de salvamentos marítimos por hora do dia e pelo dia da semana pode ser vista na figura xx, onde se evidencia uma concentração de atendimentos nos finais de semana entre 10h e 17h. Este padrão é o que vem sendo observado ao longo dos anos, compatível com a natureza deste tipo de evento.



Mapa 23. Mapa de calor de salvamentos marítimos.



Fonte: DGCCO/EMG/CBMERJ

O mapa 23 apresenta um panorama das médias mensal e diária das atividades de prevenção, resgate e crianças perdidas no ano de 2021.

Tabela 6. Média mensal e diária das atividades do GMar no ano de 2021.

CATEGORIA	TOTAIS	MENSAIS	DIÁRIAS
PREVENÇÃO	514736	42895	1430
CRIANÇAS PERDIDAS	1223	102	3
RESGATES	11296	941	31
TOTAL	527.255	43.938	1.464

Fonte: CBA X/CBMERJ

5.6. AS OPERAÇÕES AÉREAS

O Grupamento de Operações Aéreas (GOA), baseado na Lagoa Rodrigo de Freitas, zona sul da cidade do Rio de Janeiro, foi criado no ano de 1985, inicialmente com o uso de aeronaves ultraleves. Atualmente, o GOA comanda e coordena tanto as atividades de aeronaves de asas rotativas (esquadrão HORUS), como também as operações do esquadrão ASTERION das aeronaves remotamente pilotadas (RPA), da Coordenadoria de Veículos Aéreos Não Tripulados (COVANT), subordinada ao GOA desde 2018.

Há uma diversidade de eventos onde os militares do GOA atuam, como busca e salvamento no mar, lagos, represas e rios, busca e salvamento em matas e florestas, salvamento em altura, evacuação aeromédica, transporte inter-hospitalar adulto e neonatal, transporte de órgãos e tecidos, monitoramento ambiental e combate a incêndio florestal, e operações de busca e salvamento em locais de difícil acesso, contribuindo significativamente para a redução do tempo-resposta em eventos com tempo crítico para a assistência.

Em 2021, com a expectativa da chegada da nova Aeronave Modelo AW-169, o GOA iniciou a formação dos seus pilotos na escola credenciada da Leonardo, no Brasil e as instruções práticas na sede da montadora, na Itália.

Em dezembro de 2021, o GOA contava com 88 militares, distribuídos entre: 23 pilotos (06 comandantes de salvamento, 07 comandantes aeromédicos e 10 copilotos) e 50 tripulantes operacionais, sendo 27 tripulantes capacitados para voos aeromédicos (oficiais médicos, oficiais enfermeiros e praças auxiliares de enfermagem) e 23 tripulantes capacitados para voos de busca e salvamento. Além de 01 oficial psicólogo (psicologia da aviação), 09 mecânicos (02 oficiais e 07 praças) e 05 operadores de aeronave remotamente pilotada.

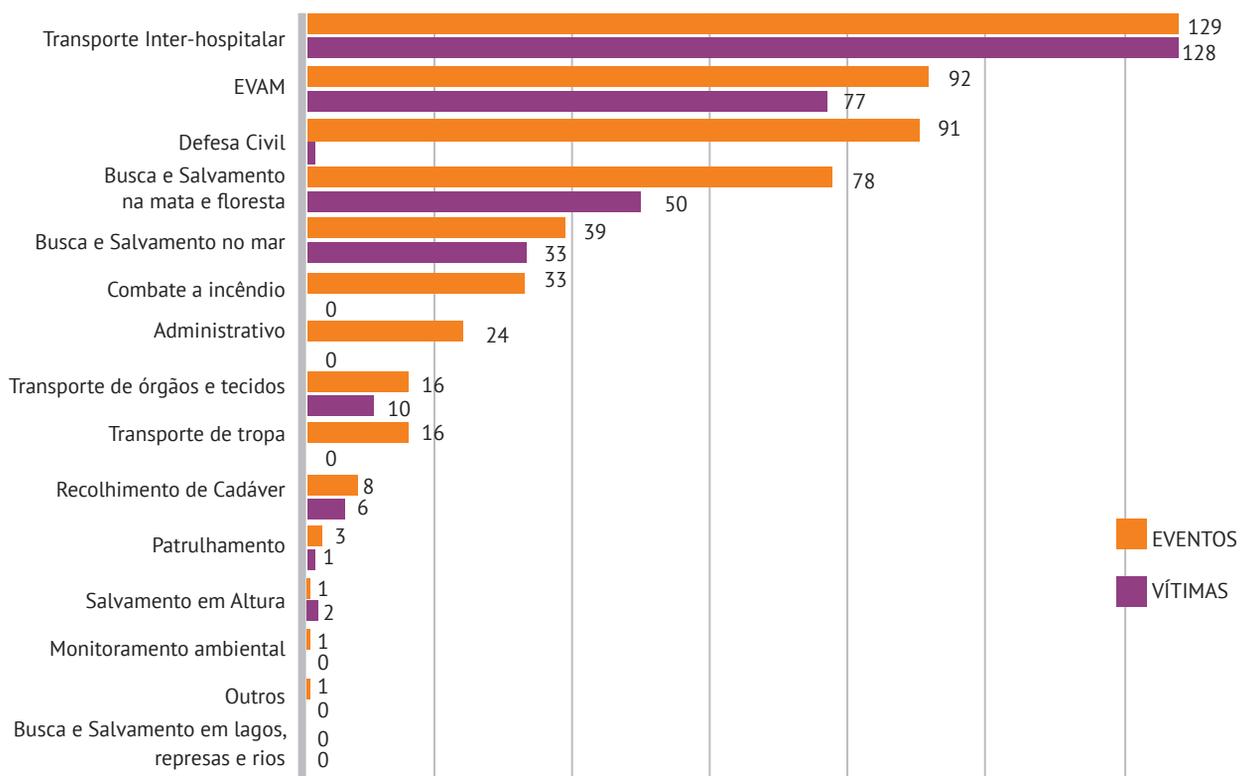
Salienta-se que em 2021, as aeronaves do GOA efetuaram 532 voos operacionais e prestaram atendimento a 308 vítimas, incluindo os voos para transporte de órgãos e tecidos, além de grande atuação na distribuição de vacinas contra a COVID-19.

Tabela 7. Principais atividades realizadas pelo GOA em 2021.

TIPOS DE EVENTOS	EVENTOS	
Transporte Inter-Hospitalar	129	
EVAN	92	
Defesa Civil	91	
Busca e Salvamento no mar	78	
Busca e Salvamentos em matas e florestas	39	
Combate a incêndio florestal	33	
Administrativos	24	
Transporte de órgãos e tecidos	16	
Transporte de tropa	16	
Recolhimento de cadáver	8	
Patrulhamento	3	
Monitoramento ambiental	1	
Outros	1	
Salvamento em altura	1	

Legenda: EVAN = Evacuação Aeromédica
Fonte: GOA/EMG/CBMERJ

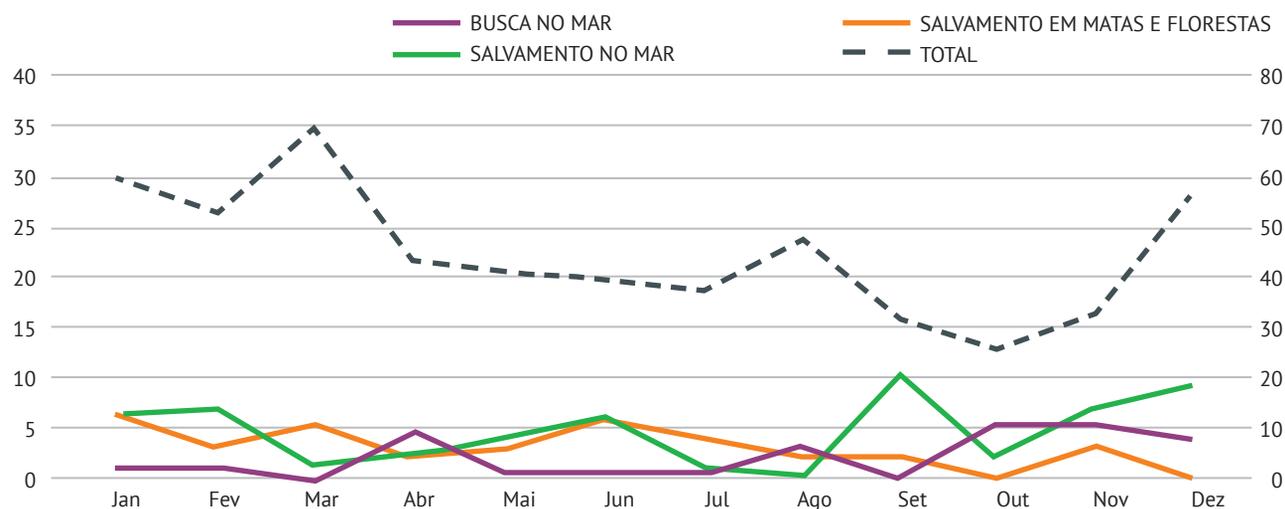
Gráfico 40. Principais eventos operacionais e quantidade de vítimas atendidas pelas aeronaves do GOA por subtipo em 2021.



Fonte: GOA/EMG/CBMERJ

Em 2021, houve decréscimo em praticamente todos os tipos de eventos operacionais, a saber: EVAM (12%), combate a incêndio florestal (30%), busca e salvamento em florestas (18%), busca e salvamento no mar (41%) e TIH (60%), em relação ao ano de 2020.

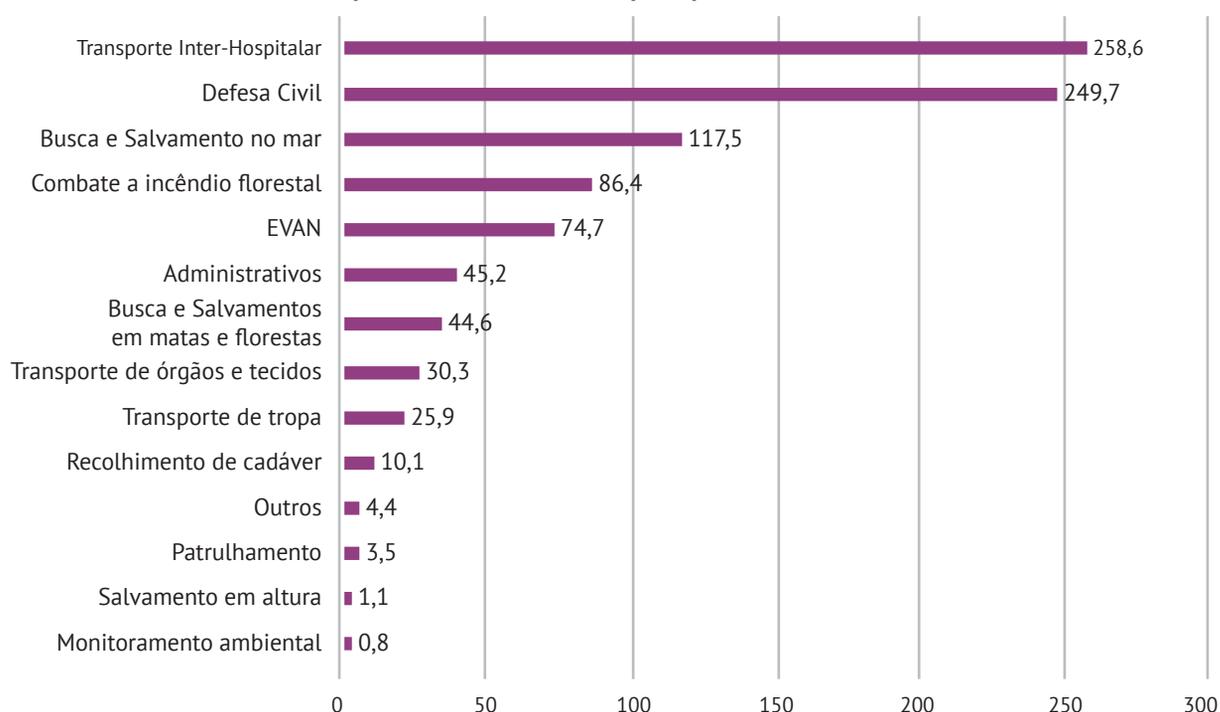
Gráfico 41. Curva evolutiva de atendimentos do GOA em 2021, por tipos de evento.



Fonte: GOA/EMG/CBMERJ

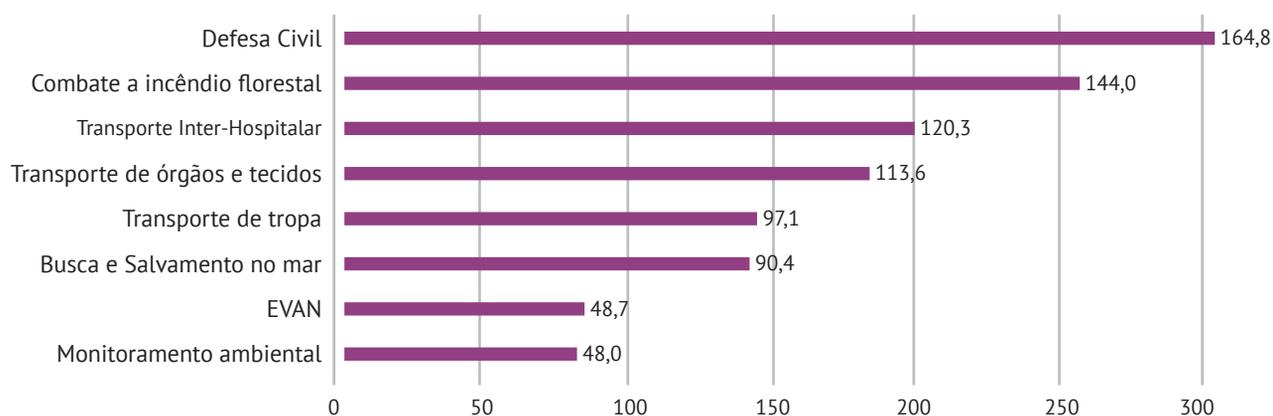
As aeronaves do GOA permaneceram cerca de 844 horas em voos operacionais em 2021, com redução de 20% no total de horas voadas em relação ao ano de 2020. O tempo total que as aeronaves permaneceram em voo por categoria de evento e a média de minutos de voo das aeronaves para cada tipo de evento, estão detalhados nos gráficos 42 e 43, respectivamente.

Gráfico 42. Horas totais voadas pelas aeronaves do GOA por tipo de evento em 2021.



Fonte: GOA/EMG/CBMERJ

Gráfico 43. Média de minutos de voo das aeronaves do GOA por tipo de evento em 2021.

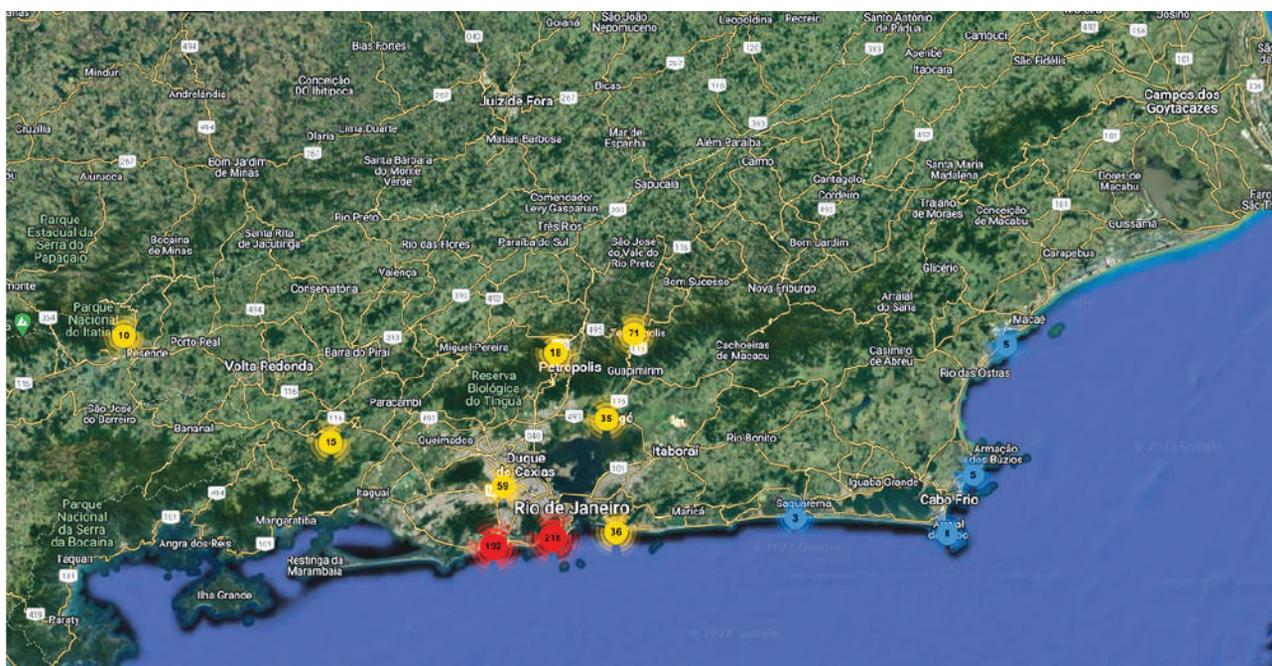


Fonte: GOA/EMG/CBMERJ

Em 2021, 75 eventos foram apoiados e orientados pela COVANT, através da operação de aeronaves não tripuladas “drones”, que significou um aumento de 120% em relação ao ano anterior. Destacam-se, neste contexto, o emprego no monitoramento ambiental (MAMB) dos

incêndios florestais na Região Serrana como principal evento em 2021, além da operação simulada com o Curso de Salvamento em Desastres – COSD, onde se iniciou o emprego das novas aeronaves com câmeras térmicas de 30 Hz e de zoom óptico de 30 vezes.

Mapa 24: Locais de cada acionamento das aeronaves não tripuláveis representados pelos pontos identificados.



Os pontos identificados representam os locais de cada acionamento das aeronaves não tripuláveis

Fonte: COVANT/GOA/CBMERJ

A COVANT, em 2021, registrou 713 voos, 111h 37m 58s de horas voadas, 747 Km de distância total percorrida, 5.875 imagens captadas e 1.014 vídeos realizados com “drones”.

Tabela 8. Tipos de eventos realizados com drones em 2021.

TIPO DE EVENTO	EVENTOS	
ATENDIMENTO AEROAQUÁTICO	BUSCAS EM LAGOS, REPRESAS E RIOS	2
	BUSCA NO MAR	18
	PATRULHAMENTO	0
ATENDIMENTO AEROTERRESTRE	BUSCA EM MATAS E FLORESTAS	5
PRESERVAÇÃO AMBIENTAL	COMBATE A INCÊNDIO FLORESTAL	1
	MONITORAMENTO AMBIENTAL	8
OUTROS	DEFESA CIVIL	2
	OUTROS*	39
	TOTAL	75

Fonte: COVANT/GOA/CBMERJ

A categoria outros, indicada no quadro xx, compreende as atividades de instrução para tropa ou para cursos, treinamento para operações simuladas e captação de solenidades da Corporação.

Em operação de apoio ao estado da Bahia, o governo do estado do Rio de Janeiro enviou, em 29 de dezembro de 2021, uma aeronave do CBMERJ, 20 embarcações, materiais para socorros em inundações e soterramentos, kits de primeiros-socorros, e uma equipe de 40 militares especialistas em desastres, guarda-vidas, operadores de embarcações e profissionais de atendimento pré-hospitalar.

Os militares foram empenhados em trabalhos de resgate nos municípios atingidos por fortes chuvas. A tragédia deixou 26 mortos, 518 feridos, 30.915 desabrigados, 62.731 desalojados e o total de 715.634 pessoas afetadas, segundo informe da Superintendência de Proteção e Defesa Civil da Bahia (SUDEC), em 03 de janeiro de 2022.



5.7 SUPORTE A EVENTOS COMPLEXOS E EXTRAORDINÁRIOS.

Grandes Operações atendidas pelo CBMERJ

Colocando a operacionalidade em prática, bem como seu poder de gestão e planejamento, o CBMERJ atuou, no ano de 2021, em atividades de resposta a desastres que acometeram o território fluminense. Planejando uma resposta apropriada, acionou as operações Pluviam e Extinctus (resposta às grandes chuvas e incêndios florestais, respectivamente) a fim de socorrer as vítimas no menor tempo e minimizar os efeitos de tais eventos no dia a dia da população.

Dentre os objetivos das Operações Pluviam e Extinctus, destacam-se:

- Padronizar a gestão dos recursos da Corporação, bem como os procedimentos a serem adotados pelos militares do CBMERJ, no que se refere às ações de contingências, mobilização operacional e apoio operacional;
- Definir o dimensionamento dos recursos a serem empregados pelo CBA nas operações de contingência, atribuindo responsabilidades para a sua operacionalização;
- Racionalizar a atuação dos recursos empregados pelo CBA, objetivando à otimização, consequentemente, evitando a duplicidade de solicitações e facilitando a gestão pelos órgãos de comando e controle;

- Prever a segurança da população fluminense, no período em que perdurarem as ações de contingência;

- Instruir todos os segmentos envolvidos no planejamento, coordenação, execução e apoio, quanto às suas atribuições em torno das ações de gestão de recursos.

Vale ressaltar, ainda, a realização da tradicional Semana de Prevenção Contra Incêndio e Pânico instituída pelo Decreto Federal nº 35.309, de 02 de abril de 1954 - “A necessidade de ser ensinada ao povo, pelos nossos bombeiros, a prática de medidas preventivas capazes de evitar a ocorrência de sinistros de proporções catastróficas”.

Tabela 9. Detalhamento de grandes operações ocorridas em 2021.

EVENTO	MÊS	Nº DE BM	Nº DE VIATURAS	PRODUÇÃO
OPERAÇÃO PLUVIAM	DEZEMBRO	65 p/ dia	13 VIATURAS	-
OPERAÇÃO EXTINCTUS	MAIO A NOVEMBRO	65 p/ dia	13 VIATURAS	-
DESABAMENTO NO SALGUEIRO	NOVEMBRO	09 Especializados	03 VIATURAS	-
DESABAMENTO NO RIO DAS PEDRAS	JUNHO	39 Especializados	10 VIATURAS	-
DESABAMENTO EM NILÓPOLIS	OUTUBRO	05 Especializados	01 VIATURA	-
SEMANA DE PREVENÇÃO	JULHO	45 Empenhados	-	256 PARTICIPANTES

Fonte: BM3/EMG/CBMERJ

Eventos extraordinários apoiados pelo CBMERJ

Em 2021, diversas comemorações com potencial para aglomeração de pessoas foram suspensas em virtude da pandemia da COVID-19, entre elas o desfile das escolas de samba no Sambódromo e o desfile cívico militar da Independência. O quadro a seguir, detalha os eventos com grande concentração de público ocorridos em 2021, apoiados pelo CBMERJ.

Tabela 10. Detalhamento de grandes eventos ocorridos em 2021 apoiados pelo CBMERJ.

EVENTO	MÊS	Nº DE BM	Nº DE VIATURAS	PRODUÇÃO
VISITA PRESIDENCIAL NO ESTADO	DURANTE TODO O ANO	40 Empenhados	22 VIATURAS	
CONMEBOL COPA AMÉRICA 2021	JUNHO A JULHO	11 Empenhados	04 VIATURAS	
OPERAÇÃO DE APOIO À BAHIA	DEZEMBRO	56 Empenhados	01 HELICÓPTERO E 20 EMBARCAÇÕES	
OPERAÇÃO REVEILLON 2021/2022	DEZEMBRO	96 Empenhados	18 VIATURAS	
OPERAÇÃO DE APOIO À VACINAÇÃO EXTERNA CONTRA A COVID-19	MARÇO A DEZEMBRO	6310 Empenhados	03 VIATURAS	193.358 doses

Fonte: BM3/EMG/CBMERJ

Cabe salientar que para eventos onde seja exigido suporte de APH, o requerimento de autorização do Corpo de Bombeiros está vinculado aos registros de responsabilidades expedidos pelos conselhos profissionais, entre eles a Ficha de Avaliação de Riscos em Eventos (FARE), expedida pela Diretoria-Geral de Socorro de Emergência (DGSE).

A concessão de autorização para realização de eventos está regida pelo Decreto Estadual nº 44.617, de 20 de fevereiro de 2014, regulamentado com a Resolução Conjunta da Secretaria de Estado de Segurança (SESEG) e da Secretaria de Estado de Defesa Civil nº 135 de 2014.



5.8. SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA

Os serviços de utilidade pública ofertados pela SEDEC/CBMERJ compreendem os Serviços de Recolhimento de Cadáveres (SRC) e os Transportes Inter-Hospitalares (TIH). Em 2021, foram realizados 15.331 atendimentos, dos quais 13.284 relativos à remoção de cadáver e 2.047 referentes a transportes de pacientes entre unidades hospitalares.

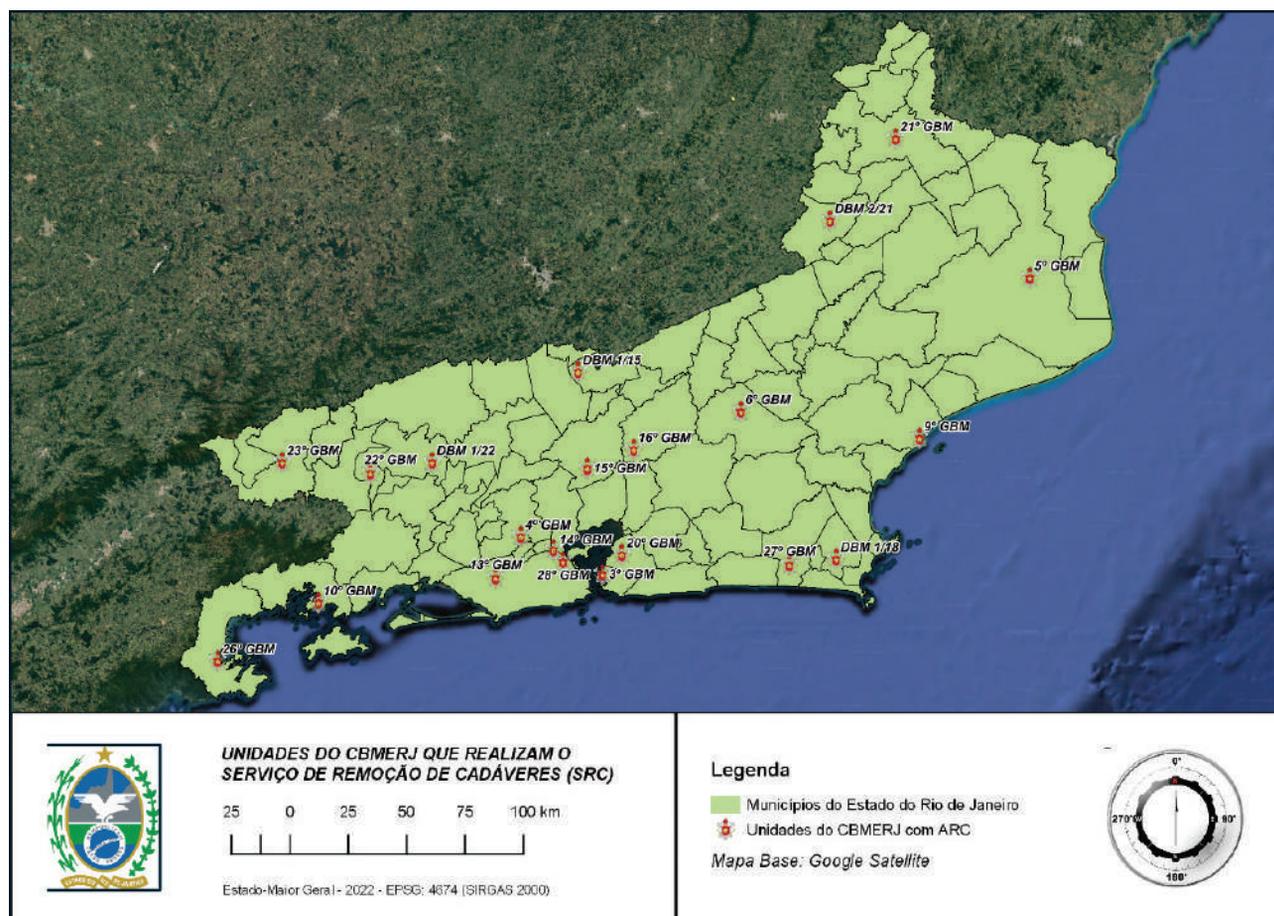
O Decreto nº 47.782, de 30 de setembro de 2021, estabeleceu uma nova estrutura organizacional para a SEDEC, na qual a Coordenação do Serviço de Recolhimento de

Cadáveres (CSRC), da Diretoria-Geral de Defesa Civil (DGDEC), foi extinta. Desta forma, as competências da CSRC passaram a ser realizadas pelo COCBMERJ, subordinado à DGCCO, desde outubro de 2021.

O COCBMERJ é responsável por fiscalizar as ações do SRC em todo o estado do Rio de Janeiro. O serviço está sistematizado em 9 CBA, 21 quartéis e dispõe de 22 viaturas ARC (auto remoção de cadáver) em sua estrutura.

As 21 UBM com SRC estão apresentadas no mapa a seguir.

Mapa 25. Distribuição das Unidades de Bombeiro Militar com Serviço de Recolhimento de Cadáver no estado do Rio de Janeiro.



Fonte: DGCCO/BM3/EMG/CBMERJ

Unidades: 28°GBM- Penha, 14°GBM-Duque de Caxias, 4°GBM-Nova Iguaçu, 13°GBM-Campo Grande, 20°GBM-São Gonçalo, 22°GBM-Volta Redonda, 3°GBM-Niterói, 5°GBM-Campos, 9°GBM-Macaé, DBM 1/18 S. P. da Aldeia, 27°GBM-Araruama, 10°GBM-Angra dos Reis, 16°GBM-Teresópolis, 6°GBM-Nova Friburgo, DBM 1/22-Barra do Pirai, 21°GBM-Itaperuna, 23°GBM-Resende, 15°GBM-Petrópolis, DBM 1/15 - Três Rios, DBM 2/21 - Sto. Ant. de Pádua, 26°GBM - Paraty.

O recolhimento e transporte de cadáveres para as instalações do Instituto Médico Legal (IML) é efetuado após perícia criminal e liberação pela Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro, seja o óbito por causa violenta, acidental ou suspeita. No que tange aos locais de origem de remoção de cadáver, os mais prevalentes foram: hospital (43,7%), via pública (29,9%) e residência (16,6%), que juntos correspondem por 90% de todas as remoções, conforme demonstrado na tabela 11.

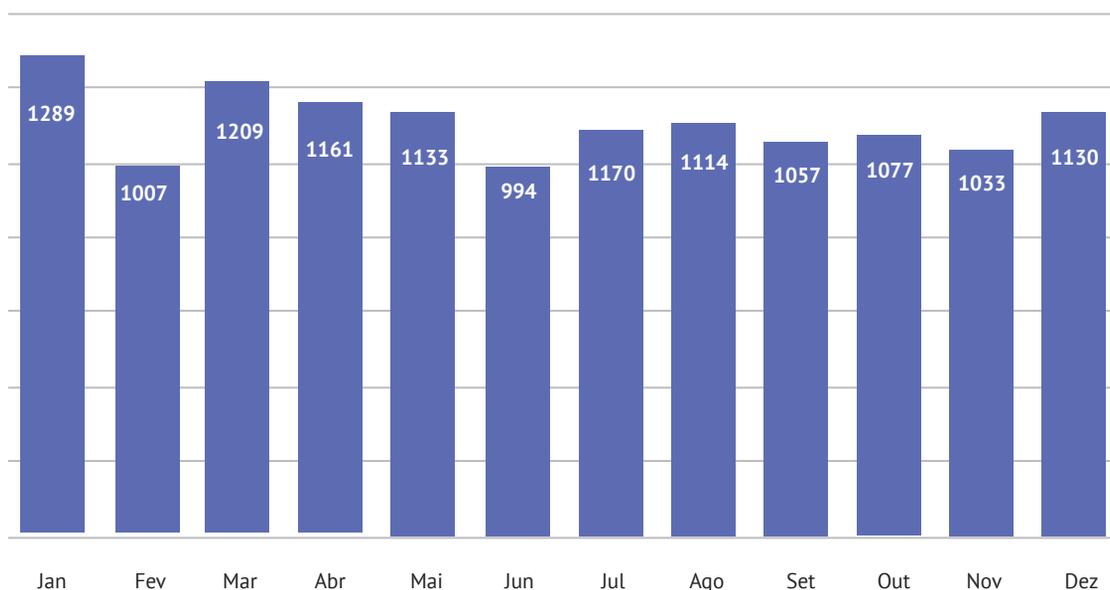
Tabela 11. Distribuição dos eventos de recolhimento de cadáveres de acordo com o local de origem.

LOCAL DE ORIGEM DOS EVENTOS DE REMOÇÃO DE CADÁVER	CASOS	
Em Hospitais	5803	43,68%
Em Via Pública	3973	29,91%
Em Residência	2209	16,63%
Translado de Cadáver	762	5,74%
Outros	251	1,89%
Baseamento	230	1,73%
Despojo (Recolhimento de partes do corpo)	47	0,35%
Inumação	7	0,05%
Exumação	2	0,02%
	13.284	

Fonte: SisGeo/CBMERJ

A curva de evolução mensal do SRC realizado pelo CBMERJ, em 2021, está representada no gráfico 44.

Gráfico 44. Distribuição dos eventos de recolhimento de cadáveres por mês em 2021.



Fonte: SisGeo/CBMERJ

O mês de janeiro obteve o maior registro de eventos de recolhimentos de cadáveres, seguido dos meses de março e abril, os demais meses do ano mantiveram média de cerca de mil registros cada.

Ao analisar a distribuição dos eventos por CBA, a Capital e Baixada Fluminense responderam juntas por 58,5% do total de acionamentos ao SRC em 2021. A tabela 12 ilustra esta distribuição.

Tabela 12. Recolhimento de Cadáver por CBA em 2021

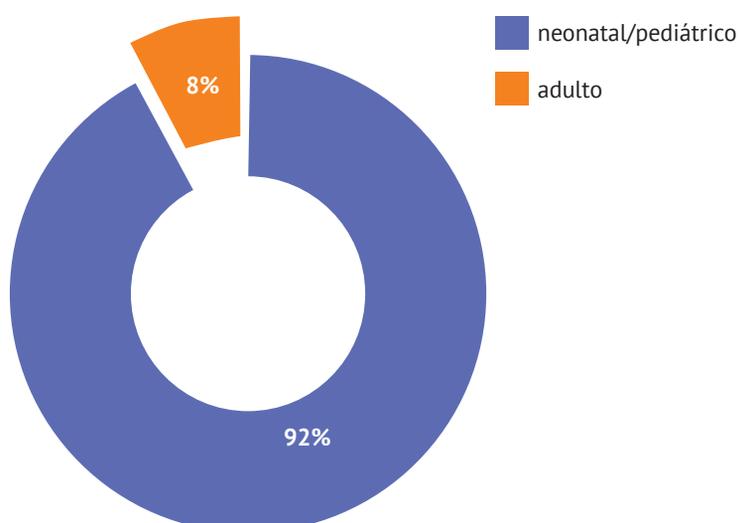
REGIÃO	ATENDIMENTOS	%
CBA I - Capital	5045	37,98%
CBA VI -Região Baixada Fluminense	2727	20,53%
CBA IX - Região Metropolitana	1550	11,67%
CBA V -Região Baixada Litoranea	1055	7,94%
CBA III -Região Centro Sul	964	7,26%
CBA II - Região Serrana	812	6,11%
CBA IV - Norte-Noroeste	789	5,94%
CBA VII -Região Costa Verde	305	2,30%
CBA VIII - Atividades Especializadas	25	0,19%
CBA X - Atividades de Salvamentos Marítimos	12	0,09%
	13.284	

Fonte: SisGeo/CBMERJ

Os Transportes Inter-Hospitalares (TIH) são as transferências de pacientes entre unidades de saúde, em viatura tripulada por um chefe da guarnição médico ou enfermeiro. A finalidade deste serviço é garantir que o processo de remoção do paciente ocorra com segurança e eficiência, evitando o agravamento do seu quadro clínico.

Em 2021 foram realizados 2.047 TIH, das quais 1.868 para pacientes neonatais ou pediátricos e 179 para pacientes adultos, em viaturas terrestres e aéreas de suporte avançado em todo estado do Rio de Janeiro.

Gráfico 45. Proporção de TIH adulto e neonatal/pediátrico em 2021.



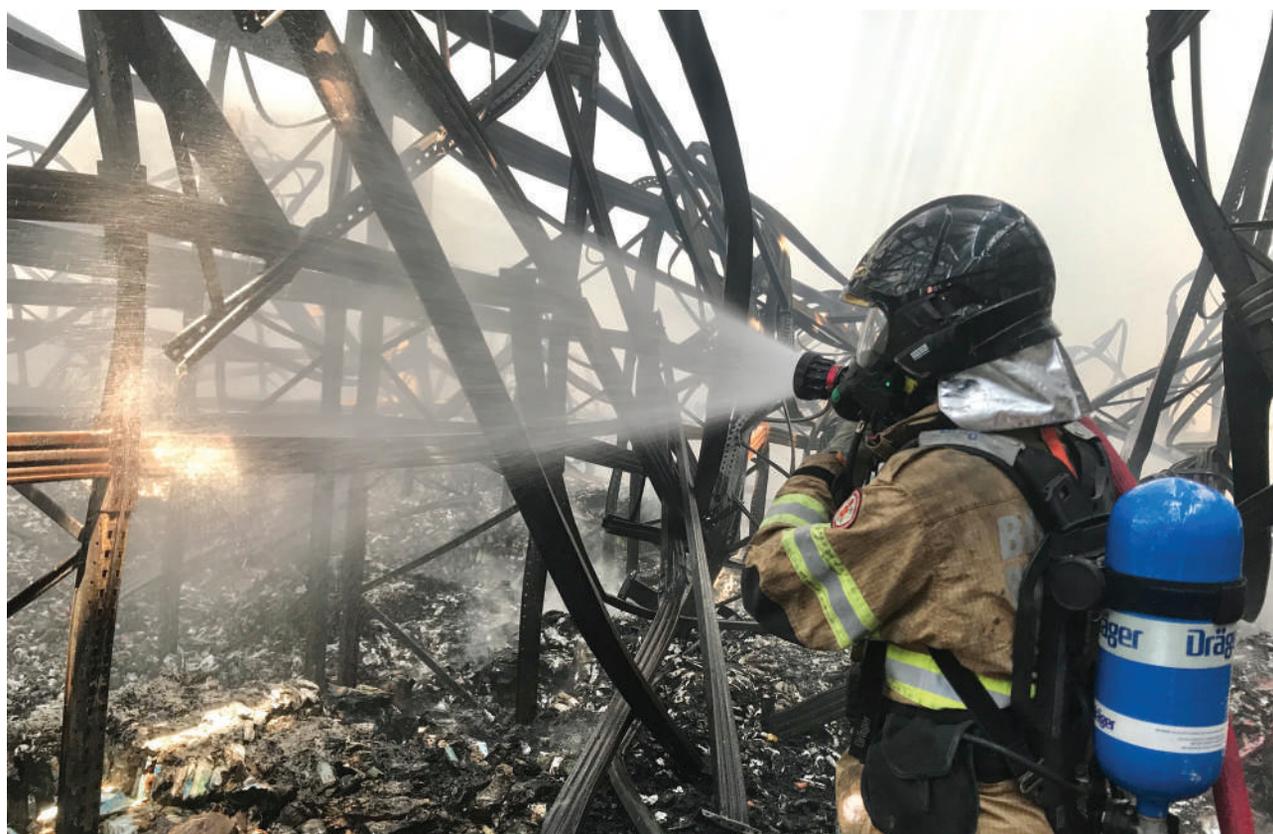
Fonte: DGCCO/CBMERJ

O serviço de TIH neonatal/pediátrico é composto por 03 viaturas, que de janeiro a setembro de 2021 permaneceram baseadas no Grupamento Operacional do Comando Geral (GOCG – Centro do Rio), 14° GBM (Duque de Caxias) e Grupamento de Operações Aéreas (GOA). Porém, desde setembro de 2021, 02 viaturas estão baseadas no GOCG e 01 no 14° GBM.

Tabela 13. Distribuição de TIH por CBA e pelo COAPH em 2021.

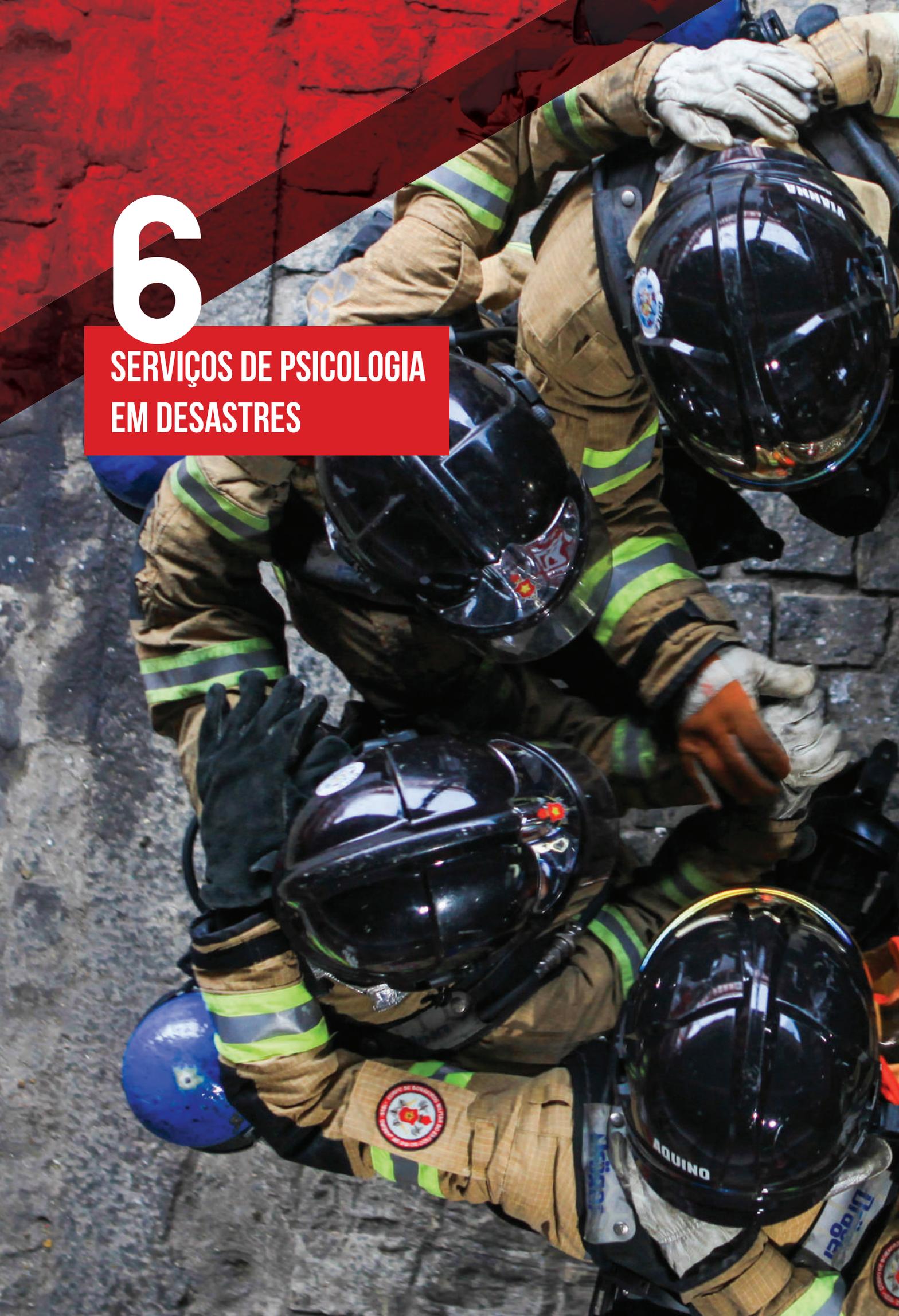
REGIÃO	ATENDIMENTO	%
COAPH	673	32,9%
CBA-I Capital	520	25,4%
CBA-VI Região Baixada Fluminense	509	24,9%
CBAVIII Atividades Especializadas	306	14,9%
CBA- IV Norte Noroeste	12	0,6%
CBA-IX Área Metropolitana Niterói	9	0,4%
CBA-V Região Baixada Litorânea	8	0,4%
CBA-II Região Serrana	5	0,2%
CBA-III Região Sul	3	0,1%
CBA-VII Região Costa Verde	2	0,1%
	2.047	

Fonte: DGCCO/CBMERJ



6

SERVIÇOS DE PSICOLOGIA EM DESASTRES





Criados em 23 de fevereiro de 2021, através da Portaria CBMERJ nº 1.141, a Seção e o Serviço de Psicologia em Desastres é um trabalho pioneiro do CBMERJ, sendo o estado do Rio de Janeiro o único da federação que dispõe de um serviço estruturado, cuja função essencial é a prevenção do adoecimento psíquico e a promoção de saúde mental do Bombeiro Militar.

Em consonância com o conceito de saúde da Organização Mundial de Saúde (OMS), trata-se de um novo modelo de cuidado, no qual todas as ações são voltadas à promoção

de saúde, prevenção de adoecimento mental e qualidade de vida do Bombeiro Militar, objetivos que impactam não apenas na saúde mental e física da tropa, mas sobretudo, no serviço prestado à população pela Corporação.

O Serviço de Psicologia em Desastres é formado por uma equipe multiprofissional especializada em emergências e desastres, que desenvolve ações de forma sistemática, em três fases: pré-desastre, de resposta e pós-desastre, como descrito no quadro 2.

Quadro 2. Fases de atuação do Serviço de Psicologia em Desastres.

FASE	DESCRIÇÃO
Pré-desastre	A atuação nesta fase é pautada no Programa “Entre Nós”, do qual se derivam quatro projetos: Importar-se, Prioridade, Prontamente e Salvar.
De resposta	Nesta fase, a equipe é acionada pelo EMG. A atuação se inicia concomitantemente às atividades de salvamento, sendo mantida enquanto houver demanda. Com foco no bem-estar psicossocial dos militares, diversas ações são estruturadas, com destaque para as áreas de decompressão que permitem o acolhimento e apoio psicológico, individual ou coletivo, dos Bombeiros Militares. Embora a abordagem da população externa não seja escopo do serviço, poderá ocorrer em situações especiais para a preservação da equipe de salvamento, por solicitação do Comandante do incidente ou por necessidade de intervenção técnica evidente.
Pós-desastre	Nesta fase, realizam-se encontros com todas as guarnições envolvidas no evento. Apesar de ocorrer após o desastre, o objetivo de prevenção permanece como foco principal, ocasião na qual o trabalho com aspectos de resiliência e fortalecimento da equipe são fundamentais à prevenção de situações clínicas específicas como o transtorno de estresse pós-traumático. Nesse momento, a identificação dos militares sob maior risco é uma importante ferramenta para o manejo precoce e mitigação de risco.

Fonte: Seção de Psicologia em Desastres/CBMERJ

Além das atividades descritas, a Seção de Psicologia em Desastres fornece suporte técnico-profissional a outros projetos institucionais e atua em cursos de formação, instruções e capacitações profissionais.

Em 2021, foram realizados um total de 1.369 atendimentos aos Bombeiros Militares e 10 atendimentos às famílias de vítimas, totalizando 1.379 atendimentos, conforme apresentado na tabela 14.

Tabela 14. Total de atendimentos aos Bombeiros Militares no ano 2021.

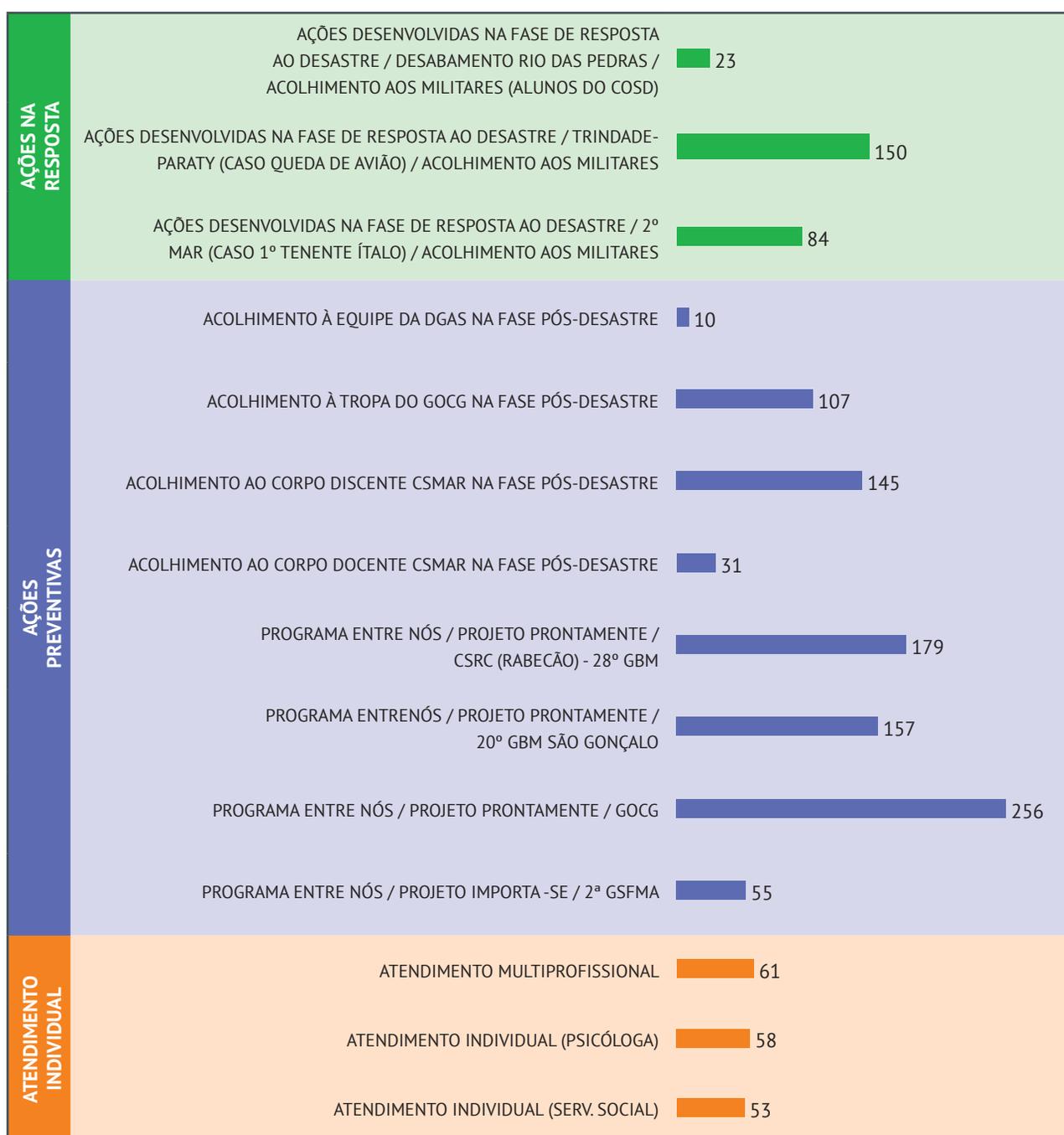
PROJETOS		ATENDIMENTOS	%
AÇÕES PREVENTIVAS	PROJETO PRONTAMENTE	592	42,9%
	PROJETO IMPORTAR-SE	55	4,0%
	AÇÕES PÓS-DESASTRE	293	21,2%
AÇÕES NA RESPOSTAS	ATENDIMENTOS DE MILITARES	257	18,6%
	ATENDIMENTOS DE CIVIS	10	0,7%
ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS	ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR	61	4,4%
	ATENDIMENTO PSICOLÓGICO	58	4,2%
	ATENDIMENTO SOCIAL	53	3,8%
		1.379	

Fonte: Seção de Psicologia em Desastres/CBMERJ



No que tange aos Bombeiros Militares, as atividades e o total de militares acolhidos nas diversas categorias estão descritos no gráfico 46.

Gráfico 46. Atividades realizadas em ações e atendimentos e o total de Bombeiros Militares acolhidos no ano de 2021.



Fonte: Seção de Psicologia em Desastres/CBMERJ



Tabela 15. Distribuição das atividades realizadas pela Seção de Psicologia em Desastres no ano 2021.

ATIVIDADES		QUANTIDADES		%
AÇÕES PREVENTIVAS	ORIENTAÇÃO TÉCNICO- PROFISSIONAL	3		20,0%
PALESTRAS INSTITUCIONAIS	SETEMBRO AMARELO	1		6,7%
	PSICOLOGIA EM DESASTRES	4		26,7%
INTRUÇÕES E CAPACITAÇÕES	CATTS	5		33,3%
	CSALT	1		6,7%
	COSD	1		6,7%
		15		

Fonte: Seção de Psicologia em Desastres / CBMERJ

Legenda: CATTS - Curso de Abordagem Técnica a Tentativa de Suicídio /CSALT - Curso de Salvamento em Altura / COSD - Curso de Operações de Salvamento em Desastres

Ressalta-se ainda, a elaboração e distribuição da “Cartilha de Orientações em Saúde Mental para Bombeiros Militares em Tempos de Pandemia” e a realização da pesquisa “Saúde Mental e Qualidade de Vida do Bombeiro Militar”, respondida por 1.368 militares, cerca de 12% do efetivo, com objetivo de avaliar, de forma transversal, o impacto da pandemia na vida dos Bombeiros Militares. Estudo que permitirá a criação de indicadores precisos para orientação e definição das prioridades de atuação da equipe.

Quadro 3. Projetos institucionais desenvolvidos no ano 2021.

Projeto Prontamente	Suporte multidisciplinar para decompressão emocional com militares da prontidão.
Projeto Importar-se	Ações pontuais para o bem-estar e cuidados em saúde mental dos Bombeiros Militares a partir de demandas apontadas pelos Comandantes das OBM.
Projeto Prioridade	Acolhimento multidisciplinar em função de qualquer situação extraordinária que possa caracterizar ou desencadear fator de risco para o adoecimento psíquico da tropa.
Projeto Salvare	Atuação permanente para a compreensão e valorização da vida e desenvolvimento de recursos e mecanismos relacionados às estratégias saudáveis de coping.

Fonte: Seção de Psicologia em Desastres / CBMERJ

“Existem momentos em que as emoções e os sentimentos se sobrepõem às técnicas. O cuidado em saúde mental tem seu lugar em qualquer cenário, um fazer que se propõe unicamente em cuidar”.

Ten Cel BM Eliane Cristine

7

SERVIÇOS TÉCNICOS





AR-402

7.1 DIRETORIA-GERAL DE SERVIÇOS TÉCNICOS

A Diretoria-Geral de Serviços Técnicos (DGST) é o órgão de Direção Setorial do CBMERJ responsável por estudar, analisar, planejar, organizar, padronizar, estabelecer, coordenar, controlar, orientar e fiscalizar todas as atividades inerentes ao sistema de segurança contra incêndio e pânico, excetuando-se as de competência da Diretoria-Geral de Diversões Públicas (DGDP) e dos Grupamentos Marítimos (GMar).

O CBMERJ, através da DGST, oferece os serviços de regularização de edificações ou áreas de risco, no que tange às medidas de segurança contra incêndio e pânico, regulamentadas através do Decreto Estadual nº 42, 17 de dezembro de 2018, que dispõe sobre o Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico do Estado do Rio de Janeiro (COSCIP), atos referentes à fiscalização de edificações ou áreas de risco, quanto às medidas de segurança contra incêndio e pânico, além do cadastramento de profissionais e pessoas jurídicas para realização de serviços relacionados à segurança contra incêndio e pânico.

Nota Técnica (NT) do CBMERJ: documento técnico, elaborado e revisado por comissões normativas do CBMERJ, que estabelece os requisitos para o cumprimento do COSCIP, regulamentando as medidas de segurança contra incêndio e pânico, além de procedimentos administrativos para regularização e fiscalização das edificações, áreas de risco e eventos. Acesse o QR Code e clique em: Notas Técnicas => Grupo 1 - Generalidades > NT 1-07



Um imóvel ou área de risco será considerado regularizado no CBMERJ, quando possuir o Certificado de Aprovação (CA), podendo ser de dois tipos, o Certificado de Aprovação Simplificado (CAS) e o Certificado de Aprovação Assistido (CAA). Entretanto, existem atividades que podem ser consideradas isentas ou dispensadas de regularização junto ao CBMERJ.

Conforme prevê o Art. 3º, §2º, inciso II do Decreto Estadual nº 42, de 17 de dezembro de 2018, estão isentas de regularização junto ao CBMERJ as empresas situadas em imóvel residencial, utilizado como simples ponto de referência, ou seja, sem atendimento ao público, sem armazenamento de mercadorias ou produtos, sem exibição de publicidade no local e sem exercício da atividade.

A dispensa de regularização pode ser obtida atendendo a todos os critérios de enquadramento previsto na Nota Técnica (NT) 1-07.

Cabe ressaltar que, o benefício da dispensa de regularização não exime o responsável legal pela edificação de adotar medidas de segurança contra incêndio e pânico previstas no Decreto Estadual nº 42, de 17 de dezembro de 2018 e de providenciar a legalização mediante aos outros órgãos envolvidos nesse processo.

Com o objetivo de facilitar ainda mais o processo de licenciamento no estado do Rio de Janeiro, sem perder o foco na segurança das pessoas e das propriedades em relação aos aspectos de incêndio e pânico, o CBMERJ disponibilizou uma cartilha que detalha o processo de regularização.

Acesse o QR Code para conferir as orientações sobre licenciamento de empresas e veja como o processo ficou muito mais simples!



LICENCIAMENTO DE EMPRESAS

JUNTO AO CORPO DE BOMBEIROS



No que tange à fiscalização de edificações ou áreas de risco, somente as Organizações de Bombeiro Militar dispõem de Serviços Técnicos em suas estruturas organizacionais, dentro das suas respectivas áreas geográficas de atuação, com competência para fiscalizar edificações ou áreas de risco e proceder a quaisquer outras ações atinentes a serviços técnicos de segurança contra incêndio e pânico.

As modalidades de notificação serão aplicadas visando a adequação da edificação ou área de risco à legislação de segurança contra incêndio e pânico vigente, discriminando as exigências e determinando prazos de cumprimento.

O ato de fiscalização presencial de uma edificação ou área de risco será permitido unicamente a oficial ou praça Bombeiro Militar fardado e identificado, devidamente capacitado e classificado na Seção de Serviços Técnicos (SST) da Organização de Bombeiro Militar (OBM) a que pertence.

Já o cadastramento de empresa ou profissional autônomo pelo CBMERJ é uma forma de registrar previamente, as empresas e os profissionais autônomos que irão projetar, instalar, inspecionar ou manter os sistemas de segurança contra incêndio e pânico. O cadastro é realizado pelo CBMERJ para as categorias de profissionais autônomos, condomínios ou administradoras, empresas de projeto, empresas instaladoras, empresas formadoras de bombeiro civil e brigadista voluntário de incêndio e empresas prestadoras de serviço de bombeiro civil.

Acesse o QR Code para acessar o portal do requerente.



A listagem completa de documentos emitidos e utilizados pela DGST está relacionada no quadro a seguir.

Quadro 4: listagem dos documentos emitidos pela DGST.

DOCUMENTO	DESCRIÇÃO
Certificado de Aprovação (CA)	Documento que certifica que as edificações e áreas de risco estão regularizadas, após a comprovação do cumprimento das medidas de segurança contra incêndio e pânico exigidas.
Certificado de Aprovação Simplificado (CAS)	Documento expedido pelo Corpo de Bombeiros Militar que se origina de um procedimento online e é um processo destinado à regularização de estabelecimentos de pequeno potencial de risco, conforme estabelecido no Decreto Estadual nº 45.456, de 19 de novembro de 2015. Neste processo, o responsável legal se compromete com as informações fornecidas e informa que cumpriu as medidas de segurança contra incêndio e pânico.
Certificado de Despacho Deferido (CD)	Expedido para aprovação de solicitações que não ensejem na emissão de Laudo de Exigência ou Certificado de Aprovação, tais como: modificação de laudo de exigências, acréscimo de área, prorrogação de prazo de notificação, recurso, aprovação de site de antena de telefonia e de quiosques no interior de edificações.
Certificado de Despacho Indeferido (DI)	Documento que atesta pendências nas solicitações de laudos de exigências, certificados de aprovação, certificado de despacho ou pareceres técnicos. É expedido pela DGST ou pela Seção de Serviços Técnicos (SST) para comunicar ao requerente o motivo do indeferimento das solicitações e definir exigências complementares que se façam necessárias para regularização.
Laudo de exigência (LE)*	Expedido por meio das SST dos quartéis ou da DGST, como resultado da análise de projeto, no qual constam as exigências específicas de segurança contra incêndio e pânico para uma determinada edificação, para um conjunto de edificações ou para parte de uma edificação já aprovada.
Laudo de Exigências tipo P (LE-P)	Expedido por meio das SST dos quartéis ou da DGST como resultado da análise de projeto, no qual constam exigências específicas de segurança contra incêndio e pânico para uma determinada edificação, para um conjunto de edificações ou para parte de uma edificação já aprovada.
Parecer Técnico (PT)	Funciona como embasamento jurídico para procedimentos administrativos, indica e fundamenta soluções para determinado assunto não previsto pela legislação.
Documento de Autorização Temporária de Funcionamento (DATF)	Documento expedido para autorização temporária de funcionamento das arenas e áreas comuns situadas no perímetro interno do Parque Olímpico na Barra da Tijuca, das instalações "modo Legado" localizadas no bairro de Deodoro e utilizadas nos jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, destinadas a abrigar eventos de reunião de público, nos termos do Decreto nº 45.970, de 31 de março de 2017, alterado pelo Decreto nº 46.216, de 08 de janeiro de 2018.

Fonte: DGST/CBMERJ

O Laudo de exigências tipo V foi extinto através da nota DGST 135/2018 publicada no Boletim Ostensivo SEDEC/CBMERJ nº 235 de 21/12/2018

Os Laudos de Exigências são documentos emitidos pelas seções de serviços técnicos, nos quais constam as exigências específicas de segurança contra incêndio e pânico para uma determinada edificação. Em 2021, foram emitidos 5.574 Laudos de Exigências.

Ao passo que, os Certificados de Aprovação são os documentos emitidos após a comprovação do cumprimento das exigências previstas. Em 2021, foram emitidos 18.192 Certificados de Aprovação – CAA, CAS, CA.

Cabe ressaltar que o CAS se origina de um procedimento online e é um processo destinado à regularização de estabelecimentos de baixo risco.

Em 2021 foram emitidos 14.162 CAS, enquanto no ano de 2020 a emissão foi de 11.304 certificados por via eletrônica, configurando um aumento de 25%, em decorrência da retomada da economia no estado. Salienta-se que foram emitidos 4.074 despachos indeferidos relativos ao CAS, decorrentes de processos não concluídos por razões diversas, entre elas, estagnação do requerente frente às exigências do processo.

7.2 DIRETORIA-GERAL DE DIVERSÕES PÚBLICAS

O Decreto Estadual nº 16.695, de 12 de julho de 1991, transferiu para a Secretaria de Estado de Defesa Civil as atividades de controle e fiscalização das casas de diversão. Desta forma, estabeleceu-se a DGDP como órgão de direção responsável por fiscalizar e controlar casas de diversão e eventos instalados em todo território do estado do Rio de Janeiro, sejam em locais fechados ou ao ar livre, inclusive logradouro público com entrada paga ou não. O objetivo é verificar as condições de segurança contra incêndio e pânico destes estabelecimentos e eventos, com base no COSCIP.

O Decreto Estadual nº 47.782, de 30 de setembro de 2021, conferiu novas competências à DGDP. Foram assumidas as funções do ora extinto Grupamento de Prevenção em Estádios (GPrevE), com isso adquirindo também a incumbência de promover a segurança nos eventos esportivos através de vistoria, legalização e fiscalização dos estádios e a atribuição de analisar e emitir da Ficha de Avaliação de Risco em Eventos (FARE) para eventos com estimativa de público igual ou superior a 1.000 (mil) pessoas, no âmbito do estado do Rio de Janeiro. Atribuição esta que se encontra em transferência junto à Diretoria-Geral de Socorro de Emergência (DGSE).

Quadro 5. Listagem dos documentos emitidos pela DGDP.

DOCUMENTO	DESCRIÇÃO
Autorização para Evento (AUT)	Documento que autoriza a realização de eventos de reunião de público.
Certificado de Vistoria Anual (CVA)	Documento que certifica o cumprimento das medidas de segurança contra incêndio e pânico pelas edificações e áreas de risco com atividade de reunião de público, possuindo a validade de 1 (um) ano, a contar da data de emissão.
Certificado de Despacho de Autorização (CDA)	Documento expedido para comunicar ao requerente o motivo do indeferimento das solicitações de Autorização para Evento e as exigências complementares que se façam necessárias.
Certificado de Despacho Deferido (CDD)	Documento por meio do qual uma estrutura temporária, tais como parque de diversões, quiosques, painéis, publicitários entre outros, tem seu funcionamento/instalação autorizada.
Certificado de Despacho Indeferido (CDI)	Documento expedido para comunicar ao requerente o motivo do indeferimento das solicitações de Certificado de Vistoria Anual e as exigências complementares que se façam necessárias.
Laudo de Prevenção e Combate a Incêndio (LPCI)	Documento expedido pelo Corpo de Bombeiros para estádios de futebol, no intuito de atender ao previsto no Decreto nº 6.795, de 16 de março de 2009. Este documento é um parecer elaborado após vistoria no local, avaliando as condições de segurança contra incêndio e pânico.

Fonte: DGDP/CBMERJ

No decorrer do ano de 2021, as diretorias competentes e os serviços técnicos das unidades emitiram 27.407 certificações, laudos e/ou autorizações. Este total subdivide-se em 24.735 documentos relacionados a serviços técnicos e 2.672 documentos referente às diversões públicas e prevenção em estádios.

A seguir, A tabela 16 apresenta as especificações por local e tipo de documento das emissões realizadas pela DGST e DGDP.

7

SERVIÇOS TÉCNICOS

ANUÁRIO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Tabela 16. Especificações por local e tipo de documento das emissões realizadas pela DGST e DGDP.

CBA :: OBM	SERVIÇOS TÉCNICOS						
	LE	LES	CD	DI	CA	CAA	TOTAL ST
CBA I - CAPITAL I		1.556	409	2.834	3	1.466	6.268
11º GBM - Vila Isabel		76	37	342		130	585
12º GBM - Jacarepaguá		119	27	188		118	452
13º GBM - Campo Grande		244	34	211		183	672
17º GBM - Copacabana		121	31	136	1	109	398
19º GBM - Ilha do Governador		64	19	101		79	263
1º GBM - Humaitá		241	89	389		216	935
24º GBM - Irajá		106	17	210		73	406
25º GBM - Gávea		73	13	56		45	187
28º GBM - Penha		69	8	82	2	47	208
2º GBM - Méier		165	40	445		153	803
8º GBM - Campinho		126	52	255		113	546
GOCG - Centro		152	42	419		200	813
CBA II - REGIÃO SERRANA		406	123	851		279	1.659
15º GBM - Petrópolis		190	26	240		141	597
16º GBM - Teresópolis		104	24	194		60	382
6º GBM - Nova Friburgo		112	73	417		78	680
CBA III - REGIÃO SUL		372	72	562		298	1.304
22º GBM - Volta Redonda		230	44	258		164	696
23º GBM - Resende		84	15	171		88	358
7º GBM - Barra Mansa		58	13	133		46	250
CBA IV - NORTE NOROESTE		258	55	411		217	941
21º GBM - Itaperuna		114	25	151		82	372
5º GBM - Campos dos Goytacazes		144	30	260		135	569
CBA V - BAIXADA LITORÂNEA		615	125	619		483	1.842
18º GBM - Cabo Frio		230	66	196		168	660
27º GBM - Araruama		73	9	147		58	287
9º GBM - Macaé		312	50	276		257	895
CBA VI - BAIXADA FLUMINENSE		526	73	941		427	1.967
14º GBM - Duque de Caxias		176	33	264		150	623
29º GBM - Paracambi		16		21		18	55
4º GBM - Nova Iguaçu		334	40	656		259	1.289
CBA VII - COSTA VERDE	1	126	9	186		95	417
10º GBM - Angra dos Reis		108	8	150		80	346
26º GBM - Paraty	1	18	1	36		15	71
CBA VIII - UNIDADES ESPECIALIZADAS		408	84	617		420	1.529
2º GSFMA - Magé		106	18	70		88	282
GBS - Barra da Tijuca		153	48	421		191	813
GOPP - Campos Elíseos		149	18	126		141	434
CBA IX - METROPOLITANA		441	63	817		342	1.663
20º GBM - São Gonçalo		143	34	480		130	787
3º GBM - Niterói		298	29	337		212	876
EMG		865	2.839	3.441			7.145
DGDP			305	210			515
DGST		865	2.534	3.231			6.630
CBA X - Salvamentos Marítimos			117	2			119
INTERNET				4.074			4.074
TOTAL	1	5.573	3.852	11.279	3	4.027	24.735



CBA :: OBM	DIVERSÕES PÚBLICAS					
	AUT	CDA	CVA	LCPI	TOTAL DP	TOTAL GERAL
CBA I - CAPITAL I	42	34			76	6.344
11º GBM - Vila Isabel	1	3			4	589
12º GBM - Jacarepaguá	6	4			10	462
13º GBM - Campo Grande	1	4			5	677
17º GBM - Copacabana		2			2	400
19º GBM - Ilha do Governador	3	1			4	267
1º GBM - Humaitá	28	13			41	976
24º GBM - Irajá						406
25º GBM - Gávea						187
28º GBM - Penha						208
2º GBM - Méier		2			2	805
8º GBM - Campinho	3	5			8	554
GOCG - Centro						813
CBA II - REGIÃO SERRANA	11	19			30	1.689
15º GBM - Petrópolis	7	11			18	615
16º GBM - Teresópolis	1	1			2	384
6º GBM - Nova Friburgo	3	7			10	690
CBA III - REGIÃO SUL	25	21			46	1.350
22º GBM - Volta Redonda	21	16			37	733
23º GBM - Resende	1	2			3	361
7º GBM - Barra Mansa	3	3			6	256
CBA IV - NORTE NOROESTE	18	45			63	1.004
21º GBM - Itaperuna	5	5			10	382
5º GBM - Campos dos Goytacazes	13	40			53	622
CBA V - BAIXADA LITORÂNEA	37	92			129	1.971
18º GBM - Cabo Frio	28	39			67	727
27º GBM - Araruama	1	11			12	299
9º GBM - Macaé	8	42			50	945
CBA VI - BAIXADA FLUMINENSE	5	21			26	1.993
14º GBM - Duque de Caxias		2			2	625
29º GBM - Paracambi	1				1	56
4º GBM - Nova Iguaçu	4	19			23	1.312
CBA VII - COSTA VERDE	5	16			21	438
10º GBM - Angra dos Reis	3	5			8	354
26º GBM - Paraty	2	11			13	84
CBA VIII - UNIDADES ESPECIALIZADAS	15	18			33	1.562
2º GSFMA - Magé	1	3			4	286
GBS - Barra da Tijuca	13	15			28	841
GOPP - Campos Elíseos	1				1	435
CBA IX - METROPOLITANA	15	43			58	1.721
20º GBM - São Gonçalo	5	15			20	807
3º GBM - Niterói	10	28			38	914
EMG	1.065	889	185	51	2.190	9.335
DGDP	1.065	889	185	51	2.190	2.705
DGST						6.630
CBA X - Salvamentos Marítimos						119
INTERNET						4.074
TOTAL	1.238	1.198	185	51	2.672	27.407

Fonte: DGST/DGDP/CBMERJ

Legenda:

CA - Certificado de Aprovação; CD - Certificado de Despacho Deferido; DI - Certificado de Despacho Indeferido; LE - Laudo de Exigência; LES - Laudo de Exigência formato Simplificado; AUT- Autorização; CAA - Certificado de Aprovação Assistido; CDA - Certificado de Despacho de Autorização; LCPI - Laudo de Prevenção e Combate a Incêndios; CVA - Cerificado de Vistoria Anual

MEMÓRIA CBMERJ

125 ANOS DA BANDA SINFÔNICA
DO CBMERJ





MEMÓRIA CBMERJ

125 ANOS DA BANDA SINFÔNICA DO CBMERJ

A BANDA SINFÔNICA DO CBMERJ

Data de 30 de outubro de 1896, por ordem do então Comandante Interino do Corpo de Bombeiros, o Tenente-coronel Eugênio Rodrigues Jardim, a solicitação ao Ministro da Justiça, Dr. Alberto Torres, para dar início a organização da Banda do Corpo de Bombeiros.

Ao serviço de Maestro foi designado o Sr. Anacleto de Medeiros (1866 – 1907). Anacleto prontamente recrutou os melhores músicos da época e ensaiou os seus integrantes. Em 15 de novembro daquele mesmo ano, nossa centenária Banda, iniciou sua trajetória, participando da inauguração da Estação de Bombeiros do Humaitá.

Em 1902, começou no Brasil a era do disco, marcada pelo advento de aparelhos conhecidos como gramofones e discos de cera de Carnaúba. Sendo a Banda do Corpo de Bombeiros pioneira em gravações realizadas pelo senhor Frederico Figner, na Casa Edson, primeira gravadora do Brasil e na América do Sul, localizada no centro do Rio de Janeiro, não demorou para que a Banda do Corpo de Bombeiros fosse convidada a gravar os primeiros discos de música brasileira.

Em 1906, na comemoração dos 50 anos do Corpo de Bombeiros, foi realizada uma grande cerimônia que marcou a importante data e repercutiu nos jornais da época. O Maestro Anacleto de Medeiros compôs, para este importante evento, um dobrado especial conhecido pelo nome Jubileu, uma bela música que transcendeu o seu tempo, e ainda nos dias de hoje é executada em muitas cerimônias do Corpo de Bombeiros e em eventos por todo o Brasil.

O ano de 1920, foi marcado pela saída de alguns de seus melhores músicos que, mal remunerados, procuraram outras oportunidades de trabalho que lhes rendessem uma melhor condição de vida. Nessa época, a banda ficou com pouco mais de 25 integrantes, o que não a impediu de vencer o Concurso de Bandas de 1925, disputado por bandas com efetivo muito superior ao seu. Somente no ano de 1926 que a expectativa por melhores condições a seus integrantes melhorou.

Dentre os momentos históricos apontados como significativos para a Banda do Corpo de Bombeiros, destaca-se

a gestão do Comandante Geral do Corpo de Bombeiros o Cel. João L. de Oliveira Lírio (27 de julho de 1923 a 15 de novembro de 1926), neste período houve uma notória valorização da Banda de Música, com a elevação do soldo de seus componentes (equiparando-os aos de sargentos), a criação do posto de 2º Tenente (assumido pelo Maestro da Banda), a aquisição de novos instrumentos e finalmente a realização de um concurso que aumentou o seu efetivo para 60 músicos.

Entendendo a importância da figura do Maestro e da influência do seu estilo no repertório e nas atividades exercidas pela banda, nota-se na regência do Maestro Antônio Pinto Junior (1926 a 1944) a preferência por diversas músicas eruditas adquiridas no exterior.

Além da organização de um vasto repertório, o ilustre maestro foi responsável pela produção de diversas músicas, como Bombeiros de Londres, Dois de Julho, Está na Medida, Futilidades, Nacionalista, entre tantas outras obras e arranjos, que merecem ressaltar, a orquestração para banda do Hino Nacional e a melodia do Hino do Corpo de Bombeiros, o Hino Soldados do Fogo.

Nos anos de 1940, em plena era do rádio, a Banda do Corpo de Bombeiros tornou-se uma das principais bandas a tocar ao vivo nas rádios do Rio de Janeiro, desta maneira, sob a batuta de três grandes Maestros, o 1º Ten. Ilydio Antonio do Nascimento (1944 – 1949), o 1º Ten. Adjalme Rodrigues da Silva (1949 – 1957) e o 1º Ten. Luiz Paulo da Silva (1957 – 1960), e com notoriedade de seu talento, foi plausível a gravação de Long Plays (LP), campeões de venda nos anos 58, 59 e 60.

Através de sua popularidade e venda de discos de vinil, foram garantidos recursos, que possibilitaram uma renovação e melhoria dos instrumentos musicais usados em suas apresentações. São alguns desses exemplares os LPs “Retreta”, “Dobrados”, “Estão voltando as flores”, “Estas também são de Rancho” entre outros discos gravados.

Durante a administração do Maestro Dyonisio Rosa Reis (1960 – 1962), autor do arranjo oficial do Hino “Cidade Maravilhosa”, ocorreu o deslocamento de vários componentes do Corpo de Bombeiros incluindo membros da

banda, que em marcha foram até Brasília onde passaram a integrar o Corpo de Bombeiros da nova Capital, uma dificuldade que exigiu muito de seu Maestro para ser superada, pois, poucos músicos optaram por ficar no Rio de Janeiro.

Os anos de 1962 a 1973 foram marcados pela figura enérgica e brilhante do Maestro Capitão Othonio Benvenuto da Silva. Durante esse período a Banda do Corpo de Bombeiros sofreu reestruturação no quadro de componentes, renovação dos seus equipamentos, além da valorização que a concedeu destaque na promoção da cultura musical de nosso país.

Othonio Benvenuto foi um expoente em seu tempo, ele conseguiu reavivar a erudição e o valor da Banda do Corpo de Bombeiros, vencendo em 1965 o Campeonato Brasileiro de Bandas Militares, embora este feito o tenha rendido grandes homenagens, seu maior legado foi sem dúvidas a reestruturação da banda. Na sua administração a Banda do Corpo de Bombeiros alcançou o número de 80 músicos, incluindo o arranjador Dulciland Pereira e o transcritor Dieter Gerd Ulrich Von Lazarus, que juntos, trouxeram ainda mais vida à Banda.

A união entre seus componentes, a harmonia musical que imperava no grupo, e a liderança inata de Othonio foram decisivos para a Banda alcançar sua excelência e permitir que este Maestro fosse comparado a figura de Anacleto de Medeiros.

Um período de grandes concertos ocorreu na direção do Maestro Othonio Benvenuto e continuaram nos anos de 1973 a 1984, quando o Maestro Capitão João Batista Gonçalves assumiu e manteve o nível de excelência do repertório da Banda, acresceu obras populares como: músicas de Bossa Nova e de grandes festivais, além de temas de filmes famosos como Indiana Jones e Guerra nas Estrelas.

Os concertos realizados neste período demonstraram a erudição da Banda em obras importantes, entre eles, o Concerto de Tchaikovsky, no Teatro Municipal, Rapsódia in Blue, no Tijuca Tênis Club e o Concerto em Lá Menor de Grieg, na sala Cecília Meirelles. Todos regidos pelo Maestro João Batista Gonçalves, Benvenuto e outros grandes Maestros.

Nas primeiras duas décadas do século XX a Banda do Corpo de Bombeiros gravou diversas obras, contendo músicas que englobavam dobrados, valsas, polcas e aberturas de óperas. Anos mais tarde, essa tradição musical da Banda do Corpo de Bombeiros no mercado fonográfico se consolidou e atingiu seu ápice nos anos finais da década de 1950 sendo considerada a melhor banda em LP, e uma das primeiras bandas militares no Brasil a entrar na era digital das gravações, com o CD “Hinos de Países”, em 1995.

Ao longo dos seus 125 anos, consagrou-se campeã em concursos nacionais de bandas militares, nos anos de 1908, 1927 e 1965, participou de eventos de grande importância cultural no país, como “Banda na Praça”, “Jóias da Ópera”, “Projeto Aquarius”, e no cenário internacional, em 1980, se apresentou em várias comunidades na Alemanha, a convite da Prefeitura de Hannover.

Nos anos de 1980 a maior conquista realizada foi a criação do “Coral da Comunidade de Bombeiros Militares”, composto por mais de noventa integrantes entre civis e militares, mantido por anos realizando concertos memoráveis, embora não possuísse profissionais especializados em canto coral.

Em 2012, o Comandante Geral do Corpo de Bombeiros, o Cel. Sérgio Simões, em mérito aos serviços desempenhados pela Banda Sinfônica do Corpo de Bombeiros e devido à necessidade de adequar a Banda Sinfônica a estrutura organizacional do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, instituiu o Grupamento de Bombeiros Músicos, GBMUS, ato estabelecido por meio do Decreto nº 43.612, de 23 de maio de 2012.

Alguns anos depois, a Banda Sinfônica do Corpo de Bombeiros foi declarada oficialmente, Patrimônio Imaterial do Estado do Rio de Janeiro, através da Lei nº 7.318, de 22 de junho de 2016, reconhecendo a sua importância no meio cultural de nossa sociedade por preservar os valores musicais de obras importantes para as mais diversas gerações e promover a imagem do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro.

A BANDA SINFÔNICA DO CBMERJ

‘Não me olhes assim! Xótis, executada pela Banda do Corpo de Bombeiros para a Casa Edison, Rio de Janeiro...’ (ano de 1902)

A história de um dos maiores protagonistas e fundador da Banda do Corpo de Bombeiros se inicia em 13 de julho de 1866, na rua dos Muros, em Paquetá, no Rio de Janeiro: Anacleto Augusto de Medeiros. Filho de ex-escravizada, começou os estudos de música aos nove anos de idade no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, hoje Museu Histórico Nacional, com o maestro Antônio José dos Santos Bocot.

No pátio desta instituição, Anacleto e outros colegas que iriam futuramente fazer parte da Banda do Corpo de Bombeiros, se encantaram com a Banda de Música do Arsenal de Guerra da Corte, Banda, a qual, na Ilha Fiscal tocou no último baile do período monárquico.

Formou-se no Conservatório de Música em 1886, a instituição de ensino musical mais antiga do Brasil, tendo como amigo e professor o maestro Henrique Alves de Mesquita. No Teatro Phenix, na avenida Almirante Barroso, teve seu primeiro desafio como regente de um baile de carnaval para quase 1000 pessoas em 1895.

No ano seguinte, com a Banda Sociedade Recreio Musical Paquetaense organizada por ele, em cortejo fúnebre, tocou em homenagem à memória de Carlos Gomes. Aos poucos, Anacleto tornou-se popular na cidade do Rio de Janeiro e aos 30 anos recebeu o convite para organizar a Banda do Corpo de Bombeiros.

A sua estreia foi no Posto de Bombeiros do Humaitá no dia 15 de novembro do mesmo ano, com 25 músicos. Concomitante ao evento, Anacleto regeu a banda da Sociedade Recreio Musical Paquetaense, em comemoração à Festa de São Roque, padroeiro de Paquetá.

Em 1906, Anacleto passa o comando da Banda do Corpo de Bombeiros para o maestro Agostinho Luiz de Gouveia.



8

**FORMAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO
E ESPECIALIZAÇÃO NO CBMERJ**





A Diretoria-Geral de Ensino e Instrução (DGEI), órgão de Direção Setorial do CBMERJ, tem por missão planejar, dirigir, orientar, coordenar, fiscalizar e controlar as atividades de ensino e instrução, de seleção interna e de pesquisa do Sistema de Ensino e Instrução de Bombeiro Militar (SEIBM) de acordo com a legislação vigente, com a Política de Ensino estabelecida pelo Comandante-Geral e com as diretrizes expedidas pelo Chefe do Estado-Maior Geral (EMG) do CBMERJ (Portaria nº 608 de, 01 de junho de 2010 - Regulamento DGEI).

As principais Unidades de Ensino do CBMERJ estão vinculadas à DGEI e promovem regularmente cursos

de formação, capacitação, especialização e atualização de profissionais já habilitados, objetivando o excelente atendimento à tropa e à população.

Ressalta-se que no período da pandemia pelo novo coronavírus, as metodologias de ensino precisaram ser adaptadas, com destaque à modalidade de Ensino a Distância (EAD) em inúmeros momentos, que ainda se faz presente, integrada ao retorno presencial das atividades. A seguir, serão apresentadas as diversas atividades educacionais realizadas pelas Unidades de Ensino do CBMERJ e o respectivo quantitativo de militares, ao longo do ano de 2021.

Tabela 17. Cadetes em curso de formação de oficiais da ABMDP II em 2021.

ACADEMIA DE BOMBEIRO MILITAR DOM PEDRO II – ABMDP II Formar novos líderes para uma Corporação em constante transformação e avanço, sintonizada com uma sociedade cada vez mais consciente de sua cidadania.			
CURSO	SIGLA	ALUNOS EM 2021 (INGRESSO)	ALUNOS EM 2021 (CONCLUSÃO)
Curso de Formação de Oficiais - CFO	1º ANO (Turma 64)	29	28*
	1º ANO (Turma 63)	54	50**
	2º ANO (Turma 62)	40	38**
	3º ANO (Turma 61)	33	32**
Estágio de Formação de Oficiais Temporários Voluntários - EFOTV	-	Não houve	Não houve
Estágio Probatório para Oficiais do Quadro de Saúde - EPOQS	-	Não houve	Não houve
TOTAL:		156	148
	1º ANO (Turma 64)	*Conclusão do 1º Semestre Letivo Reprovação: 1 Cadete Trancamento por motivo de saúde: 1 Cadete Exclusão por interesse próprio: 1 Cadete	
	1º ANO (Turma 63)	**Reprovação: 2 Cadetes Trancamento por motivo de saúde: 1 Cadete Exclusão por interesse próprio: 1 Cadete	
	2º ANO (Turma 62)	**Reprovação: 2 Cadetes	
	3º ANO (Turma 61)	**Reprovação: 1 Cadete	

Fonte: DGEI/CBMERJ

ACADEMIA DE BOMBEIRO MILITAR DOM PEDRO II - ABMDP II

Fundada em 10 de novembro de 1955, a atual ABMDP II teve suas origens nas antigas Escola de Formação de Oficiais (EFO) e Escola de Aperfeiçoamento Técnico para Oficiais (EATO), criadas pelo Decreto Federal nº 38.233, de mesma data, quando a capital nacional ainda se localizava no Rio de Janeiro.

Com a nobre missão de formar os futuros oficiais da Corporação, a ABMDP II é um estabelecimento de ensino superior equivalente aos cursos civis de mesma natureza, em conformidade com o Parecer nº 722 do Conselho Federal de Educação, de 03 de dezembro de 1992. Situada no Complexo de Ensino e Instrução Coronel Sarmiento (CEICS), em Guadalupe, zona norte do estado do Rio de Janeiro, desde sua criação, a ABMDP II já formou 61 turmas e 2.317 cadetes.



A ABMDP II no ano de 2021 recebeu a turma 64, composta por 29 alunos. Porém, por necessidade de adequação do calendário, o início do primeiro semestre letivo desta turma só ocorreu em julho de 2021. Com isso, a turma 64 concluiu em 2021, somente, o primeiro semestre letivo. Sendo assim, a referida turma concluirá o segundo semestre letivo do primeiro ano do Curso de Formação de Oficiais em 2022.

A turma 63, identificada como primeiro ano alfa, iniciada em janeiro de 2021, com 54 cadetes, encerrou o primeiro ano letivo da academia em dezembro de 2021.

A turma 62, segundo ano, iniciada em janeiro de 2021, com 40 cadetes, concluiu o ano letivo em dezembro de 2021.

Tabela 18. Cursos e militares formados pela ESCBM em 2021.

ESCOLA SUPERIOR DE COMANDO DE BOMBEIRO MILITAR – ESCBM		
Habilitar oficiais superiores e intermediários ao desempenho das funções mais elevadas da Corporação		
CURSO	SIGLAS	ALUNOS EM 2021
Curso Superior de Bombeiro Militar-Quadro de Oficiais Combatentes	CSBM QOC	37
Curso Superior de Bombeiro Militar-Quadro de Oficiais da Saúde	CSBM QOS	37
Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais-Quadro de Oficiais Combatentes	CAO QOC	37
Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais-Quadro de Oficiais da Saúde	CAO QOS	37
Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais-Quadro de Oficiais Combatentes	CAO QOS III/2020 (Dependentes)	7
TOTAL:		155

Fonte: DGEI/CBMERJ

A Escola Superior de Comando de Bombeiro Militar (ESCBM) cumpre a missão de aprimorar os conhecimentos técnico-profissionais e culturais de oficiais superiores e intermediários do CBMERJ, de outras Corporações e de civis com curso de graduação, desenvolvendo a aptidão em trabalhos de comando, chefia e direção, seja em nível de extensão e/ou aperfeiçoamento, de forma a habilitar o desempenho das funções mais elevadas da Organização.

No ano de 2021, a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e o CBMERJ firmaram um contrato para capacitar os oficiais intermediários e superiores da Corporação, iniciando,

no segundo semestre de 2021, a capacitação de 148 oficiais em 2 turmas de MBA em Gestão Operacional na Organização e 2 turmas de MBA em Gestão Estratégica nas Organizações, com a chancela da FGV In Company.

Os programas customizados pela FGV à realidade CBMERJ, buscam aperfeiçoar os oficiais no entendimento da natureza e dos processos da Administração Pública e nas ações e posturas na liderança de gestão de programas e projetos, através de competências metodológicas e analíticas como ferramentas de soluções dos desafios e tomada de decisões.

Tabela 19. Cursos e militares formados pelo CFAP em 2021.

CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PRAÇAS – CFAP Formar, aperfeiçoar e habilitar todas as praças do CBMERJ, atuando desde o soldado até o primeiro posto de oficial administrativo e especialista.		
CURSO	SIGLA	ALUNOS EM 2021
Curso Especial de Formação de Cabos	CEFC	117
Curso Especial de Formação de Sargentos I	CEFS I	100
Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos	CAS	65
Curso de Formação de Soldados	CFSd	Em andamento
Curso Especial de Formação de Sargentos II	CEFS II	Em andamento
TOTAL:		282

Fonte: DGEI/CBMERJ

Em 2021, o Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP) atuou na modalidade híbrida de ensino, com conteúdo à distância através de videoaulas gravadas pelos instrutores e conteúdo presencial, voltado à área operacional, com instruções práticas, respeitando todas as regras sanitárias impostas pelas autoridades competentes.

O CFAP ofertou 360 vagas igualmente distribuídas nos cursos: CEFC – Curso Especial de Formação de Cabos, CEFS – Curso Especial de Formação de Sargentos e CAS – Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos, entregando para as fileiras do CBMERJ 282 militares formados.

Além dos cursos mencionados e concluídos em 2021, o CFAP iniciou o Curso de Formação de Soldados (CFSd) e mais um CEFS, ambos com previsão de conclusão para o primeiro trimestre de 2022.

Mesmo com advento da pandemia, graças aos esforços do corpo de instrutores e ao apoio incondicional do Comando da Corporação, nenhum Bombeiro Militar sofreu qualquer prejuízo na progressão de sua carreira profissional.





Tabela 20. Cursos e militares formados pelo CIEB em 2021.

CENTRO DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA DE BOMBEIROS – CIEB	
Capacitar, atualizar e especializar fomentando doutrinas e técnicas modernas em conformidade com os mais recentes avanços doutrinários, buscando romper paradigmas e contribuir, sobremaneira, para o desenvolvimento técnico e profissional do CBMERJ.	
INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA	ALUNOS EM 2021
QUEIMAS	309
Curso Especial de Formação de Cabos - CEFC	136
Queimas para os alunos do Ciclo de Atualização em Estratégia e Tática em Operações - CAETO	42
Queima para os Grupamentos (17º GBM, 23º GBM, 10º GBM, GTSAl)	54
Queima para os participantes do SEIURB/2021	53
Queima para os Comandantes das Unidades do CEICS	20
Queima para Teste de Equipamentos	4
Público Externo	740
EB - Instruções de Combate a Incêndio	585
Presidência da República, GSI - Instruções de Combate a Incêndio e Espaço Confinado	46
PMERJ - BOPE e GAM (CTO) - Instrução de Combate a Incêndio	34
Detran - Instrução de Combate a Incêndio	18
FAB - Instrução de Combate a Incêndio e Espaço Confinado	27
Laboratório Central Noel Nutels - LACENRJ	30
Público Interno	191
CBMERJ, Teoria e prática em Salvamento Veicular	84
CBMERJ, Teoria e prática em Combate a Incêndio	72
ABMDPII, Estágio de Salvamento em Espaço Confinado - ESEC	35
Grandes Eventos Técnicos	446
III Simpósio de Prevenção de Desastres Terrestres e Aquáticos - CBA V (18 GBM)	110
1 Seminário Estadual de Combate a Incêndio Urbano	67
Desafio Catarinense de Resgate Veicular	119
Rescue Days Brazil 2021	150
Curso e Estágios	51
Curso de Abordagem Técnica a Tentativa de Suicídio - CATTs	26
Estágio de Transferência para Qualificação de Bombeiro Militar Profissional - ETQBMP	10
Instruções Teóricas e práticas para o CSALT/2021	15
TOTAL	1737

Fonte: DGEI/CBMERJ

O Centro de Instrução Especializada de Bombeiros (CIEB) é um órgão de apoio ao ensino e instrução do CBMERJ, subordinado diretamente à Diretoria de Instrução (DI). Tem como foco a especialização, atualização e capacitação dos militares da Corporação, através de um extenso catálogo de cursos e estágios, tais como: combate a incêndio urbano (a mais tradicional atividade dos Corpos de Bombeiros em todo o mundo); salvamento veicular; salvamento terrestre; salvamento em espaços confinados; e abordagem técnica a tentativa de suicídio, com primeira turma em 2021.

Tendo em vista a natureza eminentemente prática das instruções ministradas e com as medidas necessárias ao contexto da pandemia provocada pelo novo coronavírus, em 2021, o CIEB atuou na modalidade de ensino presencial, ofertando 1737 vagas distribuídas entre cursos, estágios e eventos técnicos, para públicos distintos, conforme a tabela 21.

Tabela 21. Cursos e militares formados pelo CTRM no ano 2021.

CENTRO DE TREINAMENTO E RECICLAGEM DE MOTORISTAS – CTRM Capacitar bombeiros militares, tornando-os aptos a conduzir e operar as viatura administrativas e operacionais.	
CURSOS	ALUNOS EM 2021
CAPACITAÇÃO PARA CONDUZIR VIATURAS ADMINISTRATIVAS	322
CAPACITAÇÃO PARA CONDUÇÃO E OPERAÇÃO DE VIATURA OPERACIONAL COM IMPLEMENTO - ABT MANUAL 5000L	54
CAPACITAÇÃO PARA CONDUÇÃO E OPERAÇÃO DE VIATURA OPERACIONAL COM IMPLEMENTO - ABS MANUAL 4000L	52
CAPACITAÇÃO PARA CONDUÇÃO E OPERAÇÃO DE VIATURA OPERACIONAL COM IMPLEMENTO - ABT AUTOMÁTICO 4500L	14
CAPACITAÇÃO PARA CONDUÇÃO E OPERAÇÃO DE VIATURA OPERACIONAL COM IMPLEMENTO - ABS AUTOMÁTICO 4500L	36
CAPACITAÇÃO PARA CONDUÇÃO E OPERAÇÃO DE VIATURA OPERACIONAL COM IMPLEMENTO - ABP IVECO MAGIRUS	6
CAPACITAÇÃO PARA CONDUÇÃO E OPERAÇÃO DE VIATURA OPERACIONAL COM IMPLEMENTO - ACM TR 35000L	16
CAPACITAÇÃO PARA CONDUÇÃO E OPERAÇÃO DE VIATURA OPERACIONAL COM IMPLEMENTO - AT ROTAM 10000L	33
CAPACITAÇÃO PARA CONDUÇÃO E OPERAÇÃO DE VIATURA OPERACIONAL COM IMPLEMENTO - AT DEMAEQ 6000L	8
CAPACITAÇÃO PARA CONDUÇÃO E OPERAÇÃO DE VIATURA OPERACIONAL COM IMPLEMENTO - APM	15
CAPACITAÇÃO PARA CONDUÇÃO E OPERAÇÃO DE VIATURA OPERACIONAL COM IMPLEMENTO - AEM	1
CAPACITAÇÃO PARA CONDUÇÃO E OPERAÇÃO DE VIATURA OPERACIONAL COM IMPLEMENTO - ABI CARBE 5000L	10
CURSO REGULAR - TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS	14
CURSO REGULAR - TRANSPORTE DE VEÍCULO DE EMERGÊNCIA	255
CAPACITAÇÃO PARA CONDUÇÃO DE VIATURAS OPERACIONAIS SEM IMPLEMENTO	250
RECRUTAMENTO	3
CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAS - DISCIPLINA VIATURAS	32
TOTAL :	1121

Fonte: DGEI/CBMERJ



O Centro de Treinamento e Reciclagem de Motoristas (CTRM), criado pela Portaria nº 347, de 16 de julho de 2004, é uma OBM da área de ensino, que tem como finalidade a capacitação de oficiais e praças do CBMERJ na função de chefes de Subseção de Manutenção e Transporte (SsMT), condutores e operadores de viaturas, e, eventualmente, oficiais e praças de outras Corporações a operarem e conduzirem viaturas.

Tabela 22. Cursos e militares formados pela DI em 2021.

DIRETORIA DE INSTRUÇÃO – DI		
Órgão de direção setorial do sistema de ensino responsável pelo planejamento de cursos de especialização, atualização dos militares já cursados, apoio à confecção de provas profissionais da Corporação		
DIRETORIA DE INSTRUÇÃO - DI	SIGLA	ALUNOS EM 2021
ESTÁGIO DE CINOTECNIA	ECin	12
CURSO DE EXTENSÃO PARA MERGULHO AUTÔNOMO DESCOMPRESSIVO	CEMAD	8
CURSO DE SALVAMENTO NO MAR	CSMAR	24
CURSO DE OPERAÇÕES DE SALVAMENTO EM DESASTRES	COSD	23
ESTÁGIO DE GERENCIAMENTO DE RISCO QUÍMICO, BIOLÓGICO, RADIOLÓGICO, NUCLEAR E EXPLOSIVOS	EGR-QBRNE	16
CURSO DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO FLORESTAL	CPCIF	14
CURSO DE OPERADOR DE EMBARCAÇÃO DE RESGATE	COER	40
CURSO DE ABORDAGEM TÉCNICA A TENTATIVA DE SUICÍDIO	CATTS	30
CURSO DE CLÍNICA ODONTOLÓGICA INTEGRADA	CCOI	6
CURSO DE SALVAMENTO EM ALTURA	CSALT	25
TOTAL:		198

Fonte: DGEI/CBMERJ

A DI é responsável por ofertar diversos cursos direcionados à capacitação operacional dos militares do CBMERJ.

No primeiro semestre de 2021, os cursos operacionais não aconteceram, por causa das medidas sanitárias restritivas impostas pela pandemia da COVID-19. Já no segundo semestre de 2021, a DI capacitou 198 militares, através de cursos operacionais, nas diversas modalidades oferecidas.

Capacitações e treinamentos regulares da Diretoria de Instrução:

Curso de Salvamento em Montanha (CSMont); Curso de Especialização em Veículos Aéreos não Tripulados (CEVANT); Curso de Salvamento em Montanha (CSMont); Curso de Salvamento Veicular (CSV); Curso de Operações com Produtos Perigosos (COPP); Curso Básico de Operações com Produtos Perigosos-2 (CBOP); Curso de Mergulho Autônomo (CMAut); Curso de Operador de Embarcações de Resgate (COER); Curso Expedito de Técnica de Ensino (CETEO); Curso de Busca, Resgate e Salvamento com Cães (CBResC); Curso de Tripulante Operacional (CTO); Curso de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais (CPCIF); Curso de Operações de Salvamento em Desastres (COSD); Curso de Especialização em Operações com Motociclistas (COPeM);	Curso de Operações Integradas em Grandes Eventos (COIGE); Curso de Especialização em Prevenção de Incêndios (CEPrevI); Curso de Salvamento no Mar (CSMar); Curso de Monitor de Educação Física (CMEF); Curso de Clínica Odontológica integrada (CCOI); Curso de Operações com Embarcações de Salvamento e Combate a Incêndio (COESCI); Curso de Operações de Capacitação de Recursos Hídricos (CCRH); Curso Básico de Suprimento de Água para Incêndio (ESAI); Curso Avançado de Operações, Salvamento e Resgate em Espaços Confinados (CASEC); Curso de Especialização de Socorrista (CSOC); Curso de Salvamento Terrestre (CST); Estágio Básico de Motociclista -1 (EBMot); Estágio de Cinotecnia (ECin).
--	---

Os militares que participaram dos cursos nas Unidades de Ensino subordinadas à DGEI produziram 43 projetos acadêmicos em 2021.

Na ESCBM, foram produzidos 28 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) nas certificações MBA - FGV, distribuídos nas áreas de Gestão Estratégica e Gestão Operacional.

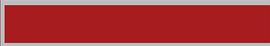
Tabela 23 - Áreas temáticas dos Trabalhos de Conclusão de Curso produzidos na ESCBM em 2021.

ÁREA	Nº	%
• Gestão Estratégica Combatente	7	25,00%
• Gestão Estratégica Saúde	7	25,00%
• Gestão Operacional Saúde	7	25,00%
• Gestão Operacional Combatente	7	25,00%
TOTAL:	28	100,00%

Fonte: DGEI/CBMERJ

Na ABMDPII, foram produzidos 15 TCC, distribuídos em 3 áreas temáticas.

Tabela 24 - Áreas temáticas dos Trabalhos de Conclusão de Curso produzidos na ABMDPII em 2021.

CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS - CFO			
Áreas temáticas dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) produzidos na ABMDP II em 2021.			
ÁREA	Nº	%	
Operacional	9	60,00%	
Ensino	5	33,33%	
Comando, Coordenação e Controle	1	6,67%	
TOTAL	15	100%	

Fonte: DGEI/CBMERJ

CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - CEAD

Contribuir para o desenvolvimento do Ensino e da Instrução no âmbito do CBMERJ na modalidade a distância, fomentando a política de EAD deste Corpo, pesquisa e desenvolvimento para evolução da EAD. Também assessora o planejamento, a implantação e a coordenação dos cursos na modalidade EAD do CBMERJ em todos os seus níveis.

CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - CEAD

O Centro de Educação a Distância (CEAD) foi criado através da Portaria CBMERJ nº 1009, de 17 de setembro de 2018, publicada no Boletim Ostensivo da SEDEC/CBMERJ nº 174, de 21 de setembro de 2018.

Apesar de sua criação pela Portaria, ainda carece de compor a estrutura organizacional da SEDEC/CBMERJ, estabelecida pelo Decreto nº 43.200, de 15 de setembro de 2011, com suas alterações, não se enquadrando na definição de OBM.

Atualmente, funciona como um Órgão de Apoio ao Ensino (OAE), aos demais Órgãos de Ensino do CBMERJ. Ao longo do ano de 2021, além dos OAE do SEIBM, o CEAD apoiou a 3ª Seção do Estado-Maior-Geral (BM/3) no tocante à realização da segunda edição da Semana de Prevenção, na modalidade EAD, em formato totalmente autoinstrucional.

Fonte: DGEI/CBMERJ



Diretoria-Geral de Socorro e Emergência e Diretoria-Geral de Odontologia – Cursos e capacitações

A Diretoria-Geral de Odontologia (DGO) e a Diretoria-Geral de Socorro e Emergência (DGSE) promovem anualmente fóruns, encontros científicos, capacitações, especializações e atualizações nas mais diversas áreas da saúde e nas atividades de Atendimento Pré-hospitalar (APH), totalizando a participação de 1.227 militares e civis, em 2021.

Foram capacitados, pela Seção de Ensino Treinamento e Pesquisa (SETEP) da DGSE, o total de 733 alunos em atividades instrucionais.

As atividades promovidas pela SETEP/DGSE em 2021, podem ser observadas na tabela 25 para público interno e na tabela 26 para público externo.

Tabela 25. Instruções em Atendimento Pré-Hospitalar (APH) realizadas pela SETEP/DGSE em 2021 para público interno.

CAPACITAÇÃO: PÚBLICO INTERNO	QUANTIDADE
TREINAMENTO DE ATUALIZAÇÃO AOS MILITARES DA SAÚDE DE PREVENÇÃO AO ESTÁGIO DE BUSCA, RESGATE E SOBREVIVÊNCIA - EBRS 01/2021 / DGS	50
CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAL - CFO	170
INSTRUÇÃO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA E EVENTO COM MULTIPLAS VÍTIMAS APOIO AO CURSO DE OPERAÇÕES DE SALVAMENTO EM DESATRES – COSD/2021	23
INSTRUÇÃO DE APOIO AO CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS AUXILIARES DE SAÚDE - MÓDULO EM ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR E ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO PARA MUDANÇA DE QBMP - ESTÁGIO OPERACIONAL EM ASE PARA MILITARES	2
INSTRUÇÃO DE APOIO AO CIEB -ESTÁGIO DE MUDANÇA DE QBM MÓDULO APH	11
INSTRUÇÃO DE SALVAMENTO VEÍCULAR NO 17º GBM COPACABANA	23
INSTRUÇÃO DE APOIO AO CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADO/ GUARDA VIDA 2019 - CFSd/2019	97
INSTRUÇÃO DE APOIO AO CURSO DE FORMAÇÃO DE SALVAMENTO NO MAR/CSMAR/2020	17
INSTRUÇÃO DE ATUALIZAÇÃO EM ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR PARA MILITARES OFICIAIS ENFERMEIRO DO DBM 1/1	2
TREINAMENTO DE ATUALIZAÇÃO AOS MILITARES DA SAÚDE DE PREVENÇÃO AO ESTÁGIO DE BUSCA, RESGATE E SOBREVIVÊNCIA - EBRS 02/2021 / DGS	19
INSTRUÇÃO E ESTÁGIO DE MUDANÇA DE QBM 00 PARA QBMP 06	1
INSTRUÇÃO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA E ABORDAGEM AO POLITRAUMATIZADO - GTSAI	19
INSTRUÇÃO DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR PARA O CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTO	120
TOTAL	554

Fonte: DGSE/CBMERJ



Quadro 26. Instruções em Atendimento Pré-hospitalar (APH) realizadas pela SETEP/DGSE em 2021 para público externo.

CAPACITAÇÃO: PÚBLICO EXTERNO	QUANTIDADE
INSTRUÇÃO DE TRIAGEM DE VÍTIMAS QBRN E AÇÕES DA EQUIPE DE SAÚDE DO EXÉRCITO BRASILEIRO	13
INSTRUÇÃO DE ABORDAGEM AO POLITRAUMATIZADO, SUPORTE BÁSICO DE VIDA E EVENTO DE MÚLTIPAS VÍTIMAS AOS MILITARES DO DESTACAMENTO DE SAÚDE PARAQUEDISTA DO EXÉRCITO BRASILEIRO	33
INSTRUÇÃO DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR (APH) - EXÉRCITO BRASILEIRO - SÃO CRISTOVÃO	27
INSTRUÇÃO TÉCNICO-OPERACIONAL DE APH – APOIO AO CURSO DE PROTEÇÃO DE AUTORIDADE - PMERJ	26
INSTRUÇÃO EM APOIO AO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAL DO EXÉRCITO BRASILEIRO	80
TOTAL	179

Fonte: DGSE/CBMERJ

Foram promovidas pela DGO diversas atividades de ensino, com 494 alunos capacitados em atividades instrucionais, conforme ilustra a tabela 27.

Tabela 27. Fóruns, cursos e treinamentos realizados pela DGO em 2021.

DIRETORIA-GERAL DE ODONTOLOGIA / CEPO	QUANTIDADE
CURSO DE CAPACITAÇÃO EM DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES (DTM)	14
INSPEÇÃO DE SAÚDE PERIÓDICA/2021 - TREINAMENTO E CALIBRAÇÃO	40
CURSO DE RESINAS BIOTIVAS E SUAS POSSIBILIDADES	44
CICLO DE PALESTRAS EM ENDODONTIA	16
CAPACITAÇÃO BÁSICA PARA PRAÇAS ACD	324
CURSO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS	24
CURSO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS	11
CURSO DE CAPACITAÇÃO EM INSTRUMENTAÇÃO MECANIZADA	22
TOTAL:	495

Fonte: DGO

9

**PROMOÇÃO DE CULTURA
E INTEGRAÇÃO SOCIAL**





9.1 A BANDA SINFÔNICA DO CBMERJ

Considerada uma das mais antigas e importantes Bandas do Brasil, a Banda Sinfônica do CBMERJ foi declarada patrimônio imaterial do nosso estado, de acordo com a Lei Estadual nº 7.318, de 22 de junho de 2016. Sua primeira apresentação ocorreu no dia 15 de novembro de 1896, no quartel do Humaitá, conduzida pelo maestro Anacleto Augusto de Medeiros.

Os 125 anos da sua trajetória foram celebrados com a realização de um concerto inédito, em 12 de novembro de 2021, no Quartel do Comando Geral (QCG), com a Banda Sinfônica do CBMERJ e a Banda Sinfônica do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF). Parceria que além do ilustre evento, resultou em palestras, ensaios e intercâmbio artístico-cultural.

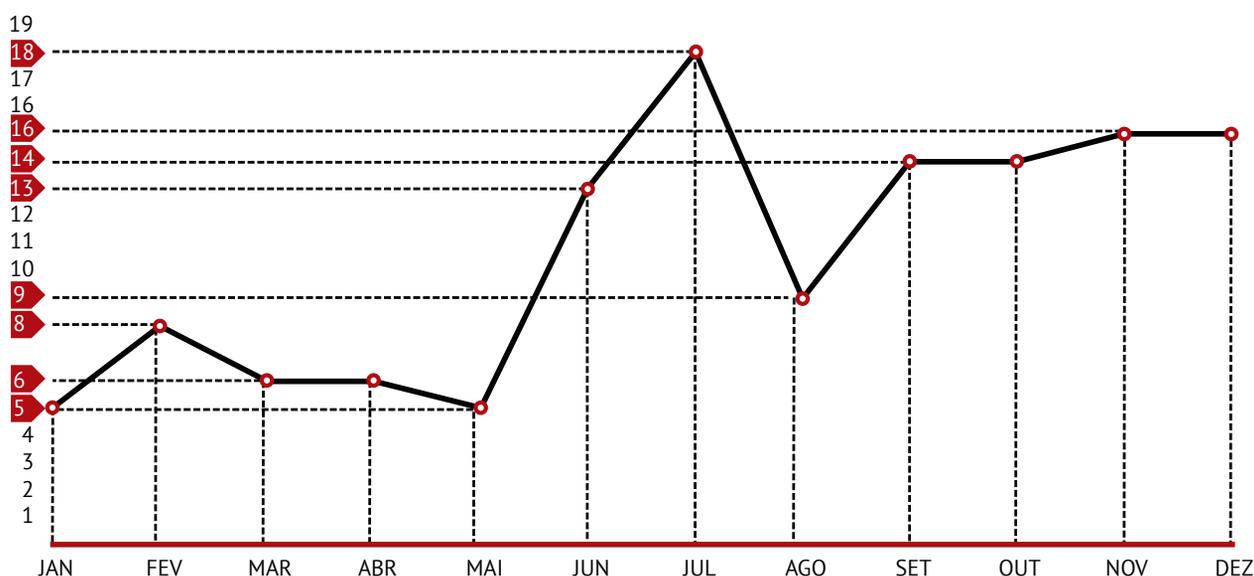
O ano de 2021 ainda foi marcado pela retomada das apresentações com público presencial, assim como, todo o setor cultural. Após um longo período distante das plateias, devido ao isolamento social decretado no

ano de 2020 em decorrência da pandemia pelo novo coronavírus, a Banda Sinfônica do CBMERJ, enfim, reabriu as cortinas.

Com um efetivo composto por 58 militares, 2 oficiais do Quadro de Oficiais Especialistas e 56 praças, de janeiro a dezembro de 2021, foram realizados 130 eventos, dentre solenidades militares, solenidades civis, apresentações e concertos sinfônicos, conforme apresentado nos gráficos 47 e 48, com público estimado de 42.260 pessoas. Quantidade que representa um aumento de cerca de 500%, no que tange aos eventos e ao público, quando comparados com o mesmo período do ano anterior.

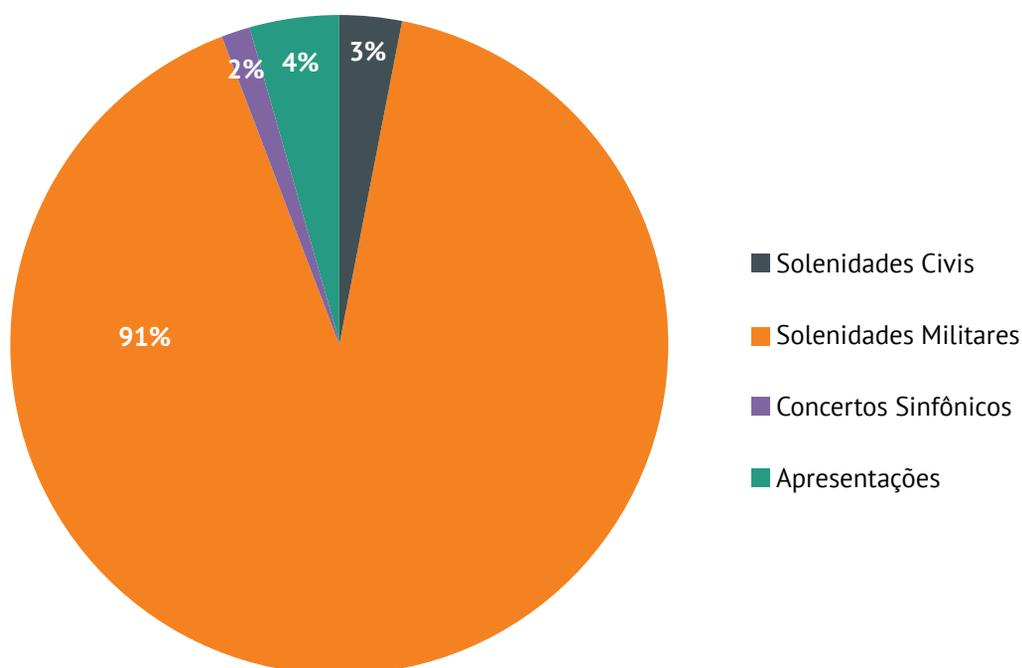
Os dados revelam um aumento significativo do quantitativo de apresentações da Banda Sinfônica do CBMERJ em eventos de diversas modalidades, contribuindo para a preservação das tradições militares e cultura musical brasileira.

Gráfico 47. Distribuição mensal das atividades da Banda Sinfônica do CBMERJ no ano de 2021.



Fonte: GBMus/CBMERJ

Gráfico 48. Distribuição das exibições da Banda Sinfônica do CBMERJ por modalidade no ano de 2021.



Fonte: GBMus/CBMERJ

Sobre os eventos, citam-se dois memoráveis momentos: a apresentação da Banda Sinfônica do CBMERJ, em 05 de dezembro de 2021, no Aterro do Flamengo, em frente ao Monumento Estácio de Sá, com o Pão de Açúcar ao fundo, um dos mais importantes cartões postais do estado do Rio de Janeiro e a celebração conjunta pelos 125 anos da Banda Sinfônica do CBMERJ e pelos 45 anos do 5º Grupamento de Bombeiro Militar de Campos dos Goytacazes, em 09 de dezembro do mesmo ano, no Teatro Municipal Trianon, em Campos dos Goytacazes.

Destacam-se, ainda, a promoção dos concertos pela Banda Sinfônica do CBMERJ no Centro Histórico e Cultural (CHC), com uma ampla variedade de músicas, inclusive inéditas e de autoria de nossos militares, e os encontros musicais ministrados pela Banda Pop e o Quinteto de Jazz, grupos musicais também compostos por militares do Grupamento de Bombeiros Músicos (GBMus) da Corporação.

“Não há uma pessoa que goste de Música Popular Brasileira que não se emocione com os músicos do Corpo de Bombeiros Militar do Rio de Janeiro. Essa é uma das bandas mais tradicionais da MPB. Com esse grupo, fundado por Anacleto de Medeiros, um dos maiores e mais originais maestros que o país já teve, nasceu a qualidade musical carioca”.

Ricardo Cravo Albin

(Advogado, jornalista, historiador, crítico, radialista e musicólogo)

9.2 O MUSEU HISTÓRICO DO CBMERJ

O CHC, localizado no interior do QCG, comporta hoje o museu, o arquivo geral e a reserva técnica, além de ter como subordinado o GBMus, que juntos, fortalecem, representam e promovem a história e os valores institucionais da nossa centenária Corporação.

A necessidade da criação de um museu voltado aos Bombeiros do Rio de Janeiro, data de dezembro de 1930, em um artigo sobre o assunto na revista “O Bombeiro”.

Embora a preocupação de criar um lugar para preservação da memória e trajetória histórica do primeiro Corpo de Bombeiros do Brasil houvesse sido exposta em 1930, somente 47 anos depois foi criado o Museu Histórico do CBMERJ, em 02 de julho de 1977, no antigo armazém reembolsável da Corporação, ao lado do quartel do Méier, onde hoje se situa a Diretoria-Geral de Assistência Social do CBMERJ.

Em 1994 o museu foi transferido para o QCG, passando a ocupar o primeiro andar da edificação de ferro, espaço destinado às oficinas da Corporação.

No ano de 2006, a edificação datada de 1908 passou por uma ampla reforma, reestruturação museológica e museográfica, tendo como principal objetivo adequar o novo projeto arquitetônico e estrutural da edificação com a importância do acervo histórico do seu museu. Certamente, todo conjunto arquitetônico de elementos do patrimônio histórico que compreende o QCG exprime a memória, a cultura e a preservação histórica desta briosa Corporação

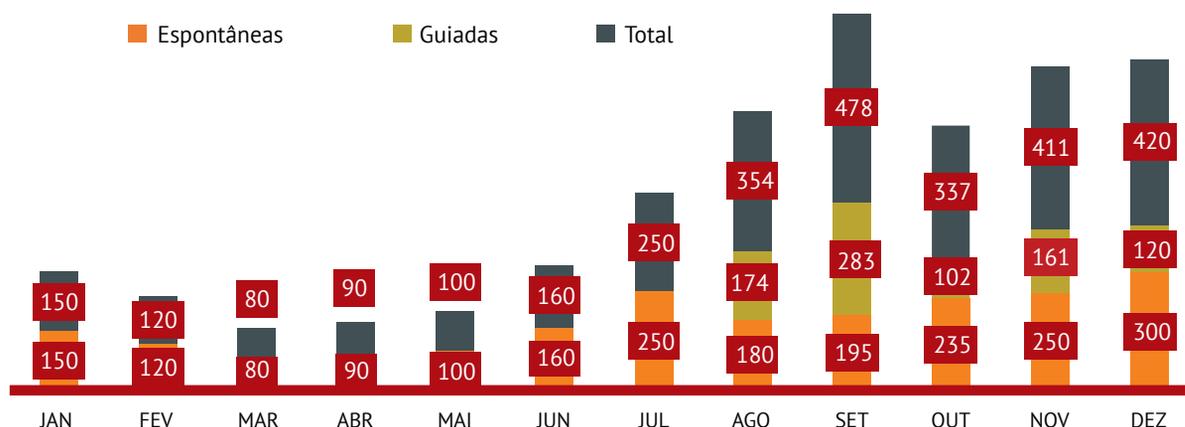
O Museu Histórico do CBMERJ, atualmente, abrange atividades voltadas à visita espontânea e guiada para a população em geral e participação em aulas para alunos do Curso de Formação de Soldados, do Centro de Formação de Praças de Guadalupe. Destaca-se ainda a área da pesquisa, com o empenho dos militares para aquisição de saberes, levantamento de novos materiais e aprimoramento profissional.

Em virtude do período de enfrentamento da pandemia do novo coronavírus e da adoção de medidas sanitárias para prevenção ao contágio da COVID-19, fez-se necessária a suspensão de atividades e eventos com presença de público, o que ocasionou o fechamento de museus em todo o país, com impacto negativo nos setores culturais em 2020 e meados de 2021.

Ressalta-se que de janeiro a dezembro de 2021, o Museu Histórico do CBMERJ permaneceu aberto para visitas espontâneas e em agosto do mesmo ano, momento em que a pandemia, devido ao avanço da vacinação e de outras medidas, apresentou um cenário mais favorável, as visitas guiadas foram retomadas. Assim, o Museu Histórico do CBMERJ recebeu 2.950 visitantes em 2021, sendo 2.110 na modalidade espontânea e 840 na modalidade guiada.

A seguir, o gráfico 49 apresenta a distribuição da quantidade de visitantes, por do tipo de visita, durante o ano de 2021.

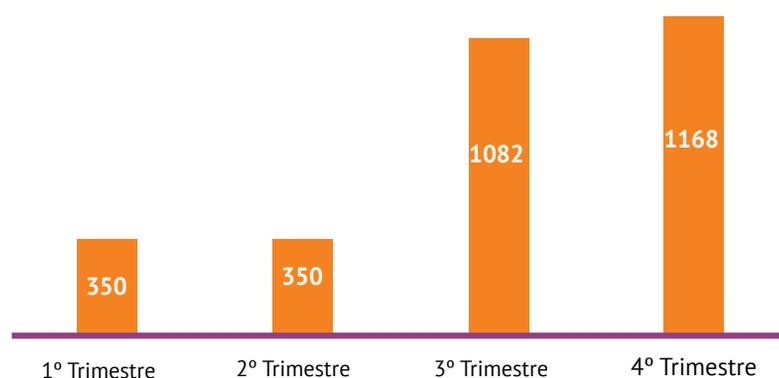
Gráfico 49. Distribuição da quantidade de visitantes por tipo de visita durante o ano de 2021.



Fonte: CHC/CBMERJ

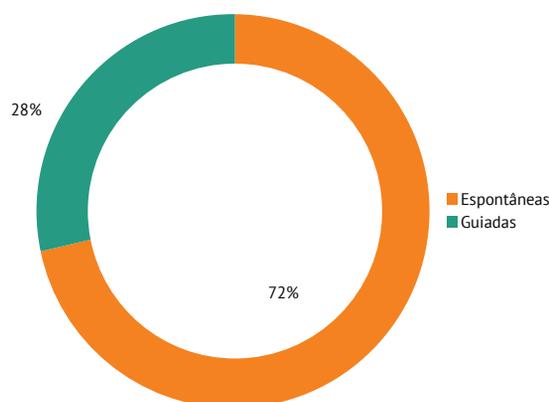
O gráfico 50 apresenta a distribuição do número total de visitantes em visitas espontâneas e guiadas, por trimestre, ao longo do ano de 2021. Observa-se um aumento expressivo a partir do terceiro trimestre pela retomada das visitas guiadas ao museu.

Gráfico 50. Distribuição da quantidade total de visitantes por trimestres no ano de 2021.



Fonte: CHC/CBMERJ

Gráfico 51. Distribuição do total de visitantes, por tipo de visita, durante o ano de 2021.



As visitas guiadas são feitas a partir de agendamentos prévios, via e-mail, enquanto as visitas espontâneas ou livres são individuais ou em grupo, não exigem agendamento prévio e são abertas ao público no horário de funcionamento do museu.

Por fim, a importância do CHC está intimamente ligada à pesquisa, à memória e à história. Promover o saber histórico é necessário ao Bombeiro Militar, pois cria um sentimento de pertencimento, de respeito e de valor à sua farda, bandeira e profissão.

10

SERVIÇOS DE SAÚDE
E ASSISTÊNCIA SOCIAL

00





10.1 DIRETORIA-GERAL DE SAÚDE

A Diretoria-Geral de Saúde (DGS) passou a integrar a estrutura da Superintendência de Saúde, órgão subordinado à Subsecretaria de Estado de Defesa Civil, por força do Decreto nº 47.782, de 30 de setembro de 2021. A DGS representa o Sistema de Saúde próprio do CBMERJ,

proporcionando atendimento a todos os militares ativos e inativos, seus dependentes e pensionistas. Além de planejar, gerenciar e fomentar a promoção de saúde por meio de ações preventivas e assistenciais aos mais de 80.000 usuários do Sistema de Saúde do CBMERJ.

Mapa 26. Unidades do Sistema de Saúde CBMERJ subordinadas à DGS.



Fonte: DGS/CBMERJ

O Sistema de Saúde, subordinado à DGS, é atualmente constituído pelas seguintes Unidades:

1) Hospital Central Aristarcho Pessoa (HCAP)

É a unidade própria mais antiga da Corporação, inaugurada em 1945. Possui 85 leitos de internação, com unidades de terapia intensiva adulto, pediátrica e neonatal. Realiza procedimentos de diversas complexidades,

atendimentos ambulatoriais e de internação de variadas especialidades clínicas e cirúrgicas, e atendimentos em outras áreas da saúde, como enfermagem, nutrição, fonoaudiologia, serviço social, psicologia e fisioterapia.



2) Policlínicas Militares

As policlínicas constituem quatro unidades de menor complexidade, são elas: 1ª Policlínica Militar - Campinho (inaugurada em 1983), 2ª Policlínica Militar - Nova Iguaçu (inaugurada em 2002), 3ª Policlínica Militar - Niterói (inaugurada em 2003) e 4ª Policlínica Militar - Campos dos Goytacazes (inaugurada em 2004). Tais unidades têm o propósito de garantir maior abrangência territorial dos serviços de saúde aos usuários do Sistema de Saúde do CBMERJ, descentralizar o atendimento e favorecer a redução da elevada demanda do HCAP. Disponibilizam diversos exames complementares, como eletrocardiografia, teste ergométrico, eletroencefalograma, exames de radiologia, algumas incluindo ecocardiograma adulto e infantil e serviços suplementares como posto de coleta laboratorial, dentre outros.

3) Postos Médicos nas Unidades de Bombeiro Militar (UBM)

Os postos médicos estão distribuídos em três UBM no município do Rio de Janeiro, localizadas no Quartel do Comando-Geral (QCG), Complexo de Ensino e Instrução

Coronel Sarmento (CEICS) e Centro de Suprimentos e Manutenção (CSM). Destinam-se ao atendimento ambulatorial e de suporte de pronto atendimento, aos militares de serviço, para casos de baixa complexidade.

4) Gabinetes Médicos no Interior do Rio de Janeiro

A DGS detém ainda a Coordenação-Geral de Saúde do Interior (CGSI), estrutura responsável pelo gerenciamento da assistência médica aos usuários do Sistema de Saúde do CBMERJ que residem no interior do estado do Rio de Janeiro. A CGSI engloba cinco unidades de Coordenação Regional de Saúde do Interior (CRSI): Centro-Sul, Costa Verde, Serrana, Norte-Noroeste e Litorânea, onde estão distribuídos dezesseis gabinetes médicos. Estas unidades objetivam oferecer atendimento médico e atender as demandas relacionadas à saúde dos usuários do Sistema de Saúde do CBMERJ.

Quadro 6. Distribuição dos gabinetes médicos por CRSI.

CRSI	POSTOS MÉDICOS
Serrana - CBA II	15ª GBM-Petrópolis
	16ª GBM-Teresópolis
	6ª GBM-Nova Friburgo
	DBM 1/5 -Três Rios
Centro-Sul - CBA III	7ª GBM-Barra Mansa
	22ª GBM-Volta Redonda
	23ª GBM-Resende
	DBM 5/22-Vassouras
Norte-Nordeste - CBA IV	DBM 1/21-Itaocara
	21ª GBM-Itaperuna
	CBA V-São Pedro D'Aldeia
	9ª GBM-Macaé
Costa Verde - CBA VII	27ª GBM-Araruama
	CBA VII
	10ª GBM-Angra dos Reis
	28ª GBM-Paraty

Fonte: DGS/CBMERJ

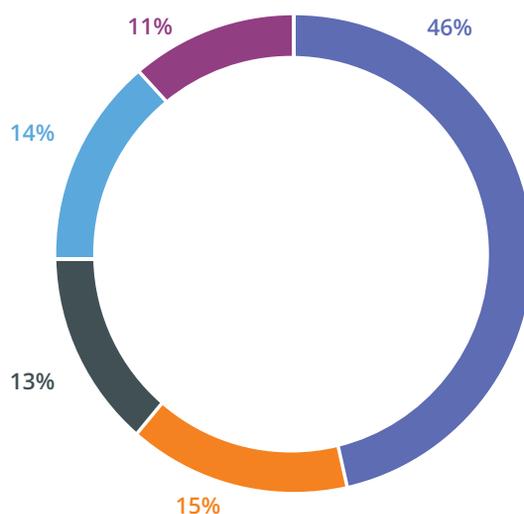
DGS em números

No ano de 2021, somente nas unidades de saúde próprias do CBMERJ, foram realizados mais de 226 mil atendimentos, sendo em torno de 80 mil consultas médicas eletivas em várias especialidades, aproximadamente 123 mil sessões (fisioterapia, psicologia, nutrição, enfermagem e serviço social) e procedimentos ambulatoriais, mais de 20 mil atendimentos de urgência e cerca de 1,8 mil internações hospitalares. Um sumário destes atendimentos pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 28. Distribuição de serviços especializados realizados pelas unidades de saúde do CBMERJ em 2021 (exceto Odontologia).

TIPOS DE ATENDIMENTO	TOTAL
Procedimentos e Sessões	123.963
Interações Hospitalares	1.899
Consultas de Urgência / Pronto-Atendimento	20.076
Consultas Eletivas (total e por Unidade de Saúde)	80.683

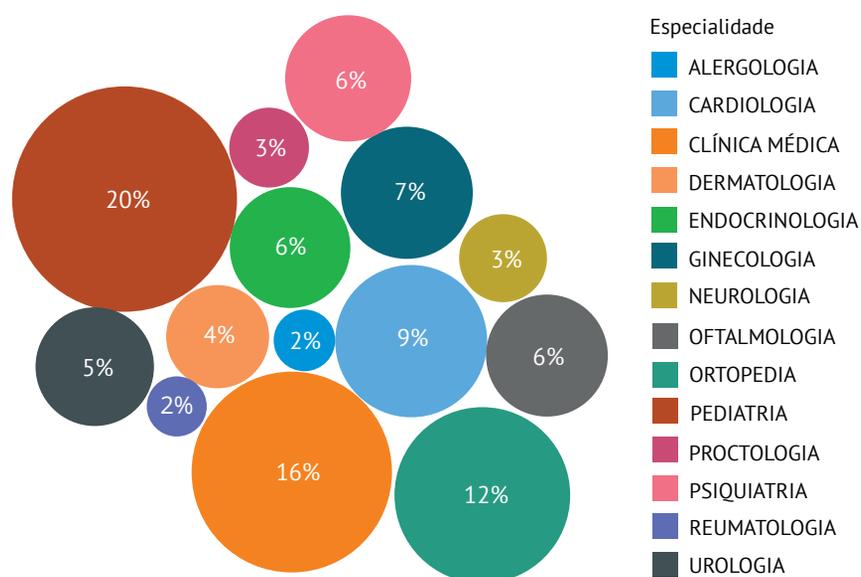
HCAP - Hospital Central Aristarcho Pessoa	37.385	●
1ª Policlínica - Campinho	12.085	●
2ª Policlínica - Nova Iguaçu	10.780	●
3ª Policlínica - Niterói	11.496	●
4ª Policlínica - Campos dos Goytacazes	8.992	●
TOTAL	226.627	



Fonte: DGS/CBMERJ

O gráfico 52 apresenta a distribuição dos agendamentos nas diversas especialidades médicas ofertadas pelo Sistema de Saúde do CBMERJ, de forma a garantir a integralidade ao cuidado com o Bombeiro Militar e seus dependentes. Com destaque para as consultas em pediatria, clínica médica e ortopedia, que juntas respondem por cerca de 50% dos agendamentos.

Gráfico 52. Distribuição do percentual de agendamento de consultas nas especialidades médicas.



Fonte: DGS/CBMERJ

Adicionalmente aos eventos atendidos na Capital, os gabinetes médicos subordinados às CRSI realizaram mais de 20 mil atendimentos ambulatoriais, com encaminhamento de militares e dependentes para a realização de mais de 16 mil consultas e exames, assim como 228 internações em instituições hospitalares conveniadas nos municípios do interior, conforme apresentado na tabela a seguir.

Tabela 29. Atendimentos de saúde realizados nas CRSI e unidades hospitalares conveniadas no interior em 2021.

CRSI	CONSULTAS REALIZADAS PELAS CRIS
SERRANA	7.906
CENTRO-SUL	4.437
LITORÂNEA	3.379
COSTA-VERDDE	1.429
NORTE-NORDESTE	3.079
TOTAL	20.230

Fonte: DGS/CBMERJ

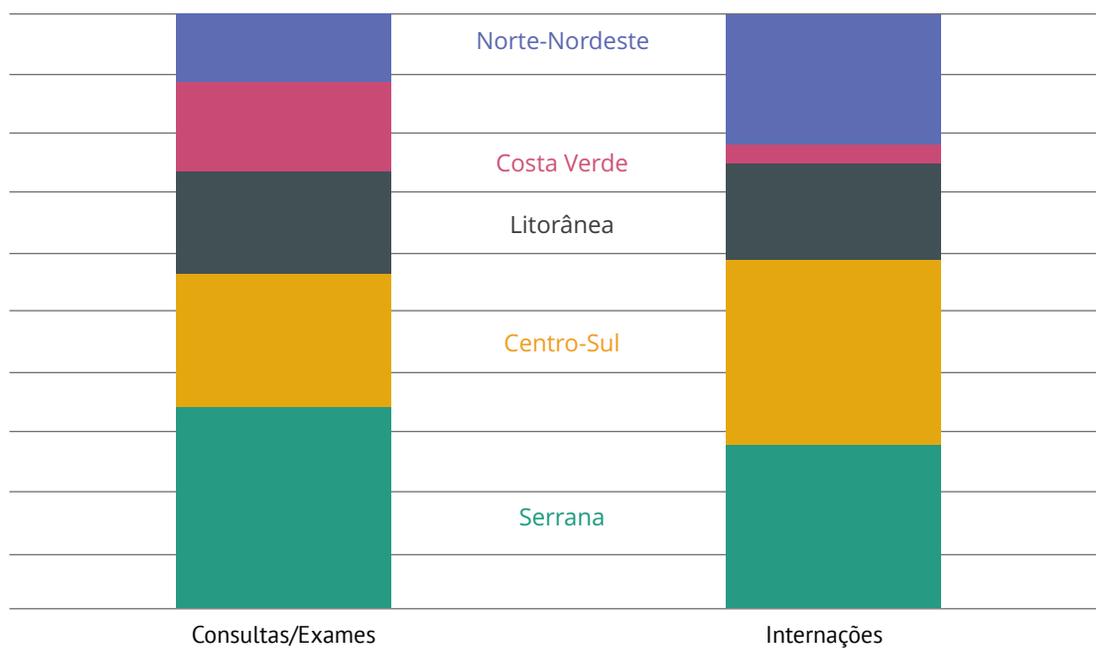
Tabela 30. Atendimentos de saúde realizados nas unidades conveniadas no interior em 2021.

CRSI	LITORÂNEA	SERRANA	CENTRO-SUL	COSTA-VERDE	NORTE-NORDESTE	TOTAL
CONSULTAS DE URGÊNCIA CONVENIADAS	986	1517	1462	33	1629	5677
CONSULTAS AMBULATORIAIS CONVENIADAS	3129	6671	2129	807	2345	15081
EXAMES COMPLEMENTARES EM CONVENIADAS	4	38	25	8	1840	1415
INTERNAÇÕES CONVENIADAS	37	64	70	7	50	228
TRANSFERÊNCIAS HOSPITALARES	20	24	11	4	5	64

Fonte: DGS/CBMERJ

A distribuição do tipo de atendimento realizado em cada CRSI pode ser observada a seguir, no Gráfico 53.

Gráfico 53. Consultas, exames e internações realizadas pela CRSI por região em 2021.



Fonte: DGS/CBMERJ

Campanha de vacinação contra COVID-19

A DGS, em apoio ao Plano Tático Operacional para a Operação à Campanha de Vacinação contra a COVID-19 no estado do Rio de Janeiro, participou do planejamento e execução da vacinação do público externo em três UBM (17º GBM-Copacabana, 1º GBM - Humaitá e GBS). Em apoio à Secretaria Estadual de Saúde (SES),

a DGS participou ainda da vacinação na modalidade “Drive Thru” no Maracanã. Foram aplicadas ao público externo aproximadamente 193.358 mil doses de vacina contra a COVID-19 em parceria com a DGS/DGO/SMS/SES e cerca de 11 mil doses nos Bombeiros Militares da ativa, em todo o estado do Rio de Janeiro.

BOLETIM SEDEC/CBMERJ N° 048 de 16/03/21- Plano Tático Operacional para a Operação de Apoio à Campanha de Vacinação contra a COVID-19 no estado do Rio de Janeiro

BOLETIM SEDEC/CBMERJ N° 067 de 13/04/21- Plano Tático Operacional para Vacinação do Público Interno contra a COVID-19 no estado do Rio de Janeiro- Nota CHEMG

Visitas técnicas – “conversa com a tropa”

A DGS em parceria com o EMG, DGSE E DGO realizou visitas técnicas às unidades de saúde localizadas no interior do estado do Rio de Janeiro com objetivo de aprofundar o conhecimento sobre o funcionamento das unidades, suas peculiaridades, a produção, as necessidades locais e as oportunidades de melhoria.

Tais visitas, além de estreitar o contato com os Bombeiros Militares que servem nas referidas unidades e com os procedimentos nestas adotados, facilitam o planejamento de ações estratégicas visando a excelência nas atividades assistenciais, de promoção e prevenção.



Ações de Vigilância em Saúde

A cada ano, todos os Bombeiros Militares realizam a Inspeção de Saúde Periódica (ISP), uma ação conjunta entre esta Diretoria, EMG, DGO e Assessoria de Informática (ASSINFO). A ISP contempla anamnese (coleta de informações sobre queixa principal, história patológica pregressa e história familiar), exame físico (médico e odontológico) e verificação de exames complementares.

A avaliação tem o objetivo de identificar precocemente doenças cardíacas, metabólicas e neoplásicas por meio de exame físico minucioso e exames de sangue, urina, fezes, eletrocardiograma, mamografia e colpocitológico. Os Bombeiros Militares pertencentes aos Grupamentos Marítimos, em virtude de exposição frequente à água e ao apito de alerta, bem como à exposição solar, também realizam anualmente audiometria e exame dermatológico.

Além da identificação precoce das doenças mencionadas, o próprio conceito da ISP alerta o Bombeiro Militar para o autocuidado e para a adoção de estilos de vida saudáveis e seguros com o propósito de intervir nos diferentes fatores de risco como sedentarismo, tabagismo, etilismo, alimentação rica em gordura e alimentos processados e ultraprocessados.

No ano de 2021 foram realizadas aproximadamente 9.500 ISP.

Quadro 7. Principais ações desenvolvidas pela DGS no ano de 2021.

AÇÕES
AUMENTO DE 75% DE OFERTA DE CONSULTAS NOS AMBULATÓRIOS
EXPANSÃO DO HORÁRIO DE MARCAÇÃO DE CONSULTAS
APROXIMADAMENTE 1.190 CIRURGIAS REALIZADAS NO HCAP
APROXIMADAMENTE 11.000 TELEMONITORAMENTOS DE PACIENTES COM COVID-19
READEQUAÇÃO DOS ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO DE PACIENTES COM COVID-19 EM TODAS AS UNIDADES DE SAÚDE SUBORDINADAS À DGS
READEQUAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DO HCAP COM VISTAS À CRIAÇÃO DE ESPAÇOS DE ATENDIMENTO DIFERENCIADOS PARA PACIENTES COM SUSPEITA DE COVID-19
VISTORIAS TÉCNICAS PARA VERIFICAÇÃO DE DISPONIBILIDADE DE LEITOS DE TERAPIA INTENSIVA PARA PACIENTES COM COVID-19 – DGS/DGO/DAS/SES
MELHORIAS ESTRUTURAIS NAS UNIDADES DE SAÚDE SUBORDINADAS À DGS
VISITAS TÉCNICAS NAS UNIDADES DE SAÚDE SUBORDINADAS À DGS
PARCERIA COM OS CONSELHOS DE CLASSES: CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (CREMERJ), CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL (CREFITO), CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA (CRO), CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM (COREN)
PARCERIA COM AS SECRETARIAS ESTADUAL E MUNICIPAL DE SAÚDE (SES E SMS), SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO (SEEDUC) E UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PARCERIA COM O GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – RIO SOLIDÁRIO
PARCERIA COM A POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (PMERJ)
PARTICIPAÇÃO NA PREVENÇÃO DO EVENTO: CAMPEONATO REGIONAL DOS ESCOTEIROS DO RIO DE JANEIRO
PLANEJAMENTO DAS INSPEÇÕES DE SAÚDE PARA O CONCURSO DO SERVIÇO DOS MILITARES TEMPORÁRIOS VOLUNTÁRIOS
RETOMADA DOS PROGRAMAS DE SAÚDE E DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE
PROGRAMA DE PSICOLOGIA NAS ORGANIZAÇÕES DE BOMBEIRO MILITAR
PROGRAMA DE AUXÍLIO A PACIENTES ESPECIAIS – DGS/DGAS
RETOMADA DO SERVIÇO DE TELEMEDICINA
PLANEJAMENTO E REUNIÕES PARA CONSTRUÇÃO DO NOVO HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE DO CBMERJ COM 200 LEITOS
SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS REFERENTES À SAÚDE DO BOMBEIRO MILITAR – DESTAQUE PARA A SAÚDE DA MULHER E PARA O CBA X (ATIVIDADES DE SALVAMENTOS MARÍTIMOS), INCORPORANDO EXAMES E ROTINAS ESPECÍFICAS PARA O CORPO FEMININO E PARA OS GUARDA-VIDAS
REALIZAÇÃO DOS CREDENCIAMENTOS 1 (URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS), 2 (CONSULTAS) E 3 (EXAMES DE RADIO-DIAGNÓSTICOS) NA REGIÃO DO INTERIOR DO ESTADO
REALIZADO JUNTO COM A DGAL ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR DO NOVO HOSPITAL

Fonte: DGS/CBMERJ

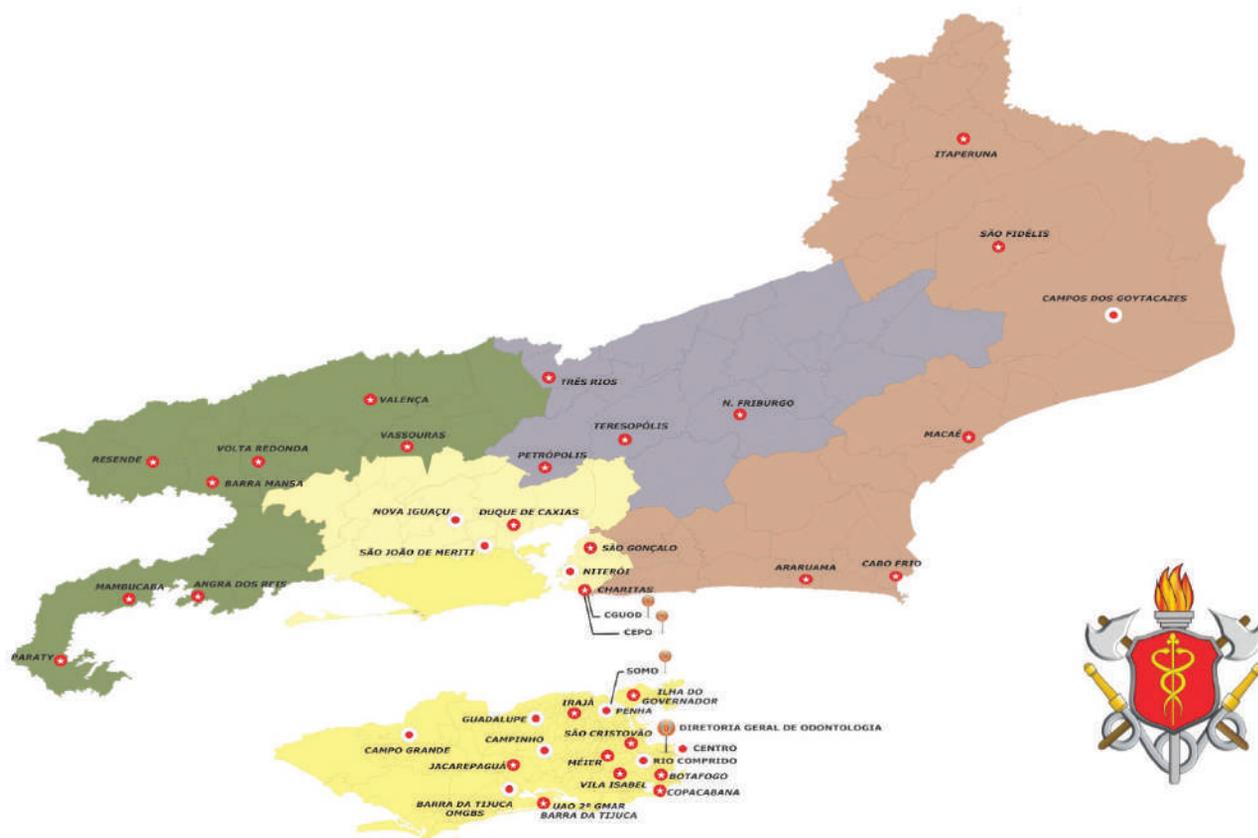
10.2 DIRETORIA-GERAL DE ODONTOLOGIA – DGO

A Diretoria-Geral de Odontologia (DGO) criada através do Decreto nº 33.175, de 14 de maio de 2003, é o órgão de Direção Setorial que tem por finalidade elaborar a Política de Saúde Bucal no âmbito do CBMERJ, voltada a seus militares e demais usuários do Sistema de Saúde da Corporação, bem como organizar, dirigir e controlar as atividades administrativas e operacionais de suas unidades subordinadas.

Os serviços de Odontologia do CBMERJ são disponibilizados em todo estado do Rio de Janeiro, distribuídos em 11 odontoclínicas e 29 Unidades de Atendimento Odontológico (UAO), além do Serviço Odontológico Móvel (SOMO) no interior do estado que atua itinerantemente, com o propósito de garantir o acesso dos militares e seus dependentes aos cuidados odontológicos. O mapa 27 apresenta a distribuição das unidades militares de odontologia no estado do Rio de Janeiro.

Mapa 27. Unidades Militares Odontológicas do CBMERJ.

Distribuição das Unidades Odontológicas do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro



Fonte: DGO/CBMERJ

Além dessas unidades, a DGO apresenta em sua estrutura o Centro de Pesquisas Odontológicas (CEPO), unidade responsável por todas as atividades relacionadas ao ensino, instrução e pesquisa em Odontologia, para capacitação e aprimoramento dos profissionais que atuam nos cuidados à saúde bucal, visando garantir a excelência técnica do atendimento odontológico.

Em comemoração à criação da Odontologia no CBMERJ, que em 2021 completou 110 anos de existência, nesta edição será apresentada um pouco da história, evolução e conquistas deste serviço.

110 Anos da Odontologia do CBMERJ

O atendimento odontológico foi iniciado no Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, então capital federal, em 1906, mesmo antes de possuir dentistas em seu quadro efetivo. Dentistas civis eram contratados para prestar atendimento no consultório odontológico do Hospital dos Bombeiros, na época localizado na área posterior do Quartel Central que se projetava para a Rua do Senado. Em 18 de outubro de 1911, através do Decreto nº 9.048, foi criado o Quadro de Oficiais do Serviço Sanitário, e a Odontologia foi contemplada com uma vaga para Oficial Dentista no posto de Alferes, passando a Corporação a possuir serviço odontológico próprio, com um Oficial Dentista efetivo em seu quadro. Desde então, a Odontologia do CBMERJ tem se desenvolvido de modo progressivo e atuante.

Na década de 1960, ocorreu a primeira expansão do quadro com o aumento do efetivo para 10 Oficiais Dentistas. Na década de 1970, quando ocorreu a fusão do estado da Guanabara com o antigo estado do Rio de Janeiro, e a consequente ampliação da área operacional, houve uma ativa expansão da Corporação para o interior do estado do Rio de Janeiro. Com isso, o serviço odontológico ampliou sua cobertura geográfica para os municípios do interior do estado com a inauguração de gabinetes odontológicos e mais uma vez aumento do Quadro de Oficiais Dentistas.

A partir de 1992, a Odontologia iniciou um importante período de mudanças.

Alguns gabinetes odontológicos foram ampliados e transformados em Odontoclínicas, além da criação de novas unidades odontológicas. O efetivo de Oficiais Dentistas teve uma expansão progressiva, aumentando a oferta de especialidades e atendimentos. Também ocorreu o primeiro concurso específico para Praças Auxiliares em Saúde Bucal.

Em 1998, foi criada a DGO, unidade administrativa responsável pela gestão do sistema odontológico do CBMERJ, proporcionando uma melhora significativa na organização interna, no gerenciamento e planejamento estratégico dos recursos humanos, logísticos e materiais, assim como na prestação dos serviços de saúde bucal aos seus usuários.

Em 2021, a subordinação da DGO foi transferida para a Superintendência de Saúde da Subsecretaria de Estado de Defesa Civil, conforme Decreto nº 47.782, de 30 de setembro de 2021.



Desta forma, desde sua criação, há 110 anos, a Odontologia do CBMERJ construiu uma história de atenção e cuidados à saúde bucal, consolidando-se em um sistema de saúde eficiente e qualificado, que oferece atendimento odontológico aos Bombeiros Militares e seus dependentes, desde a atenção básica até tratamentos especializados de maior complexidade, distribuídos por todo o estado do Rio de Janeiro.

Inspeções Técnicas da DGO

Com a finalidade de aperfeiçoar a gestão, avaliar o serviço prestado e identificar aspectos a serem melhorados, uma comitiva, composta por 12 Oficiais Dentistas, realizou visitas técnicas em todas as 48 unidades subordinadas à DGO, conforme NOTA GAB/CMDO-GERAL 193/2021, publicada no Boletim SEDEC/CBMERJ nº 101, de 31 de maio de 2021. Tal medida, suscitou na implementação de um serviço odontológico especializado, complementar, de maneira itinerante, em Unidades Polo, em cada região do interior do estado do Rio de Janeiro.

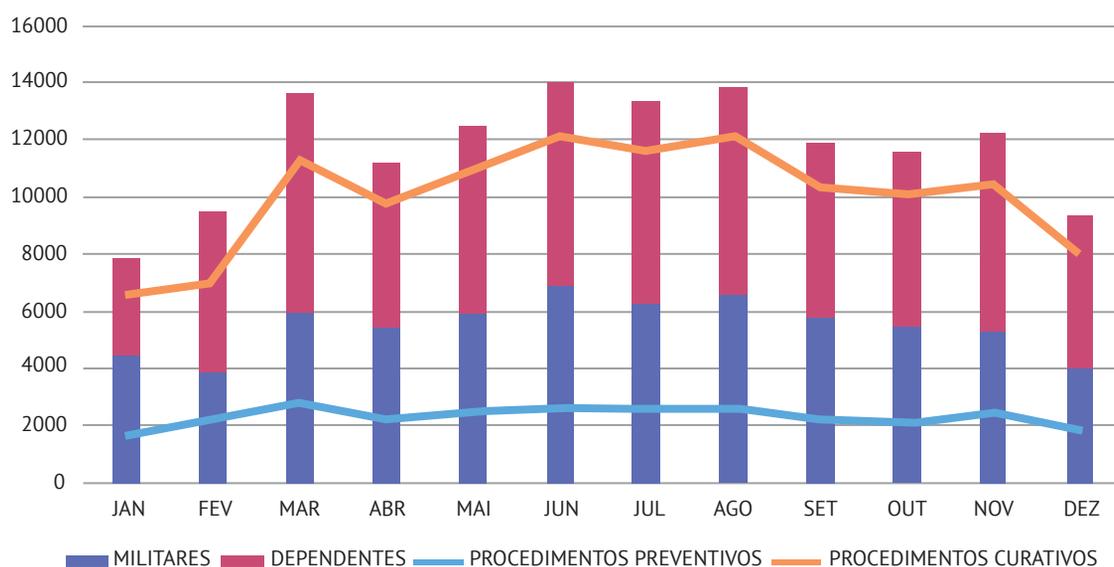
Esta iniciativa, também permitiu verificar as necessidades em algumas unidades odontológicas subordinadas

e, partir daí, foram realizadas ações de melhorias, assim como reformas, substituição da rede elétrica, renovação de equipamentos e instalação de sistema de segurança, nas unidades: Centro Gestor de Unidades Odontológicas Descentralizadas (CGUOD), Almoarifado da DGO, 2ª Odontoclínica (Campo Grande), 3ª Odontoclínica (São João de Meriti), Odontoclínica Militar do Grupamento de Busca e Salvamento (OMGBS), Odontoclínica Militar de Campos dos Goytacazes (OMCG), UAO 10º GBM (Angra dos Reis), UAO 14º GBM (Duque de Caxias), UAO 23º GBM (Resende) e UAO DBM 1/26 (Mambucaba).

DGO EM NÚMEROS

Em 2021, iniciou-se a composição da atual distribuição das especialidades nas unidades de atendimento, com o objetivo de permitir o acesso e a integralidade na assistência à saúde bucal dos Bombeiros Militares e seus dependentes. As unidades odontológicas do CBMERJ realizaram 148.118 procedimentos odontológicos preventivos e curativos, em todo o estado, no ano de 2021, conforme demonstra o gráfico 54.

Gráfico 54. Distribuição dos procedimentos odontológicos preventivos e curativos realizados em 2021.



Fonte: DGO/CBMERJ

As Odontoclínicas e o CEPO totalizaram 106.397 procedimentos preventivos e curativos, enquanto as UAO, subordinadas às Coordenações Regionais de Odontologia (CRO), realizaram 41.721 procedimentos preventivos e curativos no ano de 2021.

Embora a retomada dos atendimentos eletivos tenha ocorrido a partir de agosto de 2020, somente em janeiro de 2021 a Odontologia pôde normalizar o atendimento, embasado pelo avanço significativo da vacinação da população e dos militares da saúde. Alicerçadas pelas orientações contidas na Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 04, atualização 6, publicada em 25 de fevereiro de 2021, e com a redução significativa do número

total de casos, casos graves, óbitos, taxas de incidência, letalidade e mortalidade, as atividades das equipes odontológicas foram plenamente reestabelecidas.

Os procedimentos odontológicos realizados no ano de 2021 pelas Odontoclínicas e CEPO estão distribuídos na tabela 31. Os procedimentos realizados por unidade odontológica são proporcionais à capacidade instalada, com destaque à 1ª Odontoclínica (QCG) e à 2ª Odontoclínica (Campo Grande), que possuem as maiores infraestruturas para atendimento, considerando a quantidade de equipamentos odontológicos e efetivo.

Tabela 31. Número de procedimentos odontológicos preventivos e curativos realizados pelas odontoclínicas e CEPO em 2021.

UNIDADE	TOTAL	%
1ª Odontoclínica - QCG	28118	26,4%
2ª Odontoclínica - Campo Grande	19564	18,4%
OMCTAGA Campinho	10196	9,6%
3ª Odontoclínica - São João de Meriti	8229	7,7%
OMCG - Campos dos Goytacazes	7490	7,0%
OMMPCC - Guadalupe	6971	6,6%
OMTCVOS - Niterói	6567	6,2%
OMMOGS - Nova Iguaçu	5937	5,6%
OMGBS - Barra da Tijuca	4852	4,6%
OMNSP - Penha	4489	4,2%
CEPO	2614	2,5%
4ª Odontoclínica - HCAP	1364	1,3%
	106.397	

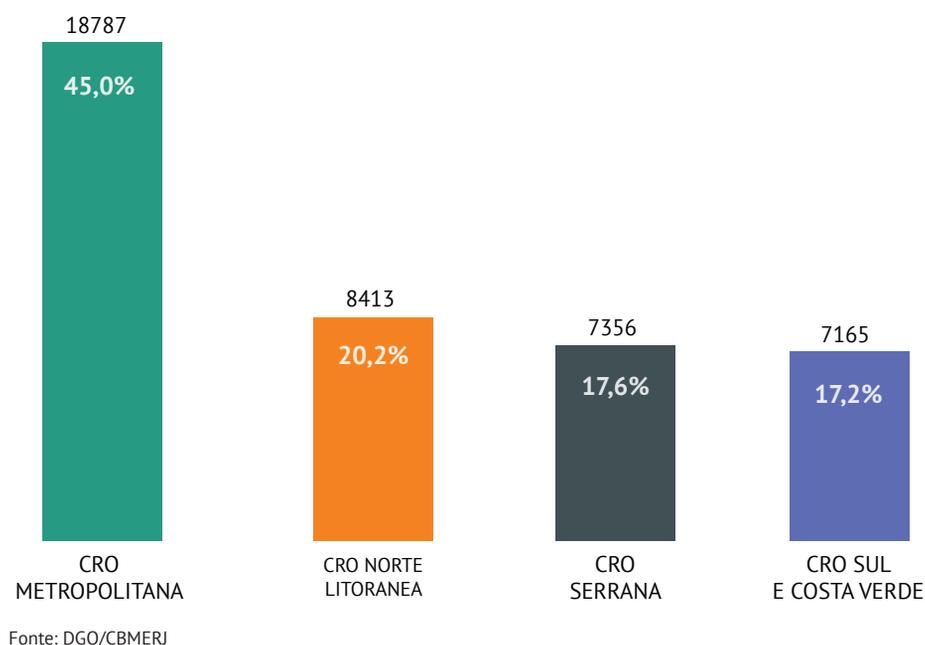
DGO/CBMERJ

*A 4ª Odontoclínica – HCAP reabriu 2 consultórios no mês de maio para a realização de procedimentos na especialidade de cirurgia oral menor e consultas da ISP.
Legenda: OMMPCC – Odontoclínica Militar Major Paulo Correia Cardoso; OMMOGS – Odontoclínica Militar Major Og Gomes de Sá; OMTCVOS – Odontoclínica Militar Tenente-Coronel Valter Oliveira dos Santos; OMCTAGA – Odontoclínica Militar Capitão Tito Augusto Guigom de Araújo; OMNSP – Odontoclínica Militar Nossa Senhora da Penha; OMGBS – Odontoclínica Militar do Grupamento de Busca e Salvamento; OMCG – Odontoclínica Militar de Campos dos Goytacazes; CEPO – Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas; UAO – Unidade de Atendimento Odontológico; CRO – Coordenação Regional de Odontologia.

As CRO são responsáveis pelo controle e sistematização das UAO situadas na área metropolitana e no interior, que estão distribuídas em 29 UBM do CBMERJ, objetivando garantir a cobertura da assistência odontológica na maior parte do estado.

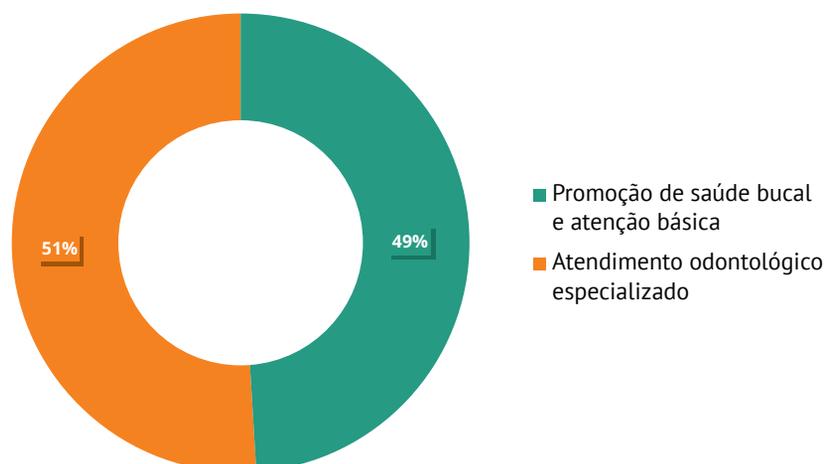
O gráfico 55 mostra a distribuição do total de procedimentos odontológicos preventivos e conclusivos realizados pelas CRO do CBMERJ em 2021.

Gráfico 55. Distribuição do total de procedimentos odontológicos por CRO em 2021.



A distribuição do percentual de procedimentos em promoção em saúde bucal e atenção básica em relação ao percentual dos procedimentos odontológicos especializados, realizados por todas as unidades de Odontologia do CBMERJ, apresentou proporção idêntica quando comparado ao mesmo período do ano anterior, conforme o gráfico 56.

Gráfico 56. Atendimento odontológico especializado em relação à promoção de saúde bucal e atenção básica em 2021.



Fonte: DGO/CBMERJ

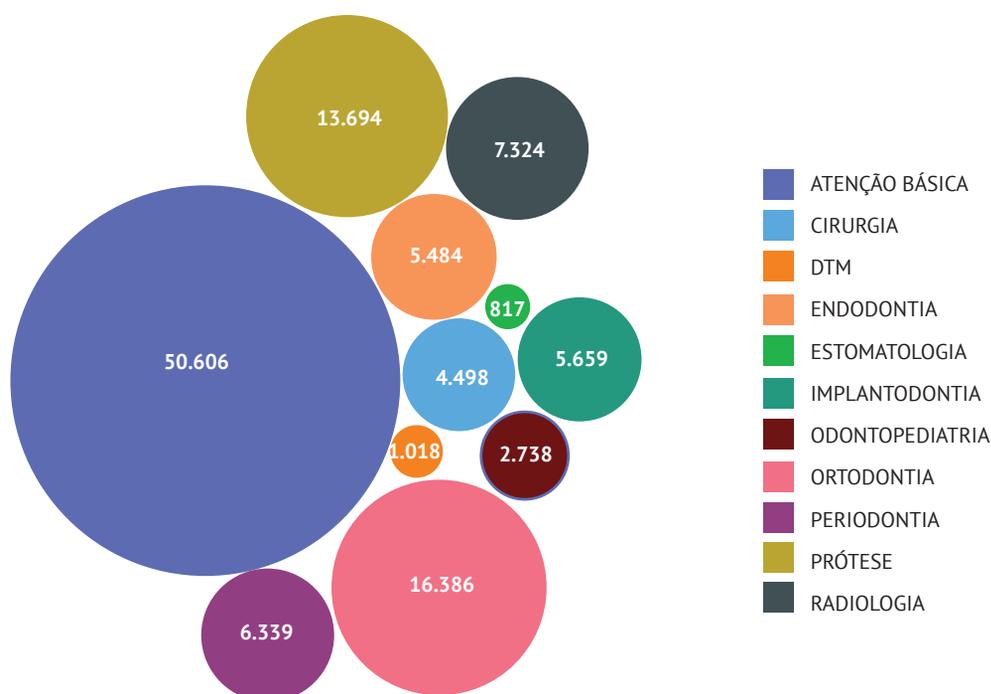
Já a tabela 32 apresenta a distribuição dos 114.563 procedimentos realizados, por especialidade odontológica, durante o ano de 2021. O atendimento especializado reflete um atendimento de alto nível de complexidade direcionado às necessidades específicas dos usuários. Ressalta-se a importância das ações referentes à prevenção, visto que são fundamentais na busca de um cenário de saúde bucal plena.

Tabela 32. Distribuição dos procedimentos realizados por categoria nas especialidades odontológicas no ano de 2021.

REGIÃO	ATENDIMENTOS	%
ATENÇÃO BÁSICA	50606	47,6%
ORTODONTIA	16386	15,4%
PROTESE	13694	12,9%
RADIOLOGIA	7324	6,9%
PERIODONTIA	6339	6,0%
IMPLANTODONTIA	5659	5,3%
ENDODONTIA	5484	5,2%
CIRURGIA	4458	4,2%
ODONTOPEDIATRIA	2738	2,6%
DTM	1018	1,0%
ESTOMATOLOGIA	817	0,8%
	114.563	

Legenda: DTM - Disfunção Temporomandibular
Fonte: DGO/CBMERJ

Distribuição dos procedimentos realizados por categoria nas especialidades odontológicas no ano de 2021.



Ações de Vigilância em Saúde Bucal

A finalidade do Sistema Odontológico do CBMERJ é assegurar a integralidade nas ações de saúde bucal, articulando o individual com o coletivo, a promoção e a prevenção com o tratamento e a recuperação da saúde do Bombeiro Militar e seus dependentes, não descuidando da necessária atenção a qualquer situação de urgência.

Neste sentido, as ações de Vigilância em Saúde Bucal visam incorporar práticas contínuas de avaliação e acompanhamento dos danos, riscos e determinantes do processo saúde/doença, subsidiando o planejamento dos serviços de saúde bucal.

Os Bombeiros Militares do serviço ativo têm sua condição de saúde bucal avaliada anualmente, em 2021 foram realizadas cerca de 10 mil Inspeções de Saúde Periódica. Durante os exames são utilizados critérios e índices capazes de registrar as principais condições e doenças que acometem a boca e o sistema estomatognático. A partir do diagnóstico e classificação de potencial risco, os militares inspecionados, que apresentam necessidade de assistência odontológica são orientados e encaminhados para tratamento.

Quadro 8. Ações executadas pela DGO em âmbito estadual em 2021.

EMPENHO EM OUTRAS FRENTES	
Odontologia Operativa	A Odontologia Operativa objetiva manter a capacidade operativa dos militares, no que se refere aos aspectos de saúde bucal, em situações não convencionais, onde os recursos humanos, materiais e locais podem estar significativamente restritos. Tem por escopo mitigar os efeitos que enfermidades e lesões bucais podem gerar na eficiência, disponibilidade e moral da tropa, contribuindo para o cumprimento da missão. Neste sentido, a DGO ofereceu atendimento odontológico aos militares envolvidos no Estágio Básico de Busca, Resgate e Sobrevivência (EBBRs), nos meses de março e setembro de 2021, no Município de Pirai, disponibilizando uma Unidade Odontológica Móvel com Oficiais Dentistas e Praças Auxiliares de Consultório Dentário.
Combate à COVID-19	No ano de 2021, a DGO manteve todas as suas unidades subordinadas em pleno funcionamento, com os cuidados preventivos necessários, e não mediu esforços para participar ativamente das ações de combate à COVID-19. Através do serviço de Telemonitoramento, em parceria com EMG, DGS, ASSINFO e DGAS, Oficiais Dentistas da DGO foram empenhados na coordenação, monitoramento, acolhimento e orientação remota aos usuários do Sistema de Saúde do CBMERJ com diagnóstico de síndrome gripal, suspeitos e/ou confirmados com COVID-19. Também foram designados militares para compor as equipes de triagem na Campanha de Vacinação contra à COVID-19 no estado do Rio de Janeiro.
Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial e Odontologia para Portadores de Necessidades Especiais	A 4ª Odontoclínica Militar (HCAP), reaberta em maio de 2021, permite a realização de procedimentos odontológicos no Centro Cirúrgico, no atendimento aos pacientes com necessidades especiais, e na atuação preventiva das enfermidades bucais que acometem os pacientes no Centro de Terapia Intensiva (CTI), limitando a disseminação dos microrganismos da cavidade oral, o que comprovadamente pode diminuir o tempo e os custos com internação.

10.3 – DIRETORIA-GERAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Diretoria-Geral de Assistência Social (DGAS) é um órgão de Direção Setorial do CBMERJ, regulamentado pelo Decreto nº 43.200, de 15 de setembro de 2011, pela Portaria CBMERJ nº 1.063, de 01 de julho de 2019 e pelo Decreto nº 47.783, de 30 de setembro de 2021. Tem por finalidade planejar, orientar, coordenar e fiscalizar toda e qualquer atividade da Política de Assistência Social no âmbito do CBMERJ e por objetivo prestar assistência social e religiosa aos Bombeiros Militares ativos e inativos e seus dependentes.

Para cumprimento do compromisso ético de alcançar os Bombeiros Militares e seus dependentes e prestar um serviço de excelência, além da assistência religiosa concedida pela Capelania Militar, a DGAS contou, em 2021, com a capilaridade de 23 Polos Descentralizados de Serviço Social, localizados nas mais diversas UBM, garantindo a cobertura do atendimento em todo estado do Rio de Janeiro.

Com a Nota GAB/SEDEC 02/2020, publicada no Boletim SEDEC/CBMERJ nº 001, de 29 de setembro de 2020,

teve início, após longo ciclo de atendimento remoto em função da pandemia do novo coronavírus, o planejamento para retorno das atividades presenciais de atendimento, bem como os programas, projetos e ações capitaneados por esta Diretoria.

Os Polos Descentralizados de Serviço Social são responsáveis pelo atendimento socioassistencial realizado pela DGAS, que diz respeito ao acolhimento do Bombeiro Militar e seus familiares no cotidiano de suas vidas e de seu trabalho. Compreende uma diversa e ampla gama de demandas e procedimentos, que vão desde uma orientação ou encaminhamento em situações como acidente de trabalho ao acolhimento humanizado em situações de dependência química.

Em 2021, através dos Polos, foram realizados 7.827 atendimentos a 2.929 Bombeiros Militares e 313 dependentes e pensionistas, gerando um total de 7.677 procedimentos.

As tabelas a seguir apresentam o perfil dos militares, dependentes e pensionistas atendidos e acolhidos pela DGAS.

Tabela 33. Distribuição dos Bombeiros Militares por posto/graduação, dependentes e pensionistas atendidos em 2021.

POSTO/GRADUAÇÃO	FREQUÊNCIA	%
Coronel	10	0,31%
Tenente- Coronel	24	0,74%
Major	89	2,75%
Capitão	170	5,24%
1º Tenente	148	4,57%
2º Tenente	43	1,33%
Aspirante	0	0,00%
Subtenente	684	21,10%
1º Sargento	655	20,20%
2º Sargento	266	8,20%
3º Sargento	465	14,34%
Cabo	210	6,48%
Soldado	165	5,09%
Outros (dependentes e pensionistas)	313	9,65%
	3.242	

Tabela 34. Distribuição por gênero dos Bombeiros Militares, dependentes e pensionistas atendidos em 2021.

SEXO	FREQUÊNCIA	%
Masculino	2414	74,40%
Feminino	501	15,45%
Não informado	329	10,15%
	3.242	

Fonte: SGI – DGAS/CBMERJ

Os 7.677 procedimentos foram distribuídos, respectivamente, por tipo e região. Como pode ser observado na tabela 36, dentre os procedimentos realizados com maior frequência, destaca-se o atendimento e emissão de parecer social nas solicitações de licença para acompanhar tratamento de saúde de pessoa da família

Tabela 36. Procedimentos realizados pela DGAS em 2021.

PROCEDIMENTOS REALIZADOS	QUANTIDADE
Orientações em solicitação de auxílio adoção	8
Orientação e encaminhamento para ajuda de custo em cursos	1
Articulação intersetorial	117
Acolhimento e orientação em acidente de trabalho	2
Concessão de cestas básicas	83
Acolhimento em situação de dependência química	262
Orientação para inclusão e exclusão de dependentes	120
Atendimento em solicitação de LECE	156
Atendimento em solicitação de vínculo permanente	153
Atendimento em solicitação de LATSPF	1089
Orientação em solicitações de licença maternidade/paternidade	3
Acolhimento e orientação para licença em luto	32
Acolhimento e mediação de conflitos	25
Atendimento em solicitação de viatura para mudança	183
Atendimento em solicitações de medicamentos	16
Atendimento em solicitação de movimentação	328
Orientação e acompanhamento em melhoria de reforma	36
Orientação em solicitação de auxílio funeral e acolhimento em pós-óbito	212
Atendimento em solicitação de insumos de saúde	212

Tabela 35. Distribuição por grupo etário dos Bombeiros Militares, dependentes e pensionistas atendidos em 2021.

SEXO	FREQUÊNCIA	%
Crianças 0-13	60	1,9%
Jovens 14 - 19	14	0,4%
Adultos 20 - 59	2963	91,4%
Idosos >=60	205	
	3.242	

Fonte: SGI – DGAS/CBMERJ

- LATSPF, momento importante, que oportuniza, através do atendimento individual e das visitas domiciliares, o acolhimento do Bombeiro Militar e de sua família e abre caminho para conhecimento de outras demandas, muitas vezes implícitas, na realidade familiar.

PROCEDIMENTOS REALIZADOS	QUANTIDADE
Atendimento em solicitação de órteses e próteses	16
Orientações sociojurídicas	70
Orientação e inserção no Programa de Regularização Civil	7
Atendimento para Adequação de Carga Horária	451
Orientação e atualização no Seguro Especial do Estado	57
Acolhimento e orientação no cuidado em saúde mental	123
Orientação quanto ao sistema de saúde do CBMERJ	264
Acolhimento e orientação em situações de suicídio	20
Acolhimento em situação de violência intrafamiliar	50
Acolhimento e orientação em situação de assédio moral	1
Atendimento e encaminhamento para aluguel residencial	0
Atendimento remoto (telefone) aos bombeiros, dependentes e pensionistas	170
Outros	2872
TOTAL	6989

Fonte: SGI – DGAS e Registros de Serviço da Seção de Pesquisa e Estatística/ CBMERJ

Legenda: LATSPF - Licença para Acompanhar Tratamento de Saúde de Pessoa da Família

LECE – Licença Especial em Caráter Excepcional

Os procedimentos registrados como “outros”, incluem desde orientações diversas para licenças, como atendimento para inserção em ações e projetos realizados e, no ano de 2021, orientações relativas à COVID-19. Posteriormente, são analisados pela Seção de Pesquisa e Estatística da DGAS para serem incluídos no Sistema de Gestão Integrada (SGI) – DGAS, em um permanente processo de monitoramento e atualização, para aprimoramento contínuo da qualidade dos serviços.

Tabela 37. Distribuição por CBA do total de procedimentos realizados pela DGAS no ano de 2021.

REGIÃO	ATENDIMENTOS	%
CBA I - Capital	1773	23,09%
CBA II - Serrana	214	2,79%
CBA III - Sul	1270	16,54%
CBA IV - Norte - Noroeste	1063	13,85%
CBA V - Baixada Litoranea	1089	14,19%
CBA VI - Baixada Fluminense	555	7,23%
CBA VII - Costa Verde	561	7,31%
CBA IX - Região Metropolitana	445	5,80%
CBA X - Atividades de Salvamento Marítimo	707	9,21%
	7.677	

Fonte: SGI – DGAS/CBMERJ

Para além do atendimento socioassistencial realizado e dos projetos e ações voltados para temáticas específicas, a DGAS planeja e desenvolve o aprimoramento e a ampliação de projetos e ações transversais, ou seja, que atravessam diversas demandas sociais e temáticas consideradas estratégicas para a garantia dos direitos sociais e da qualidade de vida dos Bombeiros Militares e suas famílias. Servindo-se da capilaridade na prestação de serviços alcançada pela distribuição dos Polos nas diversas UBM e da busca por parcerias locais com instituições públicas e privadas, projetos e ações são desenvolvidos a partir das nuances de cada região, de modo a garantir acolhimento, escuta humanizada e prevenção.



Quadro 9. Ações executadas pela DGAS em âmbito estadual em 2021.

MÊS	AÇÕES	MÊS	AÇÕES
Janeiro	Projeto Itinerância Projeto Conversando com a Tropa	Agosto	Projeto Acolhendo a Tropa Conversando com a Tropa Projeto Onda Vermelha Ação Todos pela Não Violência Contra a Mulher Programa de Preparação para a Reserva (PPR)
Fevereiro	Projeto Conversando com a Tropa Projeto Onda Vermelha Programa de Preparação para a Reserva (PPR)	Setembro	Ação de Conscientização sobre Doação de Medula Óssea Ação Todos pela Não Violência Contra a Mulher Ação em alusão ao Setembro Amarelo Projeto Conversando com a Tropa Projeto Acolhendo a Tropa Projeto Onda Vermelha Ação em alusão ao Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio Projeto Itinerância Projeto Roda de Conversa sobre Saúde e Sofrimento Mental Projeto Grupo Ouvidores de Vozes Projeto Roda de Conversa – Falando sobre a Vida Programa de Preparação para a Reserva (PPR)
Março	Projeto Itinerância Projeto Conversando com a Tropa Projeto Aproximar Ações em alusão ao Dia Internacional da Mulher Atividade Religiosa realizada pela Capelania Programa de Preparação para a Reserva (PPR)	Outubro	Projeto Itinerância Projeto Conversando com a Tropa Projeto Onda Vermelha Projeto Acolhendo a Tropa Ação em alusão ao mês de Prevenção ao Câncer de Mama Programa de Preparação para a Reserva (PPR)
Abril	Projeto Aproximar Projeto Conversando com a Tropa Projeto Autocuidado e Empatia: Caminhos em Direção à Vida Programa de Preparação para a Reserva (PPR)	Novembro	Ação em alusão ao mês de Prevenção ao Câncer de Próstata Ação de Prevenção à Dependência Química Projeto Itinerância Projeto Onda Vermelha Projeto Aproximar Projeto Roda de Conversa: Questões de Saúde Mental Ação em alusão ao Dia Internacional para Eliminação da Violência Contra as Mulheres Ação sobre Higiene Bucal e Prevenção ao Câncer de Boca Ação sobre Saúde Mental Programa de Preparação para a Reserva (PPR)
Maio	Projeto Grupo Ouvidores de Vozes Projeto Acolhendo a Tropa Projeto Autocuidado e Empatia: Caminhos em Direção à Vida Projeto Conversando com a Tropa Itinerância abordando o tema Saúde Mental (Núcleo de Prevenção ao Suicídio) Programa de Preparação para a Reserva (PPR)		
Junho	Projeto Aproximar Projeto Conversando com a Tropa Programa de Preparação para a Reserva (PPR) Projeto Itinerância Projeto Onda Vermelha Projeto Acolhendo a Tropa Projeto Autocuidado e Empatia: Caminhos em Direção à Vida		
Julho	Projeto Onda Vermelha Projeto Acolhendo a Tropa Projeto Conversando com a Tropa Projeto Aproximar Programa de Preparação para a Reserva (PPR)		

Fonte: Registros de Serviço da Seção de Pesquisa e Estatística – DGAS/CBMERJ

A garantia do aprimoramento constante dos atendimentos e ações constitui estratégia para a melhoria da qualidade de vida do Bombeiro Militar e de sua família e por conseguinte, colaboram para um serviço de qualidade prestado pelos Bombeiros Militares à população, reafirmando o compromisso da DGAS com a ética, a inovação, o dinamismo, a criatividade e a valorização da pessoa humana.

**CORPORAÇÃO EM AÇÃO:
DOS SALVAMENTOS AO COMPROMISSO
DE AMPLIAR O NOSSO PROPÓSITO SOCIAL**





CORPORAÇÃO EM AÇÃO

DOS SALVAMENTOS AO COMPROMISSO DE AMPLIAR O NOSSO PROPÓSITO SOCIAL

PROJETO BOMBEIRINHOS

O CBMERJ é uma Corporação cuja missão é proteger vidas, bens e o ambiente por meio de ações de defesa civil, combate a incêndios, salvamentos e socorro de emergência no estado do Rio de Janeiro.

Reconhecido por sua excelência, com premiações nacionais e internacionais em diversas categorias, além das atividades operacionais, o CBMERJ possui destaque em ações que envolvem o compromisso e a responsabilidade social. A seguir, serão apresentadas as ações desenvolvidas ao longo de 2021.

Pioneiro e inovador, o Projeto Bombeirinhos é uma iniciativa que foi elaborada e implementada pela Corporação no ano de 2021, com o propósito de alcançar o público infantojuvenil, principalmente aqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

O objetivo do Projeto Bombeirinhos é inspirar crianças e adolescentes nos aspectos societários e profissionais, apresentando-os a cultura e as peculiaridades da profissão de Bombeiro Militar, contribuindo assim, em seus processos formativos e estimulando o interesse pelos estudos.

O fortalecimento da criança e do adolescente durante sua formação favorece mudanças e transformações positivas em suas vidas, com incentivo para um futuro melhor, seja como Bombeiro Militar ou atuando dignamente em outras profissões.

Em 2021, o Projeto Bombeirinhos, por intermédio da Assessoria de Comunicação Social, selecionou e acolheu 11 instituições, entre Organizações Não Governamentais (ONG's) e Coletivos Comunitários, de diversas comunidades da cidade do Rio de Janeiro e de outras localidades da região metropolitana do estado.

Rompendo as barreiras de uma ação social, o Projeto Bombeirinhos viabilizou a experiência cultural na vivência das singularidades de Bombeiro Militar, oferecendo visita guiada ao Museu Histórico do CBMERJ, instruções básicas de primeiros socorros, prevenção de acidentes domésticos e civismo. Assim, o CBMERJ desenvolveu para a sociedade no ano de 2021, o total de 384 multiplicadores de conhecimentos e sonhos.

Projeto Bombeirinhos

Realizado no Quartel do Comando-Geral, a partir de maio de 2021, em sua primeira edição formou um total de 384 Bombeirinhos, entre crianças e adolescentes de 07 a 17 anos.



DEPOIMENTOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE PARTICIPARAM NOS EVENTOS PELO CBMERJ

“Hoje foi um dia bastante produtivo. Aprendemos coisas aqui que levaremos para a vida. Já pensei várias vezes em ser bombeiro e agora tenho ainda mais incentivo.”

Lucas Matheus da Silva, de 14 anos.

” Eu aprendi quais cuidados devemos ter e ainda experimentei, ao lado de um bombeiro, a apagar o fogo que escapava de um botijão de gás.”

Luis Felipe Galvão, de 7 anos

“Foi uma experiência maravilhosa. Conhecemos muitas pessoas legais e fizemos um monte de coisas interessantes. Nunca tinha pensado em ser bombeira, mas agora já vejo como uma possibilidade.”

Kathelen Vitoria dos Santos, de 14 anos.

“Eu amei as brincadeiras e fiquei muito empolgada quando marchamos pelo quartel com a banda.”

Isabela Rodrigues dos Santos, de 7 anos



CORPORAÇÃO EM AÇÃO

DOS SALVAMENTOS AO COMPROMISSO DE AMPLIAR O NOSSO PROPÓSITO SOCIAL

DIA DAS CRIANÇAS

O sonho de ser Bombeiro Militar é um ideal que permeia o imaginário de diversas crianças e adolescentes.

Foi pensando no potencial inspirador de um sonho e mantendo viva a chama de “Vida alheia e riquezas salvar” que a Corporação assumiu o compromisso de promover um dia especial na vida das 100 crianças atendidas pelos projetos sociais da Casa Lar de Balthazar, Lar de Maria Dolores e Orfanato Santa Rita de Cássia, no dia 12 de outubro – Dia das Crianças.

As instalações históricas do Casarão Vermelho abriram seus portões para as meninas atendidas nas organizações parceiras. O pátio foi palco de um dia de atividades e brincadeiras com distribuição de presentes doados pelos oficiais, o som das sirenes foi substituído pelos gritos de alegria e os contornos do Quartel do Comando-Geral ganharam os traços dos sorrisos estampados nos rostos e olhos de cada uma dessas meninas.

Dia das Crianças

Realizado no Quartel do Comando-Geral, em 12 de outubro de 2021, promoveu um dia especial na vida das 100 crianças acolhidas e atendidas pelos projetos sociais da Casa Lar de Balthazar, Lar de Maria Dolores e Orfanato Santa Rita de Cássia.



OPERAÇÃO DE APOIO À CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Considerando o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19, de 16 de dezembro de 2020, e o Plano de Cooperação com a Prefeitura Municipal de Saúde do Rio de Janeiro – Operação de Vacinação contra COVID-19 para a população, o CBMERJ participou prontamente na campanha de vacinação contra a COVID-19.

A atuação do CBMERJ, nas ações de imunização, iniciou em março de 2021, conforme nota Boletim SEDEC/CB-MERJ nº 48, de 16 de março de 2021, em apoio à Secretaria Municipal de Saúde e em consonância com o planejamento do Ministério da Saúde.

Foram empregados recursos humanos e materiais em ações de planejamento, coordenação, execução, apoio e fiscalização, de forma tática e operacional, com equipes especializadas em quatro UBM, 1º GBM – Humaitá, Grupamento de Busca e Salvamento (GBS), 17º GBM –

Copacabana, 11º GBM – Vila Isabel, e ainda no posto de atendimento localizado no Maracanã, em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde.

A cooperação e presença ativa do CBMERJ foram uma pronta resposta à sociedade ao contexto de crise decorrente da COVID-19, doença que se apresenta com amplo espectro de manifestações clínicas e gravidade variável, tendo a presença de comorbidades como potenciais fatores de risco para agravamento.

Apoio à Campanha de Vacinação contra a COVID-19

No período de março a dezembro de 2021 nossos militares aplicaram 193.358 doses de imunizantes contra a COVID-19.



11

**FUNDO ESPECIAL DO CORPO
DE BOMBEIROS E TAXA DE INCÊNDIO:
PROVER PARA SALVAR VIDAS**





O FUNESBOM (Fundo Especial do Corpo de Bombeiros), criado pela Lei Estadual nº 622, de 02 de dezembro de 1982, regulamentado pelo Decreto nº 11.299, de 13 de maio de 1988, é o órgão destinado à provisão de recursos financeiros para aplicação nas necessidades da Corporação, visando salvar e proteger bens e vidas em todo o estado do Rio de Janeiro.

A Taxa de incêndio é um tributo anual obrigatório previsto no Código Tributário Estadual (CTE) e tem como fato gerador os serviços de prevenção e extinção de incêndio, prestados ou colocados à disposição de unidades imobiliárias de utilização residencial ou não residencial, ocupadas ou não, conforme dispõe o artigo 1º do Decreto nº 3.856, de 29 de dezembro de 1980.

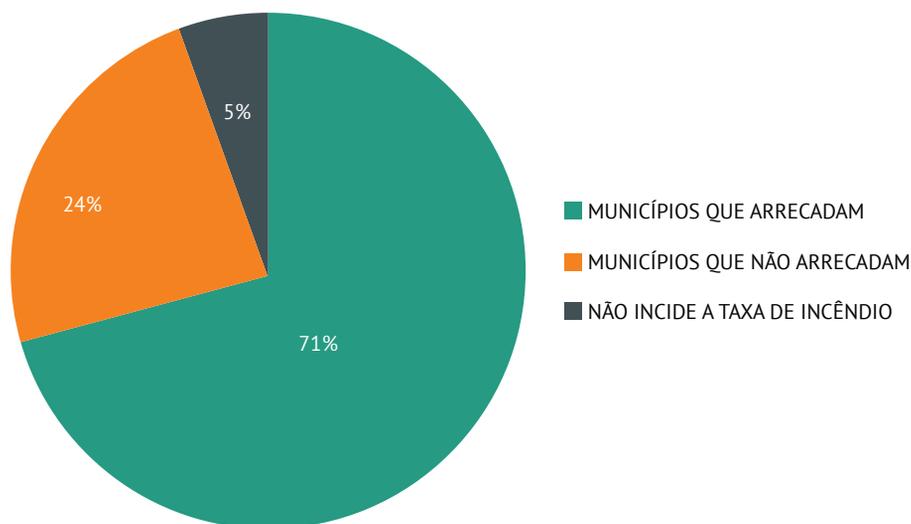
Desde 1997, os recursos obtidos com a Taxa de incêndio são utilizados na aquisição de novas viaturas de salvamento, de combate a incêndio, de operações aéreas e de operações aquáticas. Além disso, permitem a aquisição de novos equipamentos operacionais e de proteção individual, garantindo uma maior segurança para os militares atuarem frente aos sinistros diários, o que

é refletido nos índices de aprovação de mais de 85% da Corporação junto à sociedade (Projeto Avalie Geral – CBMERJ -2020).

Desse modo, o tributo é de vital importância para a modernização de equipamentos e de viaturas do CBMERJ, contribuindo também para a atualização, constante aprimoramento, capacitação técnico-profissional dos Bombeiros Militares, melhor prestação de serviço à população e emprego de técnicas atuais e específicas para cada tipo de atendimento realizado pela Corporação. A contribuição se aplica aos municípios com Unidade de Bombeiro Militar (UBM) instalada, bem como aos municípios vizinhos que não possuem uma unidade, mas estão localizados até 35 quilômetros da sede de municípios com o serviço instalado, conforme os mapas 28, 29, 30 e 31.

Dos 92 municípios do estado do Rio de Janeiro, 65 estão cadastrados no FUNESBOM. Destes, 52 tem UBM instalada e 13 são municípios cobertos por estas unidades, porém o estado tem ainda 22 municípios não cadastrados e, em 5 cidades, a taxa de incêndio não incide.

Gráfico 58. Distribuição dos municípios em relação ao cadastro no FUNESBOM, em 2021.



FUNESBOM/CBMERJ

PARA USO DOS CORREIOS		RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO	
<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Falecido	<input type="checkbox"/> Morador	
<input type="checkbox"/> Endereço insuficiente	<input type="checkbox"/> Outros (especificar)	<input type="checkbox"/> Síndico	
<input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado	<input type="text"/>	<input type="checkbox"/> Porteiro	<input type="text"/>
<input type="checkbox"/> Desconhecido	<input type="text"/>		Rubrica
<input type="checkbox"/> Recusado	Data <input type="text"/>		

REMETENTE: FUNESBOM
PRAÇA DA REPÚBLICA, 37 - CENTRO - RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 20211-350 / DEVOLUÇÃO ELETRÔNICA - CEDO



Lei 3.686/01

Art. 1º - Ficam isentos do pagamento da taxa de incêndio os aposentados, pensionistas e portadores de deficiência física, proprietários ou locatários de apenas um imóvel residencial no Estado do Rio de Janeiro, medindo até 120 (cento e vinte) metros quadrados, e que percebam proventos ou pensão de até 5 (cinco) salários mínimos, além de Igrejas e Templos de qualquer culto.

Art. 2º - A isenção será concedida pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro - CBMERJ, mediante a apresentação, pelo beneficiário, da prova do atendimento dos requisitos estabelecidos no Art. 1º desta Lei."

Final	Vencimento	IMÓVEIS RESIDENCIAIS		IMÓVEIS NÃO RESIDENCIAIS	
		Faixa	Área Construída Valor (R\$)	Faixa	Área Construída Valor (R\$)
0	14/03/2022	A	Até 50m ² (*) 34,82	A	Até 50m ² 69,64
1	15/03/2022	B	Até 80m ² 87,05	B	Até 80m ² 104,46
2		C	Até 120m ² 104,46	C	Até 120m ² 208,93
3		D	Até 200m ² 139,28	D	Até 200m ² 584,99
4	16/03/2022	E	Até 300m ² 174,10	E	Até 300m ² 766,06
5		F	Mais de 300m ² 208,93	F	Até 500m ² 974,99
6	17/03/2022			G	Até 1.000m ² 1.741,05
7				H	Acima de 1.000m ² 2.089,26
8	18/03/2022				
9					

(*) Não há incidência da taxa sobre casas até 50m²

RESPONSABILIDADE DO PAGAMENTO

ATENÇÃO CONTRIBUINTE! CASO O DESTINATÁRIO ESTEJA DESATUALIZADO (MUDOU-SE, DESCONHECIDO OU FALECIDO), A REJEIÇÃO DO RECEBIMENTO DESTA COBRANÇA NÃO DESOBRIGA O PROPRIETÁRIO ATUAL DO PAGAMENTO, INCLUSIVE DOS DÉBITOS ANTERIORES.

ATENDIMENTO AO CONTRIBUINTE

Internet

Emissão de 2ª via • Consulta a débitos • Emissão de certidão negativa
• Emissão de DARJ dívida ativa • Consultas Diversas

www.funesbom.rj.gov.br

Horário de atendimento

Consulte em nosso site o endereço mais próximo

**De 2ª a 6ª feira, das 08 às 12h
e das 13 às 17h**

Mapa 28. Distribuição dos 65 municípios com cadastro no FUNESBOM.

Fundo especial do Corpo de Bombeiros

TOTAL DE 65 MUNICÍPIOS COM CADASTRO

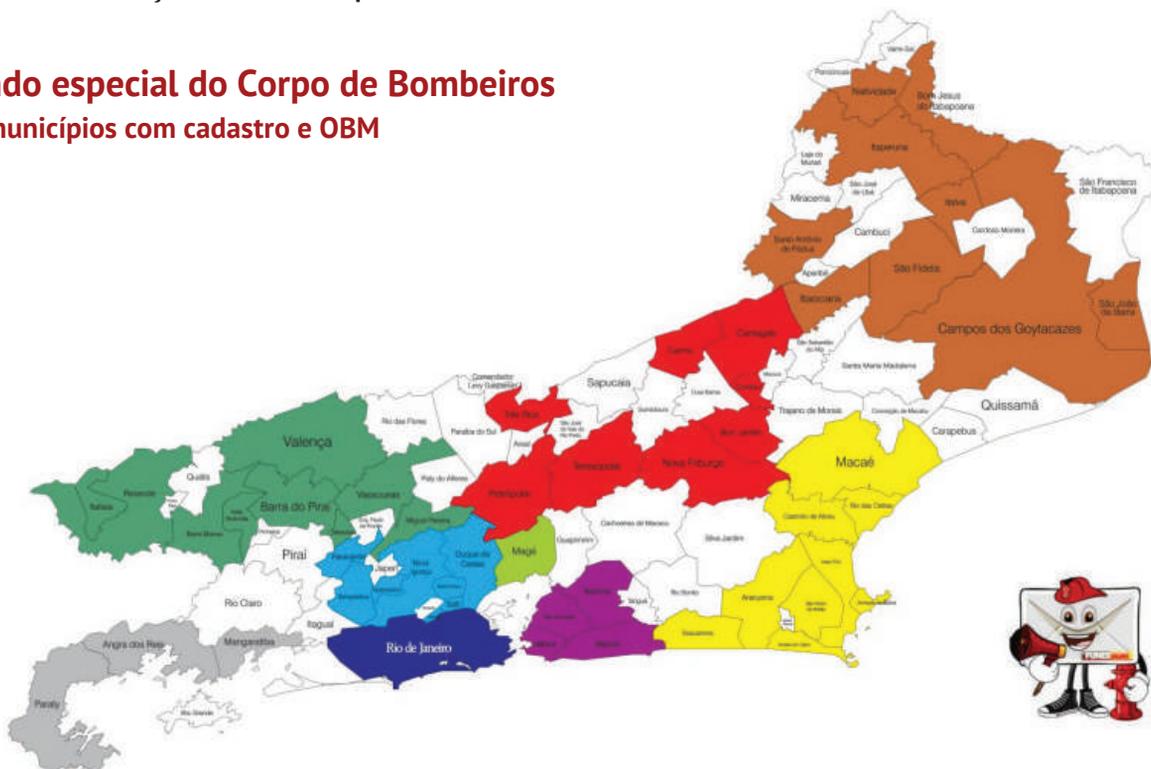


Fonte: FUNESBOM/CBMERJ

Mapa 29. Distribuição dos 52 municípios com cadastro no FUNESBOM e com UBM.

Fundo especial do Corpo de Bombeiros

52 municípios com cadastro e OBM



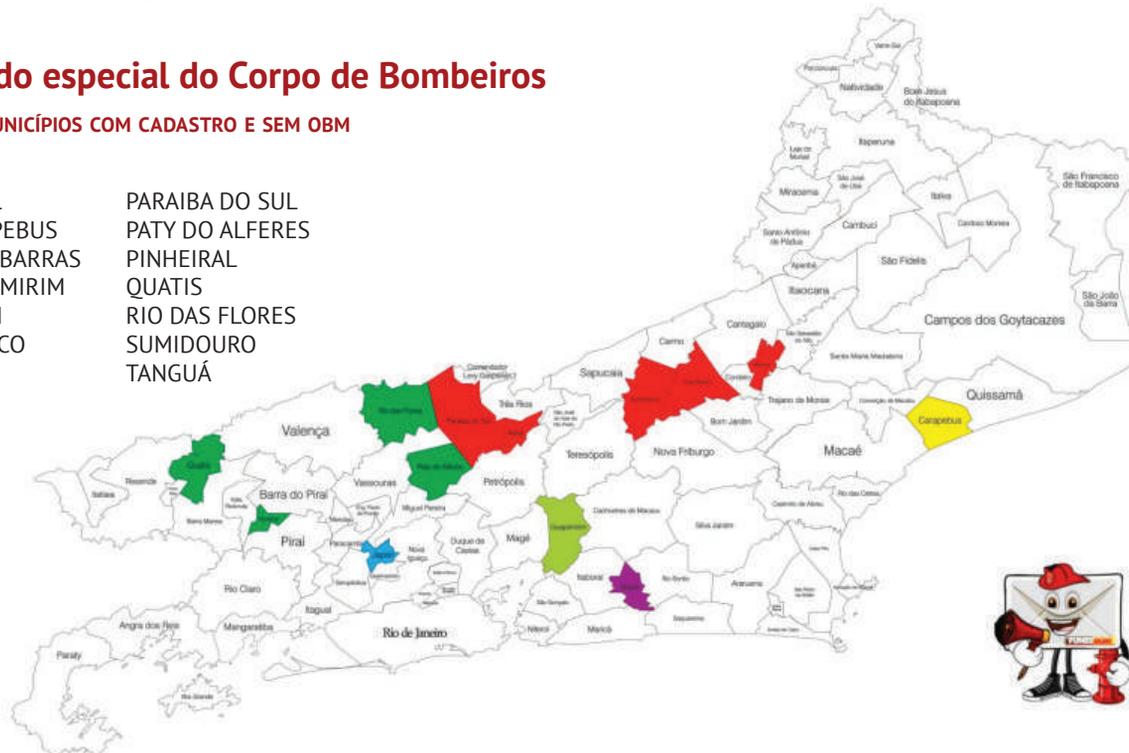
Fonte: FUNESBOM/CBMERJ

Mapa 30. Distribuição dos 13 municípios com cadastro no FUNESBOM e sem UBM.

Fundo especial do Corpo de Bombeiros

13 MUNICÍPIOS COM CADASTRO E SEM UBM

AREAL
CARAPEBUS
DUAS BARRAS
GUAPIMIRIM
JAPERI
MACUCO
PARAIBA DO SUL
PATY DO ALFERES
PINHEIRAL
QUATIS
RIO DAS FLORES
SUMIDOURO
TANGUÁ



Fonte: FUNESBOM/CBMERJ

Mapa 31. Distribuição dos 5 municípios que não incidem cobrança da taxa de incêndio.

Fundo especial do Corpo de Bombeiros

5 municípios que não incidem cobranças

QUISSAMÃ
RIO CLARO
SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA
SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO
SAPUCAIA

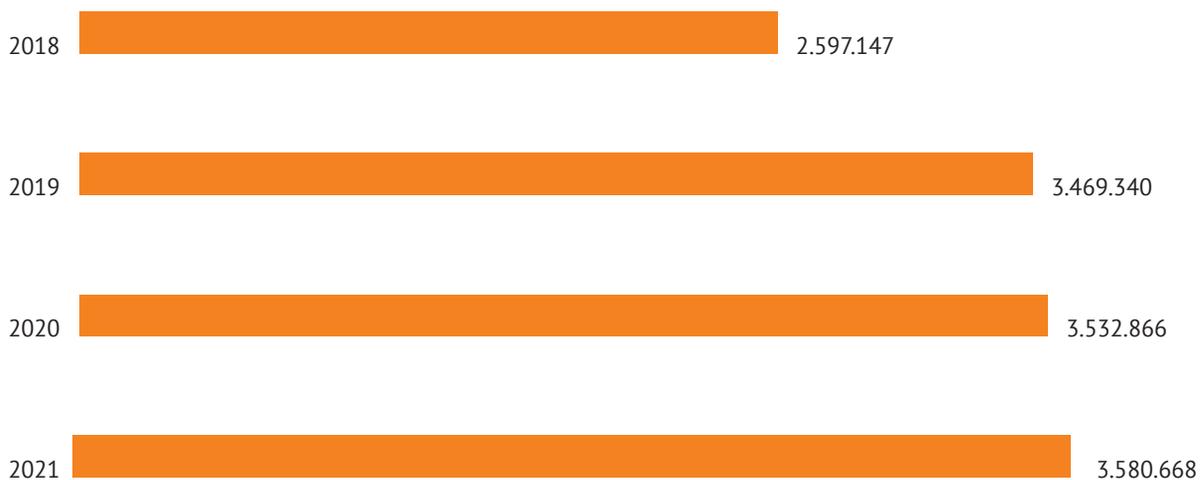


Fonte: FUNESBOM/CBMERJ

A Taxa de incêndio é cobrada de acordo com a metragem de área construída, bem como o tipo de utilização. Cabe ressaltar que não incide em unidades imobiliárias de utilização residencial, tipo casa, ocupada ou não, com área construída igual ou inferior a 50 m².

Quanto à postagem de notificações da Taxa de incêndio aos imóveis cadastrados no FUNESBOM, observa-se um aumento em todo o estado do Rio de Janeiro, quando comparados aos últimos três anos, conforme o gráfico a seguir:

Gráfico 59. Quantitativo de postagens de taxa de incêndio no Estado do Rio de Janeiro nos anos de 2018 a 2021.



Fonte: FUNESBOM/CBMERJ

Atualmente, o atendimento à população se realiza no próprio FUNESBOM, nos 63 postos descentralizados espalhados pelo estado do Rio de Janeiro (anexo XX), bem como por telefone e e-mail.

Em 2021, foram realizados cerca de 151 mil atendimentos, 79.342 atendimentos presenciais, 23.765 atendimentos por telefone e 48.671 atendimentos online. Destaca-se que, mesmo após o relaxamento das restrições sociais em decorrência da pandemia pelo novo coronavírus, o e-mail continuou como opção entre os contribuintes.

Visando sempre a melhor oferta de serviço, foi implantado como estratégia, o encaminhamento das dúvidas dos contribuintes registradas no site do FUNESBOM, de forma automática, ao e-mail do setor responsável, gerando um atendimento mais célere e eficiente à população.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O CBMERJ escreve mais uma página da sua história com o lançamento da sexta edição do Anuário Estatístico CBMERJ e o EMG compartilha o contentamento em elaborar uma das mais importantes e completas publicações da Corporação.

O Anuário Estatístico CBMERJ – ano 2021, oferece informações operacionais e administrativas, de maneira sistematizada, consolidada com análises qualitativas e quantitativas, viabilizando a produção de diagnósticos e o embasamento do planejamento institucional.

A qualidade do Anuário demonstra o grande comprometimento da equipe e dos colaboradores em disponibilizar as informações, os números e as análises dos serviços prestados, garantindo a publicidade e a transparência à tropa e à sociedade.

Dentre os aspectos observados que merecem destaque, estão as nossas tradicionais atividades, que quando quantificadas, evidenciam a infatigável rotina diária da Corporação associada à determinação dos militares em oferecer serviços com qualidade técnica e eficiência, pautados na hierarquia e disciplina.

A elaboração desta edição permitiu observar o processo de amadurecimento institucional, através da implementação da Lei de Proteção Social, beneficiando nossos Bombeiros Militares, bem como, o primeiro Processo Seletivo do Serviço Militar Temporário Voluntário (SMTV) do CBMERJ que, sobretudo, contribuiu para estratégias de melhoria no serviço, refletindo diretamente na qualidade do atendimento prestado à população

Portanto, o anuário se consolida como instrumento de registro evolutivo do CBMERJ frente às demandas sociais, representa uma ferramenta para difusão da informação aliada ao planejamento e em especial sólida fonte de consulta.

O EMG tem a grata satisfação em entregar esta preciosa edição do Anuário CBMERJ, convicto que publicações dessa magnitude são fundamentais para o crescimento e reconhecimento da nossa Corporação.

CEL BM RAFAEL CAMILO DE BARROS FARIAS

Subcomandante-Geral e Chefe do Estado-Maior Geral



13

ANEXOS



Anexo A | Glossário

ABMDP II	Academia de Bombeiros Militar Dom Pedro II
ACHEMG	Assessoria da Chefia do Estado-Maior Geral
APH	Atendimento Pré-Hospitalar
APTC	Atendimento a Portador de Transtorno Comportamental
ATT	Acidente de Transporte Terrestre
BM3	3ª Seção do Estado-Maior Geral
BM4	4ª Seção do Estado-Maior Geral
CBA	Comando de Bombeiros de Área
CBMERJ	Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro
CEMADEN	Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais
CEPAP	Centro de Educação Profissional em Atendimento Pré-Hospitalar
CEPO	Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas
CER	Coordenadoria de Embarcação de Resgate
CFAP	Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças
CFO	Curso de Formação de Oficiais
CIEB	Centro de Instrução Especializada de Bombeiro
COCBMERJ	Centro de Operações do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro
COVANT	Coordenadoria de Veículos Aéreos Não Tripulados
CPD	Centro de Processamento de Dados
CPM	Centro de Perícias Médicas
CRO	Coordenação Regional de Odontologia
CRSI	Coordenação Regional de Saúde do Interior
CSM	Centro de Suprimento e Manutenção
SETEP	Seção de Ensino, Treinamento e Pesquisa
CTRM	Centro de Treinamento e Reciclagem de Motoristas
DBM	Destacamento de Bombeiro Militar
DGAS	Diretoria-Geral de Assistência Social
DGCCO	Diretoria-Geral de Comando e Controle Operacional
DGDP	Diretoria-Geral de Diversões Públicas
DGEI	Diretoria-Geral de Ensino e Instrução
DGF	Diretoria-Geral de Finanças
DGIP	Diretoria-Geral de Inativos e Pensionistas
DGO	Diretoria-Geral de Odontologia
DGP	Diretoria-Geral de Pessoal
DGPat	Diretoria-Geral de Patrimônio
DGS	Diretoria-Geral de Saúde
DGST	Diretoria-Geral de Serviços Técnicos
DPPT	Diretoria de Pesquisas, Perícias e Testes
DI	Diretoria de Instrução
DGSE	Diretoria-Geral de Socorro de Emergência
EMG	Estado-Maior Geral



ESCBM	Escola Superior de Comando de Bombeiro Militar
EVAM	Evacuação Aeromédica
FUNESBOM	Fundo Especial do Corpo de Bombeiros
GBM	Grupamento de Bombeiro Militar
GBS	Grupamento de Busca e Salvamento
GMar	Grupamento Marítimo
GBMus	Grupamento de Bombeiros Músicos
GOA	Grupamento de Operações Aéreas
GOCCG	Grupamento Operacional do Comando-Geral
GOPP	Grupamento de Operações em Produtos Perigosos
GPREVE	Grupamento de Prevenção em Estádios
GSE	Grupamento de Socorro de Emergência
GSFMA	Grupamento de Socorro Florestal e Meio Ambiente
G TSAI	Grupamento Tático de Suprimento de Água para Incêndios
HCAP	Hospital Central Aristarcho Pessoa
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IML	Instituto Médico Legal
JUCERJA	Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro
LATSPF	Licença para Acompanhar Tratamento de Saúde de Pessoa da Família
OBM	Organização de Bombeiro Militar
PABM	Posto Avançado de Bombeiro Militar
PCERJ	Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro
PTTC	Prestação de Tarefa por Tempo Certo
QCG	Quartel do Comado-Geral
QOA	Quadro de Oficiais Administrativos
QOC	Quadro de Oficiais Combatentes
QOE	Quadro de Oficiais Especialistas
QOS	Quadro de Oficiais da Saúde
RAPH	Registros de Atendimento Pré-Hospitalar
RPA	Aeronaves Remotamente Pilotadas
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SEDEC	Secretaria de Estado de Defesa Civil
SIGI	Sistema de Gestão Integrada
SisGeO	Sistema de Gestão de Operações
SMTV	Serviço Militar Temporário Voluntário
SRC	Serviço de Recolhimento de Cadáveres
SUDEC	Superintendência de Proteção e Defesa Civil da Bahia
TIH	Transporte Inter-Hospitalar
TRX	Técnico em Raio X
UAO	Unidade de Atendimento Odontológico
VTR	Viatura

Anexo B | Contato das Unidades do CBMERJ

CBA I - CAPITAL

OBM	ENDEREÇO	CIDADE	CEP	TELEFONE	GPS
Comando de Bombeiros de Área I - CBA I - Capital	Rua Aristides Caire 74 Méier	Rio de Janeiro	20775-090	(21) 23322386	-22.89916, -43.27814
GOCG	Praça da República 45 Centro	Rio de Janeiro	20211-350	(21) 23332940	-22.90887, -43.18765
DBM 1/GOCG - Santa Teresa	Rua Almirante Alexandrino 3596 Santa Tereza	Rio de Janeiro	20241-266	(21) 23344048	-22.93628, -43.20393
PABM 1/GOCG - Gamboa	Rua Rivadávia Corrêa 40 Gamboa	Rio de Janeiro	20220-290		-22.89654, -43.19720
1º GBM - Humaitá	Rua Humaitá 126 Humaitá	Rio de Janeiro	22261-002	(21) 23348118	-22.95753, -43.19922
DBM 1/1 - Catete	Praça São Salvador 4 Catete	Rio de Janeiro	22231-170	(21) 23344018	-22.93376, -43.17992
DBM 2/1 - Gávea	Rua Major Rubens Vaz 194 Gávea	Rio de Janeiro	22470-070	(21) 23322932	-22.97246, -43.22605
2º GBM - Méier	Rua Aristides Caire 56 Méier	Rio de Janeiro	20751-090	(21) 23322378	-22.89931, -43.27836
DBM 1/2 - Ramos	Rua Euclides Faria 139 Ramos	Rio de Janeiro	21060-100	(21) 23347882	-22.85554, -43.26436
8º GBM - Campinho	Rua Domingos Lopes 336 Campinho	Rio de Janeiro	21310-120	(21) 23335635	-22.87977, -43.34133
DBM 1/8 - Realengo	Rua General Sezefredo 449 Realengo	Rio de Janeiro	21715-064	(21) 23334788	-22.87997, -43.43509
11º GBM - Vila Isabel	Rua Oito de Dezembro 456 Vila Isabel	Rio de Janeiro	20550-201	(21) 23341943	-22.91025, -43.24107
DBM 1/11 - Benfica	Avenida Dom Helder Câmara 9 Benfica	Rio de Janeiro	20911-291	(21) 23324578	-22.89232, -43.24016
DBM 2/11 - Tijuca	Rua Antônio Basílio 610 Tijuca	Rio de Janeiro	20511-190	(21) 23321639	-22.92832, -43.23949
12º GBM - Jacarepaguá	Rua Henriqueta 99 Tanque	Rio de Janeiro	22375-130	(21) 23322609	-22.91970, -43.35793
13º GBM - Campo Grande	Avenida Cesário de Melo 3226 Campo Grande	Rio de Janeiro	23050-001	(21) 23336817	-22.90745, -43.56273
DBM 1/13 - Santa Cruz	Praça Ruão s/nº Santa Cruz	Rio de Janeiro	23570-200	(21) 23337338	-22.91421, -43.68467
DBM 2/13 - Sepetiba	Praia do Recôncavo s/nº Sepetiba	Rio de Janeiro	23530-463	(21) 23334234	-22.98581, -43.69946
DBM 3/13 - Guaratiba	Estrada da Matriz 4485 Guaratiba	Rio de Janeiro	23020-715	(21) 23336829	-22.99494, -43.59233
17º GBM - Copacabana	Rua Xavier da Silveira 120 Copacabana	Rio de Janeiro	22061-010	(21) 23321641	-22.97608, -43.19347
19º GBM - Ilha do Governador	Estrada do Galeão s/nº Ilha do Governador	Rio de Janeiro	21931-383	(21) 23346433	-22.80755, -43.19754
DBM 1/19 - Fundão	Rua Maria Dolores Lins de Andrade 230 Ilha do Fundão	Rio de Janeiro	21910-240	(21) 23347950	-22.83852, -43.23093
24º GBM - Irajá	Avenida Brasil 19001 Irajá	Rio de Janeiro	21530-000	(21) 23338334	-22.82646, -43.33467
DBM 1/24 - Ricardo de Albuquerque	Rua Capitão Mário Barbedo s/nº Parque Anchieta	Rio de Janeiro	21625-130	(21) 23335606	-22.83711, -43.39743
DBM 2/24 - Parada de Lucas	Avenida Brasil 13350 Parada de Lucas	Rio de Janeiro	21010-076	(21) 23335233	-22.81471, -43.29205
DBM 3/24 - Guadalupe	Avenida Brasil 23800 Guadalupe	Rio de Janeiro	21660-001	(21) 23335740	-22.84731, -43.38173
28º GBM - Penha	Avenida Nossa Senhora da Penha 25 Penha	Rio de Janeiro	21070-390	(21) 23347864	-22.84391, -43.27962



CBA I I - SERRANA

OBM	ENDEREÇO	CIDADE	CEP	TELEFONE	GPS
Comando de Bombeiros de Área II - CBA II - Serrana	Avenida Barão de Rio Branco 1957 Centro	Petrópolis	25680-275	(24) 22913548	-22.48788, -43.17791
6º GBM – Nova Friburgo	Praça da Bandeira 1027 Centro	Nova Friburgo	28630-040	(22) 25331574	-22.26999, 42.53381
DBM 1/6 – Cordeiro	Avenida Presidente Vargas s/nº Parque Raul Veiga	Cordeiro	28540-000	(22) 25512169	-22.02607, -42.36035
DBM 2/6 - Cachoeiras de Macacu	Rua José do Patrocínio 156 Loteamento Santa Luiza	Cachoeiras de Macacú	28680-000	(21) 26491191	-22.46889, -42.65720
DBM 3/6 - Bom Jardim	Rodovia RJ 146 Km 01 São Miguel	Bom Jardim	28660-000	(22) 25662740	-22.16422, -42.42086
DBM 4/6 – Cantagalo	Rodovia RJ 164, Praça Miguel Santos Km 00	Loteamento Villa Bella Cantagalo	28500-000	(22) 25555061	-21.97779, -42.35780
PABM 1/6 – Santa Maria Madalena	Avenida Maria da Conceição Rodrigues de Melo s/nº - Manoel de Moraes	Santa Maria Madalena	28770-000	(22) 25610041	
15º GBM – Petrópolis	Avenida Barão do Rio Branco 1957 Retiro	Petrópolis	25680-275	(24) 22911800	-22.48789, -43.17791
DBM 1/15 - Três Rios	Rua Tiradentes 287 Cantagalo	Três Rios	25805-170	(24) 22554832	-22.11763, -43.21632
DBM 2/15 – Itaipava	Estrada União e Indústria 9998 Itaipava	Petrópolis	27730-745	(24) 22321385	-22.40536, -43.13569
16º GBM – Teresópolis	Rua Guandu 680 Pimenteiros	Teresópolis	25953-620	(21) 26414106	-22.41691, -42.98347
DBM 1/16 – Carmo	Rua Senador Dantas 548 Centro	Carmo	28640-000	(22) 25371959	-21.93707, -42.60795
DBM 2/16 – Bonsucesso	Rodovia RJ 130 Km 28 Bonsucesso	Teresópolis	25995-290	(21) 26412171	-22.27452, -42.79556

CBA III - SUL

OBM	ENDEREÇO	CIDADE	CEP	TELEFONE	GPS
CBA III – Sul Comando de Bombeiros de Área III - CBA III – Sul	Rodovia Presidente Dutra Km 232 Vila São Joaquim	Pirai	27175-000	(24) 24319139	-22.67819, -43.87726
7º GBM – Barra Mansa	Avenida Homero Leite 352 Saúde	Barra Mansa	27313-190	(24) 33285691	-22.53082, -44.18622
22º GBM - Volta Redonda	Rua Deputado Geraldo Di Biase 346 Atterrado	Volta Redonda	27213-080	(24) 33455140	-22.50703, -44.08719
DBM 1/22 - Barra do Pirai	Rua Angélica 250 Nossa Senhora de Santana	Barra do Pirai	27110-260	(24) 24427080	-22.46487, -43.82808
DBM 2/22 – Valença	Rua Dom Rodolfo Pena 359 Bairro de Fátima	Valença	27600-000	(24) 24383415	-22.24196, -43.70913
DBM 3/22 - Miguel Pereira	Rua Eugênio Albino dos Santos 31 Barão de Javary	Miguel Pereira	26900-000	(24) 24838657	-22.46891, -43.48930
DBM 4/22 – Pirai	Rodovia Presidente Dutra Km 232 Vila São Joaquim	Pirai	27175-000	(24) 24317436	-22.67819, -43.87726
DBM 5/22 – Vassouras	Praça Duque de Caxias 60 Centro	Vassouras	27700-000	(24) 24713060	-22.40189, -43.65566
DBM 6/22 – Mendes	Rua Capitão Julio Vieira 410 Vila Wesley	Mendes	26700-000	(24) 24651310	-22.52807, -43.72003
23º GBM – Resende	Avenida Marcílio Dias 550 Jardim Jalisco	Resende	27510-080	(24) 33545987	-22.46474, -44.45801
DBM 1/23 – Itaitiaia	Avenida Lauro Mendes Bernardes 700 Jardim Itaitiaia	Itaitiaia	27580-000	(24) 33524364	-22.48780, -44.56533

CBA IV - NORTE/NOROESTE

OBM	ENDEREÇO	CIDADE	CEP	TELEFONE	GPS
Comando de Bombeiros de Área IV - CBA IV - Norte/Noroeste	Avenida Carlos Alberto Chebaby 517 Parque Guarus	Campos dos Goytacazes	28070-280	(22) 27280426	-21.73757, -41.32692
5º GBM - Campos dos Goytacazes	Avenida Rui Barbosa 1027 Centro	Campos dos Goytacazes	28010-005	(22) 27243065	-21.75646, -41.32021
DBM 1/5 - Guarus	Rua Alcy Ferreira 182 Parque Codin	Campos dos Goytacazes	28090-410	(22) 27315528	-21.70997, -41.28287
DBM 2/5 - São Fidélis	Avenida José Peligeiro de Abreu 93 Centro	São Fidélis	28400-000	(22) 27582217	-21.65076, -41.74662
DBM 3/5 - São João da Barra	Avenida Atlântica s/nº Atafona	São João da Barra	28200-000	(22) 27410752	-21.64491, -41.01740
DBM 4/5 - Cambuci	Avenida José de Souza Faria 278 Floresta	Cambuci	28430-000	(22) 27672651	-21.57710, -41.90941
21º GBM - Itaperuna	Avenida Santos Dumont 40 Matadouro	Itaperuna	28300-000	(22) 38246742	-21.21996, -41.88428
DBM 1/21 - Itaocara	Rua São José 401 Cidade Nova	Itaocara	28570-000	(22) 38619266	-21.67004, -42.07951
DBM 2/21 - Santo Antônio de Pádua	Rua Expedicionário Francisco Borges da Silva Km 2,5 Alto das Sete Mocas	Santo Antônio de Pádua	28470-000	(22) 38531193	-21.53659, -42.15825
DBM 3/21 - Italva	Avenida Erivelton Alves Marinho 1255 São Caetano	Italva	28250-000	(22) 27832060	-21.43170, -41.69185
DBM 4/21 - Natividade	Rua Domiciano Gomes s/nº Natividade	Natividade	28380-000	(22) 38414122	-21.04675, -41.97354
DBM 5/21 - Bom Jesus do Itabapoana	Rua Nair Alves de Lima s/nº Lia Márcia	Bom Jesus do Itabapoana	28360-000	(22) 38313836	-21.13121, -41.67233

CBA V - BAIXADAS LITORÂNEAS

OBM	ENDEREÇO	CIDADE	CEP	TELEFONE	GPS
PABM 1/18 - Arraial do Cabo	Avenida General Bruno Martins 111 Vila Industrial	Arraial do Cabo	28930-000	(22) 26228158	-22.95145, -42.04356
Comando de Bombeiros de Área V - CBA V - Baixadas Litorâneas	Rua General Alfredo Bruno Gomes Martins 625 - Braga	Cabo Frio	28908-145	(22) 26219111	-22.89384, -42.03382
9º GBM - Macaé	Rua Alfredo Backer 290 Centro	Macaé	27910-190	(22) 27916417	-22.37182, -41.78350
DBM 1/9 - Casimiro de Abreu	Rodovia BR 101 Km 206 Loteamento Pedro Ratts	Casimiro de Abreu	28860-000	(22) 27784025	-22.47513, -42.19674
DBM 2/9 - Rio das Ostras	Avenida do Contorno Km 2 Loteamento Atlântico	Rio Das Ostras	28895-640	(22) 27714012	-22.49183, -41.92721
PABM 1/9 - Conceição de Macabu	Rodovia RJ 182 Km 30 Usina	Conceição de Macabu	28740-000	(22) 27794564	-22.07441, -41.87604
18º GBM - Cabo Frio	Avenida Nilo Peçanha 256 Centro	Cabo Frio	28907-000	(22) 26475211	-22.88057, -42.01550
DBM 1/18 - São Pedro D'Aldeia	Rodovia Amaral Peixoto 440 Balneário São Pedro II	São Pedro D'Aldeia	28948-834	(22) 26274582	-22.83388, -42.13365
DBM 2/18 - Armação dos Búzios	Rua das Flores de Maio s/nº Manguinhos	Armação de Búzios	28953-610	(22) 26239823	-22.76900, -41.90802
27º GBM - Araruama	Rodovia RJ 124 A Km 36 Rio do Limão	Araruama	28983-883	(22) 26651785	-22.85627, -42.33012
DBM 1/27 - Saquarema	Rodovia Amaral Peixoto Km 72 Bacaxá	Saquarema	28994-816	(22) 26536498	-22.88967, -42.46281



CBA VI – Baixada Fluminense

OBM	ENDEREÇO	CIDADE	CEP	TELEFONE	GPS
Comando de Bombeiros de Área VI - CBA VI – Baixada Fluminense	Avenida Governador Roberto Silveira 1221 Moquetá	Nova Iguaçu	26285-060	(21) 26692789	-22.74859, -43.45697
4º GBM – Nova Iguaçu	Avenida Governador Roberto da Silveira 1221 Moquetá	Nova Iguaçu	26285-060	(21) 26693775	-22.74859, -43.45697
DBM 1/4 – Nilópolis	Rua Doutor Rufino Gonçalves Ferreira 323 Centro	Nilópolis	26530-170	(21) 26918742	-22.80294, -43.41530
DBM 2/4 - Belford Roxo	Rua Fonte da Rosa 111 Barro Vermelho	Belford Roxo	26167-230	(21) 37614934	-22.73387, -43.37955
DBM 3/4 – Seropédica	Rodovia BR 465 8200 Incra	Seropédica	23890-360	(21) 26835122	-22.77796, -43.66228
PABM 1/4 – QUEIMADOS	Rua Manuel Augusto Muguet 306 Vila Nascente	Queimados	26325-260	(21) 26658248	-22.719621814395836, -43.55590927327755
14º GBM - Duque de Caxias	Avenida Doutor Manoel Telles 1767 Centro	Duque de Caxias	25010-090	(21) 26710561	-22.79910, -43.31895
DBM 1/14 - São João de Meriti	Avenida Automóvel Clube 1031 Centro	São João de Meriti	25515-125	(21) 26551850	-22.79682972207503, -43.36639394444103
29º GBM – Paracambi	Rua Deputado Romeu Natal 60 Lajes	Paracambi	26600-000	(21) 26835122	-22.63246, -43.70881

CBA VII - Costa Verde

OBM	ENDEREÇO	CIDADE	CEP	TELEFONE	GPS
Comando de Bombeiros de Área VII CBA VII - Costa Verde	Rodovia BR 101 Km 469,5 Jacuencanga	Angra dos Reis	23916-000	(24) 33653367	-22.99336593995564, -44.24809999400367
10º GBM - Angra dos Reis	Rua José Elias Rabha s/nº Jardim Balneário	Angra dos Reis	23906-000	(24) 33778927	-22.99992, -44.30494
DBM 1/10 – Itaguaí	Rua Euvira Ciuffo Cicarino s/nº Vila Margarida	Itaguaí	23821-135	(21) 37811278	-22.87126, -43.78942
DBM 2/10 - Ilha Grande	Avenida Beira Mar s/nº Vila do Abraão	Angra dos Reis	23968-000	(24) 33615597	-23.13847, -44.17019
DBM 3/10 – Frade	Rodovia BR 101 Km 121 Frade	Angra dos Reis	23946-000	(24) 33694425	-22.96591, -44.44002
DBM 4/10 – Mangaratiba	Rodovia BR 101 Km 429 Praia do Saco	Mangaratiba	23860-000	(21) 37899026	-22.93833, -44.04065
26º GBM – Paraty	Avenida Roberto Silveira 800 Parque Ypê	Paraty	23970-000	(24) 33718705	-23.22183, -44.72804
DBM 1/26 – Mambucaba	Rodovia BR 101 s/nº Vila Operária de Mambucaba	Paraty	23970-000	(24) 33626829	-23.02909, -44.54285

CBA VIII - Atividades Especializadas

OBM	ENDEREÇO	CIDADE	CEP	TELEFONE	GPS
Comando de Bombeiros de Área VIII - CBA VIII Atividades Especializadas	R. Elpídio Boamorte s/n Praça da Bandeira	Rio de Janeiro	22775-002	(21) 23334414	-22.99303, -43.36849
GBS	Avenida Ayrton Senna 200 Barra da Tijuca	Rio de Janeiro	22775-002	(21) 985969332	-22.99303, -43.36849
PABM 1/GBS - Recreio dos Bandeirantes	Avenida Glauco Gil s/nº Recreio dos Bandeirantes	Rio de Janeiro	22795-171	(21) 23334427	-23.02329, -43.45819
PABM 2/GBS - Barra da Tijuca	Avenida Ministro Ivan Lins 516 Barra da Tijuca	Rio de Janeiro	22620-110	(21) 23336363	-23.01264, -43.29914
1º GSFMA - Alto da Boa Vista	Rua Boa Vista 196 Alto da Boa Vista	Rio de Janeiro	20531-610	(21) 23336375	-22.96625, -43.27801
2º GSFMA - Magé	Estrada do Contorno Km 23,5 Parque Iriri	Magé	25904-603	(21) 26336964	-22.65750, -43.06695
G TSAI	Rua Marechal Jofre 80 Grajaú	Rio de Janeiro	20560-185	(21) 23342101	-22.91848, -43.26543
GOA	Avenida Ayrton Senna 2541 Hangar 42 Barra da Tijuca	Rio de Janeiro	22775-002	(21) 23334425	-22.98489, -43.36947
DBM 1/GOA - Lagoa	Avenida Borges de Medeiros 1444 Lagoa	Rio de Janeiro	22470-003	(21) 23322948	-22.97433, -43.21748
GOPP	Rodovia Washington Luiz Km 113,7 Campos Elísios	Duque de Caxias	25225-015	(21) 27770624	-22.71294, -43.28726
Destacamento de Bombeiro Militar de Motociclistas (DBM/Moto)	Rua Maria Dolores Lins de Andrade 230 Ilha do Fundão	Rio de Janeiro	21941-598	(21) 23321165	-22.83841, -43.23086

CBA IX - Metropolitana

OBM	ENDEREÇO	CIDADE	CEP	TELEFONE	GPS
Comando de Bombeiros de Área IX - CBA IX - Metropolitana	Avenida Prefeito Silvío Picanço 1439 Charitas	Niterói	24360-025	(21) 27157094	-22.93373, -43.09891
3º GBM - Niterói	Rua Marquês do Paraná 134 Centro	Niterói	24030-211	(21) 27176849	-22.89207, -43.11396
DBM 1/3 - Charitas	Avenida Prefeito Silvío Picanço 1439 Charitas	Niterói	24360-025	(21) 27157182	-22.93373, -43.09891
DBM 2/3 - Maricá	Rodovia Amaral Peixoto Km 29 Camburi	Maricá	24911-340	(21) 37315540	-22.90577, -42.81493
DBM 3/3 - Itaipu	Estrada Francisco da Cruz Nunes s/nº Itaipu	Niterói	24340-000	(21) 37012204	-22.95421, -43.02800
20º GBM - São Gonçalo	Avenida São Miguel 44 São Miguel	São Gonçalo	24445-686	(21) 37072158	-22.81724, -43.03224
DBM 1/20 - Itaboraí	Avenida Vereador Hermínio Moreira 300 Centro	Itaboraí	24800-201	(21) 36392524	-22.74227, -42.85954
DBM 2/20 - Rio Bonito	Rodovia BR 101 Km 267 Rio dos Índios	Rio Bonito	28800-000	(21) 36348274	-22.71370, -42.67415
DBM 3/20 - Colubandê	Rua Osório Costa s/nº Colubandê	São Gonçalo	24744-680	(21) 37151314	-22.84032, -43.01884



CBA X – Atividades de Salvamentos Marítimos

OBM	ENDEREÇO	CIDADE	CEP	TELEFONE	GPS
Comando de Bombeiros de Área X - CBA X – Atividades de Salvamentos Marítimos	Avenida Glauco Gil s/nº Recreio dos Bandeirantes	Rio de Janeiro	22795-171	(21) 23334508	-23.02329, -43.45819
CER	Avenida Armando Lombardi s/nº Barra da Tijuca	Rio de Janeiro	22640-000	(21) 23334422	-23.00642, -43.30774
1º GMar – Botafogo	Avenida Reporter Nestor Moreira 11 Botafogo	Rio de Janeiro	22290-210	(21) 23347355	-22.94922, -43.17875
DBM 1/M – Paquetá	Praia da Moreninha s/nº Paquetá	Rio de Janeiro	20397-250	(21) 23347672	-22.75476, -43.11139
DBM 2/M - Piscinão de Ramos	Avenida Guanabaras/nº Ramos	Rio de Janeiro	21030-080	(21) 23347880	-22.83987, -43.25129
2º GMar - Barra da Tijuca	Avenida Lucio Costa s/nº Barra da Tijuca	Rio de Janeiro	22620-170	(21) 23336342	-23.01512, -43.30413
DBM 3/M - Recreio dos Bandeirantes	Carlota Macedo Soares s/nº Recreio dos Bandeirantes	Rio de Janeiro	22795-171	(21) 23334508	-23.02329, -43.45819
DBM 4/M - Barra de Guaratiba	Estrada Roberto Burle Marx 9748 Barra de Guaratiba	Rio de Janeiro	23020-265	(21) 23337341	-23.06633, -43.56852
3º GMar – Copacabana	Praça Coronel Eugênio Franco 2 Copacabana	Rio de Janeiro	22070-020	(21) 23322086	-22.98612, -43.18799
4º GMar – Itaipu	Estrada Francisco da Cruz Nunes s/nº Itaipu	Niterói	24340-000	(21) 27099310	-22.95421, -43.02800

Anexo C | Unidades Descentralizadas de atendimento ao público – FUNESBOM / Taxa de Incêndio

Endereços das Unidades Descentralizadas se Atendimento

OBM	ENDEREÇO
1º GBM – HUMAITÁ	RUA DO HUMAITÁ, 126 - HUMAITÁ - RIO DE JANEIRO
2º GBM – MÉIER	RUA ARISTIDES CAIRE, 56 - MÉIER - RIO DE JANEIRO
3º GBM – NITERÓI	RUA MARQUES DO PARANÁ, 134 - CENTRO - NITERÓI
DBM 2/3 - MARICÁ	RODOVIA AMARAL PEIXOTO, KM 29 - MARICÁ
4º GBM – NOVA IGUAÇU	AV. GOV. ROBERTO DA SILVEIRA, 1.221 - POSSE - NOVA IGUAÇU
DBM 2/4 - BELFORD ROXO	RUA FONTE 111 - PARQUE SÃO BERNADO 26167-230 - BELFORD ROXO - RJ
DBM 3/4 - PARACAMBI	RUA DEPUTADO ROMEU NATAL, Nº 60 – LAGES - PARACAMBI
DBM 4/4 - SEROPÉDICA	RODOVIA BR 465, Nº 8200 (ESQUINA COM RUA PORTO ALEGRE). - 23890-000 - SEROPÉDICA - RJ
5º GBM – CAMPOS	AV. RUI BARBOSA, 1.027 - CENTRO - CAMPOS DOS GOYTACAZES
DBM 2/5 – SÃO FIDÉLIS	AV. JOSÉ PERLINGEIRO DE ABREU, 93 - BARÃO DE MACAÚBAS - SÃO FIDÉLIS
DBM 3/5 – SÃO JOÃO DA BARRA	AVENIDA ATLÂNTICA S/Nº - SÃO JOÃO DA BARRA - SÃO JOÃO DA BARRA - RJ
6º GBM – NOVA FRIBURGO	PRAÇA DA BANDEIRA, 1.027 - CENTRO - NOVA FRIBURGO
DBM 1/6 – CORDEIRO	PARQUE DE EXPOSIÇÕES RAUL VEIGA, S/Nº - CENTRO – CORDEIRO
DBM 3/6 – BOM JARDIM	RUA ENO FELICIANO PINTO, S/Nº - SÃO MIGUEL
DBM 4/6 - CANTAGALO	RJ 164, KM 0 – PRAÇA MIGUEL SANTOS
7º GBM – BARRA MANSA	AV. HOMERO LEITE, 325 – SAUDADE – BARRA MANSA
8º GBM – CAMPINHO	RUA DOMINGOS LOPES, 336 – CAMPINHO – RIO DE JANEIRO
9º GBM – MACAÉ	RUA ALFREDO BECKER, 290 – CENTRO – MACAÉ
DBM 1/9 – CASIMIRO DE ABREU	RODOVIA BR 101, KM 206 – PARQUE INDUSTRIAL – CASIMIRO DE ABREU
DBM 2/9 – RIO DAS OSTRAS	AV. DO CONTORNO, KM 2 - LOTEAMENTO ATLÂNTICO
10º GBM – ANGRA DOS REIS	RUA LÍDIA COUTINHO, S/NO – BALNEÁRIO – ANGRA DOS REIS
DBM 4/10 - MANGARATIBA	RODOVIA BR 101, KM 429 - MANGARATIBA
11º GBM – VILA ISABEL	RUA OITO DE DEZEMBRO, 456 – VILA ISABEL – RIO DE JANEIRO
12º GBM – JACAREPAGUÁ	RUA HENRIQUETA, 99 – JACAREPAGUÁ – RIO DE JANEIRO
13º GBM – CAMPO GRANDE	AV. CESÁRIO DE MELO, 3.226 – CAMPO GRANDE – RIO DE JANEIRO
14º GBM – DUQUE DE CAXIAS	RUA DR. MANOEL TELES, 1.767 – PRAINHA – DUQUE DE CAXIAS
DBM 1/14 - SÃO JOÃO DE MERITI	AVENIDA AUTOMÓVEL CLUBE 1031 - CENTRO
15º GBM – PETRÓPOLIS	AV. BARÃO DO RIO BRANCO, 1.957 – QUARTEIRÃO BRASILEIRO – PETRÓPOLIS
DBM 1/15 – TRÊS RIOS	RUA TIRADENTES, 287 – CANTAGALO – TRÊS RIOS
16º GBM – TERESÓPOLIS	RUA GUANDU, 680 – PIMENTEIRAS – TERESÓPOLIS
DBM 1/16 – CARMO	RUA SENADOR DANTAS, 548 - CARMO
17º GBM – COPACABANA	RUA XAVIER DA SILVEIRA, 120 – COPACABANA – RIO DE JANEIRO
18º GBM – CABO FRIO	AV. NILO PEÇANHA, 256 – CENTRO – CABO FRIO



OBM	ENDEREÇO
DBM 1/18 - SÃO PEDRO DALDEIA	RODOVIA AMARAL PEIXOTO, KM 106 – SÃO PEDRO DA ALDEIA
DBM 2/18 – ARMAÇÃO DOS BÚZIOS	RUA DAS FLORES, S/Nº - MANGUINHOS – BÚZIOS
19º GBM – ILHA DO GOVERNADOR	ESTRADA DO GALEÃO, S/Nº - ILHA DO GOVERNADOR – RIO DE JANEIRO
20º GBM – SÃO GONÇALO	AV. SÃO MIGUEL, 44 – SÃO MIGUEL – SÃO GONÇALO
DBM 1/20 – ITABORAÍ	RUA SALVADOR DE MENDONÇA, S/Nº - ITABORAÍ
DBM 2/20 – RIO BONITO	RODOVIA BR 101, KM 267 – RIO DOS ÍNDIOS
21º GBM – ITAPERUNA	AV. SANTOS DUMONT, 40 – PE. HUMBERTO LINDELAUF
DBM 1/21 - ITAOCARA	RUA SÃO JOSÉ 401 – CENTRO - ITAOCARA - RJ
DBM 2/21 - SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	RUA EXP. FRANCISCO BORGES DA SILVA S/Nº - SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA 28470-000 - SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA - RJ
DBM 3/21 - ITALVA	AV. ERIVELTON ALVES MARINHO, S/Nº - SÃO CAETANO
DBM 4/21 - NATIVIDADE	RUA DOMICIANO GOMES, S/N. - LIBERDADE 23380000 - NATIVIDADE - RJ
DBM 5/21 - BOM JESUS DE ITABAPOANA	RUA NAIR ALVES DE LIMA S/N - LIA MÁRCIA 28360000 - BOM JESUS DO ITABAPOANA - RJ
22º GBM – VOLTA REDONDA	RUA GOV. LUIZ MONTEIRO PORTELA, 346 – ATERRADO – VOLTA REDONDA
DBM 1/22 – BARRA DO PIRAÍ	RUA ANGÉLICA, 250 – SANTANA – BARRA DO PIRAÍ
DBM 2/22 - VALENÇA	RUA DOM RODOLFO PENA 359 - BAIRRO DE FÁTIMA 27600-000 - VALENÇA - RJ
DBM 3/22 – MIGUEL PEREIRA	RUA EUGÊNIO ALBINO DOS SANTOS, 31 - BARÃO DE JAVARI - MIGUEL PEREIRA
DBM 4/22 - PIRAÍ	RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, 232 - VILA SÃO JOÃO JOAQUIM - PIRAÍ
DBM 5/22 - VASSOURAS	PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 60 - CENTRO - VASSOURAS
DBM 6/22 - MENDES	RUA CAPITÃO JULIO VIEIRA, 410 - CENTRO - MENDES
23º GBM – RESENDE	AV. MARCÍLIO DIAS, 550 - JARDIM JALISCO - RESENDE
24º GBM – IRAJÁ	AV. BRASIL, 19001 - IRAJÁ - RIO DE JANEIRO
26º GBM – PARATI	AV. ROBERTO SILVEIRA, S/Nº - EST. BANANAL - PARATI
27º GBM – ARARUAMA	RJ 124, KM 36 - RIO DO LIMÃO - ARARUAMA
DBM 1/27 – SAQUAREMA	RODOVIA AMARAL PEIXOTO, KM 72, S/N – BACAXÁ – SAQUAREMA
28º GBM – PENHA	AV. NOSSA SENHORA DA PENHA, 25 - PENHA - RIO DE JANEIRO
29º GBM - PARACAMBI	RUA DEPUTADO ROMEU NATAL 60 – LAJES - PARACAMBI - RJ
2º GSFMA – MAGÉ	ESTRADA DO CONTORNO, KM 24 - IRIRI – MAGÉ
4º GMAR - ITAIPU	ESTRADA FRANCISCO DA CRUZ NUNES S/Nº - ITAIPÚ - MARICÁ - RJ
1º GBS - BARRA DA TIJUCA	AV. AYRTON SENNA, 2001, BARRA DA TIJUCA
GOPP – DUQUE DE CAXIAS	RODOVIA WASHINGTON LUIZ KM 113,7 - CAMPOS ELÍSIOS - DUQUE DE CAXIAS - RJ

Anexo D | Unidades Descentralizadas de atendimento – Diretoria GERAL de Diversões Públicas – DGDP

OBM	ENDEREÇO
1º GBM - Humaitá	Rua do Humaitá, 126 - Humaitá - Rio de Janeiro
2º GBM - Méier	Rua Aristides Caire, 56 - Méier - Rio de Janeiro
3º GBM - Niterói	Rua Marques do Paraná, 134 - Centro - Niterói
4º GBM - Nova Iguaçu	Av. Gov. Roberto da Silveira, 1.221 - Posse - Nova Iguaçu
5º GBM - Campos dos Goytacazes	Av. Rui Barbosa, 1.027 - Centro - Campos dos Goytacazes
6º GBM - Nova Friburgo	Praça da Bandeira, 1.027 - Centro - Nova Friburgo
7º GBM - Barra Mansa	Av. Homero Leite, 325 - Saudade - Barra Mansa
8º GBM - Campinho	Rua Domingos Lopes, 336 - Campinho - Rio de Janeiro
9º GBM - Macaé	Rua Alfredo Becker, 290 - Centro - Macaé
10º GBM - Angra dos Reis	Rua Lídia Coutinho, s/no - Balneário - Angra dos Reis
DBM 1/10 - Itaguaí (somente Protocolo de Atendimento)	Rua Euvira Ciuffo Cicarino, s/nº - Vila Margarida - Itaguaí
DBM 4/10 - Mangaratiba (somente Protocolo de Atendimento)	Rodovia BR 101, Km 429, esquina com a Rua Saturno, Bairro do Saco, Mangaratiba
11º GBM - Vila Isabel	Rua Oito de Dezembro, 456 - Vila Isabel - Rio de Janeiro
12º GBM - Jacarepaguá	Rua Henriqueta, 99 - Jacarepaguá - Rio de Janeiro
13º GBM - Campo Grande	Av. Cesário de Melo, 3.226 - Campo Grande - Rio de Janeiro
14º GBM - Duque de Caxias	Rua Dr. Manoel Teles, 1.767 - Prainha - Duque de Caxias
15º GBM - Petrópolis	Av. Barão do Rio Branco, 1.957 - Quarteirão Brasileiro - Petrópolis
16º GBM - Teresópolis	Rua Guandu, 680 - Pimenteiras - Teresópolis
17º GBM - Copacabana	Rua Xavier da Silveira, 120 - Copacabana - Rio de Janeiro
18º GBM - Cabo Frio	Av. Nilo Peçanha, 256 - Centro - Cabo Frio
19º GBM - Ilha do Governador	Estrada do Galeão, s/nº - Ilha do Governador - Rio de Janeiro
20º GBM - São Gonçalo	Av. São Miguel, 44 - São Miguel - São Gonçalo



OBM	ENDEREÇO
DBM 1/20 - Itaboraí (somente Protocolo de Atendimento)	Rua Salvador de Mendonça, s/n - Itaboraí
21º GBM - Itaperuna	Av. Santos Dumont, 40 - Pd. Humberto Lindelauf
22º GBM - Volta Redonda	Rua Gov. Luiz Monteiro Portela, 346 - Aterrado - Volta Redonda
DBM 1/22 - Barra do Pirai (somente Protocolo de Atendimento)	R. Angélica, 250, Santana - Barra do Pirai
DBM 2/22 - Valença (somente Protocolo de Atendimento)	R. Dom Rodolfo Pena, 359, Bairro de Fátima - Valença
DBM 3/22 - Miguel Pereira (somente Protocolo de Atendimento)	Av. Cesario de Melo, 3226, Barão de Javari - Miguel Pereira
DBM 4/22 - Pirai (somente Protocolo de Atendimento)	Rodovia Presidente Dutra, Km 232, Vila São Joaquim - Pirai
DBM 5/22 - Vassouras (somente Protocolo de Atendimento)	Praça Duque de Caxias, 60, Centro - Vassouras
23º GBM - Resende	Av. Marcílio Dias, 550 - Jardim Jalisco - Resende
24º GBM - Irajá	Av. Brasil, 19001 - Irajá - Rio de Janeiro
26º GBM - Parati	Av. Roberto Silveira, s/nº - Est. Bananal - Parati
DBM 1/26 - Mambucaba (somente Protocolo de Atendimento)	Rod BR 101 Km 528 - Mambucaba - Angra dos Reis
27º GBM - Araruama	RJ 124, Km 36 - Rio do Limão - Araruama
28º GBM - Penha	Av. Nossa Senhora da Penha, 25 - Penha - Rio de Janeiro
GOCG - Centro	Praça da república, 45 - Centro - Rio de Janeiro
2º GSFMA - Magé	Estrada do Contorno, Km 24 - Iri - Magé
GBS - Barra da Tijuca	Avenida Ayrton Senna, 2001, Barra da Tijuca - Rio de Janeiro
GOPP - Campos Elíseos-Caxias	Rodovia Washington Luiz, Km 113,7, Campos Elíseos - Duque de Caxias

Créditos Fotográficos

Especial agradecimento a todos os autores dos registros fotográficos que ilustraram este Anuário.

Página	Autor	Página 101	1º Tenente Patrícia Bueno in memoriam
Capa	3º Sargento Fabrício Fraga Castricini	Abertura cap 07	Ricardo Cassiano
Contracapa	3º Sargento Fabrício Fraga Castricini	Página 112	Domínio Público
Página 08	3º Sargento Fabrício Fraga Castricini	Página 117	Domínio Público
Página 10	Acervo CBMERJ	Abertura cap 08	Soldado aluno Célio Miotto Filho
Abertura cap 02	3º Sargento Leandro Portela Felipe	Página 122	Acervo CBMERJ
Página 22	Ângela Goes dos Santos	Página 127	3º Sargento Bruno Silva do Carmo
Página 27	Acervo CBMERJ	Abertura cap 09	Tenente-Coronel Maurício Costa de Castro
Página 38	3º Sargento Leandro Portela Felipe	Abertura cap 10	Acervo CBMERJ
Abertura cap 03	Acervo CBMERJ	Página 143	Acervo CBMERJ
Página 47	Acervo CBMERJ	Página 146	Domínio Público
Abertura cap 04	Acervo CBMERJ	Página 154	Acervo CBMERJ
Página 56	Acervo CBMERJ	Página 156	Acervo CBMERJ
Página 59	Acervo CBMERJ	Página 157	Acervo CBMERJ
Abertura cap 05	Major Vinicius Lemos Villela	Página 158	Acervo CBMERJ
Página 62	Acervo CBMERJ	Página 159	Acervo CBMERJ
Página 68	3º Sargento Leandro Portela Felipe	Página 160	Acervo CBMERJ
Página 76	Acervo CBMERJ	Página 161	3º Sargento Bruno Silva do Carmo
Página 83	Acervo CBMERJ	Abertura cap 11	Tenente-Coronel Maurício Costa de Castro
Página 86	Acervo CBMERJ	Página 169	3º Sargento Leandro Portela Felipe
Página 91	Acervo CBMERJ	Página 171	1º Sargento Maurício Batista Espinelo
Página 93	Acervo CBMERJ	Abertura cap 13	Tenente-Coronel Maurício Costa de Castro
Página 97	Acervo CBMERJ	Créditos	acervo CBMERJ
Abertura cap 06	Ricardo Cassiano		





ANUÁRIO 2021

Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro

www.cbmerj.rj.gov.br



APOIO



FUNDAÇÃO
ARTUR LEÃO
FABOM